Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS, e NORDSKOG & C. — Christiania.

ANNO XIII—N. 5.466 | RIO DE JANEIRO—SABBADO, 17 DE JANEIRO DE 1914 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

TELEPHONES DO CORREIO

Redacção. . . . Central 37
Administração. . » 3792

EXPEDIENTE

Aos assignantes que nos têm enviado os importes das assignaturas em cartas registradas e vales postaes, avisamos que devido ao accumulo de brindes a expedir, só na proxima semana começaremos a expedição do Almanack do "Correio da Manhã", para o corrente anno, devidamente registrados.

As monstruosas tarifas

Agita-se de novo o magno problema do proteccionismo — que aliás nunca foi esquecido do *Correio da Manhã*, sempre na brécha para combatel-o — a proposito do Relatorio sobre a tarifa das Alfandegas apresentado ao ministro da Fazenda pelo sr. Manoel Jansen Muller, distincto funccionario, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, que se acha na Europa, commissionado pelo governo, para estudo de questões aduaneiras, ou regimens fiscaes, principalmente no que respeita a portos e alfandegas. Nesse trabalho, minucioso, levado a effeito com todo o cuidado, sem obediencia a preoccupações theoricas, o sr. Jansen Muller affirma, mais uma vez, que a nossa politica financeira, no tocante a tarifas, excedeu a tudo que se poderia conceber para o amparo e protecção de industrias, que, sem ellas, não poderiam medrar. O Brasil bateu o *record* no exagero da tributação alfandegaria, escandalosamente elevada em prejuizo do povo em geral, e favor exclusivo de um pequeno numero de industriaes, na sua maioria estrangeiros, quando as tarifas esfoladoras são defendidas como obra patriotica, destinada á protecção dos nacionaes.

Esse é dos assumptos que mais de perto interessam á communhão social. Ha muito que, no Brasil, se reclama contra o exagero escandaloso das tarifas e se demonstra a necessidade urgente de reformal-as. Empenhado, no emtanto, o governo, ha 7 annos, nessa reforma, e consumido quasi todo esse tempo em estudos para a revisão da pauta alfandegaria, estudos que estão concluidos, as sessões legislativas se têm succedido sem que seja submettida a materia pelo mesmo governo ao Congresso, e sem que este, por iniciativa propria, procure dar satisfação aos justos e constantes clamores, instigados pelos soffrimentos resultantes da carestia da vida, que, a despeito de todo o esforço dos industriaes para provar o contrario, é devida justamente ao desproposito dos impostos aduaneiros.

Toda razão está com o sr. Jansen Muller, quando, no seu Relatorio, diz que "o resultado inevitavel da supertributação é, por um lado, o soffrimento da maioria da população do paiz, gemendo sob a pressão da vida cara, e, por outro lado, com a reducção forçada do consumo, imposta pelos altos preços das mercadorias (inclusive as nacionaes, por falta de concorrencia das estrangeiras), reducção de que é consequencia logica o retraimento da importação — a fraqueza da receita dessa origem, isto é, privar-se o Thesouro de grande renda e ver-se o governo, de anno a anno, em serios embaraços para satisfazer encargos cada vez maiores".

Para mostrar que são os impostos cobrados nas alfandegas brasileiras os mais elevados do mundo, escreveu o digno funccionario o seguinte: "São tambem proteccionistas diversos paizes da Europa, mas não se compara com o que se dá no Brasil a proporção em que naquelles paizes são exigidos os direitos de importação. Nos que dispensam moderada protecção ás suas industrias, os direitos correspondem a 5 %, como na Hollanda; nos de protecção menos moderada, ou em que a protecção não é tão moderada, os direitos variam entre 10 e 15 %; naquelles que são considerados typos de proteccionismo, como a França e a Allemanha, os direitos, em geral, vão de 15 a 30 %." E, si isto se dá na Europa, nos Estados Unidos da America do Norte, paiz apontado como ferozmente proteccionista — prosegue o sr. Jansen Muller — "os direitos são geralmente menos elevados do que no Brasil, e, presentemente, o governo e o Congresso daquella grande Republica tratam de abaixal-os". E conclue affirmando, o que é de espantar e escandalizar, que "o Brasil cobra direitos na proporção de 100 %, 120 %, 150 %, 180 %, 200 % e até mais"!

Não ha realmente paiz em que a população seja tão cruelmente escorchada, na phrase de illustre parlamentar, por bem de uma classe, os fabricantes, como no Brasil. Ainda hontem, o *Jornal do Commercio*, comparando tarifas argentinas com tarifas brasileiras, tornava evidente que as nossas excediam de muito aquellas nos sacrificios impostos ao contribuinte.

A nossa tarifa, como bem disse o sr. Jansen Muller, é unica no mundo, e a demonstração que o operoso e consciente funccionario faz da sua proposição é acabrunhadora. Urgente como é essa reforma, devia occupar a attenção do Congresso na sua propria reunião. Não o esperamos, entretanto. A maior parte da sessão será consumida na apuração de eleição presidencial, e o resto da actividade legislativa será absorvida pelos orçamentos e discussões meramente politicas. Ainda uma vez o problema das tarifas será adiado, preterido, não obstante nenhum outro, para o bem do povo brasileiro, lhe sobreleve em importancia.

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O Tempo

Com a chuva que caiu durante todo o dia, tornou-se mais amena a temperatura de hontem. No Castello, foi registrada a maxima de 30°,2 e a minima de 25°,1.

HONTEM

INTERIOR — Pelo director dos Telegraphos foram assignadas varias portarias de nomeações, transferencias e promoções.

* Os officiaes e os alumnos da Escola de Artilharia de Marinha visitaram a fortaleza da Lage.

* O presidente da Republica desceu pela manhã e subiu, á tarde, para Petropolis.

* Falleceu o dr. Domingos Rocha, lente da Escola de Minas de Ouro Preto.

* Continuaram pouco tranquillizadoras as noticias chegadas do Ceará.

EXTERIOR — Os jornaes de Vienna publicaram telegrammas de Valona, capital da Albania, informando que o chefe do governo provisorio estava conspirando a favor do general Izzet-Pachá, pretendente ao throno do novo paiz.

* Em rodas bem informadas do Mexico, consta que o general Huerta vae assignar o decreto que autoriza a realização dos emprestimos forçados.

* O "Taegliche Rundschau", de Berlim, informou que o principe de Wied, aconselhado muitas vezes pelo imperador Guilherme a não acceitar o throno da Albania, resistiu sempre a todas as suggestões do soberano e acabou por acceder ao pedido da Commissão Internacional.

* Telegrammas recebidos em Vienna, de Caritza informaram que a situação na Albania é verdadeiramente inquietadora.

* O "Matin" noticiou que o ministro das Finanças, sr. Caillaux, está decidido a não responder mais ao director do "Figaro", visto considerar completamente desfeitas as accusações que este lhe fez com relação á herança Prieu.

* Os jornaes de Paris annunciaram que o "Banque Auxiliaire de Credit" está ameaçado de fallencia.

* O general Mirani telegraphou para Roma communicando ter resolvido uma commissão de notaveis de Menzute que lhe foi assegurar a completa submissão dos habitantes da cidade e de toda a região.

Estiveram no gabinete do ministro da Agricultura: Alberico Freire dos Santos, Serapiam Candido Nogueira, Oscar de Medeiros, José de Oliveira Sarmento, Pedro Martins Vieira, José Cavalcanti Penha, Henrique Mendonça, dr. Julio Verissimo da Silva, Samuel H. da Silveira Lobo, Armando S. Netto dos Reis, dr. Chrysanto de Brito, dr. João de Andrade, Pedro de Araujo Castro, senador José Euzebio, Arnaldo Francisco Mendes, Eduardo de Brito e Gabriel Octavio Rego.

Caixa de Conversão

O movimento foi o seguinte:

Entradas:
Libras 424.
Saidas:
Libras 38.684 e francos 200.

Lastro:	
Ouro em deposito	275.118:660$456
Responsabilidade do Thesouro: Lei n. 2.357 e decreto n. 8.512. . .	19.339:776$016
Total	294.457:815$472
Emissão:	
Notas em circulação . .	294.445:712$000
Moeda subsidiaria . . .	7:354$472
Total	294.457:815$472

Cambio.

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres.	16 3/64	15 57/64
" Paris.	$594	$602
" Hamburgo	$733	$742
" Italia	—	$601
" Portugal (escudos)	—	2$940
" Nova York. . . .	—	3$125
" Buenos Aires (peso ouro)	—	1$025
Libra esterlina em moeda	—	15$050
Ouro nacional em vales por 1$.	—	1$687
Extremas:		
Bancario.	16 d.	16 3/32
Caixa matriz	16 d.	16 1/16

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar.

A Carne.

Para a carne bovina posta á venda nos açougues desta capital, foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $680, $690 e $700.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $900.

Correio

Esta repartição expede malas pelos vapores seguintes:

"Iris", para Santos, portos do sul e Montevidéo; "Itajubá", para o Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul; "Crefeld", para S. Francisco do Sul, e "Corinthic", para Londres.

Trens diarios.

Ramal de S. Paulo — Partidas da estação inicial: 5 horas da manhã; 7 horas da manhã; 6 horas da tarde; 9.30 da noite (nocturno de luxo).

Chegadas: 7 horas da manhã (expresso); 8.20 da manhã (nocturno de luxo); Trens communs: 7 1/2 e 8.40 da noite.

Ramal de Minas — Partidas da estação inicial: para Lafayette, 5 horas da manhã; para Bello Horizonte, 6 horas da manhã; para Bello Horizonte, até Pirapora, 7 horas da noite.

Chegadas: deste ultimo, 7 1/2 horas da manhã; do de Entre Rios, 9 1/2 horas da manhã do de Lafayette, 8.40 da noite; do de Bello Horizonte, 9 horas da noite.

Petropolis — Dias uteis — Partidas de Praia Formosa: 6 horas da manhã; 8 1/2 horas da manhã; 10.25 da manhã; 3.50 da tarde; 4.20 da tarde; 5.50 h. da tarde, e 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: 6.10 da manhã; 7.35 h. da manhã; 8.35 h. da manhã; 10.5 h. da manhã; 3 h. da tarde; 4.15 h. da tarde, e 7.15 h. da noite.

Domingos — De Praia Formosa: 6 h. da manhã; 7.30 h. da manhã; 8.30 h. da manhã; 10.25 h. da manhã; 3.50 h. da tarde; 5.30 h. da tarde e 8 h. da noite.

Domingos — De Petropolis: 6.10 h. da manhã; 7.35 h. da manhã; 10.5 h. da manhã; 3 h. da tarde; 4.15 h. da tarde; 7.15 h. da noite e 8.20 h. da noite.

Só hontem foram completamente arredadas as difficuldades em que se encontrava o conhecido gatuno João Gazña, ameaçado de ser posto fóra d'*O Paiz*, onde exerce ha muito tempo com proveito o latrocinio. O sr. Luiz Bartholomeu, a quem elle caucionara as suas acções em penhor da quantia que este lhe havia emprestado e que queria rehaver entrando na posse dos alludidos titulos, foi reembolsado, realizando-se o pagamento por intermedio do Banco Ultramarino.

Nada temos com a transacção particular do Gazña e do sr. Bartholomeu. Mas o facto, de natureza toda commercial, assume, entretanto, as proporções duma verdadeira patifaria, desde que se sabe que João Gazña, para liquidar o seu compromisso, foi agarrar-se aos politicos safardanas que tomaram de assalto o governo do Estado do Rio e delle se têm servido para toda sorte de roubos e traficancias.

O sr. Oliveira Botelho, presidente do Estado, a cuja porta João Gazña, sem vintem, foi bater, não quiz dar o dinheiro de que precisava o esmerado *escroc* d'*O Paiz*, sob o fundamento de que o Thesouro não supportava aquelle assalto. Salvou a situação o sr. Sodré, prefeito de Nictheroy, joven aprendiz de tratante, que quer ser o substituto do sr. Botelho. O sr. Sodré deliberou, então, fornecer a João Gazña a somma graças a qual elle hontem se pôde livrar das ameaças do sr. Bartholomeu.

Em toda esta rematada patifaria, não nos impressiona a figura de João Gazña, que só merece o desprezo e a indifferença dos brasileiros dignos. Trata-se dum ladrão já conhecido, cujos crimes estão publicamente relatados.

O que revolta é ver que o infeliz Estado do Rio foi entregue a gatunos da mesma especie, que delapidam a fortuna publica comprando o apoio mercenario dum profissional do jornalismo de chantage. Repulsivo é João Gazña; porém tão repulsivos quanto elle são agora os que roubaram dos dinheiros do povo para premiar a dedicação do pasquim que, em artigos sem grammatica, vae advogar de hoje em deante a candidatura do sr. Sodré á presidencia do Estado do Rio.

O prefeito mandou publicar a resolução do Conselho Municipal promulgada pelo presidente do mesmo Conselho, autorizando-o a auxiliar por todos os meios ao alcance da municipalidade, inclusive pecuniariamente, os trabalhos da commissão encarregada da erecção de uma estatua ao fundador e proclamador da Republica, marechal Manoel Deodoro da Fonseca.

O uniforme para os banhistas, em Copacabana, vae ser evidentemente terno de sobrecasaca, preto.

Ha muito tempo que a policia se sentia melindrada no seu pudor, quando, todas as manhãs, na praia, era obrigada a ver os banhistas exhibindo ao sol pernas compridas e cabelludas e braços gordos, musculosos, fortes. Aquillo mexia-lhe ainda com os nervos.

Não podendo mais resistir, ella tomou esta resolução: mandou prohibir na praia o uso dos fatos de malha, para banho, tão communs e tão inoffensivos... E como a mania lhe dera para salvar Copacabana de ser corrompida pelo peccado, prohibiu ainda que, á noite, os moradores do logar se sentem na areia.

Si a primeira medida é absurda, tola, idiota, a segunda assume ainda mais as proporções dum verdadeiro desproposito. Nesta época de canicula, é sem duvida um dos grandes prazeres dos moradores de Copacabana o de gozarem a ventilação da praia, sentados na propria areia.

O sr. Valladares, chefe de policia, tem fama de ser um moço viajado. Ora, exactamente na Europa as praias e os parques servem principalmente para isso.

Estabelecido pela policia que o uniforme do banho de mar só seja o terno de sobrecasaca e que a areia esteja ali na praia de Copacabana para que a pisemos apenas, sem ter o direito de nella nos deitarmos, ousariamos, neste caso, pedir a construcção dum convento, a que fossem recolhidos os peccadores do bairro.

Não queira ser o sr. Valladares, em se tratando de moralidade, como o Theodorico Raposo, da *Reliquia*, que, em questões de religião, era uma féra...

Falava-se hontem, estar definitivamente assentada pelo directorio do P. R. C. Fluminense a candidatura do sr. Erico Coelho á vaga aberta no Senado com o fallecimento do sr. Francisco Portella.

Para occupar a cadeira do sr. Erico Coelho, dizia-se, seria indicado o sr. Alfredo Backer.

Nas proprias columnas do *Jornal do Commercio*, que, absolutamente, não podem ser suspeitas ao governo, foi noticiado, embora com o pequeno gasto de uma simples phrase de commentario, o facto inqualificavel de não haver querido o Telegrapho transmittir os despachos em que os correspondentes dos jornaes dos Estados reproduziam, em todo ou em parte, o Manifesto que os srs. senadores Ruy Barbosa e Alfredo Ellis dirigiram á Nação, desistindo das suas candidaturas. Só dias depois, quando o receberam pelo Correio, puderam aquelles orgãos estaduaes transcrever aquella notavel peça politica.

Não é a primeira, nem será, de certo, a ultima vez que aquella repartição federal se põe ao serviço da politicagem, praticando abusos que de nenhum modo se justificam, violentando direitos e sacrificando com isso os mais legitimos interesses do povo.

Vem de longa data esse crime de serem convertidos o Telegrapho e o Correio, instituições que todos nós custeamos, em armas politicas e apparelhos de violencia e de fraude, negando os seus serviços aos adversarios do governo e do Partido Republicano Conservador, e prestando-se a reter ou desviar as actas eleitoraes que representem o verdadeiro resultado dos pleitos.

O facto que acaba de occorrer é mais uma dessas miserias, bem caracteristicas, da quadra que atravessamos.

De duas, uma: ou a iniciativa da violencia partiu do proprio governo, e, em tal hypothese, ella não passa de um traço a accentuar ainda mais a physionomia moral desse presidente que ahi está, enxovalhando todos os dias a nossa civilização e a nossa cultura; ou se gerou no cerebro do director daquella repartição, que quiz assim mostrar a sua solicitude ao marechal e á gente do P. R. C., e neste caso não passa de uma réles sabujice, cuja unica recompensa deve ser o desprezo do publico, já que não temos um governo bastante honesto para infligir-lhe a punição a que elle fez jús.

Após uma conferencia com o presidente da Republica e o ministro da Marinha, ficou combinado que a divisão do almirante Brasilio não se afastará muito do nosso porto até que se realizem os grandes exercicios tacticos.

O ministro pensa que essa ordem é de natureza estrategica, pois de Angra os navios até aqui podem levar poucas horas, o que não succederia de Santa Catharina, numa viagem de 30 e 36 horas para os mais velozes.

Considerando exaggerado o rumor que se está fazendo ali em S. Paulo e aqui no Rio, sobre a fallencia d'*A Incorporadora*, escreve o *Estado de S. Paulo*:

"A propria lavoura deve estar um pouco surprehendida com o enxame de desinteressados defensores e de advogados excessivamente zelosos, que vão surgindo de todos os cantos do Estado e até pelas colomnas da imprensa carioca, de ordinario tão alheia ás coisas do nosso Estado, ás manifestações da nossa actividade e á sorte da nossa lavoura."

Não tem nenhuma razão o *O Estado de S. Paulo*, no que toca ao *Correio da Manhã*. As coisas de S. Paulo nos interessam, como as de todo o Brasil, e dellas nos temos repetidas vezes occupado. A sorte da lavoura paulista, como da do resto do paiz, nunca nos foi indifferente. Temos advogado constantemente seus interesses, e a valorização do café, na imprensa, foi primeiro suggerida em nossas columnas pela penna de *Gil Vidal*, que a sustentou e defendeu até vel-a realizada, e ainda agora se occupa do seu mallogro, lastimando que isso se désse, porquê a alta conveniencia do Estado, nesta questão, foi sacrificada ás conveniencias subalternas da politicagem.

O ministro da Marinha pretende dar outra orientação á "Revista Maritima Brasileira" que passará a ser dirigida pela 2ª secção do Estado Maior da Armada.

Ao juizo federal da 1ª vara foi proposta hontem uma acção summaria especial para a annullação do acto do ministro da Fazenda demittindo injustamente o collector federal de Piuma, no Espirito Santo.

A justiça não pode deixar de amparar os direitos desse collector, a exemplo do que já tem praticado com outros funccionarios publicos em egualdade de condições. De sorte que o Thesouro será sobrecarregado com mais esse onus, desde que tem de indemnizar o funccionario demittido, ao mesmo tempo que já custeou os serviços prestados pelo seu substituto.

Quando outras coisas não bastassem para condemnar essa pratica abusiva de se demittirem empregados publicos a torto e a direito, em obediencia simplesmente ás manobras politicas da occasião, essa de aggravar os encargos do erario nacional com demissões absurdas e intempestivas poderia influenciar no espirito dos governantes, compellindo-os a pôr um fim a essas perniciosas perseguições.

Mas estarão por isso os dominadores deste paiz? Parece-nos que tão cedo não deixarão elles de pautar os seus actos pelos interesses dos amigos e da politica por elles patrocinada. Nos tempos da mallograda Colligação, os Estados nella implicados foram revolvidos em todos os sentidos no seu funccionalismo federal. São as consequencias dos abusos commettidos áquella época que estão surgindo agora. De muitas acções eguaes a essa em andamento no juizo federal ainda a justiça ha de tomar conhecimento, patrocinando a causa dos seus autores.

E emquanto isso, o Partido Republicano Conservador continúa na sua tarefa de desorganizar a administração publica, com a complacencia do marechal Hermes da Fonseca, que não possue o criterio preciso para comprehender as difficuldades que lhe vão creando os seus correligionarios politicos.

A Companhia do Caes do Porto depositou hontem no Thesouro Nacional a quantia de 30:000$000, correspondente á quota de fiscalização no 1° semestre deste anno.

Segundo os dados estatisticos ultimamente publicados, foi de 298 contos, ouro, e 364 contos, papel, (em cifras redondas) a differença entre a arrecadação de impostos feita pela nossa Alfandega nos 11 primeiros dias de janeiro de 1914 e 1913.

Da conversão do ouro em papel resultam 614 contos que, sommados á quantia de 298, perfazem o total de 912 contos, sempre em algarismos redondos.

E' esta ultima a baixa soffrida na arrecadação dos impostos aduaneiros, só no periodo relativo aos onze primeiros dias do corrente mez.

Addicione-se a esse resultado, já de si bastante eloquente, o que estará com certeza occorrendo em todas as outras Alfandegas da Republica, e ter-se-á uma idéa da situação precaria e apavorante em que nos encontramos e que só não parece ser presentida, nem siquer vislumbrada, pela inconsciencia do marechal Hermes.

Emquanto factos, como esse, se verificam pairando no ar com os mais sérios presagios de uma proxima catastrophe, continúa o governo a autorizar despesas sumptuarias e adiaveis, e manda abrir um credito de oito mil contos para os serviços de duplicação da linha da Serra, habilitando a Central a transportar todo o minerio a que se refere o contrato da firma Wig-Medeiros, que, por signal, não conseguiu obter o registro do Tribunal de Contas...

E é commettendo disparates desta ordem que o governo pretende ainda levantar um emprestimo de dez milhões esterlinos!

O Thesouro Nacional pagou hontem de juros das apolices do emprestimo de 1903, para as obras do porto, a quantia de 1:550$000.

Estão apparecendo diariamente, nas columnas dos diversos jornaes, duas especies de reclamações, que assumem excepcional e extraordinaria importancia na estação canicular que atravessa neste momento o Rio de Janeiro. Referem-se as primeiras á falta d'agua, que já se começa a fazer sentir em varios domicilios desta capital; relacionando-se as segundas com a maneira, desastrada e perigosa para a saude publica, por que está sendo feita nos bairros mais populosos a remoção do lixo para os depositos da Ilha da Sapucaia. Não é preciso repetir as mesmas considerações já por milhares de vezes expendidas acerca dos inconvenientes que decorrem da falta d'agua nas habitações particulares, em pleno rigor do verão e sob a influencia de uma temperatura abrazadora, que tem attingido já a mais de trinta e tres gráos de calor.

Quanto ao serviço da remoção do lixo por meio de batelões, das praias de S. Christovão, para a Ilha da Sapucaia, cujos depositos estão desde muito com a capacidade excedida, chamamos para o caso a attenção das autoridades, que não podem ser indifferentes ás constantes reclamações da nossa população, nem ao perigo que está correndo neste momento a vida de quasi um milhão de contribuintes do orçamento municipal.

O dr. Rivadavia Correa, ministro da Fazenda, não desceu hontem de Petropolis, onde se acha veraneando.

A ULTIMA DELLE

INCONSCIENTE OU BANDALHO!

Vamos denunciar uma concessão vergonhosissima, uma criminosa ladroeira que o presidente da Republica, *o honesto, o bem intencionado* marechal Hermes da Fonseca, apezar das justas e honestas considerações que lhe foram apresentadas pelo actual ministro da Agricultura, exige que se faça a um socio do seu irmão Jangote.

Mas antes, como ainda existe muita gente que nutre illusões sobre a honestidade e as boas intenções do Marechal, faremos algumas considerações para esclarecimento do publico.

Será o Marechal simplesmente um inconsciente? Ou será elle um bandalho consciente e esperto, que se occulta sob a figura odiosa e antipathica do sr. Pinheiro Machado, para fazer as suas tratantadas?

Acham todos que elle é um dos typos mais perfeitos da imbecilidade e da inconsciencia. Por este Brasil inteiro não ha ninguem que não esteja convencido de que, realmente, da sua boca e daquella cachola, que provoca o riso e a piedade, sairam as coisas beocias e pascacias — "as ultimas d'Elle" — que a historia ha de guardar como lembrança do Marechal Calino. De certo, nesse impagavel florilegio de tolices attribuidas a s. ex. ha muita fantasia, mas não ha injustiça á mediocridade do seu espirito toleirão, ou á sua abençoada ignorancia. E para que não haja duvida, ouçam esta, que é rigorosamente authentica. Em uma festa de bordo, para distribuição de premios ás senhoras, quem escreve estas linhas ouviu — ninguem lhe contou, ouviu! — o Marechal chamar em voz alta e cantante:

— Excellentissima *senhora madama* Prado!

— Excellentissima *senhorita miss* Pullen!

A assistencia era numerosa. Entreolharam-se os brasileiros, envergonhados de semelhantes asneiras na boca de um marechal do Exercito que ia em viagem para a Europa, dizendo-se presidente eleito do Brasil.

— "Senhora Madama"!

— "Senhorita Miss"!

Palavra de honra, foi assim que elle disse. Para um cabo de esquadra seria pittoresco, mas para um presidente de Republica, mesmo dos "não preparados", a coisa saiu superlativamente crassa e deploravel.

Os argentinos e os inglezes de bordo, ali presentes, ficaram muito sérios, muito dignos, num silencio delicado e expressivo...

Pouco depois, o dr. Amarilio de Vasconcellos, da comitiva do marechal, andava a explicar, baixinho, a toda gente, que aquillo fôra um equivoco de sua excellencia, devido á sua timidez e ao seu estado de nervos. E pedia, com um lindo sorriso insinuante, "que se não dissesse nada, ali, no meio de estrangeiros, para evitar commentarios desairosos ao paiz". E, logo, com os olhos humidos de patriotismo, deram todos razão ao dr. Amarilio de Vasconcellos, que ahi está, vivo e são, para dizer si é ou não verdade o que acabamos de referir.

Por esta, e outras semelhantes, é que se formou no espirito publico a convicção inabalavel de que o Marechal é um homem supinamente ignorante. Mas ha tambem uma outra convicção, talvez ainda mais generalizada e inabalavel: é a de que elle é e sempre foi um homem bom e profundamente honesto, sem embargo de um vago inquerito sobre actos seus de supposta improbidade na Brigada Policial, inquerito que s. ex., hoje, bem podia mandar publicar, para destruir as obras da calumnia...

Todo o mundo esperava asneiras do governo do Marechal. O que nunca ninguem esperou foram actos de perversidade ou ladroeira. Pois si o marechal vigia justamente para acabar com a malvadez e a roubalheira dos caciques! Succede, porem, este caso absolutamente inesperado: o governo marechal tem sido muito mais fecundo em perversidades e patifarias do que propriamente em asneiras. Ou por fórma mais exacta: o seu governo tem tido muito de imbecilidade e ignorancia, mas muitissimo mais de malvadez e bandalheira.

Faça-se um ligeiro retrospecto deste governo do bondoso e honesto marechal Hermes da Fonseca, de cuja lealdade o pobre presidente Penna teve a prova, e ver-se-á:

— de um lado, a perversidade, culminando nos assassinatos do *Satellite* e da ilha das Cobras, no bombardeio da Bahia, etc.;

— de outro lado, as bandalheiras, os roubos, as delapidações se alcantilam insolentes, deixando a perder de vista o que fizeram os Campos Salles e os Nilos, e devorando os dinheiros publicos até reduzir a nação ao estado de miseria e de descredito em que nos encontramos neste momento.

No ponto de vista da immoralidade administrativa, o governo do marechal, o bom, o honesto, bateu o *record* da improbidade e da falta de escrupulos: é uma espada e uma gamella, uma garantindo a fartura dos tratantes, outra a sua improbidade.

Dá-se, porem, esta coisa curiosa: o Marechal somme-se na sua insignificancia, e a indignação e os odios que despertam os crimes e as vergonhas de seu governo infame vão recair unica e exclusivamente sobre o general Pinheiro Machado!

O que se ouve por toda parte é isto:

— "Coitado do Hermes! E' um pobre homem bem intencionado... O Pinheiro é que é a alma damnada!"

Realmente, no ponto de vista politico, assim é. Dada a sua influencia na Camara e no Senado, elle é o maior, sinão o unico responsavel da triste situação politica e financeira em que nos encontramos. Durante os tres annos deste governo, elle tem tido nas mãos todos os poderes, e só não fez o bem: a sua acção tem sido sempre nefasta e corrosiva. Dahi o merecido odio que a sua figura grosseira e opaca inspira ao povo inteiro.

Mas é uma grande injustiça considerar-o tambem responsavel pelas vergonhosas ladroeiras e immoralidades que se têm praticado neste governo, e que são a verdadeira causa da bancarrota em que nos debatemos.

O verdadeiro e unico responsavel é o *honesto* e *bem intencionado* marechal Hermes da Fonseca, que tem sido o autor e o patrono de todas ellas, para beneficiar o seu irmão, as suas amigas, a gente do seu sogro e uma sucia de patifes que lhe exploram a ignorancia e — porque não se ha de dizer tambem? — a deshonestidade.

Vamos aos factos. Quanto á perversidade: ninguem dirá que foi o general Pinheiro Machado que mandou o "bondoso" marechal Hermes ordenar ou consentir no assassinato de marinheiros ou no bombardeio da Bahia para ser esta entregue ao sr. Seabra. Mas sobre elle tem até hoje recaido a odiosidade desses actos de tamanha malvadez e crueldade.

Quanto aos actos de immoralidade e falta de escrupulo do governo do marechal, aqui ficam estas interrogações para serem respondidas pelas pessoas, que, porventura, ainda crêem na honestidade e boas intenções do sr. Hermes:

— Foi o general Pinheiro Machado a alma damnada que influiu para que elle acceitasse uma casa que lhe foi dada por comedores e dependentes do seu governo? Foi o sr. Pinheiro que o forçou a acceitar a ilha Francisca? Foi o sr. Pinheiro que mandou entregar o dinheiro da Caixa Economica, o do deposito de orphãos e o do Banco da Republica para o tenente Pulcherio despender clandestinamente aos milhares de contos, em villas operarias sumptuosas? Foi o sr. Pinheiro que o obrigou a manter o sr. Frontin na Central e lhe deu carta branca para gastar milhares e milhares de contos sem lei nem fiscalização? Foi o sr. Pinheiro, a alma damnada, que levou o innocente e bem intencionado marechal a consummar a bandalheira da prata, onde uma ex-amiga do presidente ganhou seiscentos contos, mas onde o Thesouro perde mais de sete mil? Não! Foi o marechal Hermes, muito lampeiro e damnadinho, quem bateu o pé exigindo que a patifaria se fizesse. Foi elle que a impoz ao desventurado ministro Chico Salles e, em seguida, covardemente, o abandonou á execração publica. E' elle, pois, o traficante a quem a nação tem o direito de pedir contas, arrancando-o á inconsciencia e á ignorancia em que se esconde para poder escapar ao merecido castigo que aqui lhe estamos infligindo.

Exponhamos agora aos olhos do publico a ultima bandalheira do Marechal.

O Jangote (dizendo Jangote, tem-se dito tudo), ha muito tempo forcejava junto ao então ministro Pedro de Toledo para que désse a um individuo de nacionalidade portugueza, de nome Francisco Pinto Brandão, a escandalosa e colossal concessão de se utilizar da força das cachoeiras do rio S. Francisco, com o direito de desapropriação das terras adjacentes.

Para se calcular o valor desta concessão, basta dizer que a energia electrica das referidas cachoeiras é uma das maiores, sinão a maior do mundo, pois representa uma força de cincoenta milhões de *kilowatts*.

O sr. Toledo, apezar de ser um homem sem escrupulos, resistiu ao irmão do presidente da Republica, mas por fim, quasi ao deixar a pasta, cedeu, e a concessão foi feita. Mas o ministro Toledo não teve tempo de mandar lavrar o respectivo contrato. Veiu o sr. Edwiges de Queiroz e recusou-se a fazel-o com o socio do irmão do presidente, tão monstruosa e immoral lhe pareceu aquella concessão, alienando uma das maiores riquezas do paiz, com prejuizo dos Estados de Pernambuco, Bahia e Alagôas.

Immediatamente, o felizardo socio do irmão do presidente correu para o juiz seccional, afim de lavrar o seu protesto por prejuizos e perdas e damnos fabulosos contra o Thesouro — e foi assim que o escandalo teve publicidade.

Emquanto o portuguez Brandão lavrava o seu protesto ganancioso, o sr. Edwiges de Queiroz fundamentava um decreto justificando as razões de ordem moral, economicas e até constitucionaes que o governo tem para declarar sem effeito a concessão que, de resto, nada vale emquanto não tiver sido reduzida a contrato.

Querem saber o que fez o *honrado* e *bem intencionado* marechal Hermes?

Recusou-se a assignar o decreto, pretextando que não queria desgostar o ex-ministro Toledo!

O que elle não quer, evidentemente, é prejudicar a negociata do irmão.

E, assim, a despeito da opposição do ministro, o monstruoso contrato vae ser assignado amanhã ou depois.

Ahi tem o publico o presidente que é o marechal Hermes da Fonseca: numa época de operetas, creada pelas suas proprias loucuras e immoralidades, em que até os navios da Armada Nacional são vendidos para pagar juros de apolices, elle manda dar de mão beijada a um socio e comparsa de seu irmão uma concessão colossal, pela qual os americanos do Norte — aos quaes ella vae ser vendida — pagariam mais do que os turcos deram pelo "dreadnought" *Rio de Janeiro*!

Agora responda o publico: quem é o traficante, quem é a alma damnada que tem arruinado o paiz, cobrindo-o de infamias e miserias? E será tudo isso obra da inepcia, ou da mais refinada improbidade?

Amanhã, quando o americano, o inglez ou o allemão se installarem ali, no coração do paiz, senhores daquella maravilhosa riqueza, os nossos patriotas hão de clamar contra o perigo estrangeiro, investindo contra os compradores da concessão, como já fizeram contra o sr. Farquhar, a quem o Brasil deve tantos beneficios. Que culpa têm os estrangeiros da nossa vergonhosa immoralidade administrativa que tudo vende e tudo negocia, inclusive a honra e o futuro do paiz?

O capitão de mar e guerra Henrique Boiteaux foi convidado para commandar o couraçado "Deodoro".

O actual commandante Albuquerque Serejo, tem já completo o seu tempo de embarque.

O Thesouro Nacional vae entrar com a quantia de 303:193$771, para pagamento á Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, da illuminação a gaz das ruas, praças e jardins desta capital e de illuminação electrica da area approvada da cidade, Quinta da Boa Vista e parque do palacio presidencial, em novembro ultimo.

Com o dr. Herculano de Freitas, ministro do Interior, conferenciou hontem demoradamente o dr. Francisco Valladares, chefe de Policia.

A conferencia foi reservada.

CHAMAMOS a attenção para uma publicação do sr. Arthur Schindelar, feita na "Secção Livre", sobre a *Port of Pará*.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 71:474$662 e desde o começo do mez 1.273:126$316.

Em egual periodo do anno passado, a renda foi menor, pois attingiu sómente a 1.291:644$692.

Correio da Manhã

A pedido de innumeros assignantes do interior, resolvemos estender o prazo para reforma das assignaturas desta folha até 31 de janeiro, impreterivelmente, sendo os preços de

30$ para as annuaes.

18$ para as semestraes.

As importancias poderão ser remettidas em vales postaes e cartas registradas, dirigidas a V. A. Duarte Felix, gerente desta folha.

Estamos distribuindo aos assignantes o nosso "ALMANACK" para 1914, o qual vem sensivelmente melhorado e contem as mais uteis informações.

Pingos & Respingos

O *Imparcial* declarou que o sr. Oliveira Botelho não deu nem podia dar dinheiro ao João Gazña.

Quanto ao "não podia dar" não se discute: não ha quem lhe negue razão. O proprio Lage está convencido de que "não podia receber", mas recebeu.

* * *

A Camara Argentina votou uma lei que manda descontar no subsidio dos seus deputados uma quota correspondente ás faltas.

Faça-se aqui uma lei identica e verão que a falta de numero não é um mal irremediavel.

* * *

Os jornaes publicam um rol de objectos encontrados e entregues á policia. Consta da lista uma corrente com medalha, achada na estação da Estrada de Ferro Central.

E' caso para dar-se parabens ao dono ou dona dessa prenda; olhe que muita gente tem perdido coisas de valor na Estrada e nunca mais lhe põe a vista em cima; principalmente quando essa coisa de valor é a vida...

* * *

Por causa de um *habeas-corpus* requerido em favor de um dos indigitados cumplices do crime da Gavea está sendo processado o delegado Catta Preta.

Não duvidem que a justiça acabe por metter o delegado no xadrez por andar perseguindo o pobre assassino e os seus innocentes cumplices.

* * *

Sarah Bernhardt foi agraciada com a cruz da Legião de Honra.

(Telegramma de Paris)

Depois de mil tentativas
Eis que emfim apanha a "cruz"
A, de entre as artistas vivas,
Maior da Cidade-Luz.

Dizia a *Legião*, austera,
Entre outras coisas mais rudes,
Que a grande Sára não era
Nenhum poço de virtudes.

Mas com os seus setenta, agora,
Muda o caso de figura;
E a respeitavel senhora
A "cruz" ao peito pendura.

A crer não ha quem resista
Que [illegible] haver [illegible],
Que a cruz é o premio da artista
Que deixou de ser... mulher.

[illegible] & C.

DE LONDRES

A agitação operaria

O Natal de 1913 passa sem que a Inglaterra tenha tempo ou desejo de dar expansão aos sentimentos de ruidosa alegria habituaes nesta época festiva. As expressões de mutua cordialidade e de fraternal congraçamento, com que a força tenaz das tradições conseguiu perpetuar a fórma exterior de uma commemoração que perdeu a sua antiga vitalidade espiritual, seriam intoleraveis neste momento em que o vento da discordia sopra por todo o Reino Unido, ameaçando dividir a sociedade em dois campos belligerantes. Após tres annos de fermentação subterranea, o movimento proletario, que o insuccesso relativo do socialismo parlamentar e o apparecimento de alguns chefes inspirados pelo syndicalismo francez encaminharam pela estrada da acção directa, surgiu agora á superficie e sacode a confortavel philosophia da burguezia ingleza, annunciando-lhe o proximo advento de surpresas aterradoras. Com o apparecimento destas novas forças, sumiram-se todos os outros problemas politicos, apezar dos esforços desesperados da imprensa para fazer convergir sobre elles o interesse do publico. Debalde os jornaes conservadores agitam o trapo vermelho da rebellião de Ulster; debalde os liberaes repicam os sinos da eloquencia partidaria, chamando a attenção para o programma da proxima campanha do sr. Lloyd George contra os proprietarios territoriaes. Os voluntarios bellicosos das milicias protestantes de sir Edward Carson não atemorizam ninguem e os raios legislativos do grande agente eleitoral do liberalismo não preoccupa os senhores do solo, e talvez mesmo não sirvam desta vez para angariar os votos dos incautos. A população comprehende que ha novos elementos em jogo na vida nacional e que com elles entraram na arena politica problemas desconhecidos até agora, e cuja solução requer methodos differentes dos que foram seguidos no passado. Por muito tempo ainda a velha machina governamental irá correndo na sua orbita tradicional. Os politicos discutirão questões incandescentes e farão crer aos simples que em torno dellas se condensa o destino do paiz. Mas a massa da nação, que já principia a tornar-se consciente da natureza completa do problema moderno, sabe que a nova ordem social se destacou do mundo dos partidos e se desenvolve independentemente em uma esphera onde as ficções partidarias não têm entrada e na qual se agitam apenas as forças vivas da industria e as realidades politicas da luta social.

A tendencia geral a reorganizar o mundo moderno fóra das linhas traçadas pelas convenções politicas, que regulam os actuaes systemas de governo, manifesta-se por toda a Europa; mas na Inglaterra ella está chegando ao seu extremo logico. Tendo tido durante muitos annos uma profunda experiencia politica que lhes ensinou a apreciar como eram baldados os esforços para melhorar as condições economicas por meio das armas eleitoraes, que a democracia collocou nas mãos do povo, os proletarios inglezes voltaram as costas desdenhosamente ás instituições em que haviam posto toda a sua fé. Mas o movimento syndicalista ou anti-governamental do operariado britannico distingue-se da corrente analoga do continente por outros caracteristicos ainda, além da sua intensidade. O syndicalismo continental é o resultado da fusão e da mutua inter-acção das correntes oppostas do anarchismo communista e do socialismo parlamentar. Desanimado de poder conquistar a sua libertação economica por meio de assembléas democraticas, o proletariado da Europa continental lançou-se no anarchismo revolucionario; mas a sua passagem pela escola disciplinadora do collectivismo socialista tinha-o educado muito para que elle pudesse ser contaminado pelas absurdas extravagancias do individualismo anarchico. Formou-se assim uma doutrina intermediaria, uma escola elastica que abrange no seu dogmatismo o antagonismo ao Estado, que caracteriza o anarchismo, e o espirito de ordem e o ideal de organização, que formam a essencia do credo socialista. Na Inglaterra, porém, a desillusão com o parlamentarismo democratico, encontrando no genio politico da raça um terreno apropriado para a producção das idéas constructivas, fez com que germinassem entre os trabalhadores tendencias, cuja repercussão sobre o futuro social e economico do mundo vae ser incalculavel.

Entre o syndicalismo continental e o syndicalismo inglez ha um abysmo tão profundo que parece injustificavel dar a ambos o mesmo nome, e por isto preferirei designar a nova corrente revolucionaria, que agita o proletariado da Grã-Bretanha, pela palavra "Trade-Unionismo", que tem, além de tudo, a vantagem de levar comsigo a idéa da origem ingleza do movimento. O syndicalismo francez, partindo da noção fundamental de que os interesses dos trabalhadores como productores da riqueza são antagonicos aos dos consumidores corporificados no Estado, projecta organizar uma ordem social, na qual tudo se harmonize sob o ponto de vista da producção, sem levar em conta o outro aspecto da questão representado pelo consumidor. Na sociedade syndicalista, tal qual ella é prégada no continente europeu e nos Estados Unidos, todos serão productores e, portanto, a posição do consumidor fica reduzida a um plano subalterno, a um simples arranjo secundario entre as differentes corporações de trabalhadores, que terão nas mãos a direcção das industrias. Esta idéa basea-se na concepção estreitamente materialista do industrialismo francez, que não reconhece certas fórmas de actividade social, as quaes embora indispensaveis para a cultura espiritual e mesmo para o desenvolvimento material da communidade não podem ser comtudo classificadas entre os grupos productores a que o programma syndicalista reduz a sociedade futura. Desta restricção do plano social aos productores de artigos materiaes, excluindo do projecto de reconstrucção humana as fórmas intangiveis do trabalho intellectual e da acção moral, resulta a indifferença do syndicalismo francez pelo lado politico da questão social. O ideal dos evangelizadores do credo, que está rapidamente ganhando terreno entre o proletariado de toda a Europa e da America do Norte, é uma sociedade de trabalhadores das industrias, inteiramente occupados com o aspecto economico da vida collectiva e indifferentes a todas as outras possibilidades humanas. A nação e a propria organização universal dos povos

ILEGÍVEL

desapparecem para dar logar a um cosmopolitanismo estreito, porque se funda no individualismo dos grupos industriaes e exclue a multiplicidade de interesses e de aspirações que representam o todo da actividade social, na qual os problemas economicos são, afinal de contas, um simples capitulo. Mas o "Trade-Unionismo" inglez, abandonando a fé supersticiosa no Estado moderno, não renunciou no ideal nacional que constitue um dos radicaes irreductiveis do problema humano e sobre o qual se tem de construir qualquer plano futuro de associação harmonica das raças e dos povos. Ao instituto politico do "Trade-Unionista", a idéa syndicalista de uma sociedade, em que todas as relações humanas se simplifiquem em uma federação de corporações industriaes, fazendo o intercambio dos seus productos, delinea-se como uma fantasia absurda.

Por mais ignorante e estupido que seja, o trabalhador anglo-saxonio possúe sempre uma parcella de genio sociologico, que permittiu á sua raça construir as melhores instituições politicas do mundo moderno. Não ha theorias brilhantes, nem doutrinas sonoras que o possam convencer de que o problema, que ora agita a sociedade, é uma simples questão economica, cuja solução consiste em um judicioso systema de troca de productos. Costuma-se a comparar desfavoravelmente o trade-unionismo inglez com o syndicalismo continental, salientando a riqueza de especulações theoricas, desenvolvidas em torno deste, em contraste com a pobreza intellectual do movimento britannico. Mas neste caso um discipulo da escola bergsoniana poderia encontrar uma prova da superioridade da intuição instinctiva sobre os esforços da logica racional. O intellectualismo do collectivismo continental produziu um plano de reconstrucção social, que é provavelmente impraticavel e que, si for realizavel, constituirá uma calamidade, porque importará na restricção das actividades humanas ao terreno estreito da producção material. Por outro lado, o trade-unionismo na Inglaterra está preparando o terreno para a mais fecunda e grandiosa das revoluções historicas desde o advento do christianismo. E seria um grande erro suppôr que a revolução britannica vae ser um movimento destituido de uma profunda actividade intellectual. A fertilidade creadora da agitação proletaria já se está manifestando, mas ella differencia-se do racionalismo aprioristico dos collectivistas francezes e dos seus emulos dos outros paizes pela attitude que os theoristas do collectivismo inglez tendem a assumir em relação aos phenomenos sociaes que pretendem encaminhar. A idéa revolucionaria franceza parte da rejeição prévia de um certo numero de noções fundamentaes da actual sociedade: póde mesmo dizer-se que ella estabelece, como premissa, que nada vale no mundo em que vivemos sinão a producção industrial. Nesse plano sociologico não ha logar para a enorme massa de interesses intellectuaes, moraes e instinctivos, que se synthetizam nos esforços da cultura, nas aspirações religiosas e nas emoções patrioticas e domesticas. O mundo, visto atravez do prisma do syndicalismo francez, é em ultima analyse uma simples federação industrial, cujo funccionamento normal é hoje perturbado pela pressão de outros interesses, que são desdenhosamente incorporados em um grupo rotulado com o carimbo commum de elementos consumidores. Por um paradoxo, que aliás é perfeitamente natural, os racionalistas do laborismo continental chegaram no seu excesso de intellectualismo theorico a imaginar uma organização social na qual os direitos da intelligencia são desconhecidos.

Em opposição a esse programma esteril, o trade-unionismo inglez desvenda as infinitas possibilidades de uma reorganização social, baseada na estructura viva do mundo real. Com a lucidez de um instincto não pervertido, o proletariado britannico está comprehendendo que, por sob as apparencias da luta gigantesca de interesses irreconciliaveis, o drama, a que assistimos hoje, é o resultado do esforço inconsciente de todas as forças sociaes para se adaptarem ás novas condições, creadas pela revolução mecanica e pelo desmoronamento das barreiras que separavam, em grupos harmonicos, as differentes camadas humanas. Com o seu racionalismo de fancaria, o collectivismo continental está de facto fascinado pela superstição messianica de um novo advento. A aspiração do syndicalismo francez é operar uma transformação integral do mundo, invertendo todos os valores e negando os instinctos fundamentaes que se exprimem na actual ordem de coisas. E' a velha idéa de iniciar uma nova éra metamorphoseando, pela intervenção dramatica de forças exteriores, o curso das acções humanas. Os modernissimos discipulos do sr. Sorel e do sr. Lagardelle estão exactamente no mesmo estado de espirito dos escravos romanos, que ha dois mil annos procuravam renovar o mundo, envolvendo-o em uma colcha de retalhos, feita com os farrapos do mysticismo oriental, imperfeitamente assimilados no pandemonium de raças, que o imperio creára dentro dos muros da cidade. O resultado da experiencia não foi muito animador, para que tentemos repetil-a. O manto polychromo, que a plebe das catacumbas alinhavou segundo o desenho de Paulo Tarso, serviu para amortalhar o gigante imperial. Mas daquella retorta incandescente apenas sairam uma religião, que provavelmente não era muito melhor do que a antiga, e uma ordem social que, após quinze seculos de experiencias e de desillusões, volta como ultimo recurso á concepção classica do Estado omnipotente, cuja oppressão fora o ponto de partida do movimento christão.

Neste momento, em que o occidente civilizado se encontra de novo no mesmo ponto do cyclo historico em que começou a dissolução da cidade antiga, o trade-unionismo inglez representa uma força revolucionaria cuja influencia pode impedir a repetição do grande erro das catacumbas. Sem acceitar um dogma definido, sem fazer profissão de um credo systematizado em linhas logicas nitidamente traçadas, o proletariado britannico está instinctivamente abordando o problema da reconstrucção social, na attitude mental de quem comprehende e sente o encadeiamento ininterrupto dos destinos humanos. No meio da effervescencia da luta das classes, e por entre os impulsos progressistas que propagam a onda immensa do descontentamento, sobrevive a noção conservadora de que toda a renovação tem de ser um desenvolvimento natural e consecutivo das condições actuaes. Não ha uma preoccupação abstracta de crear do nada uma nova ordem de coisas. Todo o esforço violento dessa multidão, ainda mal organizada e mal orientada, é uma tentativa herculea de forçar o presente a gerar um futuro mais amplo, mais generoso e mais brilhante. E' a acção rigorosa e irresistivel do calor primaveril querendo desdobrar e trazer á luz todas as possibilidades da semente.

No meio dessa intensa fermentação de idéas e de aspirações começam a surgir as forças definidas de varias escolas, que se irão entrechocar com as outras, produzindo assim a reorganização social e economica. Cada uma dessas seitas aborda o problema de um ponto de vista especial. Todas ellas trazem contribuições originaes e fecundas para a elucidação dos enigmas que nos confrontam. A analyse das mais importantes não poderia ser aqui comprimida e a deixaremos para outra vez. Mas ha um traço commum, que deve ser desde já posto em destaque, porque elle é o caracteristico generico do movimento proletario inglez nesta hora critica, tão cheia de possibilidades e de perigos. E' a aspiração generosa e liberal de formar não uma sociedade puramente economica, em que tudo se reduza a problemas de producção e de consumo, mas sim uma civilização integral, em que se harmonizem todos os aspectos da vida e em que as multiplas manifestações da energia humana possam expandir-se livremente.

Dezembro, 1913.

A. AMARAL.

Teve permissão para vir a esta capital o 2º tenente dentista Gil Cerqueira Pinto, que se acha na Bahia.

O ministro da Guerra concedeu licença para matricularem-se na Escola Militar, satisfazendo ás exigencias regulamentares, ao 1º sargento João Rodrigues Jansen e ao civil Paulo Constantino Galvão.

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso interposto pelo pharmaceutico Alvaro de Moraes Sarmento Soares, do acto do director da Recebedoria do Districto Federal, que lhe impoz a multa de 100$ por infracção do regulamento dos impostos de consumo.

O director do Gabinete do Ministerio da Fazenda communicou ao inspector da Caixa de Amortização que se acham cancionadas na Thesouraria Geral do Thesouro dez apolices da divida publica, do valor de 1:000$000 cada uma, de propriedade do dr. José de Oliveira Coelho, afim de garantir a responsabilidade do conferente daquella repartição Francisco Valeriano da Camara Coelho.

Os officiaes alumnos da Escola Profissional de Artilheria da Marinha, acompanhados do respectivo instructor, capitão-tenente Brito e Cunha, visitaram hontem a fortaleza da Lage, sendo recebidos pelo seu commandante, coronel Telles Pires, e officiaes.

Os officiaes visitaram todas as dependencias, assistindo a exercicios com todas as torres e canhões, feitos sob a direcção do commandante.

Teve alta do Hospital Central do Exercito o tenente reformado João Carlos Nepomuceno da Silva.

Os operarios da Tapera e do ramal de Itacurussá ameaçam represalias?

Hontem, á noite, dizia-se que os operarios da Escola de Grumetes, mancommunados com os do ramal de Itacurussá, pretendiam assaltar aquelle estabelecimento naval e a ilha Francisca.

Sabemos que por falta de verba, o ministro da Marinha mandou sustar varias construcções que se estavam fazendo na Tapera, onde irá funccionar a Escola Naval, despedindo por isso cerca de duzentos operarios, que receberam seus salarios.

Para ultimar a construcção do edificio, destinado á escola, ficou apenas um reduzido numero de operarios.

Com o fim de estudar o melhor meio de effectuar essas obras, esteve recentemente na ilha, o vice-almirante Gustavo Garnier, que já regressou a esta capital.

Hontem, porém, ao que parece, as autoridades navaes tiveram denuncia, que os operarios despedidos, alliados aos do ramal de Itacurussá, planejavam um ataque ao edificio da escola e a ilha Francisca, como represalia á medida do governo, mandando despedil-os.

Os animos estão exaltados, havendo informes que dos navios ali estacionados desembarcou um contingente para garantir a escola, que está completamente mobiliada, e evitar os excessos que tantos homens desempregados, a braços com a miseria, possam commetter.

Foi mandado servir na Escola do Estado Maior o tenente coronel medico dr. João Gonçalves Ferreira Corrêa da Camara.

Foi mandada incluir no Asylo dos Invalidos da Patria a ex-praça do Exercito Manoel Pereira de Souza Moreno.

O capitão veterinario Anaurelino Nunes Pereira, que serve na guarnição de São Paulo, teve permissão para vir a esta capital.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Thomaz Alves Pereira, ás 9 horas, na egreja do Bomfim, em S. Christovam;

Maria Tagara Lima Scoralick, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Joaquim;

Olga Augusta Teixeira Campos, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Emilia Constança de Jesus Duarte, ás 8 1/2 horas, na egreja do S. S. Sacramento;

Antonio Mourão de Araujo Maia, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

major José Antonio Dourado, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna;

Ismar Rodrigues da Silva, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres;

Emilia Dulce do Nascimento, ás 8 1/2 horas, na egreja de Sant'Anna;

D. Maria E. do Couto Soares, ás 9 horas, na egreja de S. Domingos, á praia S. Domingos, Nictheroy;

tenente-coronel Luiz Pinto de Magalhães, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

tenente João Caminho da S. Faco, ás 9 horas, na egreja de Santa Luzia;

Damilla Moreira, ás 9 horas, na egreja de S. Christovam;

Francisca Moreira de Carvalho Peixoto, ás 9 horas, na matriz de S. Christovam.

DE S. PAULO

A FALLENCIA DA INCORPORADORA

UM HISTORICO PRECIOSO — OS BANCOS DE CUSTEIO RURAL — COMO OPERAVA A COMPANHIA — O DINHEIRO DOS BANCOS ERA RATINHADO PARA A CAIXA FORTE DA INCORPORADORA — A TRISTE SITUAÇÃO DOS FAZENDEIROS QUE NEGOCIAVAM COM OS BANCOS

Escrevem-nos de S. Paulo, em data de 15 de janeiro de 1914:

Ainda não se escreveu metade do que é, de facto, essa escandalosa fallencia da Incorporadora Paulista. Ainda não se disse como foi longa e friamente premeditada e executada a limpa no dinheiro honesto do povo. Vamos publicar alguns interessantes pormenores ineditos sobre essa fallencia, que vae acarretar outras muitas. Escrevemos quando nos chega a noticia de ter sido decretada a fallencia do Banco de Custeio Rural de Limeira. Procura-se agora separar completamente a Incorporadora dos bancos de custeio rural, proclamando-se a autonomia destes. Até o dia em que se deu o desastre da famosa companhia, ninguem enxergava essa separação ou essa autonomia. E quando se pediam auxilios ao governo de S. Paulo, quem se dirigia ao Estado eram os directores da Incorporadora. Nos estatutos dos bancos de custeio rural ha a seguinte disposição, como letra E do art. II:

"fazer parte da federação de que é CENTRO a Sociedade Incorporadora, DANDO-LHE e della RECEBENDO força."

Como fundava ou incorporava a companhia os bancos de custeio rural? Deste modo: ia aos municipios, fazia que as camaras se interessassem vivamente pelo assumpto, mostrando-lhes a conveniencia e o enorme alcance desses bancos. Conseguidos os accionistas, eleita a directoria, não remunerada e geralmente composta de influencias locaes, o banco começava a operar, mas com esta bella *autonomia*: ficava no banco, como unico funccionario remunerado, com o titulo de secretario, um preposto da Incorporadora. Em regra, esse emprego não podia ser exercido por qualquer pessoa. Os secretarios dos bancos de custeio rural faziam, previamente, um tirocinio de cinco ou seis mezes de escripta bancaria. Qual era o encargo desses funccionarios? Enviar, mensalmente, um balancete completo sobre o movimento do banco e remetter também, para a caixa forte da Incorporadora, o dinheiro ratinhado aos fazendeiros e aos depositantes.

Mas não só o dinheiro vinha para os cofres furados da Incorporadora: as letras, acceitas pelos fazendeiros, simultaneamente com os contratos de penhor, tambem ficavam sepultadas nas burras da Incorporadora... emquanto não eram criminosamente desenterradas, para as negociações particulares da companhia. Pretendemos dizer tambem algo sobre esse curioso contrato de penhor, verdadeira innovação juridica no assumpto.

Todo o dinheiro existente nas caixas dos bancos, sendo remettido para a séde da Incorporadora, entrava em circulação para outros negocios, que não diziam nada com os auxilios á lavoura. A Incorporadora descontava letras e até endossava titulos dessa natureza! Como logravam os bancos de custeio rural attrair depositantes? E' uma iniciativa que se encontra em seus estatutos, nestes termos:

"fins principaes do banco, art. II, letra A: attrair o dinheiro esparso e *desaproveitado* da sua zona e ao mesmo tempo *estimular* a formação de economias na população, *offerecendo* aos depositantes dellas, com a *inteira segurança do reembolso* e o pagamento de juros eguaes aos das Caixas Economicas ou maiores."

Contam-se coisas inauditas, episodios verdadeiramente commoventes, a respeito da escamoteação feita a centenas de depositantes, que confiavam nos estatutos dos bancos de custeio rural, capciosamente organizados pela Incorporadora. Teremos occasião de parar mais algum tempo neste ponto, onde ha varias coisas que dizer. Tem-se procurado attenuar a crise produzida, na lavoura paulista, nas zonas em que operavam as 48 succursaes da Incorporadora, pela quebra desta companhia. Tem-se tentado convencer os tolos de que a situação dos lavradores, colhidos pela ratoeira que funcciona, com aquelle nome, não é precaria e lastimavel.

Vamos provar o contrario. Demonstraremos que os lavradores se encontram de pernas quebradas, sem poderem pedir mais dinheiro para custeio de suas fazendas, tornando-se por isso imperiosa e inadiavel a intervenção franca do governo em favor da infeliz classe, victima das succursaes da Incorporadora, transformadas pela companhia em arapucas inconscientes, pois é fóra de duvida que os bancos de custeio rural agiram de boa fé e tambem são victimas.

Sarah Bernhardt, membro da Legião de Honra

Paris, 16 — (*Havas*) — Por decretos de hoje foram promovidos a gráo na Legião de Honra os srs. Ernesto Lavisse, director da Escola Normal; Jules Viaud (Pierre Loti) e Charles Richet, professor da Faculdade de Medicina e os officiaes da ordem, Sarah Bernhardt e o escriptor dramatico italiano Dario Nicodemi.

A catastrophe do "A 7"

Londres, 16 — (*Havas*) — Telegrammas de Plymouth annunciam ter-se perdido o submarino "A 7". Ignoram-se ainda os pormenores do desastre. Parece que ha pouca esperança de salvar a equipagem.

Londres, 16 — (*Havas*) — Telegraphant de Plymouth:

"Os escaphandristas conseguiram communicar-se com a tripulação do submarino "A 7", obtendo-se a certeza de que os homens da equipagem ainda estão vivos. Fazem-se todos os esforços para salval-os."

Londres, 16 — (*Havas*) — Telegraphant de Plymouth ao nove horas da noite, informando que são já desanimadoras as esperanças de se salvar os tripulantes do submarino "A 7".

A POLICIA E AS CASAS DE PREGO

Os estabelecimentos de penhores insurgem-se contra uma ordem emanada do chefe de policia

Uma determinação superior

A policia, para melhor orientação no serviço de descoberta de joias roubadas, determinou ás casas de penhores que enviassem diariamente ao 2º delegado auxiliar uma relação minuciosa das joias empenhadas, occultando-os nomes das pessoas que as empenharam. Era um meio facil de, com um simples golpe de vista, poder a autoridade verificar o logar onde fôra ter o producto de algum roubo.

Contra esta medida insurgiram-se os donos de casas de penhores, que apresentaram ao dr. Francisco Valladares um longo memorial, em que salientavam as inconveniencias de serem remettidas á policia as relações exigidas.

Este memorial foi enviado ao 2º delegado auxiliar, que, em resposta, officiou ao chefe mostrando a nenhuma razão dos donos de casas de prego, que estão sujeitos á immediata fiscalização da policia.

Hontem, ficou resolvido entre o chefe de policia e o 2º delegado auxiliar que todos os fiscaes de penhores compareçam á Central de Policia das 4 ás 5, entendendo-se directamente com o dr. Ferreira de Almeida, quando houver necessidade de uma busca em qualquer casa de penhores.

* * *

Quando o 2º delegado auxiliar propoz ao chefe de policia a medida contra a qual se insurgiram os donos de casas de penhores, s. s. teve em mira facilitar a acção da policia na descoberta de joias roubadas e que, na maioria das vezes, são levadas a taes estabelecimentos.

Ainda agora, com a fiscalização directa da policia em taes casas, conseguiu a referida autoridade apprehender um rico collar roubado ao sr. Ferdinando Pierre, em S. Paulo.

Este collar, avaliado em 18 contos, foi empenhado por um conto de réis, na terça-feira passada, por um individuo de nome Manoel Herrera, que se disse hospede do Hotel Avenida. Lá não foi elle encontrado, o que prova que o autor do roubo trocou de nome, quando empenhou a joia.

Agora, a policia procura o paradeiro das joias roubadas ao sr. Arthur Brandão, residente á praça Gonçalves Dias, 12.

Este senhor compareceu á 2ª delegacia auxiliar e declarou que ha dias foi procurado por um sr. Herrera, que se disse capitalista argentino e que vinha ao Rio tratar de negocios.

E' um typo de estatura regular, cara raspada e trajando com certo luxo.

Será o mesmo Herrera que empenhou a joia do sr. Ferdinando Pierre, facto de que nos occupámos hontem?

E' o que a policia está apurando.

A erupção de Karushima

Tokio, 16 — (*Havas*) — As ultimas noticias vindas de Kagoshima annunciam que já morreram naquella cidade seiscentas pessoas em consequencia dos incendios provocados com as lavas do vulcão Karushima.

Sentinellas para os bicheiros

O sr. Francisco Valladares, não ha negar, quer notabilizar-se com originalidades de toda ordem. Sendo-lhe difficil dar na vista, emprehendeu a campanha contra o jogo, mas de modo absolutamente inedito.

Hontem, por exemplo, em cada casa de bilhetes de loteria onde se costuma bancar o jogo do "bicho" havia postado um guarda civil.

Eram ordens novas do chefe de policia, das mais ridiculas, sem effeito proveitoso. O guarda, dando sentinella aos "bicheiros" é como que um reclamo á casa, e o extrangeiro que aqui desembarcar ha de ficar muito surprehendido com esse systema, absolutamente original, de perseguir o jogo.

Não será mais util que esses guardas sejam aproveitados em policiar, de verdade, as ruas que ficam ao abandono?

União Sul-Africana

Cidade do Cabo, 16 — (*Havas*) — Reina completa ordem em toda a União. Os grevistas voltam ao trabalho, esperando-se que a situação se normalize dentro de poucos dias.

A REUNIÃO DE HOJE NO CLUB MILITAR

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — Pedimos a publicação dessas linhas, muito a proposito da reunião, a realizar-se hoje, á noite, no Club Militar para deliberar si deve ou não este prestar auxilio ao tenente Francisco Mello, accusado como mandante de um miseravel assassinato na pessoa de um joven jornalista em Pernambuco.

O caso do tenente Mello não está dentro dos termos exactos do n. IV, do art. 1º dos estatutos do Club.

O tenente Mello não se acha defendido pelo Club, nem este deve de maneira alguma tanger nisso que a companhia para tal defesa.

Por que o Club Militar deve hoje fazer, para sua estabilidade e manutenção, é nunca tomar conhecimento de casos deste genero sob pena de grupo de officiaes distinctos, é certo, mas de uma bondade absoluta!

Quem deve defender o tenente Mello é o sr. general Dantas Barreto; á defesa do tenente Mello está em suas mãos a moralidade do governo de Pernambuco, e não o Club. E a sua defesa não prejudica a do tenente Mello; isso o seria no Club Militar, instituição creada para outros fins.

Si grande é o numero de amigos do tenente Mello, que se cotizem para sua defesa.

O Club nunca, nunca e nunca. O exemplo é terrivel! — *Muitos Militares*."

O ministro da Viação declarou ao seu collega do Interior e Justiça que os empregados de Estrada de Ferro Central do Brasil, Alberto Salles, poderá ser posto á disposição desse Ministerio por tempo illimitado dentro do actual exercicio, sem perceber vencimento algum do Ministerio da Viação.

RUMO AO MAR

EXERCICIOS NAVAES EM SANTA CATHARINA

Conforme telegrammas recebidos ante-hontem, os couraçados *Floriano* e *Deodoro*, componentes da divisão commandada pelo contra-almirante Americo Brasilio Silvado, acham-se em Angra dos Reis.

Como o telegramma do commandante em chefe da esquadra, transmittido ao ministro da marinha, communicara ter a esquadra chegado sem occorrencia notavel a Santa Catharina, a noticia de se acharem ainda em aguas de Angra dos Reis aquelles dois navios de guerra deu margem a varias conjecturas.

Falava-se, ha dias, em rodas navaes, o que aliás não se realizou, que o navio de guerra *Tiradentes* iria, para aquelle ponto em vista dos successos de Itacurussá. Dahi suppôr-se que os dois navios para ali tinham ido com o mesmo fito. Outros acreditavam que, devido a avarias, os dois antigos guarda-costas, teriam ido ancorar na escala de Tapera, visto tratar-se de navios velhos, cujas machinas não inspiram confiança.

Taes navios são para a esquadra moderna simples figuras decorativas, imprestaveis, reminiscencias da epoca em que os couraçados de muito reduzida tonelagem representavam o papel dos poderosos *dreadnoughts* d'agora.

Hontem, o ministro mettido sempre num optimismo que lhe vae muito bem apressou-se a desmentir as duas versões, declarando que os dois navios aguardam apenas a partida do *Republica*, que se acha em pinturas e pertencente á mesma divisão, que elles.

Tendo o *Tiradentes*, fóra da barra, se desincorporado da divisão do almirante Brasilio e estando essa divisão composta apenas de duas unidades, quando a esquadra já se acha em inicio de exercicios nauticos e isolados, o ministro da marinha determinou que os navios sob as ordens daquelle almirante fizessem, isolados da esquadra, exercicios parciaes, percorrendo os portos e enseadas desde o Rio a Santos, aguardando a chegada do *Republica*, dahi o facto do almirante Baptista Franco communicar que a esquadra chegara a Santa Catharina sem se referir aos dois navios do almirante Brasilio. Assim explica o caso o almirante Alexandrino.

Quanto ao telegramma do contra-torpedeiro *Alagôas* ter entrado a reboque, o telegramma do capitão de mar e guerra Mourão dos Santos não menciona este facto.

* * *

Hontem, á tarde, o ministro da Marinha recebeu á ultima hora um novo telegramma do almirante Baptista Franco, commandante em chefe da esquadra em manobras no Sul da Republica.

Nesse despacho, aquelle almirante informa terem sido iniciados hontem os exercicios preliminares e isoladamente pelos navios das divisões que ali se acham.

O mesmo telegramma informa ainda ter o rebocador *Laurindo Pitta*, navio auxiliar da esquadra, chegado no meio dia ao porto de Florianopolis rebocando a barca d'agua *Iguassú*.

A travessia desses dois pequenos navios foi feita sem novidade.

O ministro da Marinha telegraphou ao commandante da esquadra manifestando a sua satisfação pelo bom exito da viagem.

A SITUAÇÃO NO MEXICO

Mexico, 16. — Consta em rodas bem informadas que o general Huerta, presidente da Republica, vae assignar ainda hoje, o decreto que autoriza a realização de emprestimos forçados.

Commissão de fortificações da Republica

O general Muller de Campos, inspector geral das Fortificações, apresentou ao general Vespaziano, ministro da Guerra, o seu relatorio annual.

Nesse documento de natureza reservada, aquelle general faz considerações sobre as necessidades da defesa nacional, quanto ás fortificações já existentes e as que convem construir-se em alguns pontos da costa. Os trabalhos de escriptorio e de campo effectuados durante o anno findo, occupam algumas paginas desse documento, e constarão: os de campo de explorações das zonas preferidas e estudos das estradas de ligação, etc.; e os de escriptorio constarão de expediente ordinario, relatorios parciaes, informações, desenhos e photographias das obras em andamento.

Além desses assumptos tratou também o general Muller nesse relatorio, de outros ligados á especialidade da commissão, como sejam: acquisição ou permuta, de terrenos necessarios ás novas fortificações, creação de unidades de *tropa especial* para guarnecel-as, meios de communicação entre si, observatorios, defesas submarinas, etc. Em sua conclusão final o general Muller indica ao governo os dados precisos para a futura proposta que tem de ser apresentada ao Congresso para a concessão do credito destinado á conclusão das obras já encetadas e outras, a cargo da Inspectoria, no exercicio vindouro.

Pagam-se nos dias 17, 19 e 20, na Caixa de Amortização, os juros de apolices da divida publica, relativos ao 2º semestre de 1913, aos possuidores de letra M.

A SITUAÇÃO NA ALBANIA

Vienna, 16. — Telegramma recebido de Coritza, informa que a situação na Albania, é verdadeiramente inquietadora.

Os combates entre os partidarios do general Essad-Pachá e do governo provisorio, succedem-se a cada passo, sendo já consideravel o numero de mortos e feridos, quer de um, quer de outro lado.

Vienna, 16. — Os jornaes de hoje publicam telegrammas de Valona, capital da Albania, informando que Ismail-Kemal-Bey, chefe do governo provisorio, estava conspirando a favor do general Izzet-Pachá, ex-ministro da guerra do gabinete turco e pretendente ao throno do novo paiz.

Vienna, 16. — Telegrammas annunciam ter sido esse o motivo que levou Ismail-Kemal-Bey, a pedir demissão do cargo á Commissão Internacional.

Berlim, 16. — O *Lokal Anzeiger* informa, na edição de hoje, que o principe de Wied, aconselhado muitas vezes pelo imperador, aliás, resolveu aceitar o throno da Albania, resistindo sempre a todas as suggestões do soberano e acabou por acceder ao pedido da Commissão Internacional.

O ministro da Viação, por acto de hontem, determinou que o chefe de secção addido, sr. Rubem Fabrício, substitua, no impedimento do dr. Diniz Villas Bôas, quem se acha com estiver substituindo o director da Directoria Geral de Viação, engenheiro Affonso Glycerio da Cunha Maciel.

Actos, resoluções e documentos

Recebemos em nitida impressão, um repositorio dos "Actos, resoluções e documentos", da primeira reunião effectuada de 26 de junho a 10 de julho de 1912, pela Commissão Internacional de Jurisconsultos.

O trabalho de compilação está feito com meticuloso cuidado e deixa bem evidente quanto se tem conseguido em prol da codificação do Direito Internacional.

Gratos.

A situação no Ceará

Parentes do sr. Accioly atacam o destacamento policial de Redempção

Fortaleza, 15 — (*Do nosso correspondente*) — Um grupo de cangaceiros, influenciados por sobrinhos do commendador Nogueira Accioly, residentes em Redempção, atacou hoje o pequeno destacamento policial dessa cidade, resultando a morte de dois soldados e ferimentos em tres civis.

O governo providenciou com a remessa de forte contingente do segundo batalhão, com ordens terminantes para restabelecer a paz e reprimir os desordeiros.

A noticia desses successos repercutiu aqui, despertando a exaltação do povo, que percorreu a praça Ferreira e suas immediações, victoriando o governo do Estado e vaiando as pseudo-autoridades nomeadas pelo dr. Floro Bartholomeu.

As autoridades e amigos do governo agiram por forma a impedir excessos e a reproducção das vaias.

Em seguida, tudo voltou á calma anterior.

Fortaleza, 16 — (*Do nosso correspondente*) — A força policial, que hontem foi dispersar os grupos armados da Villa de Soure, desbaratou-os completamente, effectuando vinte prisões.

Fortaleza, 16 — (*Do nosso correspondente*) — Chegaram hoje do Crato o coronel Alipio de Barros e o major Baptista Torres.

Fortaleza, 16 — (*Do nosso correspondente*) — O delegado de policia de Lavras communicou que piquetes que vigiam as estradas, afim de evitar a incursão dos fanaticos, apprehenderam um comboio de munição de armas, contendo cinco mil balas de rifle e quinhentas de comblain.

Os conductores presos declararam ás autoridades que essa munição era remettida pelos drs. Lavor e Antonio Mariz de Souza para Joazeiro.

Continúa a vigilancia em todas as estradas.

Fortaleza, 16 — (*Do nosso correspondente*) — Ha dois dias constava que os opposicionistas se preparavam em Soure para depôr as autoridades.

Ao anoitecer seguiu forte contingente, commandado pelo capitão Valle, o qual chegou ás 11 horas da noite, sendo as forças legaes recebidas á bala.

Os jagunços estavam entrincheirados e tirotearam já com os civis que guardavam a Camara. Travado forte tiroteio, foram abandonando as trincheiras, fugindo desbaratados e perseguidos.

Esperam-se pormenores.

O marechal presidente veio hontem á cidade

Almoçou no Sylvestre e conferenciou no Cattete

O presidente da Republica, inesperadamente, desceu, hontem, de Petropolis, pela manhã, em companhia de seu secretario dr. Jesuino Cardoso, subchefe de sua casa militar, capitão de mar e guerra Jorge da Fonseca, e officiaes de gabinete drs. Mario Pimentel Brandão e Euzebio Mattoso.

Foram ao encontro de s. ex., na *gare* da Praia Formosa, como sempre soe acontecer, altas autoridades civis e militares e outras pessoas de representação social.

Dali dirigiu-se s. ex. para o palacio do Cattete, onde conferenciou com os ministros do Interior, Marinha e Agricultura, dr. chefe de policia e commandante da Brigada Policial, sobre altos e complicados assumptos da administração publica, recebendo, em seguida, o general Silva Faro, commandante da 1ª brigada estrategica, que se apresentou a s. ex. por ter regressado do Rio Grande do Sul, onde fôra em commissão do governo; o ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. André Cavalcanti; deputados Fonseca Hermes e Cunha Vasconcellos, drs. Estanislao Pamplona, Getulio dos Santos e Aquino Ribeiro, que trataram, com s. ex., de negocios varios.

A's 11 1/2, s. ex. deixou o palacio e dirigiu-se para o Sylvestre, almoçando na residencia de seu filho tenente Leonidas da Fonseca.

Voltando a palacio, s. ex. ali demorou-se, algum tempo, depois do que tomou rumo da Praia Formosa, onde embarcou no comboio que o devia levar á cidade serrana, onde está ao abrigo da canicula que, ha dias, tanto nos incommoda.

O prefeito, por acto de hontem, nomeou o cidadão Henrique Cancio Pontes administrador interino do cemiterio municipal de Santa Cruz.

AINDA O CASO MARQUES BRAGA

UMA ACÇÃO DE SEGURO IMPROCEDENTE

Está ainda bem na memoria do publico desta capital o escandalo provocado pelo inventario de um millionario brasileiro, Marques Braga Sobrinho, fallecido em Davos Platz, na Suissa.

Demos detalhadas noticias do quanto se passou então, prendendo o academico De Luca, que acompanhava o fallecido, abrir aqui o seu inventario e ser nomeado inventariante, em vista de uma procuração que apresentava, passada *in extremis*, pelo seu amigo.

Foram baldados os intentos do moço academico e seguro contracto, no aludindo, tambem chorado, como aquella procuração, e ao que parece, de que fôra tambem portador o mesmo academico.

Aberto o inventario aqui, muito se tem debatido a validade do testamento, pendendo a sua solução da decisão da 1ª Camara da Côrte de Appellação.

Entre os legados deixados por Marques Braga Sobrinho, havia o de um seguro de vida, no valor de 200:000$, em favor de Clara Bernardt.

Para levantal-o propoz ella, perante o Juizo da 1ª vara federal, uma acção de seguro, que o dr. Raul Martins julgou hontem improcedente.

Allegava a ré que a Companhia havia allegado a nullidade do seguro por ter sido effectuado por meio de declarações falsas. E' que a Companhia sabia que, quando o seguro foi pedido, já Marques Braga sentia-se doente de saude, tanto que pouco depois seguiu para a Suissa acompanhado de seu medico e enfermeiro e falleceu pouco depois, tuberculoso.

A autora defendeu-se, allegando que a Companhia fizera exame de sanidade no segurado, antes de acceital-o, por parte de seus medicos, propostos seus.

O juiz entendeu que esse exame não era bastante e que não se podia exigir que era segura cautela para não prejudicar a Companhia, não podendo provar contra a mesma.

A declaração do candidato, isto é, que a sua condição de fidedignidade, não faz sua condição á Companhia lhe do seguro segura.

Quanto ao mais a autora desconhecia a falsidade da informação ao revista as hypotheses do dolo, da simulação ou da má fé.

E assim fica a Companhia relevada do pagamento do seguro.

A REMODELAÇÃO NAVAL

CONTINUAM AS NOMEAÇÕES EM VIRTUDE DA NOVA ORGANIZAÇÃO

O ministro da Marinha nomeou o capitão de mar e guerra pharmaceutico reformado Prudencio José dos Santos para ajudante da Inspectoria de Saude Naval; capitães de fragata Raul Oscar de Faria Ramos, para sub-inspector de marinha, e commissario reformado Pedro Antonio Silva, para adjunto da Inspectoria de Fazenda e Fiscalização; capitão de corveta reformado engenheiro machinista Carlos Arthur da Costa Bastos, adjunto da Inspectoria de Marinha; capitão-tenente José Hugo da Gama e Silva, para assistente do inspector de portos e costas; primeiros-tenentes reformados commissario Joaquim José Ferreira Guimarães e engenheiro machinista Isaias Manoel dos Reis Lobo, adjunto e auxiliar da Inspectoria de Machinas; commissario reformado Firmo Alves de Souza, adjunto da Inspectoria de Fazenda e Fiscalização; Felippe Lamenha do Rego Barros, ajudante de ordens do inspector do Arsenal de Marinha desta capital, e capitão-tenente Antonio Buarque Pinto Guimarães, assistente do mesmo inspector.

Foram exonerados: o capitão-tenente Mario Pereira Pinto Galvão, de director da Escola de Aprendizes Marinheiros de Matto Grosso; Antonio Buarque Pinto Guimarães, de assistente do superintendente do Material; Cesar do Amaral Gama, de assistente do inspector do Arsenal de Marinha desta capital; José Hugo da Gama e Silva, de assistente da Superintendencia de Portos e Costas; Joaquim Ambrosio Freire de Carvalho, de auxiliar da 1ª secção da Superintendencia do Pessoal; primeiros-tenentes Lydio Iratim Affonso Costa, de ajudante de ordens do inspector do Arsenal de Marinha desta capital; Pio da Rocha Pombo, de official da Escola de Aprendizes de S. Paulo; Frederico de Barros Falcão Hasselmann, de auxiliar da 2ª secção da Superintendencia de Portos e Costas, Felippe Lamenha do Rego Barros, de ajudante de ordens do superintendente do Material, e Adriano José da Silva, de 3º pharoleiro do canal de Taypú.

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

O MOVIMENTO PAREDISTA DECLINA

Lisboa, 16 — Está declinando de modo bastante sensivel, o movimento paredista dos empregados da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

A propria administração da Companhia declara que grande parte dos seus empregados, está disposta a voltar ao serviço, desde que lhe seja efficazmente garantida a liberdade de trabalho.

Segundo constou á ultima hora, os paredistas resolveram delegar poderes a uma commissão para se entender directamente com o ministro do interior, sr. Rodrigo Rodrigues, a respeito da terminação do movimento.

Espera-se que já hoje possam circular alguns comboios das linhas Lisboa-Porto, Cintra e Cascaes.

O MINISTRO DO INTERIOR RECEBERA' UMA COMMISSÃO DE PAREDISTAS

Lisboa, 16 — O ministro do interior, sr. Rodrigo Rodrigues, receberá ainda hoje a commissão nomeada pelos paredistas, para conferenciar com s. ex., sobre as causas do movimento e o melhor meio de remedial-as.

Fica assim confirmada a noticia que enviamos anteriormente.

UM COMBOIO DYNAMITADO PELOS GREVISTAS

Lisboa, 16 — (*Havas*) — A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, cujo pessoal está em greve, fez organizar um comboio especial para percorrer em serviços de exploração a linha de Cascaes. O trem, que ia guarnecido por forças militares, ao passar perto da trincheira existente entre as estações de Paço d'Arcos e Caxias, foi alvejado por tres bombas de dynamite, atiradas por alguns grevistas que se tinham escondido no viaducto. Ao mesmo tempo que as pequenas machinas infernaes eram atiradas sobre a machina, outros grevistas, que vinham num automovel alvejaram a tiros de revólver os soldados da Guarda Republicana que estavam no lado do machinista. Os soldados responderam a esse ataque e detiveram depois tres grevistas, que foram enviados para o governo Civil.

O SENADO FOLGOU

Lisboa, 16 — (*Havas*) — No Senado não houve hoje sessão por falta de numero.

Os parlamentares filiados ao partido democratico nomearam uma commissão, para juntamente com os membros de governo, e os "leaders" do partido, apreciar os ultimos incidentes politicos occorridos no Senado.

UMA ACÇÃO CONTRA A UNIÃO

Uma declaração do ministro da Justiça sobre o caso

O dr. Herculano de Freitas, ministro do Interior, respondendo ao pedido de informações que lhe fez o 1º procurador da Republica nesta capital, para poder defender os interesses da União na acção proposta pelo bacharel Daniel Vieira Carneiro, declarou que quando o decreto que reorganizou o territorio do Acre, havia na séde de cada comarca um juiz substituto e tres supplentes que serviam por quatro annos, tendo sido na vigencia desse decreto nomeado o bacharel Daniel Vieira Carneiro para 1º supplente do juiz substituto da comarca do Alto Purús.

Posteriormente, o decreto que deu nova organização áquelle territorio, creou os logares de juizes municipaes, juizes de direito e dois tribunaes de Appellação, desapparecendo por isso os juizes substitutos e os preparadores e, portanto, os seus supplentes, ao passo que os cargos de juizes de direito e outros seus substitutos, passaram a ser nomeados pelos presidentes dos tribunaes, tendo sido conservados somente os funccionarios que em consequencia da nova organização do territorio, deixaram de subsistir em virtude dos cargos que as nomeações feitas em virtude do referido decreto.

Adquiriram immoveis:

Ernestina Mestel, predio á rua Visconde de Itauna n. 5..., por... 12:750$;

Luiz Pinto da Fonseca, predio á rua do Aqueducto n. 218, por 20:000$;

Manoel M. Muniz Freire, predio á rua Clarimundo de Mello ns. 76 a 60, por 24:000$;

Angelina Rosa de Jesus, predio á rua Cardoso n. 266, por 10:000$;

Amalia Carolina Sampaio, predio á rua São Francisco Xavier numero 834, por 11:000$;

David Seidmann, predio á rua Barão de São Felix n. 83, por... 14:800$;

Adelino Lopes, terreno á rua General Bellegard n. 149, por 7:000$; Guilhermina e outros, menores, predio á rua Iguassú n. 174, por 17:000$000.

Correio dos Estados

MINAS

JUIZ DE FÓRA.—*Limpeza publica*. —Foi aceita a proposta feita pelo sr. Emilio Hirch, para o serviço de limpeza.

O serviço, sob a direcção do novo empreiteiro, começará no dia 16 deste. O lixo, ao contrario do que se fazia e se continua a fazer, será lançado á grande distancia desta cidade.

Espancamento. — Alguns artistas de um pequeno circo de cavallinhos aqui armado na praça do Riachuelo, espancaram, na rua da Gratidão, barbaramente, uma creança que transitava por ali.

O dr. Paula Guaraciaba, tendo conhecimento do occorrido, mandou que se procedesse ao auto de corpo de delicto na pobre creança, que, conforme o relatorio dos peritos, tinha o corpo bastante ferido.

Foi aberto o inquerito, mas os perversos espancadores ainda estão em liberdade.

Alistamento eleitoral. — Reuniu-se no Forum, sob a presidencia do dr. Braz Bernardino Loureiro, juiz de direito da 1ª vara, a commissão nomeada para a revisão do alistamento eleitoral durante o actual anno.

Essa commissão trabalhará até o dia 10 de fevereiro, conforme exige o accumulo de serviço.

Escola de Direito.—O acreditado Gymnasio Grambery, que tem annexas diversas escolas de ensino superior, pretende reformar, durante este anno, o curso da Escola de Direito, equiparando-o aos programmas das suas congeneres do Rio, Bello-Horizonte e São Paulo.

Dr. Ferreira e Costa — O dr. Ferreira e Costa entrou no gozo de um anno de licença do cargo de juiz de direito da 2ª vara. Essa licença foi concedida pelo Congresso Estadual.

Calçamento — Foi terminado o calçamento da rua Fernando Lobo, no trecho comprehendido entre a rua Direita e rua Santo Antonio.

S. JOÃO D'EL-REI — *Gymnasio de S. Francisco* — Já se acham abertas as inscripções do curso de preparatorios, exigidos para a matricula na Escola de Pharmacia e Odontologia, recentemente fundadas pelo Gymnasio de S. Francisco. Os exames de admissão á essas duas escolas começarão no proximo mez de fevereiro.

Falta d'agua — Os habitantes da parte baixa da cidade têm feito constantes reclamações contra a falta d'agua, de que chegam a soffrer dois, tres e mais dias seguidos. Na parte alta da cidade, a agua jórra com abundancia.

O bilhete 14.836 — O sr. Custodio Teixeira, homem pobre e pae de numerosa familia, comprou do sr. José Mendes, um bilhete da loteria da Capital Federal, n. 14.836, que saiu premiado com 16:000$000.

Por esse motivo, o felizardo sr. Teixeira offereceu a muitos amigos cerveja em profusão e soltou diversas duzias de foguetes.

Escola de Odontologia — Installar-se-á, officialmente, em 1º de março proximo vindouro, a Escola de Odontologia, creada pela douta congregação do Lyceu de S. Geraldo. Foi aberto um curso de preparatorios para estudantes que pretendam se matricular na nova escola, para cuja inauguração estão sendo preparadas festas interessantes.

Viajantes — Em serviço do vespertino dessa capital *O Seculo*, esteve ha dias, nesta cidade, o sr. Raul Costa.

UBERABA — *Assassinato*— Deu-se ha dias um assassinato no logar conhecido por Agua Emmendada, que até hoje ainda continúa mysterioso. E' o facto de ter sido encontrado, varado por uma bala, o corpo de um trabalhador de Damasceno & C., da E. F. de Goyaz. Logo que o dr. delegado de policia teve conhecimento do mysterioso crime, enviou para aquella localidade uma escolta de sete soldados, em trem especial, para a captura do criminoso, ou criminosos.

Consta que foi o roubo o movel do crime.

Mercado — Sobre a necessidade da creação de um mercado que sirva á população desta cidade escreve a *Gazeta do Triangulo*:

"De longa data se reclama dos poderes competentes a construcção de um mercado publico, condigno e na altura das nossas necessidades.

Positivamente, não se sabe a que attribuir a falta de disposição para ser emprehendido esse indispensavel commettimento, em uma cidade como a nossa, cujo progressivo desenvolvimento ninguem deixa de reconhecer.

Todas as cidades importantes, como Uberaba, possuem o seu mercado, cuja utilidade resalta indiscutivelmente, alem de ser um apoio seguro ás pequenas industrias da lavoura dos arredores e dos pontos afastados deste municipio, que encontrariam nesta praça, prompto escoadouro para os seus productos em qualquer época do anno, com vantagem de se libertarem do monopolio dos atravessadores de generos, acostumados a gozarem desse lucrativo "privilegio" com flagrante prejuizo do pobre consumidor.

Por mais de uma vez tem surgido no seio das corporações municipaes, tramactas, projectos e mais projectos, indicando o local para a construcção do mercado, e até estabelecendo-se a verba necessaria a esse serviço, mas, contra a espectativa de todos nós, não se tem enfrentado o problema, satisfazendo-se os desejos de toda esta população que aspira ha tanto tempo tão urgente *desideratum*.

Lançando ligeiramente estas notas sobre tão importante assumpto, pedimos para elle a benevola attenção da nossa illustre edilidade, que, assim nos parece, está agora apparelhada e deve se dispôr á execução de tão palpitante medida."

Casamento — Realiza-se no dia 14 do proximo mez o enlace matrimonial da senhorita Sebastiana Borges, filha do abastado fazendeiro, major Joaquim Martins Borges, com o capitão João Machado Borges, tambem fazendeiro conceituado neste municipio.

Anniversario — Festejou seu anniversario natalicio o illustre dr. Melchiades Vilhena, digno delegado deste municipio. Por esse motivo, recebeu carinhosa manifestação de seus innumeros amigos.

— Festejou tambem ha pouco, a passagem de sua data natalicia, o capitão Joaquim Nominato, negociante e capitalista desta praça.

Fallecimento — Morreu o innocente Duarte, filho do major Hyppolito Rodrigues da Cunha, cujo enterramento foi muito concorrido. Sobre o caixão do inditoso Duarte foram collocadas corôas e flores naturaes.

S. PAULO

SANTOS, 13 — Proseguiram hontem, no largo do Rosario, as festas da inauguração do monumento do saudoso santista, dr. Joaquim Xavier da Silveira.

A Sociedade Musical Colonial Portugueza, querendo tambem render uma homenagem ao benemerito santista, mandou a sua banda realizar um concerto, no largo do Rosario, das 8 ás 11 horas da noite.

As peças executadas por aquella banda, que eram as principaes do seu repertorio, foram muito applaudidas, sendo bisadas algumas dellas.

O largo conservava a illuminação sendo o seu aspecto deslumbrante.

O largo do Rosario esteve extraordinariamente concorrido, notando-se ali distinctas familias e cavalheiros da "élite" santista.

— Falleceu hontem, ás 11 horas da noite, o sr. Antonio Egydio Carneiro.

O finado, ha dois annos, foi gerente do *Diario de Santos* e, actualmente, era escrevente juramentado do cartorio de hypothecas e protestos de titulos.

Era irmão do sr. Octaviano Carneiro Braga, escrivão daquelle cartorio.

O enterramento se realizará no cemiterio do Saboó, saindo o feretro ás 5 horas da tarde, da avenida do [illegible] n. 37, para aquella necropole.

— Acaba de ser fundado nesta cidade um club carnavalesco, que se denominará "C. S. da O. de S. F. da C."

Sua directoria ficou assim constituida:

Presidente, Francisco Pereira; vice-presidente, Manoel Gonçalves; 1º secretario, Manoel Malheiros; 2º dito, P. Saldanha; thesoureiro, Antonio Pereira; procurador, V. Araujo.

O prefeito sanccionou a resolução do Conselho Municipal, autorizando-o a conceder aposentadoria ao commissario de hygiene dr. Deodeciano da Costa Doria.

O abalroamento do monitor "Solimões" com o rebocador "Conqueress"

O MONITOR "SOLIMÕES"

Estão as autoridades navaes de posse dos detalhes principaes do encontro do monitor brasileiro *Solimões* e rebocador inglez *Conqueress*, em Grenock, entre os cabo Albert e Harbour-Grace.

O chefe da commissão naval, constructora, na Europa, e o commandante do navio, já telegrapharam a este respeito, communicando o occorrido.

Como se sabe, estão em experiencias em Grenock, os tres monitores brasileiros *Solimões, Javary* e *Madeira*.

Numa dessas experiencias, a 10 do corrente, deu-se o desastre, e pelas informações muito vagas, recebidas até agora, suppõe-se que a responsabilidade do abalroamento, cabe ao rebocador inglez.

O *Solimões*, commandado pelo capitão-tenente Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, official que, durante cinco annos, acompanhou o vice-almirante Huet de Bacellar, como secretario da commissão naval constructora, estava entregue a experiencias de machinas quando, em sentido contrario, navegava um pessante rebocador inglez, o *Conqueress*.

Segundo communicação official, o *Solimões* governou como preceitua a arte de navegação, e o *Conqueress* fez a mesma manobra, porem, para o bordo em cujo sentido navegava o monitor brasileiro e dahi os dois se chocaram.

Ambos ficaram avariados, tendo o *Solimões* recebido sérias avarias na prôa.

A responsabilidade do ministro, não cabe ao official brasileiro. O capitão-tenente Alvaro de Vasconcellos têm ali, por emquanto, apenas, o commando militar, isto é, não dirige as manobras, nem a navegação, e sim assiste ás experiencias e familiariza-se com as machinas do navio, para poder tomar a responsabilidade de trazel-o ao nosso porto.

A responsabilidade das manobras das experiencias é toda do pessoal da casa constructora, que para isto escolhe os mais experimentados, dentre os homens dos estaleiros, e essa responsabilidade só desapparece depois que o navio chegar ao nosso porto, pois a bordo vêm os *garantias* da casa.

O *Solimões* vae soffrer reparos para continuar as experiencias.

BRASIL-ARGENTINA

O DR. LUCAS AYARRAGARAY CONCEDENDO UMA ENTREVISTA Á "NACION" FAZ ELOGIOS AO RIO DE JANEIRO

Os nossos collegas do *Jornal do Commercio* publicaram hontem o seguinte telegramma:

BUENOS AIRES, 15.

Ao desembarcar aqui o dr. Lucas Ayarragaray, ministro da Argentina no Brasil, foi entrevistado pela *Nacion*.

Traz a impressão mais agradavel das grandes obras que se fizeram no Rio de Janeiro, que considera uma cidade moderna, que, na ultima decada, mudou radicalmente de fórma e tomou uma physionomia inconfundivel.

A Avenida Beira-Mar não tem no mundo o que se lhe assemelhe, nem mesmo a classica "Promenade des Anglais", que tanto aformoseia Nice.

A Republica não se limitou a cuidar da esthetica das ruas e das commodidades da viação. Creou parques pelo centro da "urbs" que se comparam aos magnificos jardins ostentados por Vienna da Austria, encravados no coração da cidade.

Fez referencia ao "aquarium" monumental e ás arvores seculares que se encontram no perimetro do Districto Federal.

O dr. Lucas Ayarragaray observou que Buenos Aires apresenta marcado contraste da cidade a que se referia e que, quando se volta de passar algum tempo fóra, se sente a estranheza derivada de alguns aspectos coloniaes e da monotonia das ruas, sem decoração nem perspectivas, consequencia da planicie que tudo nivela. Buenos Aires devia emprehender a implantação de "squares" e "rond-points", rompendo o traçado antiquado de physionomia colonial.

Falou ainda das monotonas perspectivas da classica disposição em xadrez, ao passo que os brasileiros dispõem de kilometros de avenidas muito variadas no tom e na fórma.

Nós outros caimos em somnolencia, accrescenta o diplomata. Além disso a Avenida de Mayo contém poucos centenares de metros de extensão; a Avenida Alvear mostra uma edificação carregada, de pacotilha, cosmopolita, com excessos de argamassa na decoração e nas fachadas. A preoccupação dos proprietarios, nos paizes novos, é demonstrar que possuem muito dinheiro, embora redunde em pouco gosto artistico essa exhibição.

Está o dr. Ayarragaray satisfeito com a situação e as attenções de que gozam os diplomatas. Pode dar testemunho de que o sentimento do povo brasileiro é profundamente pacifista, estando o paiz absorvido no intento de desenvolver as suas colossaes riquezas naturaes. Quatro vezes mais extenso que o nosso, apresenta numerosos problemas internos, politicos e economicos, entregues á solução dos governos, e que monopolizam os desvelos dos seus estadistas e das classes dirigentes. Quando se estudam as disposições intimas do Brasil, sentem-se correntes profundas de sympathia e solidariedade, assim como de interesses concordantes entre as duas grandes nações da America do Sul. Esta fraternidade, já consolidada, carece apenas de ser mantida para que se robusteça pela evolução social e se torne definitivamente arraigada.

Ainda que a historia nos houvesse separado, a geographia nos une para sempre. A disparidade das producções torna fatal a troca internacional. Tudo nos vincula e só o absurdo nos poderia separar.

As classes superiores do Brasil, dotadas de vasta cultura, guiam a politica internacional por um criterio feito de esclarecidas convicções. Qualquer dissidencia da Argentina sómente serviria ás conveniencias de terceiro; nem existem na America potencias que pensem a sério em aventuras guerreiras. Um laço muito real e positivo nos liga ao Brasil pela confiança nos seus sentimentos e pela communhão dos interesses.

O dr. Lucas Ayarragaray visitará hoje o ministro de estrangeiros, o sr. Ernesto Bosch, e o vice-presidente da Republica em exercicio, dr. Victorino de la Plaza".

Teve permissão para residir fóra da séde do Asylo dos Invalidos da Patria o 2º sargento asylado Manoel Marcellino de Carvalho.

O "habeas-corpus" e as autoridades levianas

A pedido do escrivão da 2ª pretoria, apressamo-nos a rectificar a nossa noticia referente ao *habeas-corpus* impetrado á 2ª vara criminal pela firma Joaquim de Oliveira & Lemos.

A sentença do juiz da 2ª pretoria condemna a firma ao pagamento de uma multa por infracção sanitaria e não á prisão, comquanto o não pagamento redunde em prisão.

Quanto á informação pedida pelo juiz, insistimos em affirmar que ella não foi dada, e os proprios autos isso demonstram, pois marcado o dia 15, ao meio-dia, para o julgamento do pedido, ha certificado ali de que foram entregues em juizo ás 5 horas da tarde.

E tanto isso foi verdade, que o juiz não julgou o pedido.

Ahi fica a rectificação pedida.

Foram designados para servir: como encarregado da pharmacia militar de Lavrinhas o 2º tenente pharmaceutico Marçal Carlos de Lima, em substituição ao seu collega Bricio Portilho Bentes; e como coadjuvante da pharmacia militar da capital de São Paulo o 2º tenente pharmaceutico Armenio Flarys.

Foi classificado no 51º batalhão de caçadores o 1º tenente Octavio Toledo Bandeira de Mello.

O abbade Lemire suspenso das funcções sacerdotaes

Paris, 16 — (Havas) — O bispo de Lille suspendeu o abbade Lemire, ante-hontem eleito vice-presidente da Camara dos Deputados das suas funcções sacerdotaes.

O ROUBO DA GIOCONDA

A descoberta do quadro — Quem é Vincenzo Peruggia — A entrega da preciosa téla á França e os discursos proferidos nessa occasião

No dia 29 de novembro proximo passado, o antiquario florentino sr. Geri recebeu pelo correio a seguinte carta:

"Dirijo-me a si para que faça saber a alguns dos seus amigos que adquiri o quadro "Gioconda", e para que eu possa portanto ir á Galeria des Offices ou a uma galeria de Roma. No caso de querer entrar em negociações, responda para a estação postal n. 6, praça da Republica."

Essa carta era assignada "Leonardo". A principio, suppoz o sr. Geri que se tratasse de algum doido; mas, depois, reflectindo, foi mostrar a missiva ao sr. Poggi, director da Galeria *Degli Uffizi*, que opinara que o signatario da carta fosse chamado a Florença.

Assim o fez.

Um dia entrou no estabelecimento do sr. Geri um rapaz de estatura mediana, trigueiro, physionomia banal, que lhe disse:

— Eis-me aqui. Sou o Leonardo.

O sr. Geri, estupefacto, perguntou-lhe:

— E a Gioconda?

— Trago-a commigo.

— Tem a certeza de ser a propria, a authentica?

— Garanto-lh'o.

— E onde está ella?

— No fundo da minha mala, no hotel da Tripolitania.

E accrescentou:

— Sou italiano, e sinto-me feliz que a obra prima de Leonardo da Vinci seja restituida á minha patria e possa figurar em qualquer das suas galerias.

Aprazada uma entrevista para o dia seguinte, compareceram no hotel o sr. Geri e o sr. Poggi, a quem "Leonardo" perguntou desde logo:

— Traz plenos poderes do governo para fazer transacção commigo acerca do preço.

— Plenos poderes, affirmou o sr. Poggi. O governo está prompto a pagar-lhe qualquer quantia que exija. Mas, onde está o quadro?

— Aqui.

E Leonardo arrastou para o meio do quarto uma pequena mala, declarando que nunca se tinha separado della durante a viagem. Pouco depois, tirava de um fundo falso a famosa téla, mostrando aos visitantes o sello do Museu do Louvre e o numero de ordem.

O sr. Poggi, entrementes, para ganhar tempo, arriscou:

— Não posso, assim de momento, saber si este é o verdadeiro quadro, ou si se trata de uma bellissima copia. Necessito confrontal-a. Posso levar o quadro?

— E' inutil, retorquiu "Leonardo"; si o senhor duvida é porque não percebe nada de pintura.

— Mas, eu prometti fazer um relatorio sobre o quadro, e não posso de maneira alguma levar a cabo a minha promessa sem o confrontar com outras obras do mesmo autor.

"Leonardo" então consentiu.

Pouco depois era preso.

Conduzido ao commissariado, declarou ali chamar-se Vincenzo Peruggia e ter vinte e dois annos de edade.

* * *

Vincenzo Peruggia era conhecido como operario no Museu do Louvre; e, portanto, mesmo que fosse visto a bulir no quadro, suppor-se-ia que estava a serviço.

Acerca da maneira como roubara a Gioconda declarou Peruggia:

"Fui empregado do Louvre como operario decorador. De todas as vezes que olhava para aquella maravilha de Leonardo da Vinci, o meu orgulho de patriota revoltava-se. O logar della era na Italia e não em França. Resolvi, pois, trazel-a para o meu paiz. Deixei de trabalhar no Louvre; mas, como sempre me dei bem com os meus camaradas, ia lá bastantes vezes.

Um bello dia, tirei o quadro da parede, escondi a téla sob a blusa e colloquei a moldura debaixo da escada. E tive a sorte de fazer isso tudo tão rapidamente, que ninguem deu pelo desapparecimento, na occasião.

Guardei o quadro durante dois annos, até que, fazendo-se o silencio sobre o caso, entendi que era o momento de proceder.

* * *

O famoso quadro de Leonardo da Vinci, depois de ter sido exposto em Florença na Galeria Degli Uffizi, foi levado para Roma, onde tambem esteve em exposição.

A Gioconda foi conduzida para aquella cidade pelo sr. Ricci, director geral das Bellas Artes da Italia; sr. Poggi, director da Galeria Degli Uffizi, de Florença; e o sr. Marx, delegado da Segurança, que levava o quadro, escoltado durante a viagem por dois carabineiros.

O quadro foi levado para o Ministerio da Instrucção Publica, sendo então visitado pelo rei Victor Manoel. No dia seguinte, a Gioconda foi entregue ao sr. Barrère, embaixador da França em Roma, que o fez transportar para o palacio Farnese, séde da embaixada.

* * *

Foi o seguinte o trajecto effectuado por Peruggia, após haver praticado o roubo da Gioconda: desceu elle pela escada que conduz ao pateo das Esphynges para sair pela porta Visconti. Ahi, não podendo abrir uma porta, tornou a voltar, passando pela galeria de Sete-Metros, tomou a escada Daru, onde se acha a *Victoria de Samothracia*, atravessou a sala dos sarcophagos e saiu pela porta Denon; tomou ainda o *manège* do principe imperial, dirigiu-se para o pateo Lefuel, e deixou o Louvre pela porta do mesmo nome, deixada aberta por alguns pedreiros que ali trabalhavam.

* * *

A 21 de dezembro ultimo, a França entrava de novo na posse do celebre quadro de Leonardo da Vinci.

Por occasião da entrega foram pronunciados os seguintes discursos:

"Senhor embaixador", disse o sr. Credaro, ministro da Instrucção Publica da Italia, "neste momento solenne vêm-me á memoria duas phrases de Leonardo da Vinci: "as figuras pintadas devem-n'o ser por tal fórma que, aquelles que a olham, possam facilmente conhecer, pela sua expressão, o sentimento da sua alma". — "Dessas figuras devem ser mais louvadas as que, pela sua expressão, revelam melhor a paixão da sua alma".

Leonardo da Vinci, espirito universal, teve o genio espontaneo do artista e a força da concepção philosophica. Executou a sua obra, e justificava-a philosophicamente.

A fortuna da *Gioconda* reside nisto, que o quadro não é apenas uma representação da belleza exterior, mas a revelação intima do estado de alma do modelo.

A *Gioconda* representa o principio dessa arte nova. A preciosa pintura foi roubada ás gloriosas e esplendidas salas do Louvre. A nação italiana julga-se feliz em poder restituil-a á nação franceza, que deu ao grande filho da Italia a sua hospitalidade e o cumulou de honras durante os ultimos annos da sua vida maravilhosa.

Queira v. ex. receber a obra prima do grande Florentino como uma expressão de amizade e de solidariedade entre os dois povos nas altas espheras do ideal, da arte e da humanidade."

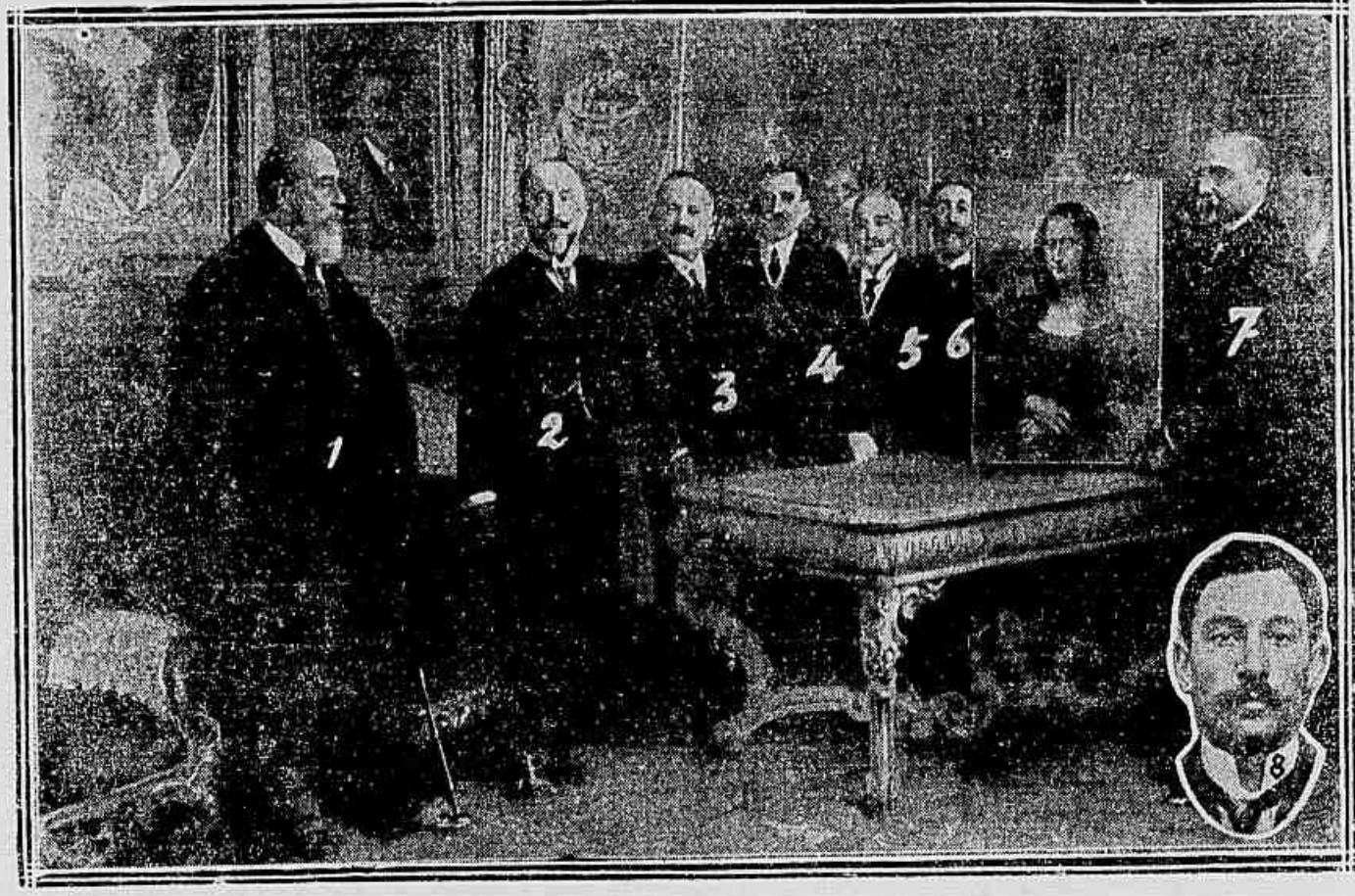
Muito commovido, respondeu assim o sr. Barrère:

"Senhor ministro.

Ha momentos em que a eloquencia das coisas é mais poderosa que a das palavras; sentiria difficuldade, com effeito, para exprimir o que sinto em tão memoravel circumstancia. Minhas palavras traduziriam imperfeitamente os sentimentos que me inspiram a conducta tão espontaneamente amigavel do governo italiano na descoberta e no retorno á vida da obra prima de um grande homem, cujo genio universal ampliou os limites da intelligencia humana.

Já disse a vossa excellencia quaes eram os sentimentos do meu governo acerca dos actos de alta cortezia de que deram provas todos aquelles que se occuparam da resurreição da obra do homem extraordinario a que a Italia teve a honra de dar a vida, e a França a sepultura.

Desejo, todavia, no momento em que me entregaes a *Gioconda* e em que a levo para o palacio Farnese, dizer-vos o quanto me sinto sensibilizado que seja á Italia que caiba o privilegio de a restituir á França, e quero exprimir-vos, nesta occasião, a gratidão da nação franceza."

Foi lido, em seguida, o acto official da entrega, sendo assignado pelo marquez di San Giuliano, M. Credaro pela Italia — e Barrère, pela França.

NO MINISTERIO DA INSTRUCÇÃO PUBLICA, EM ROMA: A CERIMONIA DA ENTREGA DA "GIOCONDA" AO EMBAIXADOR DA FRANÇA

N. 1, Albert Besnard; 2, marquez de San Giuliano, ministro das Relações Exteriores da Italia; 3, Credaro, ministro da Instrucção Publica; 4, Barrère, embaixador de França em Roma; 5, Vicini, sub-secretario de Estado; 6, Casaglia, chefe do gabinete do ministro; 7, Corrado Ricci, director geral das Bellas Artes; 8, Peruggia, o autor do roubo.

A Escola Naval estará na Tapera até abril

O ministro da Marinha pretende installar a Escola Naval na Tapera até abril deste anno.

Sabemos que s. ex. vae fazer modificações, no corpo docente daquelle estabelecimento naval, transformando os actuaes substitutos em instructores, conforme o regulamento de 1907.

Alguns lentes vão requerer aposentadoria visto essa mudança prejudical-os enormemente.

O regulamento da Escola Naval dá ao almirante Alexandrino de Alencar, a faculdade de localisal-a em qualquer ponto da Republica, pois não especifica o logar em que deve a mesma funccionar.

Irá dirigir a Bibliotheca da Marinha o capitão de fragata Ribeiro Penna.

Sorte grande em Petropolis

Ao sr. Vicente Marchese, proprietario da "Casa do Povo", á rua 15 de Novembro, 1038, em Petropolis, foi pago, pela agencia geral da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, o bilhete n. 42.098 premiado com 20:000$, na extracção de 13 do corrente.

O sr. Herculano de Freitas despacha requerimentos...

O dr. Herculano de Freitas, ministro da Justiça, despachou hontem os seguintes requerimentos de:

D. Rosa Del Vecchio, pedindo que o Ministerio do Interior affirme ao director da Caixa de Amortização que ella foi a depositante das 50 apolices da divida publica federal, que constituem o patrimonio do Collegio Sul-Americano e que as mesmas apolices pertencem á requerente. — Não ha que deferir;

Fridolino José dos Santos, pedindo que o ministro autorize o director da Escola Superior de Jurisprudencia e Commercio a matriculal-o como alumno gratuito. — Indeferido;

Antonio José dos Santos, ex-soldado da Brigada Policial, pedindo reforma. — Indeferido.

Corrêa & C., propondo a limpeza e conservação das machinas de escrever do ministerio, pela empreza "A Dactilographica". — Não que deferir

Attila Costa — Indeferido e

Cachardes Pedro dos Reis Gordilho e Antonio Geraldo Teixeira, pedindo pagamento como juizes de direito em disponibilidade. — Requeiram separadamente.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Reunião da commissão

Para prover as vagas existentes nas differentes armas, reuniu-se hontem, sob a presidencia do general Caetano de Faria, a commissão de promoções dos officiaes do Exercito, tendo secretariado os trabalhos o tenente-coronel João de Campos Conrado, chefe do Departamento Central.

Examinadas as folhas de promoções, foram propostos os seguintes officiaes:

Arma de engenharia — a coronel um dos segundos tenentes-coroneis Pedro Ferreira Netto, Alexandre Henrique Leal e Cassiano de Assis; a tenente-coronel, tambem por merecimento, um dos seguintes majores Rubens do Monte Lima, Marciano de Oliveira e Avila e Ayres de Moraes Ancora; a major, ainda por merecimento, um dos seguintes capitães Candido Augusto Nunes Pires, Antonio Leite Magalhães Bastos e Alfredo Malan d'Angrone; a capitão, por antiguidade, o graduado Heraclito Paes Barreto; e a 1º tenente o graduado Antenor Maciel Bué.

Arma de cavallaria — a 1º tenente, por estudos, o 2º tenente Octaviano José da Silva; e a 2º tenente, o aspirante Pelopidas Couto de Araujo.

Arma de infanteria — a capitão o 1º tenente Geroncio Netto de Souza Pimentel, entrando para o quadro os capitães José Antonio da Fonseca Galvão e Alfredo Lourival de Moura; a 1º tenente por estudos, o 2º tenente Archias Romulo Colonia; e a 2º tenente o aspirante Carlos Santiago.

Graduando nos postos immediatos: engenharia, 1º tenente Pedro Ribeiro Dantas e 2º tenente Manoel Tiburcio Cavalcanti.

O general Luiz Barbedo, chefe da casa militar da presidencia da Republica, fez apresentar-se ao coronel Silva Pessôa, commandante da Brigada Policial, afim de reverterem ao serviço de fileira, 18 praças que se achavam empregadas na guarda e policiamento dos palacios presidenciaes.

Foi mandado servir no 2º batalhão de engenharia o 1º tenente Raul Corrêa Bandeira de Mello, do 10º pelotão da mesma arma.

OS FUNERAES DO CARDEAL RAMPOLLA NA CAPELLA DA BASILICA DE S. PEDRO

O "MILHO" DA GUARDA

Até que afinal os guardas civis receberam os minguados vencimentos... atrazados

Os guardas recebendo dinheiro

Até que afinal a Guarda Civil conseguiu hontem receber parte dos seus vencimentos... atrazados. Ha muito tempo já que se notava, na numerosa corporação que tantos serviços presta á causa publica, um certo desanimo, deante do relaxamento das autoridades superiores sobre o pagamento a que tinha direito.

O thesoureiro da policia, apontado como responsavel directo pelo atrazo desse pagamento, accusado mesmo de exercer agiotagem dentro da policia, prendendo o dinheiro muito de proposito, ouvido por nós, declarou:

— A culpa não é minha, é do Thesouro. Poderei, por acaso, forçal-o a me entregar com urgencia o dinheiro?

Mas, afinal, a Guarda Civil recebeu hontem. Tudo? Não; recebeu parte dos vencimentos atrazados.

Já é um consolo, não ha duvida.

POLITICA FRANCEZA

ARISTIDES BRIAND COLLOCA-SE Á FRENTE DE UM GRANDE PARTIDO

O combate aos radicaes e ao ministerio Doumergue vae ser iniciado

O sr. Aristides Briand, que já por quatro vezes occupou a presidencia do conselho de ministros da França, acaba de organizar agora um grande partido politico para dar combate aos radicaes.

Sabem todos que têm acompanhado o periodo agitado que tem atravessado a França, nestes ultimos annos, o papel saliente que tem desempenhado na sua politica esse grande estadista, a quem, em grande parte, pelo menos, deve o presidente Poincaré a successão do sr. Fallières.

A queda do ministerio Barthou e a consequente ascensão, ao poder, do sr. Doumergue, acarretaram o triumpho completo dos radicaes, ha muito afastados das combinações ministeriaes. Esse facto, como era natural, descontentou, profundamente, o sr. Briand e os seus amigos que, medindo a gravidade da situação, resolveram desde logo, tomar, na Camara e no Senado, posição de destaque contra o novo gabinete.

Dahi, a lembrança da formação de um grande partido, que acaba de ser levantado sob a denominação de Federação Republicana.

E' de hontem ainda, o discurso pronunciado a esse respeito, em Saint-Etienne, pelo sr. Aristides Briand, e que Gustave Bain, num artigo publicado na *Illustration*, classificou como o mais importante e o mais decisivo, talvez, da carreira politica do terrivel adversario do sr. Caillaux.

Já então, Briand estava disposto, uma vez por todas, a entrar na grande batalha das proximas eleições para a renovação da Camara. Alguns dias antes, num banquete de radicaes-socialistas, o sr. Caillaux, actual ministro das Finanças do novo gabinete, chamava a attenção dos seus commensaes afim de estimular a sua vigilancia em torno das liberdades publicas, das recordações da historia de Roma:

"Quando o zelo dos homens pela Republica, disse elle, cedeu em face da sympathia da multidão pelos agitadores que não pertenciam a nenhum partido, porque elles queriam subjugar todos; quando as lutas de principios foram substituidas pelos conflictos de pessoas e de eleitores, a Republica Romana ruiu como um grande corpo sem alma."

Briand sentiu-se immediatamente visado por essas palavras... Quem eram esses agitadores? Elle viu, perfeitamente que Caillaux tivera apenas o cuidado de o não designar como o mais perigoso de todos. Uma explicação sem cordialidade, de que os jornaes narraram os detalhes, teve logar nos arredores do Palais Bourbon entre os dois homens politicos e segundo os mesmos, Briand não dissimulou ao seu adversario a resolução preconcebida de não estacionar no campo de um ataque tão insidioso.

— Estarei ao seu dispôr, em qualquer terreno! respondeu elle a Caillaux.

Indignado com a allusão que lhe foi feita de surpresa, Briand reuniu os seus amigos, e resolveu com elles a fundação de um grande partido, que se caracterizaria pela opposição aos radicaes e entrou firme na luta.

Como Caillaux, no banquete offerecido aos seus partidarios, Briand, no discurso de Saint-Etienne, não se referia nominalmente ao seu adversario, contentando-se em chamal-o de "chefe dos plutocratas demagogos".

A campanha está pois aberta. E a julgar pelos elementos que formaram ao lado do ex-presidente do conselho, o ministerio Doumergue parece ter contados os dias. Do mesmo modo que

Luiz Barthou, [illegible]

se apossaram do poder, os radicaes estão condemnados a cair, diante da opposição sem treguas que lhes vae ser movida pela Federação Republicana, sob as inspirações de Briand.

Isso quer dizer que a França vae registrar mais um periodo gravissimo na historia da sua terceira Republica e que o presidente Poincaré vae resgatar em breve a divida que contrahiu, sendo forçado a entregar o poder aos radicaes, que contra elle votaram na Grande Assembléa de Versailles.

Aristides Briand, presidente do novo partido

Deu parte de doente o 2º tenente pharmaceutico Licinio Lyro dos Santos, que foi mandado inspeccionar de saude.

Decretos assignados hontem pelo presidente do Estado do Rio

O presidente do Estado do Rio, assignou hontem, os seguintes decretos:

exonerando:

o capitão Manoel Pereira Junior, do cargo de 2º supplente do sub-delegado de policia do 1º districto de São Gonçalo;

Adalberto Martins Tavares, do cargo de sub-delegado do 3º districto de Monte-Verde;

nomeando:

Walfredo Martins, para o cargo de pharmaceutico da Inspectoria de hygiene;

João Baptista Lengruber, para pharmaceutico auxiliar da mesma repartição;

o engenheiro civil Cyro de Andrade Martins Costa para engenheiro da Inspectoria de Obras Publicas; e

José Thomaz Nabuco de Araujo, para engenheiro da commissão de viação ordinaria e terras devolutas;

transferindo:

os delegados drs. Marcos Emilio da Silva Maia, da 8ª para a 6ª zona, e desta para aquella o dr. Francisco Coelho Gomes.

UM CÃO PERIGOSO

Damnado, o pequeno "lulú" de "madame" põe em perigo a vida de vinte e quatro pessôas!

Madame Marcus, tem decidida inclinação pela raça de cães, especialmente de raça pequena.

Por esse motivo, "madame" creava um bello especimen de dog "lulú", muito pequeno, muito felpudo e muito gracioso. Madame residia na pensão Allen, á rua das Laranjeiras, e cuidava com muito desvelo do seu pequeno cão "lulú". E o "lulú" de "madame" era o encantamento de pessôas amigas, que o acariciavam e lhe davam gulodices assucaradas.

Succedeu, porem, que o cão de "madame" Manens, talvez por excesso de presentes, doces e de caricias, perdeu o instincto de bem cuidado e educado, e entrou de morder a todo o mundo, hydrophobo. E pôz a pensão Allen, apezar do seu tamanho minimo, em um salseiro trabalhoso. Mordia a quantos delle se approximavam, dando uma laboriosa occupação a "madame".

Entre ás pessoas mordidas pelo pequeno cão hydrophobo, conta-se um mocinho, filho de um outro hospede da pensão Allen e que se acha submettido a tratamento, recebendo injecções anti-rabicas.

"Madame", vendo o perigo que já causara o seu pequeno cão damnado, não obstante o muito amor que lhe votava, deu-o a uma familia residente no Rio Comprido e, desconsolada com a ausencia do gracioso "lulú", poz-se a esperar que elle melhorasse, para voltar para a sua companhia, sem offerecer sérios perigos á vida dos companheiros de residencia na pensão Allen.

Mas o cãosinho de "madame", em estando no Rio Comprido, não descansou na sua faina damnada de morder, e mordeu indistinctamente homens e mulheres, velhos e creanças.

Persuadida de que o "lulú" querido longe de si, não mais se restabeleceria da hydrophobia, "madame", sabendo ainda que fôra grande o numero de pessoas mordidas pelo mimado "lulú", mandou-o buscar para a pensão Allen, na esperança de um provavel restabelecimento com mais minucioso cuidado de sua parte, ou, pelo menos, de uma sensivel melhora na crueldade com que o pequeno cão offendia as pessoas que delle se acercavam. E o pequeno cão de "madame" Manens voltou para a pensão Allen.

Alli installado, não melhorou o animal damnado e continuou a morder e a morder ferozmente, pondo em sério perigo a vida dos moradores daquella pensão. Por fim, depois de ter cravado os dentes ferozes e terriveis em cerca de 24 pessoas, o pequeno "lulú" morreu na pensão, á rua das Laranjeiras, com grande tristeza lacrimosa de "madame".

Mas que cachorrinho perigoso!

"Indeferido, por não poderem ser descontados nas folhas de pagamento compromissos de caracter particular dos empregados", foi o despacho dado pelo ministro da Viação no requerimento em que João Peixoto da Costa Louzada, director e proprietario do "Boletim de Propaganda Contra o Alcoolismo", pedia assignaturas e que as importancias destas fossem descontadas em folhas de pagamento das repartições aos funccionarios assignantes.

PEQUENAS NOTICIAS FORENSES

O juiz da 1ª vara criminal, pronunciou hontem, como incurso no art. 304, do Codigo Penal, Mario Fontoura de Castro, que no dia 5 de dezembro ultimo, vibrára uma navalhada na praça de policia, Francisco Xavier da Costa.

Castro, era accusado de haver praticado um furto e ao ser preso, na rua da Misericordia, por aquelle soldado, procurou oppor-se, reagindo.

Benjamin Martins Torres, foi preso em flagrante, a 27 de novembro ultimo, por haver attentado contra a vida de um individuo, a tiros de revolver.

Iniciada a apuração da sua culpa, permaneceu o summario aberto, até hontem, razão porque impetrou uma ordem de *habeas-corpus*, em seu favor, ao juiz da 3ª vara criminal.

Pedidas as necessarias informações, ao pretor, resolvera-se já o juiz a conceder a ordem pedida, quando surgiram as informações.

O summario tinha sido encerrado hontem mesmo e pronunciado o Benjamin.

E, por isso, o *habeas-corpus* foi denegado.

O juiz da 2ª vara civil decretou hontem a fallencia de Laurent Lacase, estabelecido com officina de automoveis na rua Hilario de Gouvêa n. 70, em Copacabana.

A medida foi requerida pela Empreza de Construcções Civis, em liquidação amigavel, credora que é de cinco contos de réis, por uma nota promissoria.

A. Coelho & Comp., estabelecidos na rua dos Andradas n. 100, com officinas de construcções e carpintaria, confessaram a sua insolvabilidade em juizo da 1ª vara civel.

O respectivo juiz decretou por isso a fallencia da firma e nomeou syndico Alberto Dias.

UM NOIVADO INFELIZ

O SUICIDIO DA SENHORITA OLGA CAMPOS

Rebatendo as declarações do sr. Carvalhaes, padrinho de Romulo Baptista, publicamos hoje uma carta do sr. Henrique Luiz Teixeira Campos, irmão da infeliz Cecy, levada ao suicidio pelo abandono em que seu noivo a deixou.

"Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1914. — Illmo. sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Saudações. — Peço-vos a publicação destas linhas para contestar as inverdades a vós ditas pelo sr. J. Carvalhaes Pinheiro (pessoa que aliás não conheço) sobre o caso da rua Barão de Mesquita — caso de que infelizmente foi protagonista minha infortunada irmã Cecy.

O sr. J. Carvalhaes Pinheiro, sr. redactor, não podia proceder de outra fórma.

Sendo o causador e unico culpado da morte de minha irmã Olga Campos o seu afilhado Romulo Baptista, a quem fui apresentado por insistencia de alguem, era claro que o sr. Carvalhaes viesse para a imprensa atacar minha familia e defender o afilhado.

O sr. Carvalhaes é de um cynismo revoltante e isto hei de dizer-lhe no primeiro encontro que tivermos e que bem póde ser até hoje mesmo.

Começa a declarar á vossa illustrada redacção que foi elle quem pediu minha mana em casamento, em nome do seu afilhado.

O individuo Romulo, com quem nunca sympathizei, foi quem pessoalmente pediu, á minha progenitora, Cecy em casamento, e não o seu padrinho, como este declarou hontem.

A minha progenitora nunca soffreu das faculdades mentaes, como podem attestar todos quantos nos conhecem.

Não é exacto, tambem, que minha inditosa mana fosse tão pauperrima que não tivesse com que comprar o seu enxoval. Assim é que o enxoval estava prompto desde que foi contratado o casamento.

Mas o sr. Carvalhaes é tão inveridico nas suas informações, tão perverso, que nega que minha adorada irmã não tinha o appellido de Cecy, quando todas as familias conhecidas e amiguinhas a chamavam assim.

Diz mais o infeliz padrinho de Romulo Baptista que minha irmã nem se mostrava acabrunhada com o desapparecimento do noivo, e era vista em cinemas, com uma criança.

E' que minha irmã tinha a esperança de que o tal Romulo apparecesse e por isso saia, a pedido de nossa familia, em companhia de seus sobrinhos ou irmãs.

Nada mais. Terminando, sr. redactor, as suas declarações infamissimas, proferiu o sr. J. Carvalhaes Pinheiro a maior calumnia, o insulto maior, dizendo que minha progenitora não tinha domicilio.

O sr. Carvalhaes defendeu o seu afilhado enchendo de apodos minha familia. Pela falta imperdoavel de Romulo e pelas calumnias do sr. Carvalhaes ha de cair, um dia, a justiça do homem e de Deus.

Demais elle tem familia tambem. — Sou de v. s. — Attº. crº. obrº. — *Henrique Luiz Teixeira Campos*.

P. S. — A minuciosa noticia do *Correio da Manhã* e d'*A Noticia* são a expressão maxima da verdade desse caso em que nos achamos envolvidos. — *H. L. T. C.*"

"Fon-Fon", a interessante revista carioca conquistou mais um successo com o excellente numero de hoje. As gravuras são magnificas e as "charges" e a collaboração literaria são superiormente finas.

TELEGRAPHOS

O director geral dos Telegraphos assignou hontem as seguintes portarias:

Promovendo a guarda-fios de 1ª classe, os de 2ª, Luiz Manoel Gonçalves, Coriolano de Almeida Castro, Paulo Thompson, Francisco Barbosa Filho, João Avellar Cavalcanti, Carlos Milke, Manoel Fernandes, Antonio Carvalho da Silva, Francisco Corrêa Rabello e Delphino Dias Barreiros;

nomeando guarda-fios de 2ª classe, os srs. Manoel Casemiro da Costa, Arthur Osorio de Araujo, José Candido Oliveira, João Ferreira Franco, João Antonio Ribeiro, Jayme Salazar Borges da Silva, José Alexandre Gonçalves, José Accioly Ramos, Moacyr Cortez, Cornelio Moreira Sobrinho, João de Sant'Anna, Alberto Ignacio Vieira, Manoel Alves Filho, Timotheo Teixeira Soares, José Figueiras de Souza, Manoel da Costa Guedelha, Rossini Vieira Conde, Antonio Emygdio Ferreira de Carvalho, João Theotonio Filho, Alberto Ribeiro, José Augusto Borges, José Soares de Azevedo, Lauro Luiz Claudiano, Guinaldo Santos Palmeira, Eduardo Carvalho de Senna, Moysés Hermenegildo Senna, Adolpho Rosa, Ildefonso Souza Martins, Salvador Bernardo da Silva, Raphael Veiga Jardim e Manoel Paes Vieira.

Promovendo a telegraphista de 2ª classe, o de 3ª João Marques de Andrade, e a telegraphista de 3ª classe, o de 4ª Hugo Octavio Vieira;

nomeando: telegraphista de 4ª classe, o estagiario Aristoteles José de Queiroz, e estagiario, o praticante Affonso Chapot de Camargo;

dispensando, por falta de verba, os seguintes inspectores em commissão: de 2ª classe, Joaquim Nogueira Jaguaribe; de 3ª, Francisco Almeida dos Santos, José Joaquim Peixoto e Manoel Mascarenhas Paranaguassú; de 4ª, Antonio Gonçalves dos Santos Silva, Arthur Cox, Jovino Teixeira Coelho, João Leite Vieira Ottoni, Oscar de Almeida Maia, Francisco da Cunha Sá, João Luiz Ferro, Manoel P[illegible] de Mattos e Heitor Wedekin dos Santos.

Coisas do "jogo do bicho"

A's 3 horas da tarde de ante-hontem, o dr. Ayres do Couto, delegado do 20º districto policial, varejou a casa n. 109 da rua Manoel Victorino, no Engenho de Dentro, onde se vende o jogo do "bicho".

Arrecadou ahi a quantia de 306$000, que por intermedio da delegacia do 20º districto, mandou fosse entregue á Repartição Central de Policia.

Hontem os interessados no caso, foram reclamar o dinheiro apprehendido e... apenas encontraram 272$000, isto é, menos 34$000!...

MULHERES EM REVOLTA

O ASYLO DE MENORES ABANDONADAS EM COMPLETA DESORGANIZAÇÃO

Armandina dos Santos, uma rapariga de 22 annos, que ha cinco faz parte do Asylo de Menores Abandonadas, é dominada pelo espirito de revolta, o que, aliás, lhe tem valido, por diversas vezes, ser internada na Casa de Detenção.

Desse estabelecimento saiu ella terça feira ultima, voltando para o Asylo.

Sabedora da grande desorganização que reina no estabelecimento, certa de que conseguiria alarmar toda a administração, Armandina principiou por vehementemente reclamar contra o vestuario que lhe deram.

Tal procedimento foi bem acolhido por parte das companheiras, que, por ella chefiadas, se declararam na mais completa das revoltas.

A directora, d. Amelia Brito, e suas auxiliares, receosas de serem aggredidas, convencidas de que não poderiam oppôr a menor resistencia, pediram auxilio á secção masculina da Escola Premunitoria, nada conseguindo por lhes ser isso negado.

Certas, então, da sua fraqueza, recolheram-se todas em um dos pavimentos do predio, onde não podiam dispôr de um telephone que lhes facilitasse a communicação com as autoridades superiores.

No emtanto, a revolução chegava ao auge, a violencia dos gritos attraia os transeuntes, que levaram o facto ao conhecimento da policia do 10º districto.

Comparecendo o respectivo delegado, acompanhado de commissarios e de guardas civis, conseguiram, após muito trabalho, restabelecer a ordem, procedendo á prisão de Armandina dos Santos e de suas companheiras Anna Maria de Jesus, Maria José, Anna de Araujo Vieira e outras.

Foram todas recolhidas á chacara da rua Frei Caneca, depois de haverem sido apresentadas á Repartição Central de Policia, onde passaram a noite.

O que não se póde comprehender nisto tudo é que a revoltosa Armandina dos Santos, contando 22 annos de edade, ainda faça parte do Asylo das Menores Abandonadas!...

ENVENENAMENTO?

Foram retiradas as visceras de um cadaver, para exame toxicologico

O dr. Lazaro Tourinho, medico da policia, acompanhado do auxiliar Armando, do Necroterio, attendendo á requisição feita pelo delegado do 23º districto, foi hontem ao cemiterio de Irajá, afim de autopsiar o cadaver de Ermelinda Rosa de Araujo, portugueza, de 37 annos, solteira, residente á rua Octaviano, estação de Inhaúma, cujo enterramento fôra mandado sustar por aquella autoridade, devido ás suspeitas de que se tratava de um caso de envenenamento, conforme já publicámos em edição passada.

Retiradas as visceras do cadaver, foram enviadas em frascos devidamente lacrados para o Gabinete Medico Legal, afim de serem submettidas a exame toxicologico, sendo os elementos nellas encontrados confrontados com os restos dos remedios ingeridos por Ermelinda Rosa de Araujo, durante a sua enfermidade, os quaes, tambem, foram remettidos áquelle Gabinete pelo delegado do 23º districto policial.

OS ESTIVADORES

Voltam a circular novos boatos sobre a grève geral dos estivadores

As providencias da policia

Voltaram a circular hontem, com certa insistencia, os boatos sobre a grève geral do pessoal da estiva.

As origens desses boatos são as exigencias da classe, relativamente ao pessoal que trabalha em [illegible].

As companhias de navegação, [illegible] o regimen imposto pela Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Estiva, [illegible]

[illegible] posto a decretar o *lock out* contra o pessoal de estiva, em qualquer hypothese que lute com os seus interesses.

A policia, por sua vez, já tomou as suas providencias e está apparelhada para manter a ordem.

O chefe de policia fez redobrar os policiamentos dos 1º, 8º e 10º districtos.

SOCIAES

O santo do dia

SANTO ANTÃO — Na ilha de Coma, proximo, a Heracléa, alto Egypto, no anno de 251, nasceu este santo, de paes catholicos, mais distinctos por sua piedade do que por suas riquezas, que dispensaram a sua educação os mais extremosos cuidados.

Por morte de seus paes, quando contava approximadamente vinte annos, indo em certo dia á Egreja, como de costume e ponderando pelo caminho que os primeiros fieis abandonaram os seus bens para acompanhar Jesus, resolveu desde logo distribuir pelos pobres os seus haveres reservando apenas o sufficiente para a sua alimentação e de uma sua irmã.

Dias depois entrando de novo na Egreja e ouvindo aquellas palavras do Salvador: "Não vos preoccupe o dia seguinte", sem mais demora repartiu pelos pobres o resto dos seus haveres, recolhendo antes sua irmã a um mosteiro de virgens, que é a primeira casa deste genero de que se fala na historia ecclesiastica. E retirando-se a uma gruta proxima á sua patria, começou os exercicios de uma vida penitente e laboriosa, procurando imitar em tudo os eremitas residentes naquelles desertos, aos quaes visitava para se informar dos seus costumes.

Trabalhava para obter o sustento diario costume que observou durante toda sua vida. Do seu trabalho retinha o que julgava necessario para viver, destribuindo o mais com os pobres. Os seus jejuns eram extraordinarios, a oração em presença de Deus continua e na lição da divina palavra era tal a sua attenção que depois lhe servia de livro a memoria.

O demonio procurou por todas as formas atormental-o, nada conseguindo deante da sua crença cada vez mais fervorosa.

Procurando um sitio mais remoto, escondeu-se em um daquelles velhos sepulchros que existem no Egypto, mas ali mesmo foi perseguido pelo demonio que certo dia o açoitou cruelmente, sendo tal a dôr daquelle tormento que excedeu a qualquer outro castigo humano.

Vendo o demonio o invencivel esforço deste insigne creado de Christo pensou de abater por outro modo o seu espirito, entrando naquelle recinto com uma tropa de espiritos infernaes, em forma de serpentes, ursos, lobos, leões e outras bestas ferozes, os quaes atroando os ares com os seus espantosos gritos, parecia quererem mover aquelle monte desde os seus fundamentos. E o santo desprezou aquellas novas ameaças, de que se livrou pouco depois com o auxilio divino.

Antão procurou entranhar-se ainda mais no deserto. Passando o braço oriental do rio Nilo, subiu ao mais alto de um aspero monte onde estavam as ruinas de um antigo castello e ahi se encerrou [illegible]

[illegible]

Datas intimas

Passa hoje a data natalicia de sua eminencia o cardeal D. Joaquim de Arcoverde, arce-bispo do Rio de Janeiro.

Conta hoje o seu primeiro natal o travesso Canello, filho do dr. Antonio Amorim e d. Maria Accioly de Amorim.

Receberá hoje significativas provas de estima, dos seus companheiros de trabalho e de seus innumeros amigos, o dr. J. J. Franca Filho, engenheiro chefe do Deposito de Vehiculos da E. F. Central do Brasil, por ser o dia do seu anniversario.

Faz annos hoje a gentil senhorita Maria Novella da Silva Goulart, filha do sr. Francisco Goulart, negociante em nossa praça.

[illegible]

Faz annos hoje o sr. Antonio Serrano, que será muito cumprimentado por seus amigos.

[illegible]

Muitas serão as felicitações que receberá hoje [illegible] estimado 3º official da Repartição Geral dos Correios.

Faz annos hoje o sr. Antão Ribeiro Menna Barreto, funccionario da Secretaria da Guerra.

Muitos cumprimentos receberá hoje, dia de seu anniversario natalicio, o sr. Antonio Dantas, estimado mestre de pedreiros das Obras do Porto.

Faz annos hoje o alumno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, Edgard Carlos dos Reis.

O anniversariante que nos seus elevados dotes de caracter alia as bondosas qualidades de coração, terá hoje de se ver cercado de amigos, que muito o prezam.

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Aurea Augusto Bittencourt, que receberá por parte das pessoas de suas relações os protestos da mais franca e cordial amisade.

Passa hoje o anniversario natalicio de d. Rachel Baptista de Magalhães, esposa do dr. Cesar de Magalhães, distincto clinico e medico operador do hospital da Santa Casa e da Beneficencia Portugueza, e filha do professor dr. Henrique Baptista, illustre gynecologista.

Por esse motivo do anniversario de mme. dr. Cesar de Magalhães, que frue um vasto circulo de relações, haverá recepção na residencia de verão de sua familia, á avenida Santos Dumont, 516, em Petropolis.

Passou hontem o anniversario natalicio do sr. Americo Medeiros Pereira, antigo e estimado caixa geral da Casa Raunier.

Por este motivo encheu-se a sua casa de amigos e admiradores, que o foram cumprimentar, aos quaes offereceu o anniversariante um opipero jantar.

Ao *dessert* foram trocados brindes amistosos entre os convivas.

Concertos

Realiza-se em Petropolis, domingo, 25 do corrente, ás 3 horas da tarde, no salão do Palacio de Crystal, o bello concerto-conferencia, no qual tomarão parte a celebre artista lyrica Aino Dennson (de Stockholm) e srs. Eurico Costa, Alexandre Gibson e Alonso de Oliveira.

Casamentos

Contratou casamento com a senhorita Guiomar Moreira de Andrade o academico de direito Olegario Neiva.

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Maria Soledade Alonso, gentil filha do capitalista sr. Generoso Alonso, com o sr. Salvador Velloso, industrial desta praça.

O acto civil terá logar, ás 6 horas, no bello palacete da familia Alonso, á rua Conde de Bomfim n. 679, testemunhando-o, por parte da noiva, o capitão de corveta Nicanor de Proença e senhora, e por parte do noivo, o sr. Generoso Alonso e senhora.

O religioso effectuar-se-á, ás 8 1/2 horas, na matriz da Candelaria, sendo padrinhos, da noiva, o capitalista José Custodio Velloso e senhora, e do noivo, [illegible]

[illegible]

Após as cerimonias haverá recepção e baile na residencia dos paes da noiva.

Effectuou-se ante-hontem, ás 8 horas, o enlace matrimonial da senhorita Laura Gonzaga, filha do dr. [illegible] Gonzaga [illegible], com o sr. José Marcellino de Souza [illegible]

O acto civil foi presidido pelo juiz da 4ª pretoria, dr. Dagoberto Senna, servindo de paranymphos, por parte da noiva, d. Maria Gonzaga e o dr. Octavio Gonzaga, e por parte do noivo, d. Virginia Jacobsen Gonzaga e o sr. Cardoso de Menezes.

O acto religioso foi [illegible] no oratorio particular, pelo rev. vigario de S. João Baptista da Lagôa, [illegible]

Ambas as cerimonias, que se revestiram de maior intimidade, realizaram-se na residencia dos paes da noiva, á rua D. Carlota.

[illegible]

Os noivos seguem para Santos a bordo do "Gerta".

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Dardilinha Pequeno, dilecta filha do tenente-coronel Sebastião Pequeno, commandante do 12º regimento de cavallaria, com o sr. Carlos Vaz.

Os actos, civil e religioso, terão logar, hoje, ás 2 horas, na residencia dos paes da noiva, [illegible] Jardim Velho, sendo testemunhas, por parte da noiva, o coronel Adolpho Motta, secretario do ministro da Justiça, e sua esposa.

Com a gentil senhorita Ercilia Vidal, filha do sr. Francisco [illegible] Vidal, redactor-chefe do *Estado da Parahyba*, contratou casamento o dr. Arnaldo Nogueira de Vasconcellos, engenheiro civil, filho do almirante Nobrega de Vasconcellos.

Estão se habilitando para casar, [illegible] Alzira Moreira da Silva; e Leontino Leges da Costa com Conceição de Freitas Teixeira.

Nascimentos

O dr. João Evangelista Domingues de Souza, e sua esposa d. Maria Novo de Souza, tiveram o seu lar enriquecido com o nascimento da galante Maria Luiza, primogenita do estimado casal, no dia 9 do corrente.

O sr. Cyro de Almeida Gusmão e sua esposa d. Evangelina de Oliveira Gusmão, tiveram a gentileza de nos participar o nascimento de sua galante filhinha Jurasy, no dia 11 do corrente.

Clubs e festas

Com o brilhantismo de sempre, o Gremio Dezenove de Outubro, realiza hoje, a sua festa relativa ao mez corrente.

Pelo enthusiasmo que reina entre os associados, a festa promette todos os encantos e uma grande concorrencia.

A directoria não tem poupado esforços, afim de dar á reunião todo o esplendor.

As pastorinhas e o Grupo Musical de Ramos, realizam hoje uma festa artistica no Theatro Familiar de Ramos, para a qual a commissão organizadora teve a gentileza de nos enviar um convite.

Realizou-se hontem, na residencia do dr. Miguel Pereira, professor da Escola de Medicina, a entrega do quadro da turma dos medicos do anno passado, de que foi paranympho aquelle professor.

Fazendo a entrega do quadro falou o dr. Amilcar Castro, respondendo o dr. Miguel Pereira.

Em seguida teve inicio um pequeno concerto, em que tomaram parte as senhoritas Verney Campello, seguindo-se depois as danças.

Estiveram presentes á encantadora festa, muitas familias da nossa primeira sociedade, alguns professores da Escola de Medicina e innumeros alumnos do curso medico.

Estamos informados de que as principaes familias da longinqua população de Santa Cruz dão um verdadeiro passo de gigante na vida social.

E' que d'ora em deante reunir-se-ão para com grande afan educarem a sociedade adolescente no mundo das letras e artes patrias.

Estamos ainda informados de que haverá uma commissão de pessoas competentissimas para emittirem opinião sobre os primeiros ensaios de tão culta quão util reunião.

O estimado guarda-livros de nossa praça, sr. Henrique Holl, e sua esposa d. Julia Holl, festejaram hontem o 10º anniversario de casamento, rodeados da querida e numerosa prole.

Não foram poucos os cumprimentos que receberam por tão faustosa data.

Os collegas de regimento do capitão Francisco Jorge Pinheiro, commandante da bateria do 1º regimento de artilheria, classificada em 1º logar no concurso de tiro, realizado em dezembro findo, fizeram-lhe uma captivante manifestação de apreço, sabbado, 10 do corrente, offertando-lhe, nessa occasião, um rico estandarte.

Esta alta prova de camaradagem dos officiaes do 1º de artilheria deu logar a uma encantadora festa, na residencia do capitão Jorge Pinheiro.

Exposições

Na Galeria Cruzeiro inaugura-se hoje uma exposição de caricaturas do sr. Edgair Pederneiras.

Viajantes

Acha-se em Cambuquira, para onde partiu em busca de melhoras para sua saude, bastante alterada, o deputado Augusto do Amaral.

Parte para Portugal no dia 21 do corrente o dr. Bernardino Machado, embaixador da Republica Portugueza, junto ao nosso governo.

De regresso á patria, segue para a Europa no dia 21 do corrente, o sr. Maurice Laurence de Lalande, recentemente aposentado no cargo de ministro plenipotenciario de França, junto ao governo brasileiro.

Religiosas

Terá inicio hoje ás 3 horas da tarde, o "retiro" das Filhas de Maria, da cathedral.

Foram adquiridas pela Irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, 40 apolices da divida publica, do valor nominal de um conto de reis cada uma, para augmento de seu patrimonio.

Vida Academica

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

Na secretaria da Faculdade de Direito, a começar do dia 20 até 31 do corrente, de 1 ás 4 horas da tarde, estará aberta a inscripção para os exames de admissão ao curso superior, que terão logar á 10 de fevereiro vindouro, em hora que será previamente annunciada.

UNIVERSIDADE NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Reunem-se, hoje, ás 6 horas da tarde, na secretaria da Faculdade de Medicina Francisco de Castro, da Universidade Nacional do Rio de Janeiro, que funcciona á praia de Botafogo n. 374 (Collegio Abilio), os graduandos de odontologia, srs.: José Soares de Moraes, Alonso Machado Leonardo, Luiz Justino de Souza, Amadeu Blanco Santiago, José Nunes Ramos, Mario Diniz Sobral, Francisco Barbosa, Licinio Moreira Senna, Romeu Francisco de Faria, Henrique Cabral Velloso e João Lopes Louzada.

Nessa reunião ficará resolvido o dia da collação de grão de cirurgiões dentistas da 1ª turma, que concluiram seus estudos no prazo legal (dois annos) e de accordo com os programmas officiaes.

A instituição foi fundada pelo dr. Joaquim Abilio Borges em sessão solemne presidida pelo ministro da Justiça e foi honrada com a presença do presidente da Republica.

Já adquiriu personalidade juridica e seus estatutos se acham legalmente registrados.

FACULDADE DE DIREITO TEIXEIRA DE FREITAS (subvencionada pelo governo).

Resultado dos exames do primeiro anno da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, da Universidade Nacional do Rio de Janeiro, realizado no dia 14 do corrente:

Rufino Furtado de Mendonça, approvado plenamente em encyclopedia juridica e em direito publico e constitucional; João Rufino Furtado de Mendonça, approvado plenamente nas duas cadeiras; Frederico Moss de Castro, approvado simplesmente nas duas cadeiras; Miguel Antonio dos Santos Coimbra, approvado simplesmente nas duas cadeiras; Eduardo Abilio de Gusmão Brito, approvado plenamente nas duas cadeiras; Paulo Abilio de Gusmão Brito, approvado plenamente em encyclopedia juridica e simplesmente em direito publico e constitucional; José Caetano de Alvarenga Fonseca, approvado plenamente nas duas cadeiras.

Faltaram dois academicos á prova oral.

FACULDADE HAHNEMANNIANA

Hoje, 17 do corrente, serão chamados: 2º anno medico, ás 17 horas, prova oral de todas as cadeiras.

Resultado dos exames do curso pharmaceutico, realizado no dia 14: Adalberto Guimarães de Oliveira, plenamente em pharmacologia e chimica biologica e analytica-bromatologia e simplesmente em microbiologia; José da Silva Guimarães, plenamente em pharmacologia e chimica biologica e analytica e simplesmente em microbiologia; Rodolpho Marques de Oliveira, plenamente em microbiologia e simplesmente em toxicologia e hygiene.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E MEDICINA VETERINARIA

Serão chamados hoje, ás 12 horas, a exame de chimica inorganica e analyse (prova escripta) todos os alumnos approvados nas provas pratica e oral.

ESCOLA LIVRE DE ENGENHARIA DO RIO DE JANEIRO

Na secretaria deste instituto de ensino technico, á rua do Hospicio 196, acham-se abertas as matriculas para os cursos de engenheiros de estradas, agrimensores e ruraes, prestando o secretario todas as informações solicitadas, quer verbaes ou escriptas.

Exames — Foram approvados na 1ª cadeira do curso de engenharia de estradas: *Do reconhecimento de uma estrada*, os seguintes alumnos:

Candido de Andrade, distincção; Joaquim Ramos Maia, Arthur Gomes Gonçalves e João Tavares, plenamente; Angelo Fiorillo, Nelson Baptista Silva, Carlos Rosario e Jonas Bardhal, plenamente, grão 7; João de Lemos Faria, plenamente, grão 6. Houve tres reprovações e seis simplificados que repetirão em segunda época.

FACULDADE DE DIREITO TEIXEIRA DE FREITAS

Resultado dos exames do 1º anno, effectuados a 14 do corrente:

Rufino Furtado de Mendonça, João Rufino Furtado de Mendonça, José Caetano de Alvarenga Fonseca e Eduardo Abilio de Gusmão Brito, approvados plenamente nas duas cadeiras (encyclopedia juridica e direito publico e constitucional);

Paulo Abilio de Gusmão Brito, approvado plenamente em encyclopedia juridica e simplesmente em direito publico e constitucional;

Frederico Moss de Castro e Miguel Antonio dos Santos Coimbra, approvados simplesmente nas duas cadeiras.

Faltaram dois academicos á prova oral.

Continuam nos dias uteis os exames de admissão dos cursos de ensino superior da Universidade Nacional do Rio de Janeiro, reabrindo-se as aulas do seu curso annexo de preparatorios (Collegio Abilio) no dia 1 de fevereiro.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Realizam-se hoje, sabbado, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames:

Escriptos — 1º anno de adaptação, desenho, ultima chamada; 2º anno de adaptação, desenho, ultima chamada; 1º anno geral, arithmetica, e 3º anno geral, desenho ultima chamada.

Oraes — 2º anno de adaptação, portuguez — Alumnos ns.: 2, 31, 63, 96, 194, 201, 208, 211, 255, 257, 417 e 874. 1º anno geral provisorio, francez — Alumnos ns.: 1[illegible], 225, 264, 309, 331, 338, 357, 414, 462, 463 e 493. 2º anno geral, portuguez — Alumnos ns.: 3, 4, 31, 35, 39, 55, 77, 78, 91, 133, 199 e 216. Inglez — Alumnos ns.: 210, 242, 258, 307, 319, 341, 342, 371, 499, 500, 620 e 611. 4º anno geral, H. geral — Alumnos ns.: 353, 357, 369, 389, 428, 460, 519, 537 e 564. 5. anno, 3ª secção — Alumnos ns.: 206, 215, 347, 397 e 471. Prat-co-oral — 4º anno geral H. natural — Alumnos ns.: 11, 17, 38, 46, 775, 60[illegible], 708, 807 e 818.

Os alumnos ns.: 101, 601 e 806 deverão comparecer a esse estabelecimento, hoje, afim de prestarem exame escripto de geometria do 5º anno anterior.

Vida Escolar

EXTERNATO NOSSA SENHORA DO AMPARO

Em Cascadura

Teve o maior brilho a festa de encerramento das aulas deste Externato, dirigido pelo professor Verissimo dos Santos.

A professora adjunta d. Maria Alves dos Reis, aproveitou a opportunidade para fazer uma linda exposição de trabalhos de agulha, crivo, crochet, etc., em que se mostrou digna de louvores, pela perfeição dos mesmos, merecendo geraes applausos, tanto mais justos quanto é certo que esta intelligente moça jamais teve mestra dos trabalhos ora apresentados.

A festa correu no meio da melhor ordem e alegria, tendo-se dansado até alta madrugada.

A professora adjunta, d. Maria Alves dos Reis, foi para todos, alumnos e convidados, prodiga em attenções.

Religiosas

Realiza-se em Austin, nos dias 19 e 20, a tradicional festa de S. Sebastião. Por essa occasião será tambem collocada a pedra fundamental da capella.

Missas

No altar-mór, da matriz de S. João Baptista da Lagôa, será celebrada na segunda-feira, uma missa, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Maria Niemeyer Pinto de Almeida, esposa do general Antonio Pinto de Almeida e filha do commendador Conrado Jacob de Niemeyer.

O dr. Figueiredo Ramos e sua esposa d. Guiomar Alvim de Figueiredo Ramos, fizeram celebrar hontem, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da matriz da Gloria, uma missa por alma do saudoso magistrado, desembargador Julio de Raja Gabaglia, em homenagem á data do anniversario natalicio do illustre juiz, que hontem se passava.

A' ceremonia religiosa, além da familia do finado, compareceram muitas pessoas das relações do finado, sendo assim prestada uma justa homenagem á sua memoria.

Na egreja de S. Francisco de Paula, será rezada hoje, ás 9 horas, uma missa de 7º dia, por alma do tenente-coronel Luiz Pinto de Magalhães, fiel aposentado da Alfandega desta capital.

Será rezada amanhã, sabbado, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia pelo passamento da inditosa senhorita Olga Campos (Cecy), irmã do nosso collega de imprensa Arthur Luiz Teixeira Campos.

Na matriz de S. Christovão serão celebradas missas, amanhã, ás 9 horas, por alma de dd. Francisca Moreira de Carvalho Peixoto e Donatilla Moreira, sendo do setimo dia do passamento da primeira, e a outra pelo trigesimo dia, mandadas rezar pelas familias Carvalho Peixoto e Monte Moreira.

Fallecimentos

Falleceu hontem, cerca de 4 horas da tarde, o dr. Domingos da Rocha, lente da Escola de Minas, de Ouro Preto, que se achava em tratamento na residencia de sua irmã viuva Felicia Souto da Rocha Braga, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 592.

O illustre extincto que deixa numerosa prole e era muito estimado, representou o Estado de Minas Geraes, como deputado á Assembléa Constituinte.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, saindo o feretro da casa onde falleceu, para o cemiterio de São João Baptista.

O ministro da Marinha mandou elogiar os engenheiros navaes capitão de mar e guerra Antonio Maximo Gomes Ferraz, capitão de fragata Octavio Tavares Jardim e capitão de corveta Thiers Fleming, pela presteza e bom desempenho dados á commissão de revisão do regulamento do Corpo de Engenheiros Navaes.

O ministro da Agricultura teve sciencia de que no Posto Zootechnico Federal de Pinheiro existiam em 30 de novembro ultimo 627 animaes de diversas edades, avaliados em 227:982$255, assim discriminados: 265 bovinos, em 150:36[illegible]; 68 equinos, em 37:466$; 8 asininos em 16:354$000; 48 ovinos, em..... 8:946$000; 35 caprinos, em 2:570$; 134 suinos, em 11:179$255; 1 canino, em 300$000, e 68 aves, em 802$000.

De como se prova que nem sempre a oliveira é symbolo da paz e da concordia

Ambos Oliveiras e pescadores, um residente na Jurujuba, o outro, na praia da Gavea.

Parecia que entre Candido e Eduardo nada haveria que fosse capaz de perturbar a doce tranquillidade que o appellido devia assegurar-lhes.

Entretanto, uma simples mudança de local foi a causa de uma séria desavença entre os dois pescadores.

E' assim que, depois de atirar sua tarrafa, durante noites inteiras na praia de Jurujuba e recolhel-a sequer sem um magrissimo carapicú', resolveu Candido emigrar para a formosa praia da Gavea, á cata do peixe tão arisco lá para as suas bandas.

Alli começou a fazer tranquillamente a sua pescaria, mas, os outros pescadores, alarmados com a presença do novo concorrente, entraram a dirigir lérias ao Candido, perturbando-lhe a candidez e tranquillidade de espirito.

Um dos seus mais sérios inimigos foi justamente Eduardo Lucio de Oliveira, que se pôz a alliciar entre os companheiros alguns que, com elle, tivessem a coragem de promover a expulsão do pobre do Candido da zona.

Este, mal soube da historia, arranjou um cacete e foi tomar satisfação ao grupo, que o aggrediu.

Candido, no emtanto, espalhou o pessoal, que saiu em debandada, deixando-o ficar, cheio de garbo, em campo, como um gallo victorioso, e assim o combate terminou, "á faute de combatents".

Resolveu, então, Candido procurar o instigador daquella "greve", o Eduardo Lucio.

Este, entretanto, que já esperava pelo Candido, tivera o cuidado de prevenir-se com um bom revolver, e assim que Candido surgiu, ameaçando desancal-o, Eduardo, sem pestanejar, apontou-lhe a arma e deu o dedo ao gatilho.

O tiro partiu, mas a fatalidade não quiz que Candido se fosse desta para a melhor, por emquanto.

Assim, a bala que partira certeira para o ventre do Candido, foi bater em uma reforçada chapa de metal que fechava o cinto e, resvalando, feriu-o apenas na coxa esquerda.

Julgando-o grave, Eduardo deu as de Villa Diogo.

Então Candido, abandonando o cacete, julgou prudente procurar a policia do 21º districto e apresentou queixa contra Eduardo.

A' procura do aggressor partiu o soldado n. 97, da 1ª companhia, do 2º batalhão da Brigada Policial, que, auxiliado por populares o conseguiu prender, levando-o depois á presença do commissario de dia, que o mandou autoar e recolher ao xadrez.

Candido, depois de medicado pela Assistencia, resolveu remar para Jurujuba.

Uma denuncia anonyma aponta um guarda civil como algoz da propria esposa

Uma denuncia levada aos jornaes apontou á policia o guarda civil Djalma Gomes Leal, destacado no 4º districto, como algoz da propria esposa, que elle procurava matar pouco a pouco.

O accusado só soube do theor da denuncia quando a ouviu ler na Central de Policia, por um dos seus collegas.

O inspector da guarda, coronel Camara Campos, ouviu-o. O guarda em questão declarou que aquillo não passava de uma miseravel vingança da sua sogra, que queria, a todo transe, vel-o separado da mulher.

Os parentes desta poderiam muito bem attestar a sua conducta.

Este facto calou profundamente no espirito do guarda, que, num momento de desespero sacou do revólver e quiz arrebentar o craneo com uma bala, no que foi obstado pelos seus collegas.

Procurámos informações sobre o accusado com o inspector. Disse-nos elle que Djalma é um guarda de comportamento exemplar, recto cumpridor dos seus deveres. Todo o seu dinheiro elle o consumia em casa. E sua mulher é doente, neurasthenica, e com elle discute muito sobre motivos frivolos. Isto pol-o doente tambem.

Estas foram as informações que o coronel Camara Campos julgou do seu dever prestar ao chefe de policia, deante da grave accusação levantada contra o guarda.

AINDA O INCIDENTE NO JURY

Temos hoje novas informações acerca do que hontem escrevemos sobre um incidente no jury. Elle não occorreu no julgamento de José Bernardino de Almeida, pois nenhum réo desse nome figura na lista da presente sessão; mas no julgamento de João Serpa, sendo aquelle individuo a victima do homicidio. Ao que nos asseguram, nem teve o incidente gravidade, pela compostura do promotor, fazendo-o terminar de prompto. Estando este a justificar a razão por que dispensava a audiencia de duas testemunhas que haviam comparecido, foi interrompido por um aparte, que o promotor classificou de "tolo" sem manifestar intuito de offensa ao apartista.

Este, entretanto, visivelmente agitado, chamou áquelle "idiota" e ainda procurava proseguir, quando o promotor, sem perder a attitude calma encerrou immediatamente o incidente desagradavel, lembrando ao defensor que, si elle se considerára offendido, estavam então pagos. Nenhuma outra phrase foi trocada, e os trabalhos proseguiram em boa ordem. Esse defensor tem-se aliás notabilizado pela pratica reiterada de incidentes desse genero, que tem suscitado com a maioria dos juizes que, nestes ultimos tempos, têm presidido o jury, forçando-os ao emprego da medida extrema de retiral-o da tribuna, para restabelecimento da ordem por elle perturbada.

MUSICA E THEATRO

REVISTA SEMANAL

A musica dormitava: ha duas semanas [illegible] patriarchalmente ruminando pau[illegible] que [illegible] durar quanto o estio que nos [illegible] e convida ao *dolce far niente*.

[illegible] o repouso foi interrompido: a musica acordou alvoroçada, e hontem, á noite, no salão do "Jornal do Commercio" [illegible] harmonias celestes tangidas por mãos celestiaes.

Dois foram os mensageiros da arte divina: uma gentil menina, rosto de cherubim e mão de fada; seu nome é Celina Roxo. O outro... o outro não é cherubim e nada tem de celestial: é o demonio em carne e osso. Demonio quando se abanca ao piano e com pulso herculeo subjuga aquella fera de enorme dentuça arreganhada, que, em tres tempos, devora os lutadores inexperientes. Chama-se elle Manoel Augusto dos Santos, e de suas artes infernaes, já deu amostra, ha cerca de tres mezes, em fins de outubro do anno passado, no mesmo salão do "Jornal do Commercio".

A imprensa registrou o caso com todos os pormenores satanicos e elogiou o insidioso Belzebuth, que ora põe brizas acariciadoras em caminhos de rosas, ora despede raios e desaba tormentas, aqui suspira endeixas de trovador errante, alli ruge odio e vingança.

E tudo isso elle faz com os dez dedos das mãos, sobre o teclado, com os dez dedos que obedecem docilmente a uma vontade de ferro, a uma fibra de gigante, a uma alma de artista superior.

Manoel Augusto dos Santos é filho do commendador Manoel Pinto dos Santos, abastado lavrador e primeiro prefeito que o regimen republicano teve em 1889, na cidade de Nazareth; nasceu naquella cidade, quatro mezes, mais ou menos, antes da proclamação da Republica. Estudando preparatorios dedicou-se em 1901 ao cultivo do piano, sob a direcção de Luiz Figueras. Em 1904 formou-se em pharmacia. Em 1909 o joven pharmaceutico era notavel em todo o norte do Estado, mais pela sua virtuosidade de pianista do que pela pericia com que manipulava o unguento de basilicão e espalmava cataplasmas de linhaça. Seguiu para a Europa; matriculou-se no Conservatorio de Leipzig e, em 1911, conquistava o primeiro premio de piano. Aperfeiçoou depois seus estudos, particularmente, com Teischmuller, que lhe fôra mestre nas aulas do Conservatorio. Dando-se ás excursões artisticas, fez-se applaudir em Leipzig, Hamburgo e Dresde. Em Namburg, a 31 de março de 1913, executou o "Concerto em Mi bemol", de Lizt, para piano e orchestra, sendo a orchestra dirigida pelo celebre Winterstein. Nesta occasião a directoria da Philarmonica de Leipzig offereceu-lhe uma corôa de louros.

Contratado para dar uma longa serie de "Recitais", pela Inglaterra teve de renunciar ao vantajoso contrato: um telegramma de Bahia lhe annunciava o trespasse do progenitor.

Martins, immediatamente volveu á patria, para lenir a dôr de sua desolada mãe.

Mal enxugadas as lagrimas da orphandade, Martins veiu ao Rio de Janeiro, apresentando-se, como dissemos, ao nosso publico, em outubro de 1913.

Agora, antes de reembarcar para a velha Europa, onde o aguardam novos triumphos, o joven pianista, com um programma de obras eminentes, entre as quaes avultam a *Chaconne*, de Bach, transcripta por Busoni, os 12 Estudos symphonicos de Schumann e a tarantella de Listz, fez ante-hontem suas despedidas aos patricios.

E os patricios mais uma vez admiraram nelle um valente musicista, apercebido de technica poderosa, cheia de poesia, rica de cambiantes; um romantico em Schumann, um classico em Bach, um athleta em Liszt. Admiraram o artista e festivamente saudaram um irmão que, em terra estrangeira, soube honrar o glorioso nome de sua patria.

A senhorita Celina Roxo foi digna collaboradora do valente pianista, participando das palmas que o fino auditorio conferiu á *suite* de Avenky para dois pianos.

Fala-se, por ahi, no theatro nacional — nos auxilios que elle possa reclamar aos poderes competentes, mas ninguem ainda se interessou sériamente pelo theatro popular, que definha numa agonia lenta, afflictiva, desesperadora. O theatro popular é a primeira modalidade do theatro nacional e de outro modo não se concebe a gradação que deve existir entre a arte modesta accessivel ás massas, e a grande arte comprehensivel a intelligencias cultivadas.

O problema que antes de tudo se nos afigura digno de estudo é sanear as nossas casas de espectaculo frequentadas pelo povo, desinfectal-as com uma generosa lavagem extirpando a immoralidade que lançou nellas suas raizes peçonhentas.

Os desmandos que se praticam bastidores a fóra, onde se representa quanta babozeira acóde ao bestunto de Molières de pacotilha, tocaram já ás raias do despudor. O theatro é um potente factor de educação. O povo não vive só de commercio, industria e politica, mas tambem de conforto moral, de genio, de coração e de poesia.

E no emtanto o povo sie dos nossos theatrinhos com o moral opprimido, com o coração envenenado, com o espirito corrompido. E é assim que se vae fazendo a sua educação?

No palco reina a pornographia. A immoralidade ali campeia com o elucidario do gesto obsceno em cavaqueira de tabernas. Nas phrases ambiguas os actores se incumbem de rasgar o tenuissimo véo que mal disfarça a grosseria da allusão. Nada mais se respeita, nem a castidade da esposa, nem a dignidade do marido, nem a pureza da religião; criterio, bom senso, patriotismo, honra, tudo se afoga em ondas de lama, comtanto que a chalaça consiga o almejado effeito: o riso alvar de uma platéa atoleimada.

Eis o lastimoso estado de decadencia em que se acha actualmente o nosso theatro. Revistas e bambochatas, partos sujos de cerebros gafados, infeccionam dia a dia essa enfermaria de maternidade reles em que está transformado o palco popular. Façamos, pois, obra de saneamento: desinfectemos, primeiro, a scena popular e, depois, tratemos do theatro nacional. Bem a proposito deste assumpto, o dr. Antonio Avelino de Andrade escreve-nos a seguinte carta:

"Si de mim dependesse, pelo conselho ou pela censura, a interdicção da chalaça nos theatros abertos á familia, talvez, illustre redactor, a platéa carioca, intelligente e delicada, como é, não estivesse carregando, injustamente, a maxima culpa do nosso esphacelo theatral. O afastamento do publico apenas traduz a desconfiança que elle já tem dessa literarchéa que por ahi grassa, victimando a arte, a grammatica, a moral, com a voracidade de um leopardo em circo pagão.

Ha quem diga que os espectaculos por secções (sessão é erro), tendem a desapparecer.

Pois, seria lamentavel... Esse genero de diversão é o que mais convem ao nosso temperamento e ao nosso clima.

Em duas secções, bem aproveitadas, póde-se offerecer obra completa e de bom lavor, sem moer a platéa nem cansar os artistas. Não é, de certo, pelo tamanho que se deve avaliar o trabalho. E a prova está nesse thesouro de literatura lyrica — "Os Palhaços" —, na Cavalleria Rusticana, e em tantas outras pequenas composições que tornaram grandes os seus autores.

Mas é preciso que, nesses espectaculos de tabella commoda, o barato não saia caro, isto é, que o verdadeiro publico, ao descer o panno, não saia arrependido. Cumpre animar os literatos competentes, e a melhor parte dessa tarefa compete aos empresarios, como a estes tambem compete ao governo auxiliar, em beneficio do povo. *Panem et circenses!* Não precisamos de palacios orientaes, onde a massa popular, á porta, silenciosa e humilhada, só tem o espectaculo polychromico das pedrarias que entram, a orchestra farfalhante das sedas que passam, e nada mais. Precisamos do theatro na sua feição genuina, historica, social: do theatro que divirta, educando; do theatro aberto a todas as camadas.

Subvencionar a ribalta fidalga e negar auxilio ao palco popular é contrasenso, iniquidade, até descaso, num paiz institucionalmente democratico. A administração, para divertir a cidade, não deve limitar-se á contribuição, aliás necessaria, mas transitoria, para as pompas de uma noite carnavalesca... E' quasi nada. O resultado desse abandono é ficar o empresario, sempre digno de louvor, sujeito á debacle, muita vez evitavel si elle pudesse contar com elementos seguros para garantir a sua companhia contra factos imprevistos. De resto, os impostos que elle recolhe ao cofre publico não poderiam ter melhor applicação, nem mais sympathica, do que na manutenção do proprio theatro escolar, fazendo-se credor de elogios o administrador que lhes desse tal destino, com criterio economico e imparcial.

Eis o que penso. — *Avelino de Andrade*."

As novidades da semana foram a revista *Paiz desafinado* e a opereta *Mulher á força*. A revista é uma troça desopilante, a costumes luzitanos, ornada de musica alegre, da lavra do maestro Luz Junior.

"Mulher á Força", levada no São José é, como se sabe, do dr. Antonio Avelino de Andrade, autor do libretto, e do maestro José Nunes, autor da musica.

O titulo "Mulher á força" dava supenas de rotular assumpto escabroso. Entretanto, a opereta nada contem, mesmo de leve, que venha a melindrar a pudicicia do espectador. A fabulação, interessante, é ainda por um espirito jovial, sem dito ou phrase occultando malicia grosseira. A peça destôa, evidentemente, da velha solpha em que afina o repertorio hodierno; ahi está a razão porque "A Mulher á Força", no decurso da semana só teve 18 representações, entrando hoje, em descanso para ceder a vez ao Z. B. D. U., que, em breves dias, será rendida pela peça actualmente em ensaios "O Cuéra".

No Recreio o "Gallinheiro", que, durante nove récitas, deliciou os amadores do genero livre, metamorphoseou-se em *Quarto amarello*, peça de [illegible] violentos, cheia de complicações que põem sobresaltos no auditorio.

O genero é authenticamente popular e, a julgar pelo exito que obteve na primeira representação, tão cedo o *Quarto amarello* não abandonará o cartaz.

ENRICO.

O CARNAVAL A' PORTA

Vamos ter carnaval,

affirma-nos o presidente dos Democraticos

O sr. Guilherme Ribeiro, o "Lord Sogro", presidente do Club dos Democraticos

Um acaso fez-nos hontem encontrar com Guilherme Ribeiro, *Lord Sogro*, o destemido carnavalesco, que agora preside o Club dos Democraticos, a querida sociedade.

Falámos de Carnaval. E, attendidos com delicadeza, concedeu-nos o *Sogro* uma entrevista, em que historia o "movimento do Carnaval na rua", grito em primeiro logar dado pelos valentes foliões da rua dos Andradas e que reboou nas suas co-irmãs, que tambem com ricos prestitos disputarão a palma da victoria em 1914.

Estimado no commercio, querido pelos democraticos, Guilherme Ribeiro que allia ás suas funcções commerciaes as de antigo carnavalesco, disse-nos primeiramente da passeata do dia 10, quando os Democraticos completaram 47 annos de existencia.

E começou:

— O Carnaval dos Democraticos posso com orgulho dizer, vae este anno ter inicio com galhardia e felicidade na passeata de anniversario. Carros de critica e allegorias provocarão os applausos do publico. Marroig preparou-nos uma surpresa. E' uma allegoria que ha de mais uma vez recommendar o artista patricio, o victorioso de sempre. Mas não é tudo. Landaus enfeitados com flores naturaes, musicas fantasiadas, tudo que é do Carnaval, ha de apparecer na nossa festa de anniversario. E' um panno de amostra do Carnaval que vamos fazer este anno.

— *E a crise desappareceu?*

— Nós carnavalescos nunca tememos a crise. E' verdade que temos de afastar difficuldades, algumas de importancia. Mas com vontade tudo se arranja. Foi o que succedeu ainda este anno. A crise que assoberba o commercio reflecte directamente nas sociedades carnavalescas. Nós a sentimos, como a sentiram as outras sociedades. Mas bastou um grito e tudo foi esquecido. A' boa vontade desumputaram-se os desejos de todos. E foi como se diz, — tocar para o pão. Hoje fazemos Carnaval, com ou sem crise, haja o que houver. A nossa palavra foi dada e o Carnaval está na rua...

— *O governo não tem ajudado, nem prometteu mesmo ajudar?*

— Sim. O prefeito, como já foi noticiado, queria dar a cada sociedade dez contos de réis. Era pouco, porque havia autorização legal para ajudar-nos. O Carnaval dá grandes rendas á Prefeitura. Não era, portanto, de mais que fossemos nós, as tres sociedades grandes, ajudadas com cem contos, como aliás foi pensamento do deputado Irineu Machado, o anno passado, manifestado em projecto que apresentou á Camara. Graças á interferencia do intendente Leite Ribeiro, autor do projecto de subvenção ás sociedades carnavalescas, teremos 15 contos. São mais cinco contos, o que muito nos ajuda, porque representa 50 % mais sobre o primeiro auxilio.

— *E a Prefeitura prometteu ajuda?*

— Não. O dr. Francisco Valladares, que se tem mostrado muito interessado para que o povo tenha o seu divertimento predilecto, prometteu fazer por nós tudo quanto lhe fosse possivel. E, de facto, a sua boa vontade tem sido manifestada, dentro dos limites da lei, fazendo-nos justiça [illegible] equiparando as casas de [illegible].

— *Mas foi essa a ajuda da policia?*

— Prometteu-nos mais alguma coisa, caso lhe fosse possivel. E' o que esperamos da sua benefica interferencia para que pensamos, todos nós, carnaval na rua, com o brillantismo dos annos anteriores.

— *E do presidente da Republica, o que conseguiram os Democraticos, os Fenianos e os Tenentes?*

— Até agora, nada. O intendente Leite Ribeiro, que só tem feito por merecer a gratidão dos carnavalescos, procurou o marechal Hermes, com elle conferenciando sobre o Carnaval. Nessa conferencia lucramos alguma coisa, pois o preço com que nos são cedidas as bandas militares é excessivo. O marechal, que tinha disso conhecimento, prometteu intervir para que nos fossem dadas as bandas com menores exigencias. E' um beneficio tambem. Como vê, si a boa vontade nossa foi ouvida, si temos encontrado quem nos dê a mão, não ha como trabalhar para a victoria, fazendo sair dos nossos barracões qualquer coisa de bom, que mereça as palmas do publico carioca, o unico estimulo que possuimos.

— *O confeccionador do prestito de 1914 é ainda o sr. Marroig?*

— Não podiamos escolher outro artista, sem grandes motivos que nos levassem a essa providencia. Victorioso muitas vezes com os Democraticos ainda ha de ser este anno. E para que não haja duvidas, eu confesso — o contrato já está assignado com o Marroig. Ainda é elle o artista dos nossos prestitos...

— *O Carnaval deste anno será egual ao de 1913, maior, ou menor?*

— O contrato deste anno é perfeitamente egual ao do anno passado. E' um contrato pequeno, que póde ser augmentado, como succedeu com aquelle, que foi quasi elevado ao dobro. Desde que encontremos recursos vamos augmentando as nossas exigencias, fazendo crescer o nosso prestito. Isso succede sempre. E quem lucra é o povo, porque quanto mais se tornar elastico o contrato mais imponente será o Carnaval.

— *Contam poder fazer isso este anno, com a crise que assoberba o commercio, as nossas industrias...*

— Acredito que sim. O Carnaval dá grandes lucros a varias companhias, ao commercio em geral. E não é de bom aviso negar pequenos recursos ás sociedades carnavalescas, quando se sabe que o Rio todo se movimenta no terceiro dia, enchendo a cidade e fazendo gastos... Lucram a Light, a Brahma, a Hanseatica, a Polonia, a Antarctica, e todas as industrias, directa ou indirectamente ligadas a esses folguedos...

— *Então ha esperanças...*

— Esperanças não nos faltam. As despesas com o Carnaval são grandes. Os sacrificios são enormes. E, devo com verdade dizer, nunca arranjamos a metade das despesas. Com o Carnaval despendemos cem contos. Pois nunca conseguimos obter a metade! Os socios são sacrificados e os cofres em geral ficam limpos na quarta-feira de Cinzas e sempre com dividas. Aos poucos ellas desapparecem. Mas, no anno seguinte lá vem a mesma luta, os mesmos sacrificios, a mesma cavação de sempre...

— *E a victoria a quem caberá este anno?*

— Olhe, meu amigo, todo o mundo carnavalesco conhece a minha opinião a esse respeito...

— *Qual é?*

— No Carnaval não ha vencedores, nem vencidos. Ao meu ver, os que são mais dignos de consideração são aquelles que fizeram o mesmo sacrificio que os outros e vão para casa sem a compensação dos seus extraordinarios esforços, sempre eguaes nos de todos. Não ha victorias em Carnaval, mas sim sacrificios ingentes, que só nós outros conhecemos e podemos avaliar.

*

Os moradores da rua Barão do Bom Retiro, no trecho comprehendido entre a rua Vinte e Quatro de Maio até a rua Alvaro, tendo deliberado organizar, todos os domingos, renhidas batalhas de confetti e lança-perfumes, trabalham para que haja, no proximo domingo, um corso de carruagens e automoveis, sendo de esperar que aquelle trecho seja ornamentado com bandeiras e folhagens.

Existindo ali uma pequena praça, os moradores esperam que o general prefeito mande construir um pequeno coreto, para que nelle toque uma banda de musica.

*

Organizada por um grande numero de senhoritas da *élite* da Tijuca, Uruguay, Andarahy e Fabrica das Chitas, realizar-se-á domingo, 18, ás 7 horas da noite, uma grande batalha de confetti e lança-perfumes na praça Saenz Peña.

Durante os festejos tocará uma banda de musica.

*

O Club dos Democraticos realiza hoje, á noite, uma linda passeata pelas principaes ruas da cidade.

Um operario da Villa Proletaria briga com um collega

Empregados ambos na Villa Proletaria Marechal Hermes desavieram-se hontem os operarios João Viveiros e João Silva.

O encontro deu-se na estação de Madureira e depois de uma violenta troca de palavras Viveiros agrediu Silva, ferindo-o com uma bala no hombro esquerdo.

O ferido recebeu curativos na Assistencia e o aggressor foi preso e autoado no 23° districto.

Dois vehiculos que se chocam

O electrico linha Alfandega e Barcas, n. 490, dirigido pelo motorneiro Gumercindo Peres, chocou-se hontem, á tarde, na rua Primeiro de Março, com o caminhão numero 2.330, dirigido por José Soares.

O motorneiro do electrico foi preso em flagrante e autoado no 1° districto.

Pelo ministro da Fazenda foi approvado o acto do delegado fiscal do Thesouro no Estado do Maranhão, nomeando Mariano Thomé Ferreira para servir, interinamente, durante o impedimento do agente fiscal dos impostos de consumo naquelle Estado, Francisco dos Anjos Costa, em gozo de licença.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda approvou a fiança prestada por Manoel Geometra da Motta, collector das rendas federaes em Joazeiro, Estado da Bahia.

Ao inspector de Seguros o director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda pediu informar sobre o primitivo prazo marcado pelo mesmo ao 3° escripturario da Alfandega do Pará, Antonio Tenorio de Albuquerque, para apresentar-se á sua repartição.

Obteve um anno de licença, concedida pelo ministro do Interior, o coronel da Guarda Nacional de S. Paulo Francisco da Silva Guimarães.

THEATROS

MADEMOISELLE DESLYS GABY.

PRIMEIRAS

"O MYSTERIO DO QUARTO AMARELLO", NO RECREIO

Ante-hontem o Recreio poz em scena uma peça de Gastão Leroux, intitulada *O Mysterio do quarto amarello*, cinco actos saturados de lances emocionantes e scenas sentimentaes, e com todos os matadores do dramalhão.

De vez em quando uma restea de jovialidade vinha illuminar o truculento enredo, que, por signal, é cheio de complicações. Por isso, não falando nem do enredo, nem das complicações, mencionaremos tão sómente personagens e episodios que nos parecem de maior importancia.

No segundo acto ha uma tentativa de estrangulamento e um tiro de revólver; no quarto acto ha nova tentativa de assassinato, e outro tiro de revólver, uma chloroformização, 3° tiro, scena authentica de "Grand Guignol"; no quinto acto ha o quarto tiro de revólver; é o suicidio do criminoso, um salteador.

A victima do 2° acto, personificada em Mathilde Stangerson, filha de um sabio, é esposa do salteador; este é pae de um reporter que passa a perna no juiz de instrucção e no chefe de segurança, descobrindo o criminoso.

Ha um juiz positivamente idiota e um chefe de segurança integralmente imbecil; ha uma americana que deve falar portuguez arrevesado; diz os verbos sempre no infinito e faz concordancias dos objectivos com os substantivos em genero, numero e caso.

Passa-se uma desopilante sessão no tribunal do jury. Os juizes entram na aula e antes de se abancar tiram respeitosamente os gorros e os depõem sobre a mesa. Interrompida a sessão, retiram-se e cobrem suas venerandas cabeças. Quatro homens e tres mulheres ora fazem de jurados, recebendo exhortações do advogado da defesa, ora fazem de povo barulhento e levam descomposturas do juiz, que ameaça mandar evacuar a sala.

Uma scena que envidraça de humores lacrimosos os olhos do espectador é a que se passa entre Mathilde Stangerson, tida pelo pae como donzella, e o joven reporter que é seu filho.

Mathilde está a pique de denunciar o laço de maternidade que a acorrenta ao apollineo rapaz. Este chora, evocando o doce visão de uma mulher que o visitava no collegio e lhe levava cartuchos de guloseimas assucaradas.

E Mathilde era o retrato vivo daquella mulher... E os lenços dos espectadores enxugavam suores e lagrimas...

Não vamos adeante: isto é mais que sufficiente para que o leitor faça uma idéa approximada da variada dose de sentimentalismo que se diluc no "Mysterio do quarto amarello".

A platéa pendia dos labios dos actores, com elles vibrava de odio, de compaixão, de amor; chorava, ria, indignava-se, soffria, perdoava e... [illegible] applaudia.

Maria Falcão levou o primeiro tiro, depois melhorou; em seguida, quasi morreu asphyxiada, teve, porém, forças para ir até ao Tribunal e confessar a sua condição de mulher matrimoniada a um bandido.

A sua Mathilde foi um perfil humano de grande verdade.

Laura Fernandez, tesa, qual perfeita yankee, fez com muito espirito a Miss Edith.

Antonia Ramos deu a nota adequada a todos os lances da peça; viva e rumorosa na sua reportagem policial, soube ser pathetico na bella scena do encontro com Mathilde.

Carlos Abreu, Marzullo, Matos, Castello Branco, Antonio Silva, Lima Teixeira, em seus respectivos papeis, concorreram para o desempenho da peça que, em verdade, foi bastante afinado.

* * *

A festa de amanhã, no S. José

E' amanhã que se realiza, em "matinée", no popular theatro São José, a festa organizada pelos artistas Mario Brandão e Carlos Silva, em homenagem ao embaixador de Portugal.

Além dos artistas da companhia, que representarão a comedia "A Zizi" e a revista "Zé Pereira", tomarão parte nesse espectaculo o applaudido acrobata Percy, o Trio John Judge, o lutador João Baldi e o athleta portuguez João Joaquim de Azevedo.

* * *

A festa de quinta-feira, no theatro Recreio

Deve ser, realmente, uma noite deliciosa, a de quinta-feira proxima, no theatro Recreio.

Além de se realizar o espectaculo extraordinario em homenagem ao dr. Irineu Machado, com a assistencia dos membros do P. R. L. da Caixa Auxiliar de S. T. dos Empregados do Movimento da Estrada de Ferro Central do Brasil, effectua-se a ultima representação da finissima comedia em tres actos, traducção de J. Brito, "Casada e Noiva".

O dr. Evaristo de Moraes, em scena aberta, antes de começar o espectaculo, usará da palavra, sob o motivo da festa, achando-se o theatro vistosamente ornamentado.

* * *

Os bailes populares

A empreza Paschoal Segreto annuncia para hoje mais um baile á fantasia, no tradicional theatro Carlos Gomes.

O ultimo retrato de Jules Claretie recentemente fallecido

* * *

"O jogo do bicho"

E' esta a denominação da burleta que a troupe Juvenil representará hoje, em "première", no theatro São Pedro.

* * *

Apenas... um susto!...

Quando hontem, no theatro São Pedro, se procedia ao ensaio da peça "Olympio, domador de leões", que será representada sexta-feira, 23 do corrente, na festa artistica da actriz Elvira Mendes, deu-se um facto que motivou grande alarme. Foi o caso que, estando o actor Olympio Nogueira em exercicio no interior de uma jaula com 2 bellissimos felinos, escapou-lhe um pé, o que provocou grande panico entre artistas que assistiam á experiencia. Ouviram-se varios gritos e a corista Maria Augusta deitou a correr em direcção á porta do palco, sentindo-se repentinamente segura pelo vestido, verificou achar-se presa por um enorme quadrupede, julgando-se já nas garras de uma fera, desmaiou. Finalmente, tratava-se apenas da "Mascotte", uma cadella pertencente ao sr. Avellar Pereira, e que tem por habito atirar-se ás pernas de qualquer pessôa em fuga.

Espectaculos de hoje

THEATRO RECREIO — A pedido [illegible] populares ainda hoje será representada pela companhia dramatica a peça "O mysterio do quarto amarello", de que é protagonista a applaudida actriz Maria Falcão.

* * *

THEATRO S. JOSE' — Continúa em scena [illegible] a revista "[illegible]", original de Alvarenga da Fonseca e Cardoso de Menezes.

* * *

THEATRO RIO BRANCO — Volta hoje á scena deste theatro a revista "O Mandrongo", de que é autor o sr. Antonio Quintiliano.

* * *

CIRCO SPINELLI — Programma interessante e variado.

* * *

CINEMA ODEON — A mulher-visgo.

* * *

CINEMA PATHE' — Os mysterios das mattas virgens — Ao sabor das vagas.

* * *

CINEMA AVENIDA — Torpedo aereo — O castigo da curiosidade — Gaumont-Jornal.

* * *

CINEMA PARISIENSE — O filho da prisioneira — Cupido provocante — Terra das rosas.

* * *

CINEMA IRIS — Systema do dr. Goudron e do prof. Plume — Romantismo — O segredo da rocha que chora.

* * *

CINEMA IDEAL — A mulher-visgo — Torpedo aereo — Ao sabor das vagas.

* * *

DIVERSAS

O popular actor Leonardo (Fandangueassú), está organizando uma nova companhia de revistas, magicas e operetas, que se destina a occupar definitivamente o Palace-Theatre, de S. Paulo.

Segundo nos informam para a nova companhia já se acham contratados alguns artistas que ainda trabalham em varios theatros desta capital, razão por que o actor Leonardo guarda sigillo sobre os contratos que tem realizado.

O commandante da Brigada Policial foi autorizado a dar baixa do serviço aos soldados da Brigada Policial Carlos Augusto Faria e Alvaro Brandão dos Santos.

Por decretos da pasta da Justiça foram concedidas medalhas de distincção aos segundos sargentos do Exercito Oséas de Andrade Guerra e Alvaro Gonçalves Guimarães Machado, que salvaram a vida de varios moradores do predio n. 551 da rua São Christovão, por occasião de um incendio ali havido.

Foi dispensado do cargo de instructor do Collegio Militar desta capital o 1° tenente Ascyndino d'Avila Mello.

UMA QUADRILHA PERIGOSA

A PRISÃO DE TRES DE SEUS MEMBROS PELA POLICIA DO 18° DISTRICTO

Em todas as ruas comprehendidas na zona do 18° districto policial, de ha muito tempo, que vinham audaciosos ladrões operando assustadoramente.

Assim é que, desconhecidos os seus autores, foram naquella zona praticados varios roubos.

A policia do 18° districto, deante de tal estado de coisas, effectuou diversas diligencias, mas sem resultado satisfatorio.

Afinal, estava já desesperançada de conseguir a prisão dos perigosos ladrões.

Hontem, porém, as autoridades policiaes daquelle districto tiveram denuncia de que, numa casa interdicta, á rua São Francisco Xavier, vinham, de alguns dias para cá, pernoitando tres individuos suspeitos.

Um commissario, então, de posse daquella informação, seguiu para o local.

Os individuos referidos foram lá encontrados, sendo conduzidos para a delegacia.

Ahi ficou verificado, pelas declarações dos tres, que eram membros da quadrilha de ladrões em operação naquelle districto.

Contra os mesmos foi instaurado o respectivo processo.

São elles: Antonio dos Santos, Geminiano Teixeira dos Santos e Sebastião Monteiro Lopes.

Esperam ainda as autoridades policiaes daquelle districto conseguir a prisão do resto da quadrilha, devido a algumas palavras compromettedoras escapadas quando eram interrogados os tres ladrões em questão.

Esperemos pela acção da policia.

O 23° anniversario da morte do barão de Macahubas

Passa hoje o 23° anniversario do fallecimento do dr. Abilio Cesar Borges, barão de Macahubas.

Nascido na antiga villa do Rio de Contas, Estado da Bahia, tendo começado os estudos primarios nessa villa e completando-os, bem como os secundarios, no Collegio da Conceição, na capital daquelle Estado, o barão de Macahubas fez o seu curso medico até o 5° anno, na Faculdade de Medicina da Bahia, transferindo-se depois para a do Rio de Janeiro, onde se graduou a 20 de dezembro de 1847.

Durante o tempo em que frequentava o curso medico da Faculdade da Bahia, exerceu o barão de Macahubas o cargo de professor do collegio onde concluira os preparatorios, fundando ainda o Instituto Literario da Bahia, sendo o seu primeiro presidente.

Depois de formado, manteve o barão de Macahubas um collegio no interior da Bahia, até ser nomeado director geral da instrucção primaria e secundaria do Estado da Bahia, depois do que fundou um grande estabelecimento de instrucção publica, que veiu a ser o Gymnasio Bahiano, em cuja direcção se manteve cerca de 14 annos.

Depois de uma viagem á Europa, fundou o dr. Abilio de Cesar Borges, nesta capital, um collegio modelar, denominando-o "Collegio Abilio".

Em 1882, foi o barão de Macahubas nomeado pelo governo representante do Brasil no Congresso Pedagogico Internacional.

Por occasião da guerra do Paraguay, estimulou o barão de Macahubas o patriotismo popular, fundando, á sua custa, o batalhão de Zuavos bahianos, que tão assignalados serviços prestou á nossa patria.

Ardente abolicionista, o barão de Macahubas fundou, com outros, a Sociedade Libertadora Sete de Setembro, da qual foi presidente, durante o tempo em que esteve na Bahia.

O illustre titular foi condecorado com as commendas de Christo, da Rosa e de S. Gregorio Magno e, por decreto de 30 de junho de 1881, agraciado com o titulo de barão de Macahubas, sendo-lhe conferidas as honras de grandeza a 3 de julho de 1882.

O barão de Macahubas foi casado com d. Francisca Antonia Wanderley Borges, tendo os seguintes filhos: d. Mafalda Wanderley de Infreville, condessa de Infreville; d. Corina Borges Macedo, casada com o sr. Theodosio do Rego Macedo; Abilio Cesar Borges Junior, João Abilio Borges, Joaquim Abilio Borges e Miguel Abilio Borges.

O barão de Macahubas falleceu a 17 de janeiro de 1891 e a baroneza, sua esposa, a 7 de dezembro de 1903.

Teve permissão para ir ao Rio Grande do Sul o 2° tenente Alvaro Ribeiro Saldanha, que irá por via Montevidéo.

GRONEL GOURDES

Falsos documentos que a policia descobre em seu poder

Gronel Gourdes

Uma mulher alta, elegante, typo de napolitana, falando com admiravel correcção varias linguas, apresentou-se ha dias no 2° delegado auxiliar e queixou-se de que um individuo que se dizia commerciante ameaçava-a constantemente de morte, exigindo-lhe dinheiro.

Este individuo era o francez Gronel Gourdes, que se dizia negociante de joias.

Deante da queixa, a autoridade mandou deter Gronel, apurando, na syndicancia contra elle feita, que não passava de um amestrado commerciante de escravas.

Gronel Gourdes mantinha uma correspondencia minuciosa com os principaes centros de exportação de mulheres. Denunciado á Confederação Internacional de Protecção á Mulher, foi elle processado na Austria e expulso, refugiando-se na Argentina. Acossado pela policia deste paiz elle para aqui embarcou, saltando depois de burlar a acção da Policia Maritima.

Na 2ª auxiliar exhibiu documentos que provava ser a mulher que o denunciou sua irmã, a quem pedia dinheiro para mandar aos paes.

A policia apurou que taes documentos eram falsos e expulsou Gourdes do territorio nacional, embarcando elle no paquete "Formosa".

O Augusto, conde de Avanhandava prophetizou um anno de paz e tranquillidade

Deante das prophecias alarmantes e pavorosas do barão Ergonte e de mme. de Thèbes, para o decurso do anno actual, fomos ouvir a palavra reveladora do "Augusto conde de Avanhandava, psychologo e alchimista", que presentemente se acha em visita a esta "localidade".

Ao procurarmos o velho charlatão, tinhamos a esperança de que iriamos, afinal, encontrar umas predicções confortadoras, que viessem contrabalançar as calamidades que o barão Ergonte e sua collega franceza vaticinaram á humanidade, no anno corrente. Porque os perigos ameaçadores que pairam sobre o mundo, segundo a penetração privilegiada da celebre cartomante franceza e do imperioso prescrutador nacional, estão a exigir, para tranquillidade publica, revelações compensadoras, antes que a humanidade desappareça, tomada de justo receio e susto...

O "Augusto conde do Avanhandava" acabava de sair do banho, motivo por que relutou em receber-nos. Mas, deante da nossa insistencia pertinaz, acquiesceu elle, por fim, e mandou-nos entrar para uma saleta, onde uma infinidade de bugigangas desconhecidas lhe denuncia a familiaridade com as sciencias occultas...

O nosso amphitrião tencionava trocar de vestes antes de ouvir as nossas pretenções. A urgencia do tempo, porém, aconselhava-nos a que conseguissemos obter delle o que pretendiamos, independente de arranjos cerimoniosos, e, assim, tomando uma pericosa deliberação, que até agora nos espanta, fizemol-o sentar-se ao pé de nós, em um tamborete de assento de couro, com a toalha felpuda em roda do pescoço, o grande camisolão desalinhado e ainda correndo dos pellos negros das pernas seccas grossas gotas de agua, que se iam sumir, em manchas liquidas, nos chinellos de feltro vermelho e estragados. O "Augusto conde do Avanhandava" estava decididamente com um aspecto grotesco, naquella situação pouco decente, tendo a commarambaia cabelleira hirsuta a formar configurações desrespeitosas. A pelle do seu rosto pergaminhado desenhava sinuosidades miudas e de uma fealdade deploravel.

— *Vimos aqui saber do conde do Avanhandava, primeiramente, como se está "ando nesta "localidade".*

— Bem; isto é, quasi bem. A crise está pavorosa e o calor tambem. O barão Ergonte suppõe que teremos um inverno muito rigoroso, apezar das chuvas que o têm amenizado. Não vou muito pelo rigor do verão. Antes, pelo contrario, estou persuadido que teremos um verão supportavel e até confortavel. A crise financeira é que é muitissimo mais rigorosa do que o verão actual. Não ha thermometro para ella. Não quero, porém, deter-me sobre semelhante assumpto.

— *Tem o conde sentido a influencia dessa crise?*

— Mas certamente, sr., certamente. A clientella que era, antigamente, numerosa e productiva, agora é escassa e avara. Já as consultas a 20$ cessaram de um modo extraordinario! Só me procuram consulentes humildes de 5$ por ficha, e alguns ha que ajustam os honorarios, chegando a offerecer-me apenas mil réis e dois cruzados. E' um horror! E os compromissos que a gente toma e o decoro em que se devem manter os iniciados nas sciencias occultas?

— *No entanto, é certo que os outros cartomantes vivem desafogadamente e os proselytos das occultas tambem se acham em invejavel situação.*

— Por que? Porque illudem o publico, com o consentimento tacito da policia, que os não persegue, nem lhes prohibe exhibir velhacarias. Entretanto, eu que sou talvez o unico psychologo, e alchimista que se detem nestes "sitios", e se acha apto a fazer o que o cliente desejar, sem que seja, é certo, perseguido pela policia, acho-me em difficuldades para salvar a humanidade, porque a humanidade foge de mim.

— *Com essa crise rigorosa, Avanhandava amigo, a 20$000 por cabeça, os rendimentos baixam. O barão Ergonte...*

— Não me fale nisso! Não me venha dizer que esse discipulo mal afilado não leva nada pelo officio e que profetiza em grosso, por atacado! Não me fale nisso!

— *Tambem a "madame" de Thebes, como o barão Ergonte...*

— Não insista! A franceza não vaticina com segurança, publica palpites absurdos de que o homem de quem o senhor falou se aproveita para dizer coisas sem nexo e totalmente irrealizaveis.

— *Ouvimol-o com prazer, conde, porque tivemos o presentimento de encontrar aqui predicções confortadoras. Va dizendo.*

— Ouça. Sobre a situação politica e financeira do Brasil nada quero adeantar, porque o que é conveniente saber-se já está no dominio publico. Isso não obstante, direi que o sr. Wenceslau Braz não assumirá a presidencia da Republica, porque ha um facto inevitavel e tremendo que virá impossibilitar a sua ascensão ao poder. O sr. Pinheiro Machado cairá desastradamente, por motivo de forças occultas se combinarem contra a continuação do seu poderio. Haverá dictadura e o marechal Hermes não a proclamará por ser fraco ou ter medo: será forçado a isso. E nem mais uma palavra sobre politica.

— *Mas, isso assim, conde, de chofre, de um só jacto, deixa a gente abysmado e confundido...*

— A guerra dos Balkans continuará implacavelmente.

Aqui, ainda, no Brasil, poderia falar acerca de naufragios e desastres de estradas de ferro. Não o faço por que isso já não tem sabor de novidade: são factos inevitaveis e já esperados sem surpresa.

Santos Dumont, em seu regresso á Europa, terá a revelação pelos poderes occultos, astraes, de um novo dirigivel estatico, que será a arma mais poderosa da guerra, adequado esse balão á destruição de aeroplanos, navios de guerra e cidades.

— *Quanto, porém, á situação dos paizes europeus e sul-americanos, que o barão Ergonte...*

— Não insista! Não haverá tanta coisa perigosa como foi assoalhado. Não, não haverá. O papa ficará fóra da materia cerca de 90 dias e tomará conta della o espirito do conego Amorim, aquelle que queria a fundação de uma egreja nacionalissima.

— *Mas, pondo o papa de parte, que diz do conde da França, que está deraçado, da Allemanha, cujo imperador...*

— Aquelle novel iniciado teve a imprudencia de condemnar! Nada, nada disso.

— *Ficará, então, tudo na mais encantadora paz?*

— De certo. Um grave estremecimento entre a França e a Germania será dirimido, sem maiores consequencias, pela intervenção amistosa das potencias estrangeiras e dos poderes occultos.

— *Entretanto, madame de Thebes e o barão Ergonte...*

— Mas não insista, senhor! Não insista, peço-lhe. Então, o senhor, moço "atarascado", acredita que os astros andem assim a palestrar, sem reservas, revelando a todo mundo particularidades interessantes, que só seriam conhecidas dos verdadeiramente predestinados?

— *E acerca do estado de sitio e da revolução desarmada de que o governo se arreceia?*

— Estado de sitio? Como, si vivemos permanentemente sem as garantias constitucionaes? Quanto á revolução, haverá uma, não na America do Sul, mas na Hespanha.

— *Pois é certo que para a Hespanha foi vaticinado um periodo de paz pelo barão Ergonte...*

— E o senhor insistindo!

O conde do Avanhandava levantou-se do tamborete visivelmente vexado com a nossa inadvertencia, o que nos obrigou a mudarmos de assumpto. E palestramos sobre talismans, pedindo ao amphitrião que nos mostrasse algumas especies desses patuás da felicidade.

Em um quartinho muito escuro, contiguo á saleta, onde penetrámos, vimos uma innumeravel quantidade de varias coisas, desde dentes de crocodillos a passaros de plumagem negra, dissecados.

Depois de uma vista de olhos, examinando toda aquella copia de velhacarias, fomos a despedir-nos do conde do Avanhandava que, pressuroso, foi buscar uma das suas photographias, nol-a entregando com a recommendação de verificarmos "os raios fluidicos e semi-magneticos de poderio astral que circumdavam a sua cabeça de propheta predestinado".

Effectivamente, os cabellos do conde, retratados, pareciam irradiar listrões luminosos, emquanto os do original, sob a nossa vista, estavam em um desalinho do emmaranhamento deploravel.

— *De maneira que podemos aconselhar ao publico tranquillidade, quanto ás calamidades vaticinadas pelo barão Ergonte?*

— Aconselhe, sim, aconselhe, e não me fale nesse nome! Predizer assim, por atacado, sem levar nada pelo officio, com prejuizo consideravel dos mestres, dos excelsos mestres! Tudo errado. Haverá uma santa paz universal. Nem guerras, nem pestes. Estendemos a mão ao "grande chefe da grande legião do Avanhandava", agradecendo-lhe o acolhimento amistoso e despido de cerimonias, tendo elle ainda a [illegible] e absurda informação:

— Nem tambem haverá desapparecimento de chefes de nações, pintores, genios e gentes assim. Talvez desappareça algum compositor musical de bailes. E deixamos o velho charlatão doente, entregue a uma indignação mal contida.

O Thesouro Nacional está autorizado a effectuar os seguintes pagamentos:

de 100:216$750, a Harlé & C., de fornecimentos ao Ministerio da Marinha, no anno passado;

de 0:646$000, a diversos, de publicação do Indicador Alphabetico e de fornecimentos a varias dependencias do Ministerio da Guerra em 9[illegible];

de 20:340$000, a Policy & Ferreira, de obras executadas no Hospital Paula Candido, em dezembro ultimo.

UMA OBRA DE MISERICORDIA

Recebemos a seguinte carta:

"Bem merecem as nossas sympathias os laboriosos habitantes de Itiuba, pequena villa da Bahia, estação da E. F. S. F., pela tenacidade heroica com que vêm lutando contra o flagello das seccas.

Houve uma época em que, desamparados de todo o soccorro, torturados pela sêde ao desespero, fizeram-se salteadores de uma nova especie, atacando os trens para roubar... a agua dos *tenders*.

E desde então impuzeram á estrada de ferro o pesado tributo, até hoje pago pontualmente, de lhes fornecer gratuitamente a agua para as suas necessidades domesticas, de que recebem diariamente dois vagões-tanques cheios; um de 10m,3 de capacidade, vindo de Queimadas, a 42 kilometros de distancia; o outro, de 5m,3, trazido de Villa Nova, a 50 kilometros.

A' hora dos trens, a população accorre em atropelo, munida de vasilhame de toda a sorte, em busca do precioso liquido, sempre escasso e que não chega para todos. E voltam muitas vezes para casa, tristemente, com os cantaros vasios, as velhinhas e as creanças, os fracos, que naquella, como em todas as lutas da existencia, foram vencidos pelos mais fortes.

Pois bem. Ha um projecto de açude destinado a abastecer de agua potavel esta população, cuja vida está dependendo das contingencias do trafego e da benemerencia dos funccionarios da estrada.

Este açude, cujo projecto saiu publicado no folheto n. 20 da Inspectoria de obras contra as Seccas, seria formado por uma barragem de alvenaria, com 81 metros de comprimento e 7 metros de altura maxima, fechando um boqueirão talhado na rocha viva e represando 542.060m,3 de agua em bacia de 27 hectares. A ponta deste açude chegaria a 1 kilometro apenas da villa, tendo sido as obras orçadas em...... 24:376$266 apenas.

Apezar de todas as facilidades de construcção que a obra offerece, da conveniencia do local escolhido e da grande, clamorosa, necessidade de um reservatorio d'agua no local, a Inspectoria resolveu não construir este açude, não submettendo o projecto á approvação do ministro da Viação.

E contudo está fazendo construir, a 6 kilometros de Itiuba, porém della separado por um trecho de serra pouco transitavel, um açude orçado em..... 102:176$072 e cubando 965.000m,3, para servir apenas como bebedouro de criações da fazenda em que se acha localizado.

Não é nosso fito apurar a quem cabem as responsabilidades destes factos e deste bom emprego dos dinheiros publicos, mas de justiça constatar que elles se deram durante o interregno administrativo consequente á retirada do provecto e competente engenheiro Arrojado Lisboa, que na execução de obras contra as seccas requeria tão sómente a contribuição da sciencia, recolhendo os dados que a geologia, a topographia, a meteorologia, a estatistica, a botanica lhe forneciam, desprezando, porém, as influencias de um agente metereologico, *ex local*, e confiando tão sómente nas indicações do seu proprio pluvimetro, quasi sempre perturbador, o *manda-chuva*.

E foram as influencias deste poderoso "agente meteriologico", actuando *pro domo sua*, que perturbaram tambem a marcha de um outro projecto de açude, destinado a servir á população de Santa Luzia, á margem da E. F. S. F., uma villa reputada na Bahia como estação climatica de verão, procurada por doentes e convalescentes da capital, que ali vão gozar a doçura de um clima secco e temperado e respirar um ar puro e mais oxygenado.

No emtanto, a população se abastece de agua em um caldeirão de pedra, fechado por pequena barragem, pomposamente denominado *açude*, e de onde extráem um liquido bastante conspurcado. O açude projectado ficaria a 1 kilometro da villa e os terrenos da sua bacia hydraulica prestar-se-iam admiravelmente á *cultura de vasantes*.

Obra como esta, indispensavel ao desenvolvimento economico de uma futurosa região, não mereceu tambem o beneplacito da Inspectoria, que, sob o pretexto de "numero insufficiente de sondagens no local da barragem" não deu andamento ao projecto, ora encravado nos escaninhos do Escriptorio Central.

Escrevendo agora estas linhas, em prol dos habitantes daquellas regiões longinquas, onde nenhum interesse material nos prende, não somos movido por mesquinhas questões pessoaes, mas sim pelo desejo nobre e leal de ver reparada uma injustiça e sanada uma falta.

Na esperança de conseguir tal *desideratum*, ainda, lançamos daqui o nosso appello aos homens de boa vontade. — *I. G. Moraes Filho*."

Pelo ministro da Viação foram concedidas as seguintes licenças, na Estrada de Ferro Central do Brasil:

de 60 dias, aos guarda-fios Mathias Leal de Oliveira e Oscar dos Santos; e

de 30 dias, ao operario Dulcelino Candido Rodrigues e Luiz José do [illegible]

Esteve hontem em nossa redacção o sr. Antonio Fernandes Leitão, que veiu rectificar as informações que a seu respeito nos foram fornecidas. Entre outras coisas, disse-nos o sr. Leitão que não é fiel da Central do Brasil, mas apenas um simples conferente de 3ª classe, com exercicio na estação de Alfredo Maia, razão por que julga ter sido victima de algum desafecto.

A Irmandade da Penha liquidou uma questão com a Prefeitura

A Irmandade de Nossa Senhora da Penha pleiteava ha muitos annos, perante a Prefeitura e o Conselho Municipal, a posse de uma grande área de terreno, existente dentro do arraial, um campo á esquerda da entrada, onde nos dias de festa funccionavam algumas barracas.

Em tempos passados, esse terreno pertenceu á Irmandade, mas passou para o dominio da Prefeitura, sem que se possa explicar claramente essa transacção.

A actual administração, que tanto se tem interessado pelo desenvolvimento da localidade, já promovendo a instrucção de centenas de creanças pobres, já cuidando da [illegible] e do bem estar dos romeiros, tem procurado, por todas as formas ao seu alcance, para uma série de melhoramentos que vem realizando, tem [illegible] a obter a restituição do terreno [illegible].

Foi assim nesse sentido que propoz ao Conselho Municipal a permuta desse terreno com outro de sua propriedade, [illegible].

A administração encontrou sempre da parte do prefeito e do Conselho, [illegible] o sr. Eduardo Saboia, a melhor boa vontade para uma solução honrosa [illegible].

E hontem o Conselho Municipal approvou [illegible] a permuta [illegible] á Prefeitura [illegible].

Registramos com prazer esta solução que demonstra [illegible] da Irmandade, a posse [illegible] uma excellente escola primaria, [illegible] escola annexa, para a instrucção primaria e profissional de meninas pobres [illegible].

Repetimos, portanto, que a Prefeitura praticou um acto de justiça, prestando um grande serviço ao nosso municipio.

INSTRUCÇÃO DO TIRO NA 9ª REGIÃO

O general inspector da 9ª Região approva a seguinte instrucção de tiro para ser observada durante o anno pelos corpos desta guarnição:

Para adaptar as disposições do Regulamento para infantaria approvado por decreto n. 9997 de 8 de janeiro de 1913, ás condições actuaes da incorporação de voluntarios do Exercito dever-se-á observar o seguinte:

1º O anno de tiro começará em cada unidade da segunda semana de instrucção para todas as praças que pertenciam ás unidades em dezembro do anno passado, e no mez seguinte ao da inclusão para as que verificarem praça ou vierem transferidas de corpos de outras regiões no corrente anno. O anno de tiro terminará em novembro.

2º Tomando-se por base as provas eliminatorias realizadas para o campeonato de tiro do anno passado, e do resultado desse campeonato, os commandantes de unidades deverão classificar como atiradores da classe especial de tiro todos os inferiores que attingiram nas provas individuaes o limite de 150 ou mais pontos; em primeira classe, soldados, anspeçadas e cabos que attingiram o limite de 110 ou mais pontos, as demais praças serão classificadas na segunda classe.

Pertencerão tambem a classe especial de tiro todos os officiaes subalternos e aspirantes promptos nas diversas unidades.

3º Cada unidade formará com o seu pessoal e obedecendo ao que foi prescripto no item 2, a classificação do seu pessoal nas tres classes de tiro, devendo em fins de novembro de accôrdo com o artigo 58º designarem os homens que devem ter accesso de classe.

4º Emquanto não fôr distribuido novo armamento os exercicios de tiro serão realizados com as melhores armas existentes.

5º O anno de tiro fica dividido em tres periodos: — O 1º periodo (janeiro a abril), é consagrado ao tiro de instrucção; no 2º periodo (maio) são executados os tiros de preparação e no 3º periodo (junho a novembro) são realizados os tiros de combate propriamente ditos (tiros de esquadras, pelotões e companhias).

6º Os tiros de exame serão realizados na 2ª quinzena de novembro. Os tiros de applicação só serão executados por ordem desta inspecção ou dos commandantes de brigadas.

7º Para as praças incluidas nas unidades em janeiro, o periodo de tiro de instrucção irá de fevereiro a maio, os tiros de preparação serão realizados em junho e só em julho tomarão parte nos tiros de combate propriamente ditos; para as praças incluidas em fevereiro; 1º periodo irá de março á junho; o do 2º terá logar em julho e só em agosto tomarão parte nos exercicios que constituem o 3º periodo, e assim por diante, de modo que as praças iniciem os exercicios de tiro um mez depois de sua incorporação e só tomarão parte nos tiros de combate depois de um periodo de 4 mezes de tiros de instrucção e um tiro de preparação.

8º Os tiros de instrucção serão executados em "stand"; os tiros de preparação serão realizados nos campos de S. Cruz, assim como os de combate e exame.

9º Os tiros de animação para os officiaes serão realizados de maio a setembro e os de pistola ou revólver no mesmo periodo.

10º O concurso de tiro de que trata o artigo 210 será realizado em Outubro.

11º Conjutamente os exercicios de tiro e o maior numero de vezes possivel serão feitos exercicios de apreciação de distancia á vista e as unidades que possuirem telemetros deverão iniciar a instrucção dos telemetristas.

12º Os commandantes de brigadas, e corpos independentes deverão empregar todos os esforços para conciliarem as disposições do regulamento de tiro ás condições actuaes do nosso exercito.

13º As unidades de cavallaria e artilheria de posição, montanha, montada, obuseiros, parque e metralhadoras deverão, para instrucção de clavina, fuzil e pistola dos officiaes e praças, seguirem a orientação dessas instrucções, sendo que nas de cavallaria e artilheria de posição devem ministrar a instrucção de tiro até as escolas de esquadrões e baterias no tiro collectivo.

Deverão tambem de accôrdo com o Regulamento de tiro proceder em fins de novembro a classificação das praças.

Nos tiros de revólver e pistola deverão ser tambem exercitadas todas as praças que fazem uso dessas armas.

Os commandantes de unidades deverão marcar uma epoca para a realização dos tiros de exame de esquadras e pelotões.

A essas provas de tiro deverão comparecer os commandantes de batalhões e de companhias devendo estes dar o thema para as esquadras e pelotões, fazendo em seguida a critica sob o ponto de visita tactico e de tiro.

Nas provas de tiro de exame de companhia deverão observar o artigo 168 do Regulamento de tiro.

Os alvos empregados para esses exames de tiro deverão ser tombantes, simulando linha de atiradores que avançam.

Os exercicios de fuzil, clavina, pistola são obrigatorios para os officiaes de todas as armas até o posto de 1º tenente inclusive.

Durante a execução do curso de tiro para officiaes, poderão ser empregados, depois dos exercicios nos alvos regulamentares, alvos differentes destes".

ESMOLAS

Em intenção da alma de sua esposa, d. Alba Ferreira dos Santos, recebemos do sr. Antonio Ribeiro dos Santos a quantia de 20$, que assim será distribuida: Avelina Maria Flora, 10$; Euridice Teixeira, 5$; Maria de Nazareth, 3$, e Francisca da Conceição Barros, 2$000.

* De caridoso anonymo recebemos 5$ para dividirmos em esmolas de 1$ pelos pobres: Anna do Amaral, Maria Nazareth, Francisca da Conceição Barros, Andréa Garcia e Euridice Teixeira.

* Do dr. Carlos Meirelles recebemos 20$ em commemoração do 1º anniversario da morte de seu filho Eduardo Meirelles, para distribuirmos ás pobres: Anna do Amaral, 5$; Maria Silveira, 5$; Maria Meyer, 5$, e Thereza de Jesus, 5$000.

* Do um anonymo recebemos para o pobre Pedro Campanha de Oliveira a quantia de 5$000.

Foram depositados na 1ª secção da Directoria Geral de Industria e Commercio do Ministerio da Agricultura relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções:

"Um processo para produzir chapas de impressão", de Max Ullmann;

"Calçamento elastico de rodas para vehiculos", de Manoel Pazos;

"Um regulador automatico positivo de vapor, para alimentação de caldeira", de Julius Nelson Ellis;

"Uma machina de estirar e estender massas alimenticias em longos fios", de Pablo Borducci;

"Um novo systema para purificar, estirar, refrescar e perfumar o ar, especialmente pela applicação de um tubo de liquido, vapor ou gaz, comprehendido no recinto por meio de ventilador", de U. G. [illegible]

Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite e Productos Lacticinios

Expediente do dia 16:

[illegible]

SPORTS

TURF

Hippodromo de Palermo

No Hippodromo Argentino de Palermo, em Buenos Aires, realizou-se, ante-hontem, uma corrida, cujo resultado foi o seguinte:

Premio American Boy — 1.600 metros — Cavallos de 3 annos e mais sem mais de duas victorias — Premios: 4.000 pesos, 400 e 100 — Para aprendizes — 1º, Micifuz, pelo Relampago e Lira do Stud II, Howkns; 2º, Glenner, 3º, Pecante. Tempo, 101 segundos.

Premio Elastico — 2.000 metros — Potros de 3 annos sem victoria — Premios: 4.000 pesos, 400 e 100 — 1º, Polish, por Camars e Popy, do Stud Reyna; 2º, Push; 3º, Ocre; Tempo: 130 segundos.

Premio Discreta — 1.700 metros — Potranca de 3 annos sem victoria — Premios: 4.000 pesos, 400 e 100 — 1º, Aut por Perigord e Auf, do Stud Castells; 2º, Saavedretta; 3º, Etendu. Tempo: 109 segundos.

Premio Etalon — 2.000 metros — Eguas de 4 annos e mais sem ganhos superiores a 10.000 pesos — Premios: [illegible] — 1º, Llama, Huda, por Ivanowaby e Plascencia, do Stud E. Casale; 2º, Leactres; 3º, Santona. Tempo: 128 segundos.

Premio Two Step — 1.600 metros — Para productos de tres annos com victorias. — Premios: 5.000 pesos, 500 e 100. — 1º, Vivandera, por Diamond Jubilee e Rose Royale, do Stud C. de Armas; 2º, D'Artagnan; 3º, Canto. Tempo: 100 segundos.

Premio Doncella — 2.000 metros — Handicap para animaes ganhadores de mais de 100.000 pesos. — Premios: 5.500 pesos, 550 e 100. — 1º, Fantasma, por Diamond Jubilee e Fanfare, do Stud J. R. Zabiaurre; 2º, Conjo. Tempo: 128 segundos.

Premio Anachorete — 3.000 metros — Handicap para animaes com victorias. — Premios: 5.000 pesos, 500 e 100. — 1º, Grok, por Dusty Miller e La Torea, do Stud Asteroide; 2º, Mas ó Menos; 3º, Apt. Tempo: 195 segundos.

Premio Censor (corrida de vallas) — 3.200 metros. — Premios: 1.800 pesos, 400 e 100. — 1º, Waxy; 2º, Machaquito; 3º, Pipiolo. Tempo: 234 segundos.

TURF FRANCEZ

Pequena estatistica dos proprietarios, animaes "talons" que mais premios levantaram nas corridas de obstaculos do turf francez, até 17 de dezembro ultimo:

Proprietarios	Francos
James Hennessy	709.280
A. Vieil-Picard	683.213
M. Descazeaux	236.845
Louis Prate	208.455
E. Fischoo	164.415
Camille Blanc	161.931
J. Lieux	142.897
H. de Mumm	131.539
Charles Lienart	117.795
G. de Toury	107.945
Jacques Hennessy	98.725
Baron La Caze	97.932
L. O. Rœderer	86.705
T. Cahn	81.146
G. Wattinne	75.905
B. de Rothschild	70.135
Comte Lair	69.035
Ch. Cohler	66.325
D. Guestier	63.643
Hobmstock	62.500
Cavallos	
Ultimatum	221.930
Galafron	217.150
Marteau II	122.075
Belisaire II	101.855
Ex-Abrupto	98.725
Montagnard	68.200
Bezkario	63.965
Sea Lord	62.500
Pané	62.250
Ismen	60.200
Odillon	59.450
Sybilla	58.650
Ben y Gloé	58.305
Lelio IV	57.420
Mary the Second	55.100
Grand Duc III	51.170
Romarin II	49.719
Tripot II	48.880
Napo	41.128
Lady Fish	39.955
Etalons	
Maximum	471.000
Champaubert	278.357
St Damien	195.473
Lady Killer	174.608
Elf	171.136
Ex-Voto	161.806
Brio	161.465
Rataplan	128.115
Saxon	122.075
Amer Picon	119.994
Le Samaritain	117.782
Chesterfield	117.325
Vinicius	109.056
Hebron	106.726
Le Sagittaire	101.617
St. Kenelon	98.122
Childwick	95.370
Macdonald II	84.895
Fermayle	81.722
Tibère	81.502

* * *

ESTATISTICA

Relação dos reproductores, cujos filhos, maiores sommas levantaram em premios, na temporada extincta:

Reproductor	Premios
Pericles	53:730$
Siegfried	42:558$
Flor di Cuba	42:028$
Nabot	36:120$
Strozzi	32:960$
Opposer	31:714$
Long Tom	30:000$
Hawandiels	29:795$
My Pet	29:600$
St. Simonmini	28:740$
Ramrod	26:020$
P. Diamond	22:544$
Wagram	22:451$
Up. Guard's	20:258$
Piquet	22:020$
Star Ruby	17:224$
Oder	14:840$
Nicklauss	14:646$
Jacobite	13:952$
Ex Voto	13:660$
Matchmacker	12:[illegible]$
Desmond	12:108$
Speed	11:960$
Americo	11:482$
Mackintosh	11:120$
Silver Streack	11:036$
Count Chomberg	10:302$

* * *

DIVERSAS

Causou excellente impressão nas todas turfistas a resolução que tomou a directoria do Jockey-Club, quanto á realização da sua exposição de animaes de dois annos, no ultimo domingo de março.

— Só hontem á noite seguiu para S. Paulo o jockey R. Paris. Esse profissional, conforme já noticiamos, montará ali amanhã o cavallo Biguá, no "Grande Premio Luiz Alves".

— Os jornaes inglezes, que agora nos chegaram ás mãos, trazem a noticia de que o cavallo The Tebarch, o invencivel *two-years* do anno passado, na Inglaterra, está atacado de "cornage", e, portanto, inutilizado para corridas. A par, porém dessa noticia, registram as declarações do seu proprietario e do seu entraineur, negando peremptoriamente, que tal aconteça.

Le Jockey, de Paris, que assegura serem verdadeiras estas ultimas affirmativas, adeanta ainda que o soberbo filho de "Le Roi Herode" está trabalhando em admiraveis condições, o que quer dizer que as noticias espalhadas a seu respeito não podem ter o menor fundamento.

— Dos animaes ultimamente importados pelo sr. J. J. Gomes Brandão foram vendidos mais os seguintes:

Napoleon, por St. Simmonmini e Flutter, á Coudelaria Brasileira; Sentimistic, por Catty Crag e Pyra, ao Stud S. Clemente. E' provavel que seja ainda vendido ao Stud 5 de Março o cavallo Jupiterino, filho de Rayo Cross e Onix.

— Elevam-se a 53 os productos nascidos em 1913 no haras de Jardy de propriedade do abastado creador francez Edmond Blanc.

— A Coudelaria Brasileira adoptou para a sua jaqueta as cores verde escuro e bonnet azul turqueza.

— Afim de assistir á corrida do seu pensionista Mont d'Or, no "Grande Premio Luiz Alves", deve seguir hoje, á noite, para S. Paulo, o dr. Tobias Machado. Com o mesmo destino, seguirão ainda varios turfmen cariocas.

— Relação dos jockeys que mais victorias contam na actual temporada de corridas e de obstaculos do turf francez:

Parfrement, 87; A. Carter, 1; W. Head, 62; Pantero, 50; Bertaux, 49; F. Williams, 42; Chapman, 31; R. Sauval, 25; C. Hankins, 26; A. Kalley, 24; Lancaster, 24; R. Handy, 21; M. Bariol, 20; B. Moreau, 20; J. Mitchell, 19; P. Kalley, 18; L. Auge, 16; Drayton, 16; A. E. Bates, 16; Momal, 15; Chilloux, 15; Gandinet, 14 e G. Hall, 14.

— Noreille, que actualmente se acha fazendo parte dos corredores do Stud Expedictus, levantou em premios, nas corridas de obstaculos do turf francez, em 1913, a somma de 14.675 francos, que, junto aos ganhos de seu companheiro de box, montam a 16.525 francos.

— A directoria do Friburgo Jockey-Club vae acquiescer ao pedido para dar tres annos, a titulo de incentivo, nas corridas extraordinarias. E' de applausos esta iniciativa, pois sabemos que, alem dos parelheiros do Stud Lyrico, seguirão na proxima semana diversos animaes para a visinha cidade serrana; destacando-se os parelheiros All Right e Girondino, do sr. Antonio Dantas.

— A Leopoldina Railway, fará correr os tres directos, como succedeu na temporada passada.

— Vitrier, Hebréa, Fausto e Bohemia, pensionistas do Stud Lyrico, vão passar o verão em Friburgo, onde serão submettidos a repouso. Com o mesmo destino, seguirão tambem varios outros animaes, a cargo do "entraineur" José de Paula Mendes.

* Biguá e Japoneza serão montados domingo proximo, em S. Paulo, pelos jockeys Raul Paris e David Croft, respectivamente. Domingos Suarez foi, portanto, posto á margem.

* Já recomeçou a trabalhar o "crak" Maestro. O valente animal parece estar [illegible].

* Passou a chamar-se Alcyon o potro Catalan, adquirido pelo Stud Glaciar ao sr. Carlos Couto. O potranca por Whipsuada e Home Again, do mesmo Stud, recebeu o nome de Ipanema.

* A Sociedade d'Encouragement, de França, marcou as seguintes datas para a realização das grandes provas de seu programma classico, em 1914:

Premio de Diane — 7 de junho.

Premio do Jockey Club — 14 de junho.

Grand Prix de Paris — 28 de junho.

Premio du Conseil Municipal — 4 de outubro.

* As principaes provas classicas do "turf" inglez serão no corrente anno disputadas nas seguintes datas:

Two Thousand Guineas — 29 de abril.

One Thousand Guineas — 30 de abril.

Derby de Epsom — 27 de maio.

Saint Leger — 9 de setembro.

The Oaks — 29 de maio.

Ascot Gold Cup — 18 de junho.

* Com a reunião de domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos jockeys nas corridas do Jockey-Club Paulistano:

Jockeys	Victorias
Domingos Ferreira	30
Julio Alonso	16
German Fernandez	13
George Routhledge	12
Protazio de Barros	11
Lourenço Junior	7
Joaquim Silva	6
Henry Zamith	4
Eduardo Luiz	3
João Lobo	3
Albert Gibbons	2
José Augusto	2
Luiz Fiuza Junior	1
Renato Fiuza	1
Felippe Menjon	1
F. Armand	1
J. Frankams	1
Luiz Araya	1
Alexandre Fernandez	1
George Pass	1

Como se vê, o emerito Domingos Ferreira, apezar de ter perdido 5 reuniões em S. Paulo, continua como no "turf" do Rio de Janeiro, a dominar por completo os seus demais collegas.

* E' a seguinte a relação dos filhos de Elf (pae de Voltaire), que levantaram premios nas corridas raras do turf francez, em 1913:

Animal	Premios	
Acacio, 5 annos	4.825	francos
Adieu, 4 a.	16.900	"
Albanais, 3 a.	12.220	"
Amabo, 3 a.	5.450	"
Benediction, 5 a.	24.200	"
Bonheur II, 3 a.	150	"
Conscrit, 3 a.	9.410	"
Costa Rica, 2 a.	530	"
Counda, 2 a.	600	"
Tridolin, 3 a.	610	"
Laerte III, 3 a.	3.000	"
Le Municipal, 4 a.	15.900	"
Ma Patrie, 3 a.	3.145	"
Nimbus, 3 a.	231.200	"
Omnis, 4 a.	1.520	"
Ondée II, 4 a.	8.200	"
Poseuse, 3 a.	3.750	"
Questure, 3 a.	19.740	"
Quidor, 2 a.	5.000	"
Revolté, 4 a.	9.466	"
Rural, 3 a.	10.900	"
Saint Pé, 3 a.	94.900	"
Samara, 3 a.	23.710	"
Sauveterre, 3 a.	18.640	"
Scammonée, 3 a.	11.985	"
Take Arc, 4 a.	450	"
Tribun III, 4 a.	300	"
Tripolette, 5 a.	115.000	"
Yerres, 4 a.	3.000	"
Total	655.116	"

* Entre os etalons que figuram no volume do Stud-Bock inglez, recentemente apparecido, aquelles cujos filhos são mais numerosos, são Gallinule (130), St Simon (90), Isinglass (86), Ayrshire (87) e Persimmon (77).

* No Grand Prix de Paris deste anno, foram inscriptos 75 animaes (sendo 5º nascidos em 1912; 17 nascidos em 1911; e 3 em 1910 (Amadou, Crebecut e Fidelio).

* Relação dos animaes que mais premios levantaram na actual temporada do Jockey-Club Paulistano:

Animal	Premios
Biguá	23:000$000
Abatracto	10:240$000
Bekés	8:666$000
Nysa	7:024$000
Small Talk	6:500$000
Florete	6:400$000
Goytacaz	5:830$000
Menuet	5:790$000
Mont d'Or	5:000$000
Goliath	5:000$000

* Da proxima exposição de animaes nacionaes de dois annos, a ser realizada em abril, fará parte o potro Tirio, por Zorai e Fascinatrice, proprio irmão do valente Morro Alto, ha pouco adquirido pelo sr. F. Lundgreen.

* O cavallo Foxy, vendido pelo sr. J. J. Gomes Brandão ao Stud Florizel, conservará o mesmo nome.

* Como succedeu em 1913, tocará ainda ao Jockey-Club, inaugurar a estação deste anno.

* E' quasi certo que o habil jockey Domingos Ferreira reforme o contrato que tem com os srs. Alves & Bueno. Ao que estamos informados, os pensionistas desses senhores, quando vierem ao Rio, serão alojados nas cocheiras que ficam ao fundo da casa do querido profissional.

Por se haverem sentido em cotejo, os animaes Helios e Therezopolis, alistados no pareo "Jockey-Club", que devia fazer parte do programma da reunião a realizar-se amanhã, no prado da Mooca, a directoria do Jockey-Club Paulistano, resolveu annullar a referida prova e chamar inscripções para os seguintes pareos supplementares:

Premio — "Supplementar" — 1:000$ — 1.500 metros.

Fez, 52 kilos; Lady II, 52; Corambé, 58; Comète, 53; Vandéa, 51; Florete, 50; Nelly, 50; Burity, 52; Jurema, 54; Nyza, 50 e Our Lotte, 52.

Premio — "Mixto" — 800$000 — 1.000 metros.

Sex Pence, 54 kilos; Ministro, 54; Recuerdo, 54; Absoluto, 54; Confiante, 54; Biscata, 47 1/2; Gamba, 53 1/2; Rosette, 52; Thalia, 49 e Batéo, 47 1/2.

As inscripções deviam ter sido hontem encerradas.

— Ao que consta, os concorrentes ao "Grande Premio Luiz Alves", terão as seguintes montas:

Abatracto — Lourenço Junior.

Hudson Lowe — G. Routhledge.

Mont d'Or — L. Araya.

Biguá — R. Paris.

Japoneza — Croft.

Voltige — Joaquim Silva.

Thoede — German Fernandez.

— Já se acham em S. Paulo: Vlan, Engeitado e Epatant, do stud Expeditus. Miss Flora e Palas seguirão na proxima semana.

— Ao contrario do que corria em S. Paulo, Japoneza tomará parte no "Grande Premio Luiz Alves".

— Por motivo de força maior, as matriculas distribuidas para a temporada do anno findo terão valor na corrida de amanhã, no prado da Moóca.

— São esperados em S. Paulo o cavallo Opala, que ali ficará entregue a D. Antonio Bustamante (El Tirdet), e mais Togo, Phariseu e Maravilha, que serão confiados ao "entraineur" F. Schneider.

AVIAÇÃO

O aviador Bergmann suspende, por alguns dias, a série de vôos que vinha effectuando

Que fará Bergmann depois de reparado seu apparelho?

Conforme annunciamos hontem, o aviador brasileiro Luiz Bergmann, desarmou hontem mesmo, á tarde, após a "atterrissagem" em Copacabana, o seu apparelho.

Ha dois mezes que Bergmann se vem utilizando do seu Bleriot, em successivos vôos.

Si bem que o dedicado mecanico Zanchetti nada achasse de anormal no motor, assim mesmo o desarmou por completo.

Quanto ás azas do apparelho, examinadas minuciosamente, foram postas de lado para serem modificadas.

O reparo que é insignificante, durará tres dias apenas.

Informados de que o arrojado aviador se acha presentemente em Copacabana, para lá nos dirigimos afim de entrevistal-o.

Eram 7 horas da manhã, quando tomamos o vehiculo que nos devia conduzir ao local.

Chegados ali, dirigimo-nos ao novo "hangar".

Bergmann, dava ordens ao seu mecanico que, acabava de desmontar a "fuzilagem".

Não nos reconheceu.

— Já tão cedo a trabalhar? adeantamo-nos.

Voltando-se rapidamente, Bergmann, nos perguntou amavelmente:

— Que deseja?

— Somos, do "Correio da Manhã" e desejavamos obter algumas informações, si fosse possivel.

Depois de ter passado o lenço pelo rosto suarento, o sympathico piloto pediu-nos um momento de espera.

Obedecemos, afastando-nos do "hangar".

Passado um quarto de hora, voltou Bergmann risonho como sempre e de braços abertos.

— Perdão se me fiz esperar. A's ordens do amigo, disse-nos Bergmann.

— Desejavamos saber quantos dias serão gastos no reparo do seu apparelho.

— Poucos, pois terça-feira proxima pretendo iniciar minha série de vôos.

— E tem já organizado o programma desses vôos?

— Sim. O primeiro será a Nictheroy.

— Passará, somente, pela vizinha cidade?

— Não; farei a "atterrissagem" na praia de Icarahy, junto ao Canto do Rio.

— Que lhe não aconteça o desagradavel contratempo da vez passada.

— Espero que não. Muito me contrariei por não ter conseguido o que ha dias projectava, embora me não caiba culpa alguma. Sómente devido á interferencia de amigos não alcei o vôo.

Por vontade minha, teria ido a Nictheroy, mesmo com o vento que soprava...

Si este rapaz... (era Zanchetti que se approximara, risonho).

— Che dici? perguntou elle a Bergmann, que lhe respondeu:

— Por sua causa, estou sendo "censurado" por não ter ido a Nictheroy.

— Per Dio! Con quel vento! Per Dio! e Zanchetti afastou-se...

— Bom rapaz! exclamou Bergmann.

— Ha quanto tempo o tem como mecanico?

— Ha dois mezes.

— Depois de Nictheroy aonde irá?

— A Petropolis.

— Ouvimos falar que pretende ir a Argentina. E' facto?

— Conforme, caro amigo. Até agora o que tenho feito é só gastar dinheiro, muito dinheiro.

— Faz parte de alguma sociedade aeronautica?

— Sim. Da Liga Aeronautica Brasileira.

— Que pensa dessa sociedade?

— Julgo que é a unica que poderá levar a effeito a aviação em nosso paiz. Asseguro que, dentre em breve, essa sociedade nada ficará a dever ás suas congeneres de França e Italia. A sua orientação é boa.

E aqui puzemos ponto final á nossa entrevista para não abusarmos mais da extrema bondade com que nos attendeu o bravo aviador patricio.

Dêem azas ao Brasil!

A DADIVA DO SR. J. R. STAFFA

Amanhã, á tarde, si o tempo permittir, realizar-se-ão, no aerodromo do Aero-Club Brasileiro, nos Affonsos, as experiencias do apparelho que o sr. Jacomo Rosario Staffa proprietario do conhecido e estimado Cinema Parisiense, offereceu áquelle Club, dando um magnifico e elevado exemplo de civismo e ajudando com interesse a obra grandiosa do A. C. B.

Este apparelho, como se sabe, é do typo Bleriot, da fabrica Sit, de Torino, possuindo um excellente motor Gnome de 80 HP e typo militar, biplace.

Já se acha armado no *hangar* do engenheiro Nicola Santo, no campo do Aero.

O aeroplano será pilotado por Darioli, que começará os vôos pelas 17 horas, mais ou menos.

As pessoas que desejarem ir ao campo do A. C. B. devem desembarcar na estação Marechal Hermes, tomando, após, a avenida Primeiro de Maio, da Villa Proletaria, que conduz ao campo em 5 minutos.

No leme do elegante aeroplano existe uma dedicatoria, sobre a bandeira brasileira: "*O Cinema Parisiense, á Patria Brasileira.*"

SANTOS DUMONT

Rectificando a noticia dada por alguns jornaes, na occasião da recepção do nosso grande patricio Santos Dumont, o A. C. B. recebeu um delicado officio da associação "União dos Empregados no Commercio", com séde á rua da Quitanda, no qual o secretario daquella importante associação diz que, tendo sido representada na recepção por uma commissão da sua directoria, noticiaram os jornaes como si aquella commissão pertencesse á sua congenere, "Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro".

Fica, pois, dada a rectificação pedida.

NICOLA SANTO E O TORPEDO DE SUA INVENÇÃO

O laborioso engenheiro Nicola Santo, que tem installado o seu *hangar* e officinas de aviação no campo dos Affonsos, vae pôr em pratica mais um invento de grande alcance na arte da guerra moderna, pois se destina a ser lançado pelo aeroplano contra os navios de guerra.

Com um dispositivo interessantissimo, o *torpedo dormente automatico fluctuante*, como o domina o seu inventor, é relativamente de preço diminuto, podendo, entretanto, destruir a artilheria de um possante *dreadnought*, que custa varios milhões, deixando-o aniquillado.

O torpedo, caso não attinja o alvo, fica á superficie da agua durante 24 horas, findas as quaes vae ao fundo, explodindo ao contacto do primeiro navio que o abalroar. Eis porque se chama dormente.

E' automatico, porque só se torna perigoso depois de ter feito no ar uma trajectoria de 200 ms., podendo antes disso ser batido contra qualquer coisa sem que occasione a sua explosão.

As suas experiencias serão, segundo o desejo de Nicola Santo, realizadas em breve.

* * *

FOOT-BALL

LIGA METROPOLITANA DE SPORTS ATHLETICOS

A directoria eleita para dirigir esta Liga no corrente anno é a seguinte: presidente, dr. Alvaro Zamith; vice-presidente, commandante Herman Palmeira; 1º secretario, Almeida Brito; 2º secretario, Alberto Borgerth, e thesoureiro, Levy Leite.

Como se vê, ella se acha muito bem constituida, contando com elementos já traquejados em administração sportiva.

* * *

WATER-POLO

Realizar-se-á o encontro Vasco-Flamengo?

E' possivel que a commissão de "water-polo" mande contar os pontos do encontro Vasco da Gama-Flamengo, que está marcado para domingo, a este ultimo, por estar o Vasco suspenso por dois jogos, sendo este "match" o ultimo alcançado pela pena que lhe foi imposta.

Dissemos — é possivel — porquanto a Federação, representada pela sua commissão directora do novo "sport", por ella introduzido no nosso meio, não tem procedido sempre com a logica legal. Como o Icarahy não teve os pontos do embate com o S. Christovam, que, á ultima hora, resolveu não se apresentar ao jogo; como outros clubs não tem participado de pontos que lhes deviam ser adjudicados, em vista do adversario ter disputado com jogadores sem o imprescindivel registro; como tudo isto aconteceu, não é de admirar que a commissão tome uma nova resolução, cujos fundamentos não possam ser discernidos pelos olhos do publico, pouco entendedor dessas "ficelles" de gestão sportiva.

* * *

ROWING

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Presidirá os destinos desta pujante aggremiação nautica, durante o anno corrente, a seguinte directoria: presidente, commandante Faria Ramos; vice-presidente, Arguymiro de Almeida Rego; 1º secretario, Flavio Vieira; 2º secretario, Almeida Brito, e thesoureiro, Virgilio Leite de Oliveira.

A figura do distincto "sportsman" sr. Almeida Brito tambem aqui apparece, para prestar os seus herculeos e incansaveis esforços á Federação do Remo, que, a exemplo do que succedeu com a Liga Metropolitana, muito terá a lucrar com as idéas ousadas de progresso com que o sr. Almeida Brito sabe rasgar os horizontes e abrir o caminho do desenvolvimento de todos os nucleos a que dedicadamente empresta a sua presença.

* * *

NATAÇÃO

Club Internacional de Regatas

Damos abaixo o programma do "meeting" aquatico, que este centro de canoagem, realiza no proximo domingo, 18, ás 7 horas da manhã.

1º pareo — 50 metros — "Carlos Fonseca" — Medalhas de prata e bronze.

2º pareo — 100 metros — "João Guimarães" — Medalhas de prata e bronze.

3º pareo — 200 metros — "Club Internacional" — Medalhas de prata e bronze.

4º pareo — 300 metros — "Socios Benemeritos" — Medalhas de prata e bronze.

5º pareo — 400 metros — "Vianna" — Medalhas de prata e bronze.

6º pareo — 100 metros — "Mario Veiga" — Objecto de arte, ao vencedor que fizer o percurso com um charuto accêso (comico).

7º pareo — "Joaquim Fonseca" — Concurso de salvação, objecto de arte.

8º pareo — Pão de sebo — "Augusto Dias de Carvalho" — Objecto de arte.

9º pareo — Péga do pato — "Guilherme Dias" — Premio, o pato para o vencedor.

* * *

HOCKEY

O sr. Oswaldo C. Braga, introductor deste sport, pede aos jogadores de "hockey" para comparecerem hoje, á praça Barão de Drumond, ás 7 horas da noite.

Aproveitando o ensejo, o mesmo senhor, communica aos referidos jogadores que haverá domingo, 17, ás 7 horas da noite, um jogo em Nictheroy.

A POLICIA

Foram transferidos os escreventes Ponceclet Fernandes de Lima, do 7º para o 18º districto policial, e Antonio Luiz da Silva, deste para aquelle.

— Foi dispensado do cargo de escrivão interino do 29º districto, Roberto de Macedo Guimarães, visto ter reassumido o respectivo cargo, o effectivo Octavio Augusto do Nascimento, que se achava licenciado.

Apresentaram-se hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes:

tenente coronel do quadro supplementar João José de Campos Curado, por ter sido nomeado chefe interino do Departamento Central;

capitão José Antonio da Fonseca Galvão, por ter revertido á 1ª classe e sido posto á disposição do inspector da 10ª região;

primeiros tenentes Arthur Villaça Guimarães, do 1º regimento de cavallaria, por ter vindo do Rio Grande do Sul; Collatino Marques e Paulo de Araujo Bastos, este do 5º regimento e aquelle do 15º de infanteria, por terem sido nomeados auxiliares da Carta Geral do Brasil;

2º tenente Raymundo Nonato L. Menezes, por ter sido transferido para o 1º regimento de infanteria e aspirante a official Gilberto de Freitas, por ter sido classificado no 1º batalhão de artilheria.

Exhumação de um cadaver

O 1º delegado auxiliar designou o dia 19 deste, para a exhumação do cadaver da menor Jovita, requerida pelo delegado do 10º districto.

O cadaver está sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

A autopsia será feita pelos drs. Miguel Salles e Suzano Brandão.

SANTA CASA

Foram internados hontem no hospital deste pio estabelecimento:

Na 13ª enfermaria, Alberto Antonio Barbosa, de 38 annos, preto, lavrador, solteiro, residente no logar Sacarrão, em Jacarépaguá, apresentando contusões graves devidas a uma surra de páo.

— João da Silva, preto, de 26 annos, solteiro, carpinteiro, morador á rua João Pereira n. 94, com dois ferimentos por bala no ventre.

Na 16ª, José Loureiro, de 29 annos, branco, casado, portuguez, pintor, residente á rua Amparo n. 108, Cascadura, com a perna direita fracturada e a esquerda contundida, por ter caido de um guindaste no armazem n. 7 do Cáes do Porto.

Na 22ª, Edgard, de 10 annos, pardo, filho de Luiz Aleixo do Nascimento, residente á rua Dr. José Hygino n. 183, com contusões pelo corpo, por ter sido atropelado por um automovel naquella rua.

Na 24ª, Altiva Maria da Rosa, preta, de 38 annos, casada, residente na ilha do Governador, com o pé esquerdo luxado, devido a uma queda na sua residencia.

PELO TELEGRAPHO

ITALIA

ROMA, 16.

O general Miani telegraphou para esta capital, communicando ter recebido uma commissão de notaveis de Murzuk, que lhe foi assegurar a completa submissão dos habitantes da cidade e de toda a região.

* * * Realizaram-se hoje com grande imponencia, os funeraes do senador Barão Giovanni di Barracco. Assistiram muitos senadores deputados e notabilidades. Sobre o caixão foram collocadas numerosas corôas.

FRANÇA

PARIS, 16.

O "Matin" noticia, na edição de hoje, que o ministro das Finanças, sr. Caillaux, está decidido a não responder mais ao sr. Gaston Calmette, director do "Figaro", visto considerar completamente desfeitas as accusações que este lhe fez com relação á herança Prieu.

* * * Os jornaes de hoje annunciam que o Banque Auxiliaire de Credit está ameaçado de fallencia, o que se deduz do facto de ter sido verificado no seu balanço um "deficit" de quarenta e dois milhões de francos.

* * * O sub secretario da Marinha Mercante, sr. Ajam, declara, num communicado enviado aos jornaes, que o accôrdo feito entre as companhias "Sud-Atlantique", e "Transatlantique" foi approvado numa reunião do gabinete que resolveu unanimemente acceital-o. A resolução tomada pelo Ministerio, accrescenta o sr. Ajam, não necessita de maneira nenhuma da intervenção do Parlamento, sendo por esse motivo infundadas todas as accusações feitas, a proposito desse assumpto, ao ministro das finanças, sr. Caillaux, pelo *Figaro*.

ALLEMANHA

BERLIM, 16.

Nos circulos officiosos desmente-se a noticia de que a Allemanha tivesse tomado a iniciativa para que a Europa e os Estados Unidos protestassem junto do governo do Mexico contra a suspensão do pagamento dos juros da divida externa.

* * * A "Gazeta de Voss" annuncia que o chanceller do Imperio dr. Bothmann-Hollweg, pediu demissão.

* * * Foi contratado com um syndicato prussiano a emissão do emprestimo para a Prussia, na importancia de quatrocentos milhões de marcos, a juros de 4 % em "bonus" do Thesouro.

* * * Nos circulos autorizados desmente-se a noticia, posta em circulação pela "Gazeta de Voss", de que o chanceller do Imperio, dr. Bethmann-Hollweg, tivesse pedido demissão.

Egualmente se desmente a noticia da demissão dos principaes funccionarios dos Ministerios do Exterior e das Colonias.

HESPANHA

MADRID, 16.

O chefe do gabinete, sr. Dato, obteve dos delegados dos grévistas de Rio Tinto á Junta Arbitral, que tinham resolvido retirar-se desta capital, visto não estarem de accordo com os delegados dos patrões, que esperam pela chegada dos representantes em Londres da Companhia Mineira, chamados a esta capital para resolver de qualquer maneira o conflicto.

* * * O *Mundo* pede que seja encerrado no Pantheon dos Homens Illustres o cadaver do capitão-general Polavieja, hontem fallecido repentinamente nesta capital.

* * * Informam de Barcelona que nas obras do tunel de Garral partiu-se hoje de tarde, na occasião em que trabalhava, o cylindro de uma machina perfuradora. Os estilhaços da machina mataram um operario e feriram outros doze, dois dos quaes gravemente.

* * * Nos circulos operarios assegura-se que os delegados dos grévistas de Rio Tinto resolveram não abandonar as negociações hontem interrompidas, proseguindo no estudo da formula que resolva o conflicto suscitado entre operarios e patrões.

GRECIA

ATHENAS, 16.

Sabe-se nesta capital que a Allemanha protestou junto da Sublime Porta contra os ruinosos preparativos navaes que a Turquia está fazendo e que constituem uma seria ameaça á paz no Oriente.

Sabe-se tambem que os governos austriacos e allemão pediram á Italia que acceitasse em parte as propostas da Grecia para a solução das questões do Sul da Albania e das ilhas do Egeu.

ESTADOS-UNIDOS

NOVA YORK, 16.

Telegrapham de Sanderson, Texas, dizendo que foi ali preso, por tentar violar a neutralidade, o general mexicano Ynez Salazar, que chegava áquella cidade vindo de Ojinaga.

AVULSOS

PATROCINIO DO MURIAHE', 16 (Particular).

A pacata villa de S. Manoel foi hontem invadida por um grupo de individuos tendo á frente Juvenal Pinto, Manoel Caldas e Geraldino Cesar, que impediram que a Camara funccionasse para prestação de contas do agente executivo. Cinco capangas não permittiram que o vereador Salles e o ajudante do procurador da Republica penetrassem no edificio da Camara, motivo por que não se reuniu a commissão de alistamento eleitoral. O panico é geral. As familias, apavoradas, retiram-se da villa. Pedi providencias ao governo de Minas. Devido á calma do delegado não houve outras occorrencias a lamentar. — (assignado), *Presidente da Camara de S. Manoel*.

Processo contra um "bicheiro"

Ao juiz da 2ª Pretoria Criminal remetteu hontem o 3º delegado auxiliar o processo referente á contravenção do jogo do bicho, instaurado contra o banqueiro Labanca.

Foram naturalizados brasileiros: Christie Mathiesen, natural da Inglaterra; Francisco José Lopes da Silva e Manoel de Souza Teixeira, naturaes de Portugal; Alfredo Schwartz, natural da Roumania, e Luiz Rusica, natural da Allemanha. Os quatro primeiros residem nesta capital e o ultimo em S. Paulo.

Pela junta do Conselho Superior foram inspeccionados de saude nesta capital:

a 31 do mez findo, o coronel do 3º regimento de cavallaria Gasparino de Castro Carneiro Leão e o tenente coronel do 1º grupo de artilheria Joaquim Raphael Pessoa de Mello, sendo ambos julgados precisar de noventa dias;

a 14 do corrente, o 1º tenente do 4º batalhão de engenharia Custodio dos Reis Principe Junior, julgado precisar de vinte dias.

Pela Junta Militar da G. 6, tambem a 14 do corrente:

o capitão do quadro supplementar da arma de cavallaria Arthur Julio Alvares Jardim, julgado prompto para o serviço;

primeiros tenentes Julião Freire Esteves, do 15º regimento de infanteria e Alvaro Jansen Serra Lima Saldanha, do 6º regimento da mesma arma, sendo ambos julgados precisar de tres mezes.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

POLICIA

Esteve hontem nesta redacção o sr. Joaquim Roque Pereira, empregado á rua Marechal Floriano, 27, que nos veiu relatar a perseguição de que é victima por parte de dois vagabundos recemvindos da cidade de Santos.

Esses desoccupados procuraram hontem o queixoso, na casa onde é empregado, solicitando recursos pecuniarios para fazer as refeições. Negou-se o sr. Joaquim Roque a satisfazel-os no momento, aconselhando-os a esperarem fóra do estabelecimento, quando [illegible] fechasse as suas portas, que os [illegible].

Não concordaram com essa resolução os dois mariolas, e, depois de uma rapida saida, tornaram ao estabelecimento commercial onde é empregado o sr. Joaquim Roque e exigiram delle, com cerimonia e cynismo, immediata entrega do dinheiro pedido, ameaçando-o de, em caso de recusa, desacatal-o.

Tornou-se necessaria a intervenção dos patrões do sr. Joaquim Roque para que o desacato não se verificasse, pondo-os fóra do estabelecimento.

Ficaram elles á espera da saida do queixoso, acompanhando-o até a casa de pensão onde o sr. Joaquim Roque costuma fazer as suas refeições. Proximo a essa casa, dirigiram-se elles, [illegible] outra vez, ao sr. Joaquim Roque, insistindo pela entrega do dinheiro pedido. Este procurou a policia do 4º districto para relatar o facto e pedir providencias, que não foram dadas.

Por esse motivo, procurou-nos o sr. Joaquim Roque, dando-nos as informações que ahi ficam.

Urge que a policia providencie, tendo ainda em vista que os dois meliantes que ameaçaram a bolsa do sr. Joaquim Roque, desacatando-o, são exploradores perigosos da boa fé dos portuguezes monarchistas aqui residentes, dizendo-se defensores do regimen caido em Portugal, apezar de terem escripto em jornal desta capital artigos violentissimos contra os defensores daquelle regimen.

Chama-se o principal delles Joaquim Pereira.

A' POLICIA DO 7º DISTRICTO

Pedem-nos chamemos a attenção da policia do 7º districto para um grupo de moleques e vagabundos que vive a alarmar as familias moradoras á rua 19 de Fevereiro em Botafogo.

Os malandros não se contentam em proferir palavras obscenas — vão ao ponto de atirar pedras contra predios e pessoas.

GUARDA CIVIL

Queixou-se-nos hontem o sr. Olympio Mendes, empregado á rua do Lavradio, 108 de que está sendo perseguido pelo guarda civil Renato Magioli, n. 1073. O motivo da perseguição é uma meretriz, moradora á rua do Senado n. 22.

O sr. Olympio Mendes declarou-nos mais que foi insultado por um outro guarda a mando do 1073.

Chamamos para o caso a attenção de quem de direito.

OBRAS E AGUAS

Pedem-nos chamemos a attenção do director de Obras e Aguas para o que se está dando na caixa d'agua do Realengo.

Diariamente banham-se ali muitas pessoas sem que o respectivo guarda tome uma providencia qualquer. Além disso, é constante a devastação das mattas do governo em beneficio de pessoas previlegiadas.

Ahi fica a justa reclamação.

O director da estação experimental de canna de assucar de Escada em Pernambuco, de accordo com as instrucções da Directoria Geral de Agricultura, enviou os ultimos dados estatisticos referentes á producção de assucar na corrente safra daquelle Estado, estando calculada a actual em 120.000 toneladas.

No corrente anno a chuva caida foi de 1.630 m.m. contra 2.126 do anno passado. Como se esperava em começo, a menor quantidade de chuva caida occasionou menor safra.

A principio, muito soffreu a canna nova, plantada para a proxima safra devido á secca e aos besouros, tendo melhorado esse estado com as ultimas chuvas.

MOVIMENTO OPERARIO

O Syndicato Operario de Officiaes Pedreiros effectuará hoje, ás 8 horas da noite, á rua dos Andradas n. 87, sobrado, uma grande reunião para tratar da fundação do Syndicato de Pedreiros e Serventes.

Hontem fez elle distribuir profusamente o seguinte boletim:

"*Aos pedreiros e serventes* — Trabalhadores! — E' actualmente horrivel a vossa situação de operarios.

A crise de trabalho ameaçadoramente galopa, atirando-vos á rua, ficando vós privados de levar o alimento para vossas familias, e impossibilitados de pagar o aluguel exorbitante das vossas habitações.

Os vossos salarios são insignificantes, não chegam para vossas despesas.

Os patrões deshumanamente vos exploram e exigem de vós todo o sacrificio no trabalho, pagando encarregados e mestres afim de serem vossos feitores, como no tempo da antiga escravidão negra.

Vós pedreiros e serventes, que construis grandes casas e admiraveis palacetes e chalets, moraes quasi todos em estreitos e immundos quartos de casas de commodos, ou em miseraveis barracões anti-hygienicos.

Andaes mal trajados e mal calçados, porque os vossos salarios são muito pequenos.

Os vossos filhinhos andam muitas vezes esfarrapados, sem receberem instrucção, e vossas esposas soffrem uma vida cheia de privações;

E no entanto, os vossos patrões enriquecem á custa do vosso trabalho, moram em palacios ou em outras magnificas habitações, suas mulheres vivem cobertas de seda, passeiam em esplendidos automoveis, e é cruel dizel-o, elles, os homens ricos, riem da vossa pobreza, vos chamam de immundos e vagabundos.

E de quem é a culpa, a quem cabe a responsabilidade de vossa miseria?

A vossa ignorancia e a vossa covardia.

Sim, companheiros, é duro que se diga, porém, os trabalhadores que não procuram associar-se, afim de darem combate aos exploradores capitalistas, é porque querem continuar soffrendo.

Para enriquecerem os seus patrões, trabalham a troco de um salario infame, tirando assim o pão da bocca de seus filhos.

Lutae contra a exploração, sêde homens conscientes e corajosos, pois que os covardes e estupidos só terão a esperar a tyrannia e a miseria.

Não continueis como responsaveis pelo soffrimento de vossas familias.

Vós não tendes amor áquellas creancinhas que gerastes?

Lutae para que ellas vivam melhor."

SYNDICATO DOS OPERARIOS EM LADRILHOS E MOSAICOS

Companheiros!

Si analysarmos a historia dos tempos passados, veremos que a lei da Evolução, em seu continuo movimento, não tem soffrido nenhuma interrupção, apezar dos esforços empregados pelos "poderosos" para retel-a, por meio do abuso da força bruta.

Na edade media, quando o escravo era considerado como "coisa" (e não como homem), nada podia dizer da sua prol, nem do seu desenvolvimento de energias, pois que tudo pertencia ao seu senhor.

Existia, porém, um pacto particular, entre os escravos, o qual os conduzia á sua independencia, que regulava e garantia a sua existencia melhor do que a dos productores da riqueza social actual (escravos modernos), pois que, por interesse do lucro que o senhor delles tirava, procurava mantel-os, alimentando-os, para os conservar, ter a "coisa" em perfeito funccionamento. Na sociedade actual, nós, os productores não possuimos outra garantia para a vida que não sejam os nossos braços, que alugamos ao proprietario, ao industrial, ao contratante, pelo salario que elles entendam de nos dar, pois que, devido ao nosso abandono no que diz respeito á organização e defesa dos nossos interesses, não podemos exigir coisa alguma que melhore a nossa situação, cada vez mais difficil.

Si, como na edade média, possuissemos um pacto formado, estivessemos de accordo dentro do nosso syndicato, poderiamos conquistar melhoras, que unicamente dependem do nosso esforço, sem confiarmos em ninguem.

Si naquelle tempo, elles, que não podiam se reunir, nem formar associações de classe, conquistaram a sua independencia, nós actualmente poderemos conquistar melhoras immediatas, por meio da nossa organização, até chegarmos á abolição do salario, deixando assim patenteada a nossa dignidade de homens e não de "coisas".

Da fórma que actualmente caminhamos é impossivel que algumas melhoras conquistemos.

Trazendo cada qual o seu esforço junto ao syndicato, teremos cumprido o nosso dever.

Precisa é esforçar-se sempre em obter o maximo de effeito com o minimo de esforço.

Vós outros bem me conheceis e sabeis o quanto dedico o meu esforço á nossa causa, roubando descanso ao meu corpo e muitas vezes me prejudicando na minha vida particular.

Tudo pela emancipação do Genero humano!

Tudo pelo bem-estar commum!

Companheiros, todos ao syndicato, não abandoneis, desperiai da lethargia em que viveis e confrontai, que um viver melhor ha de se [illegible] com facilidade, e um futuro [illegible].

Saude e emancipação. — *Deneste Shend*.

"A MINAS GERAES"

SOCIEDADE DE PECULIO
COM DEPOSITO DE 200:000$000 NO THESOURO FEDERAL
Séde: Juiz de Fóra — Minas

SERIE B

Os srs. socios inscriptos na série B e aos quaes nesta data enviamos circulares, são convidados a contribuir com a quantia de 15$000, devida por morte, em 26 e 28 de setembro do anno proximo findo de cada um dos nossos consocios Theophilo J. Venancio Duarte e Antonio Melchiades de Souza Campos, o primeiro residente em Pelma e o segundo em Caratinga, no prazo de 15 dias, sob pena de perderem os seus direitos (art. 14 dos nossos estatutos).

Juiz de Fóra, 5 de janeiro de 1914.
O director-gerente, *J. L. Couto e Silva.*

SERIE ESPECIAL

Os srs. socios inscriptos na série especial e aos quaes, nesta data, enviamos circulares, são convidados a contribuir com a quantia de 40$000, devida por morte, em 25 de novembro do anno findo, do nosso consocio Antonio da Silva Maia, residente em a cidade do Rio de Janeiro no prazo de 15 dias, sob pena de perderem os seus direitos (art. 14 dos nossos estatutos).

Juiz de Fóra, 7 de janeiro de 1914.
O director-gerente, *J. L. Couto e Silva.*

SERIE POPULAR

Os srs. socios inscriptos na serie Popular e aos quaes, nesta data, enviamos circulares, são convidados a contribuir com a quantia de 6$000, devida por morte, em 28 de setembro do anno findo, do nosso consocio Virgilio Werneck Soares, residente em Campo Limpo (Muriahé), no prazo de 15 dias, sob pena de perderem os seus direitos (art. 14 dos nossos estatutos).

Juiz de Fóra, 7 de janeiro de 1914.
O director-gerente, *J. L. Couto e Silva.*

SERIE MEDIA

Os srs. socios inscriptos na série Media e aos quaes, nesta data, enviamos circulares, são convidados a contribuir com a quantia de 12$000, devida por morte, em 16 de outubro do anno findo, do nosso consocio David Villani, residente em São João Nepomuceno, no prazo de 15 dias, sob pena de perderem os seus direitos (art. 14 dos nossos estatutos).

Juiz de Fóra, 7 de janeiro de 1914.
O director-gerente, *J. L. Couto e Silva.*

VILLA ISABEL

AVISO AOS MORADORES

De accordo com a lei, os armazens abaixo citados abrem ás - horas da manhã e fecham ás 7 da noite.

Ceara Store
Santo Antonio
Sendas
Povo
e Mandarim.

Os proprietarios.

"A BONIFICADORA"

Sociedade mutua de peculios com deposito integralizado de duzentos contos de réis no Thesouro Nacional

Avisa-se a todos os interessados que o segundo sorteio nos grupos B e C, desta Sociedade, terá logar no dia 31 do corrente mez, na séde social, á rua Quinze de Novembro n. 30, desta cidade, ás 13 horas, antes da reunião da assembléa geral ordinaria, convocada para o mesmo dia e hora.

São tambem scientificados todos os socios em geral, que não entrará na urna do sorteio o numero do diploma de socio que não estiver quite com a Sociedade, quer de prestações de joia, quer de quotas por fallecimentos.

Barbacena, 12 de janeiro de 1914. — *A directoria.*

A UNIÃO INTERNACIONAL

Sociedade anonyma seguros de vida. 31, rua da Carioca, 3 sob. Caixa Postal 1.298, telephone 5.605, Central, Rio de Janeiro.

ZONA DA MATTA

SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS

De accordo com o que preceitua o artigo 14 dos nossos Estatutos, convidamos os srs. mutuarios da série A a entrarem para os cofres sociaes, no prazo de 20 dias, a contar de hoje, com a quantia de 20$000, devida pelos fallecimentos dos mutuarios Manoel de Souza Armando, residente em S. Manoel do Mutum, Espirito Santo, e fallecido em Santo Antonio do Arassuahy, e major Antonio Caetano de Menezes, residente em S. Pedro do Itabapoama, Espirito Santo, e fallecido em Gargahu, municipio de S. José da Barra, Estado do Rio, inscriptos na série A, correspondentes esses fallecimentos aos peculios 14º e 15º.

Na falta do pagamento daquella prestação até o dia referido, será concedida a prorogação de 30 dias, com o accrescimo de 20 % sobre a mesma, finda a qual, a falta do pagamento importará na perda dos direitos sociaes.

O pagamento poderá ser feito na séde social, no Banco Mercantil do Rio de Janeiro, a qualquer banqueiro nosso, ou enviado pelo correio.

Leopoldina, 10 de janeiro de 1914.
A DIRECTORIA.

SOCIEDADE DE BENEFICENCIA BONS AMIGOS UNIÃO DO BOMFIM

Séde: rua Sete de Setembro n. 31.
(Assembléa geral ordinaria)

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. socios quites para se reunirem em assembléa geral, no dia 18 do corrente, á 1 hora da tarde, para ouvirem a leitura do relatorio, balanço geral e eleição da commissão de exame de contas do biennio de 1912 e 1913. — O 1º secretario, *M. J. Marinho.*

CLUB DOS POLITICOS

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 17 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, para approvação de contas, eleição da nova directoria e commissão fiscal. — *O thesoureiro.*

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1914. Rua do Passeio, n. 78.

CLUB DOS FENIANOS

Hoje, sabbado, 17 de janeiro de 1914, — *Grande Forrobodó-Baile* do Grupo dos Seringas.

Logo, quando o incommensuravel *Dr. Basilicão* com todo o *aplomb* de um verdadeiro *gentleman* tiver mandado para o Castello arrasando *les gens noirs* do largo da Sé e adjacencias, permittindo o ingresso em nossos salões, somente as bellas filhas do peccado, que são o encanto da nossa existencia, e as consumidoras da nossa mocidade.

O poleiro engrinaldado

abrirá de par em par as portas douradas aos sons dolentes de um

Maxixe brasileiro !

Quando nos ares écoa
Um maxixe bem tocado,
Parece que a alma vôa,
Ao paraizo sonhado!

E, quando temos nos braços
Um bello corpo lirió,
Ai, adeus! Vão-se os cansaços
No passo do jacotó!

Já que agora a *quebradeira*
Está na ordem do dia,
Tudo quebre, sem canseira
Num maxixe de arrelia!

Não ha ninguem que não goste,
De dansar com tal encanto
E, com calma não arrastes
D'um bom maxixe, o quebrante!

Por isso, fortes e desengonçadas pernas fenianas, mais uma vez provae á sociedade que aonde ha nervo e *muque*, ha vida a valer. E emquanto o *lord Sogra*

Tira o dedo do pudim

na forte cavação de uns magros cobres para a ajuda do

Zé pereira barato

e para a verdadeira consagração de meia duzia de mondrongos, que são as velhas *aguias* marchadores de todos os tempos, nós vamos aproximando as salas, pois

Com luminarias de côres
Ou sem ellas, tal e qual,
Aos *annos* dos taes senhores
Havemos de ir, afinal!

Mesmo sem ser convidados,
Sendo até, mesmo, antipathicos,
Iremos todos *armados*
Aos *annos* dos Democraticos!

Mas, deixae-os a endireitar os *fatos*, que marcarão a hora desejada do anniversario *delles*, e, seguindo a velha rotina, que todos venham gozar nos braços das mais bellas mulheres desta mais que luminosa metropole todos os prazeres.

Da Dança !
e da loucura !

O secretario,
Bolinha

Penetração, só depois da desinfecção do amavel *Seringa*, thesoureiro.

"A PREVIDENTE DOTAL BRASILEIRA"

SOCIEDADE DE AUXILIOS MUTUOS

Séde: Rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes, por casamentos, de 3 a 30 contos de réis.

As contribuições estão ao alcance de todas as bolsas. Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão na Dotal Brasileira um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — A constituição da familia.

CLUB MILITAR

Assembléa geral extraordinaria
(2ª convocação)

Tendo 73 socios deste club requerido, em grão de recurso, a convocação de uma sessão de assembléa geral para deliberar sobre o auxilio que o Club poderá prestar á defesa do socio 1º tenente Francisco de Mello, actualmente, processado em Pernambuco, manda o exmo. sr. general presidente, em obediencia ao paragrapho unico do artigo 44 dos estatutos em vigor, fazer a presente convocação dos socios para sabbado, 17 do corrente mez, ás 8 horas da noite, em nossa sede social, afim de resolverem sobre o assumpto do alludido requerimento.

Sendo rigorosamente prohibida a presença de pessoas estranhas ao Club, durante a sessão, pede-se aos socios a apresentação na entrada dos seus respectivos cartões.

Secretaria do Club Militar, 13 de janeiro de 1914. — *Benedicto Olympio da Silveira*, 1º secretario interino.

DEVOÇÃO PARTICULAR DE S. SEBASTIÃO

Os cartões que foram passados para a festa de S. Sebastião, serão sorteados no dia 19 do corrente, e os que não forem liquidados até o dia 18, perdem o direito. — *Antonio L. Costa*, 1º secretario.

"A MINAS-GERAES"

SOCIEDADE DE PECULIOS
Com deposito de 200:000$000 no Thesouro Federal
Séde: — JUIZ DE FO'RA
Série A
Rs. 20:000$000

Recebi da Agencia do Banco de Credito Real de Minas Geraes, em Bello Horizonte, a importancia de vinte contos de réis, por conta da Campanhia de Seguros "A Minas Geraes", correspondente ao peculio em meu favor e de minha filha Maria de Lourdes, instituido por minha fallecida mulher, d. Paula de Almeida Gomes, — dando quitação plena á sociedade, bem como da commissão do Banco.

E por ser verdade mandei passar este em triplicata, sendo uma das vias sellada.

Bello Horizonte, 22 de novembro de 1913. — *Caetano de Almeida Gomes.*

Rs. 20:000$000

Recebi do sr. dr. José Luiz do Couto e Silva, director thesoureiro da "A Minas Geraes", a quantia acima de vinte contos de réis, correspondente ao peculio instituido em conjunto commigo em meu favor, por minha fallecida esposa Adelia Itaborahy da Rocha, dando, por isso, plena e geral quitação á referida sociedade e declaro extincta a apolice n. 1404. E para clareza firmo o presente.

Juiz de Fóra, 6 de dezembro de 1913. — *Carlos Baptista da Rocha.*
João de Araujo Braga e Franklin Jardim.

ZONA DA MATTA

SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS

No dia 15 de Fevereiro devemos proceder, de accordo com o art. 6 dos nossos Estatutos, ao sorteio dos premios annuaes destinados aos mutuarios das séries A e B. — Os premios da série A são de 1:000$000 e os da série B de 500$000. Para que o mutuario tenha direito a ver o seu nome incluido no sorteio é necessario que esteja QUITES com a Sociedade.

Leopoldina, 10 de janeiro de 1913.
A Directoria.

CLUB CASCADURA

Baile á fantasia hoje, 18 de janeiro de 1914, do Grupo dos Batutas. Penetração só com o recibo do corrente mez. — *Batuta Mór*, secretario.

CLUB DOS PEPINOS CARNAVALESCOS

Hoje, sabbado, 17 do corrente, baile mensal. Ingresso aos srs. socios com o recibo do mez; e ás exmas. familias com os convites expedidos pelo 1º secretario. — *A. de Almeida.*

EGREJA DE S. SEBASTIÃO DO MORRO DO CASTELLO

Terça-feira, 20 do corrente, realisar-se-á a festa do Martyr S. Sebastião nesta egreja, padroeiro desta cidade, com a mesma pompa dos annos anteriores, constando de:

Á's 8 horas, missa com canticos e communhão geral;
ás 10 horas, missa solenne com sermão ao Evangelho;
ás 18 horas, terço, ladainha, sermão, Te Deum e benção do S.S. Sacramento;
externamente, musica, leilão de prendas e fogos do ar.

Pede-se o comparecimento dos irmãos da Liga de S. Sebastião, Ordem Terceira, Piedosa União e demais fieis, assim como prendas para os leilões.

N. B. A procissão sairá no dia 1º de fevereiro, salvo impedimento imprevisto. — *O secretario.*

"A BARBACENENSE"

Terceiro peculio pago na Série B

São convidados todos os socios primeiros contribuintes, inscriptos até o dia 25 de outubro ultimo, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de quatorze mil réis (14$000), quota devida pelo fallecimento do nosso consocio sr. Pedro José Vieira, occorrido no referido dia em Venda Nova, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 31 de dezembro de 1913. — *A directoria.*

A' PRAÇA

Os abaixo assignados, socios componentes da firma que tem girado nesta praça sob a razão social M. D. Vieira & C., com fabrica de saccas papel Commercio, á rua de São Pedro n. 214, communicam que nesta data dissolverão amigavelmente e na melhor harmonia a referida sociedade, retirando-se o socio Manoel José Domingos Vieira pago e satisfeito de todos seus haveres e exonerado de toda a responsabilidade, ficando o activo e passivo a cargo do socio Manoel José Pereira Pires, que espera continuar a merecer a mesma confiança dispensada á firma anterior.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1914.
Manoel José Pereira Pires.

Confirmo a declaração — *Manoel José Domingos Vieira.*

C. D.
Club dos Democraticos

SEGUNDA-FEIRA 19

47º ANNIVERSARIO

Grandiosa passeata e baile

Carros Allegoricos e Critica

C. Bittencourt
1º Secretario

LIGA MONARCHICA D. MANOEL II

Por ordem do sr. presidente communico aos srs. socios que consistindo a mesma ordem reservada, não se realiza domingo, 18 do corrente a sessão do costume. A séde social conservar-se-á aberta. O 1º secretario — *José Ribeiro dos Santos.*

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS EM NICTHEROY

2ª CONVOCAÇÃO

Rua de S. João n. 29 (antigo)

De ordem do sr. presidente e de accordo com os paragraphos 1º e 2º do art. 30, dos Estatutos, convido os srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, em primeira convocação, no dia 21 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de ouvirem a leitura do Relatorio do sr. presidente e balanço geral do sr. thesoureiro; e bem assim elegerem a commissão de contas.

Secretaria, 7 de janeiro de 1914. — O 1º secretario, *Contidiano Gomes da Rosa.*

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

DERAM HONTEM

Antigo	913	Borboleta
Moderno	391	Urso
Rio	718	Cachorro
Salteado		Gallo
2º premio		517
3º »		226
4º »		024
5º »		881

A Federal
071
Rio—16—1—914.

A'S ALMAS CARIDOSAS

Rosa Josepha da Costa, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia, pede aos corações bem formados um obulo que venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a colher o que lhe for destinado, Rua dos Coqueiros n. 39, casa n. 5.

A Nova Mineira
872
Rio—16—1—914.

ARMAZEM

Aluga-se um muito bom, com bons commodos para familia nos fundos, rua Pedro Americo 22. Trata-se á rua Santa Luzia 79 (Serraria).

U. F.
N. 9664
Rio—16—1—914

POBRE CÉGA

Maria de Nazareth, pobre ceguinha muito doente e pobre, sem o menor recurso para a sua subsistencia, implora ás almas caridosas um obulo, pelo amor de Deus. Esta caridosa redacção presta-se a receber o que lhe for destinado.

Guarda-livros

Com longa pratica nesta praça, excellente letra, falando tambem francez e allemão, melhores recommendações, incumbe-se de quaesquer trabalhos de sua profissão, como avulso, quer na capital como nos suburbios; recados por favor a Adolpho, rua Rodrigo Silva, 26.

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 86 annos de edade, paralytica e cega de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavise as agruras de sua velhice. Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza! Esta redacção recebe por caridade qualquer donativo que lhe seja enviado.

Bom emprego de capital

Traspassa-se uma industria de grande consumo nesta capital.
Cartas a A. B., neste escriptorio.

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma mão e doente, sem recurso, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos recompensará; póde ser entregue á illustre redacção deste jornal.

DR. RODRIGUES DA SILVEIRA

Clinica medica, especialmente molestias de estomago, intestinos e pulmão; consultorio, rua da Alfandega 150, das 1 ás 4. Residencia: rua D. Cecilia numero 28. Rio Comprido.

Desenhista

Desenhos de Estrada de Ferro, Machinas e architectura. Com Justino de Mello, á rua Sete de Setembro n. 186, sobrado.

A' LAVOURA

Moço portuguez, bacharel em direito, mas com decidida vocação para a lavoura, offerece-se para administrador de fazenda nos Estados do Rio, Minas ou E. Santo, podendo prestar tambem serviços de advogado, escripturario, etc. Egualmente, póde ensaiar a cultura da vinha, trigo, pomicultura, etc., pelos processos modernos da Europa, dependendo isso da attitude e natureza geologica das terras. Dá abonadores e fiador. Dirigir propostas e condições á rua dos Ourives n. 94, Rio de Janeiro, á V. D.

Corações caridosos

Pela Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente, de molestias incuraveis, sem poder trabalhar e sem arrimo algum, pede uma esmola á caridade dos bons corações, que Deus dará a recompensa. Esta caridosa redacção recebe qualquer esmola para a viuva Santos.

A' CARIDADE

A viuva Luiza, tendo oito filhos menores e sem o menor recurso para a sua subsistencia, implora as almas caridosas um obulo para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se a receber qualquer quantia que lhe seja destinada.

Caridade ás orphãs

Um velho espirita, com recursos e sem herdeiros, tendo por missão proteger uma orphã, aceita uma de 6 annos para cima que será sua herdeira; informa-se na rua Magalhães Castro 206; E. do Riachuelo.

POBRE CE'GA

Anna do Amaral, cega, viuva e debilisso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto, a pobre velhinha pede uma esmola. Esta redacção se encarrega de recebel-a.

As almas caridosas

André Garcia, cego e aleijado, sem recursos nenhuns para sustento de seus cinco filhinhos, vem pedir a todas as almas caridosas uma esmola para sustento dos mesmos. Rua Escobar n. 86, fundos á rua Santos Lima, São Christovão.

A' CARIDADE

Uma pobre viuva, sem o minimo recurso para a sua subsistencia, mãe de 5 filhos menores, implora um obulo ás pessoas caridosas, afim de amenisar seu soffrimento e o das pobres creancinhas. Esta redacção presta-se a receber os obulos que lhe forem destinados. A todos agradece Amelia Ferreira.

PARA MATAR A FOME !

Uma pobre mulher, mãe de 5 filhinhos, todos pequeninos, entre os quaes dois gemeos, nascidos ha pouco tempo, tendo o seu marido entrevado, impossibilitado de ganhar siquer o dinheiro necessario para matar a fome, implora, pelo amor de Deus, ás almas caridosas, uma esmola para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se caridosamente a receber o que fôr destinado a Eurides Teixeira.

Aos bons corações

Uma pobre viuva, com 68 annos de edade, quasi cega, pede aos bons corações uma esmola pelo amor de Deus. Esta redacção receberá qualquer quantia para a velhinha Amancia.

35

PAUL D'AIGREMONT

Amor victorioso

— Farei tudo que quizeres, respondeu a esposa.

— E' inutil pois prevenir o notario Parthenay dos acontecimentos que succederam aqui; talvez, sem querer, elle commettesse alguma indiscripção que prejudicaria os meus projectos.

Chegando a Paris, iremos vel-o e decidiremos o que havemos de fazer.

— Bem. Quando pensas poder deixar a Engadisse?

— Quero tentar uma prova das minhas forças, disse o marquez friamente.

Quero ouvir da tua boca a narrativa de tudo que nos succedeu.

Já sei o martyrio que te impuz, martyrio imbecil; mas o que ignoro são as infamias provaveis, além de toda imaginação, que foram praticadas no palacio de Baudreuil.

Si meu cerebro persistir a essa narrativa, pódes ficar tranquilla, minha Arlette, é que estou curado, bem curado, e capaz de supportar todos os golpes, e sobretudo de triumphar...

Ella sorriu divinamente.

— Então, continuou o marquez, poderei ouvir tudo que se refere a Paulina de Juversac, de triste memoria...

Arlette comprehendeu que o marido tinha razão, e começou:

— Paulina de la Roche-Juversac chama-se hoje condessa de Treize-Arbres.

O marquez estremeceu um pouco, e perguntou immediatamente:

— Tenho vaga idéa de que Paulina me falou desse individuo.

— Não é de admirar que tenhas a esse respeito apenas idéa vaga, porque foi na noite que se seguiu a revelação de tua irmã que, graças ás sabias manobras da hespanhola, a Mercedes...

Philippe pareceu procurar na memoria.

— Sim, sim, lembro-me... uma creatura que tinha olhos infernaes?...

— Perfeitamente...

Esse phantasma que julgavas ver, meu amado, era a hespanhola que, provavelmente para impressionar teu pobre espirito, vinha rondar de noite em torno de ti, durante o somno.

Na noite em que tiveste a primeira crise de demencia, Paulina casava-se.

Pela manhã tive a desolação de ver o palacio Baudreuil invandido pelos amigos de Treize-Arbres, que, apezar da tua saude, vinham tomar parte num almoço para festejar o casamento do pintor...

— E eu não o soube!...

— Como te contar essas coisas que eu occultava, devido ao teu estado de saude ?

Mas, isso ainda não é nada ao lado dos transes e agonias pelas quaes eu passei, vendo-te ás portas da loucura...

E contou-lhe, então, com infinito tacto, tudo que se passára.

— Ah! meu Deus, exclamou Philippe, e a missão do que eu me tinha encarregado, a missão de honra dada por minha pobre tia de Baudreuil...

— O notario Parthenay poz tudo em ordem...

— Então elles não tocaram em nada, os bandidos ?

— Pouca coisa... Outro perigo nos pungia. Queriam nomear um tutor, devido ao teu estado de saude...

— E esse tutor, quem era ?... Flarambel, sem duvida ?...

— Outr'ora, sim, Flarambel... Mas os tempos mudaram. Tua irmã, tendo-se casado, o marido e ella se tornariam teus tutores, por conseguinte teus senhores...

— Ah! balbuciou Philippe devéras pallido, comprehendo. Que se passou então?... E o doutor Gillot?

— Este nada podia fazer... Tua irmã exigira um exame sobre teu estado. O resultado não podia ser duvidoso. Então, apezar do doutor Gillot, apezar do sr. Parthenay, tinhas de ser recolhido a uma casa de saude, onde te esperavam torturas, certamente a morte...

— E como escapei ?

— O tabellião Parthenay comprehendeu commigo o immenso perigo que corrias... Ajudou-me... Subtrahimos-te ao conde e á condessa de Treise-Arbres.

E como Philippe insistisse em querer saber todas as minucias da sua evasão e da sua molestia, a marqueza narrou-lhe tudo que se passára, no palacio de Baudreuil e na Suissa.

Nada esqueceu, nem a partida de João de Beaulieu, expulso pela astuciosa e perfida Paulina, nem as intrigas mortaes da condessa de Treise-Arbres e de sua alma damnada, a hespanhola, capaz de tudo.

Contou tambem a deshonra que ameaçára Magdalena por parte do conde de Treize-Arbres e os conselhos de Arlette, não podendo trazel-a comsigo por causa do perigo que corria Philippe.

Sabendo dessa nova infamia do bandido, Philippe estremeceu de indignação e colera.

— Pobre irmãsinha Magdalena... suspirou. Tambem ella soffreu...

Paciencia, hão de pagar tudo isso... Mas, onde está minha irmã, agora ?...

— Passou em segurança todo o tempo de nossa ausencia, graças ao sr. Parthenay que, depois de emancipal-a, achou-lhe um refugio num convento do Armagnac, onde vive tranquilla, aborrecida, mas resoluta, esperando a volta de João e a tua cura...

— Saberá ella da nossa situação actual ?

— Não. Julga que estamos na America...

— Bem, respondeu o marquez, partamos rapidamente para a França. Nosso primeiro cuidado será para Magdalena.

— João voltará, declarou Arlette, elle não a esqueceu, é-lhe fiel.

— E si não fez fortuna ?...

— Dar-lhe-hemos da nossa.

— Mas... continuou Philippe... voltemos ao caso. A missão que me confiou minha tia deve realisar-se. A época em que Christiana de Baudreuil deve reclamar seus direitos está proxima.

Fez um rapido calculo.

— Mas sim, a data fixada por minha tia approxima-se... O notario Parthenay não te preveniu si essa firma dava signal de vida ?

Arlette estava mais pallida que a neve das montanhas.

Philippe, que não percebera essa suprema emoção, repetiu a pergunta.

— Christiana de Baudreuil foi acompanhada, disse a marqueza com voz fraca.

— Ah! que alegria! respondeu o marquez. Quero conhecer essa prima tão amada.

E já lhe restituiram a fortuna ?

— Não.

— Vês, pois, que precisamos partir para a França ainda mais depressa do que pensavamos... E' preciso que as ultimas vontades de minha pobre tia sejam cumpridas. E' preciso que todas as riquezas de Saint-Martin des Anges pertençam a quem de direito.

— Não te atormentes, Philippe. Christiana de Brandeuil não quer nada.

— Tu a conheces ?...

E olhando-a, vio duas lagrimas que corriam pelas faces, tendo sobretudo notado a expressão de delicadesa, do desinteresse, de devotamento absoluto contida nos olhos tão bellos, tão puros... Philippe advinhou num segundo toda a verdade.

— Ah! exclamou, abrindo os braços, minha felicidade é completa... Tu és a filha dessa raça valente e nobre... Tu és Christiana...

Arlette pendurou-se-lhe do pescoço, murmurando:

— Amas-me ao menos, meu Philippe.

— Oh! louquinha!... E'-me impossivel amar-te mais do que te amo, tu que tens nas veias o sangue desta Maria Magdalena de Baudreuil a quem nós, os Juversacs, devemos a salvação... tu, a filha desse leal Christiano, que meu pae amava tanto...

— E minha mãe, meu Philippe, a pobre Marussia de Baren ?...

— Amal-a-ei, affirmou o marquez. Amo-a já. Ensinaremos a Christiano adoral-a tambem...

Mas, não quero que sejas victima de falsa generosidade... Quero ser implacavel para com esses bandidos que tanto nos fizeram soffrer...

Arlette não respondeu.

Na sua alma, entretanto, tão generosa havia um sentimento que a perturbava profundamente, o odio votado a Paulina, a seu miseravel marido, sobretudo a sua Mercedes que só faltára matar Philippe.

— Partiremos quando quizeres, disse muito pallida. Pódes ficar tranquillo. Não te pedirei nada pelos culpados.

— Partiremos daqui a dois dias, respondeu o marquez. Logo que encommendemos os trenós, nos dirigiremos para a França.

A nova da partida foi annunciada de noite ao senhor e á senhora Baudrutt.

As malas da boa senhora já estavam promptas ha 8 dias.

O doutor encarregou-se de telephonar a Zurich para pedir dois trenós confortaveis, e obtendo resposta favoravel ficou combinado que no dia seguinte, pela manhã, partiriam para Maloggia e Chiavenyna, isto é, que passariam pela Italia, visto que o caminho por esse lado era menos arriscado que por Thunis, Stein e Coire, onde os abysmos são terriveis, perigosissimos.

XII

A DESFORRA

Dois dias depois, pela manhã, quando o tabellião Parthenay dava no seu escriptorio ordens ao seu secretario, trouxeram-lhe um telegramma.

Não havia nisso nada de anormal. Mas, como no endereço liam-se as duas palavras "Pessoal e urgente", elle rasgou o canto do papel, leu algumas linhas e tornou-se mais branco que a céra.

Levantou-se, e com os olhos brilhantes, gritou ao seu secretario.

— Não parto mais, meu amigo Beauvoir!... Não parto mais. Diga aos empregados... E deixe-me...

O auxiliar saiu do gabinete do patrão, pensando que este perdia subitamente a cabeça.

Com effeito, o notario Parthenay

(Continúa.)

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

LEILÕES

J. Lages

ESCRIPTORIO E ARMAZEM — RUA DO HOSPICIO, 85

Telephone n. 1991

Leilões a se effectuarem na semana de 12 a 17 de janeiro de 1914: HOJE, SABBADO, 17, á 1 hora da tarde: Continuação do leilão de ferragens, á rua da Assembléa n. 10.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma costureira para casa de familia de tratamento, cortando e cosendo por figurino, fazendo tambem roupas brancas e de homem, com perfeição. Quem precisar dirija-se á rua do Mercado n. 34, 3º andar. 1875

ALUGA-SE um copeiro para casa de familia de tratamento, dando boas referencias de sua conducta; na rua das Laranjeiras n. 51, casa n. 1.

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial; trata-se na rua de Sant'Anna numero 122, casa n. 35.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial e lava; na rua Visconde de Sapucahy numero 151, armazem.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; para tratar na rua General Caldwell n. 88.

ALUGA-SE para ama de leite uma crioula de vinte e poucos annos, acompanhando o seu filhinho, mora na roça; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 51, loja. 4324

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira portugueza; na rua de S. Clemente n. 454. 637

ALUGA-SE uma cozinheira, na avenida Maracanã, 732, Villa Isabel, perto do Collegio Militar.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira para o trivial; na rua Farany n. 26.

ALUGA-SE uma senhora de confiança para tomar conta da casa de um casal, na rua da Lapa n. 52, quarto dos fundos.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira, não dorme no aluguel; na rua das Laranjeiras n. 139, quarto 26. 1750

ALUGA-SE uma moça branca para copeira e arrumadeira para casa de familia, afiança sua conducta; na rua da Lapa n. 97, sobrado. 1718

ALUGA-SE uma arrumadeira portugueza; tratar, por favor na rua Frei Caneca n. 89, casa n. 3. 1905

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira educada e dá boas informações, deseja uma familia de tratamento; na rua Evaristo da Veiga n. 130, quarto n. 19.

ALUGA-SE uma cozinheira, lava e passa; na rua Visconde de Sapucahy numero 151, armazem. 634

PRECISA-SE de uma pequena para fazer serviços leves e tomar conta de uma creança, na rua Maria José n. 36, Haddock Lobo.

PRECISA-SE de dois cobradores e vendedores, na Companhia Singer, loja do Meyer.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de um casal, na rua S. Clemente n. 200, casa 36.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira na rua da Relação n. 35.

PRECISA-SE de uma ama secca de 13 a 14 annos; rua Affonso Penna n. 71, Haddock Lobo, paga-se bem.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira e de uma boa arrumadeira e ama secca, brasileiras, para casa de pequena familia de tratamento, á rua Maria Eugenia n. 32 (Largo dos Leões.

PRECISA-SE. Duas senhoras dando as melhores referencias, offerecem-se para tomar conta de algum collegio ou casa de familia que retire-se para fóra, prestando alguns serviços mediante alguma remuneração; carta neste escriptorio a Z. Z.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar para um casal sem filhos e paga 25$ na rua Thereza Cavalcante n. 17. Estação da Piedade.

PRECISA-SE de uma serzideira de casemiras na rua Garibaldi n. 11, Muda da Tijuca.

PRECISA-SE de mocinhas que saibam coser bem em machina; rua do Areal n. 46.

PRECISA-SE de uma criada para lavar em casa de pequena familia, á rua Joaquim Silva n. 123, sobrado.

PRECISA-SE de agentes cobradores, paga-se ordenado ou commissão, R. Uruguayana n. 130, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para o serviço de um casal, 40$000. Rua Santa Anna 14. Meyer.

PRECISA-SE de um official que trabalhe de pedreiro e carpinteiro, para ir para Minas; trata-se rua Senador Euzebio n. 521.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves e ensina-se a pospontear, gostando. Rua Visconde de Itauna, 46.

PRECISA-SE de uma pospontadeira de calçado para obra virada e que trabalhe em officina em casa de familia. Rua Visconde de Itauna n. 46.

PRECISA-SE de um empregado portuguez para copeiro e mais serviços em casa de familia. Rua Carvalho Monteiro, 48, Cattete.

PRECISA-SE de uma rapariguinha, de 12 a 14 annos, de preferencia, recem-chegada de fóra; na rua Aquidaban numero 88. Bocca do Matto — Meyer.

PRECISA-SE de um bom official de bombeiro, na rua Engenheiro Rocha Fragoso n. 12. Esquina do Boulevard 28 de Setembro.

PRECISA-SE de costureiras, á travessa do Torres n. 9.

PRECISA-SE de moças com muita pratica de machina de costura, na fabrica de bonets e chapéos, da rua do Hospicio n. 168, sobrado.

PRECISA-SE de aprendizes na officina de fundição, á rua de S. Pedro n. 212.

PRECISA-SE de officiaes cigarreiros, trabalho fumo secco, na fabrica e cigarreiras que trabalhe em machina. Rua S. Pedro n. 218, sobrado.

PRECISA-SE de uma moça para cozinhar e lavar para 2 pessoas; rua Frei Caneca n. 226, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar o trivial e alguns serviços leves, casa de pouca familia e não tem creanças; paga-se bem. Campo de S. Christovão n. 6, junto á rua Escobar.

PRECISA-SE de um empregado para limpeza de automoveis, na rua da Saude n. 40, armazem.

PRECISA-SE de um homem com bastante pratica de tratamento de gallinhas de raça. Trata-se no Cinema Ideal, rua da Carioca n. 60, ás 2 horas da tarde.

PRECISA-SE de um rapaz para servente de pharmacia, á rua de Sant'Anna n. 73.

PRECISA-SE de uma costureira que saiba cortar qualquer costura, á rua do Mattoso n. 6. Armarinho.

PRECISA-SE de boas ajudantes de costureira numa casa franceza. Rua Uruguayana, 67, 2º andar.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar, passar roupa a ferro e serviços domesticos, no Boulevard de S. Christovão n. 46, e que durma no aluguel.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, que durma fóra do aluguel, á rua do Engenho de Dentro n. 173.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira para casa de familia. Campo de S. Christovão n. 188.

PRECISA-SE de uma senhora para casa de um casal, dando-se bom tratamento, quarto e algum ordenado, sómente para ajudar na cozinha, na rua Jequitinhonha n. 24, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma criada, á rua do Riachuelo n. 265.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira para casa de familia; prefere-se portugueza. Trata-se á praia do Flamengo n. 68.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar, á rua Gonzaga Bastos n. 225.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca e serviços leves; rua Gonzaga Bastos n. 225.

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 16 annos, para escriptorio de dentista. E' preferivel portuguez. Rua do Hospicio n. 84, das 12 ás 4.

PRECISA-SE de uma boa costureira de colletes de homem; dá-se quarto e comida, ordenado 30$000. Senador Pompeu n. 61.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves. Rua do Mattoso n. 256, casa 11 A.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; na rua Senador Euzebio n. 154, loja.

PRECISA-SE de um cozinheiro ou cozinheira de forno e fogão, para casa de tratamento; á rua Affonso Penna, 171.

PRECISA-SE de um empregado para escriptorio. Rua da Quitanda n. 83, sobrado.

PEDREIRO com pratica de construcções, offerece-se para tomar conta de qualquer obra; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 348.

PRECISAM-SE de moças para fabrica estalos. Avenida Salvador de Sá, 39.

PRECISA-SE de um pequeno para serviços leves em casa de pequena familia, só trabalhando das 6 1/2 ao meio, na travessa do Paço n. 21, 2º andar.

PRECISA-SE de uma creada que durma no aluguel, para cozinhar o trivial; á rua Silveira Martins n. 48, sobrado.

PRECISA-SE de costureiras para roupa branca, de homem; na rua do Hospicio n. 111. 4611

PRECISA-SE de moços activos para agenciarem trabalhos para machina de escrever, tendo ordenado e porcentagem; na rua do Carmo n. 63, 1º andar, sala dos fundos, das 3 1/2 ás 5 1/2. 4140

PRECISA-SE de um meio official de bombeiro com bastante pratica. Estrada da Penha n. 1147. E. F. Leopoldina.

PRECISA-SE de uma menina, portugueza, para serviços leves, em casa de um casal sem filhos, rua das Palmeiras, 10, Botafogo.

PRECISA-SE de 500 agentes, digo. Quereis um bom emprego? Agenciae nos Estados carimbos de borracha, gravuras, material para os mesmos, borracha para automoveis e gesso para dentistas. Commissão até 40 %. Dispensa-se fiança. Peçam instrucções a J. C. Fragata, largo de S. Francisco n. 36, 1º andar. Telephone 4.765.

PRECISA-SE de uma mocinha para casa de pequena familia, preferindo-se portugueza. Rua da Carioca n. 22 loja.

PRECISA-SE de um pequeno com alguma pratica de impressão. Rua de São Pedro n. 214.

PRECISA-SE de uma menina portugueza de 12 ou 13 annos, para casa de um casal sem filhos, na rua do Senado, 142.

PRECISA-SE nas officinas da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco n. 115, de costureiras para manteaux e paletot de senhoras.

PRECISA-SE de uma ama secca de 10 a 18 annos; trata-se com d. Joanna, na praça da Republica n. 94, sob.

PRECISA-SE de uma criada para todo serviço de um casal, na rua Visconde de Sapucahy n. 330.

PRECISA-SE de uma empregada para um casal sem filhos. Rua Theophilo Ottoni n. 135.

PRECISA-SE de uma criada, na Avenida Gomes Freire, 45, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, de conducta afiançada e brasileira, na rua General Camara n. 149, 1º andar.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e cozinhar, na praia de S. Christovão n. 169.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de um casal, no Boulevard 28 de Setembro n. 178. Villa Isabel.

PRECISA-SE agentes vendedores para um livrinho popular; pequeno capital e lucro certo; rua Larga, 139, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira e mais serviços leves, que durma no aluguel, Na rua do Cattete n. 328, sobrado.

PRECISA-SE de aprendizes na rua Evaristo da Veiga n. 150, 2º andar.

PRECISA-SE de um ajudante de electricista com pratica, á rua do Hospicio n. 217. Guerra & C.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e engommar e mais serviços leves, em casa de pouca familia. Rua Pedro Americo n. 133. Cattete. Ordenado 30$000.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e passar a ferro e que durma no aluguel, á rua Macedo Braga n. 27. Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, na rua Barão de Itapagipe 34, Rio Comprido.

PRECISA-SE de um menino com alguma pratica de encadernação e dobragem de folhas, na rua do Hospicio n. 130, loja.

PRECISA-SE de um ajudante com pratica de ferreiro e serralheiro, na rua Santa Luiza n. 13. Villa Isabel.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira, na rua de S. Francisco Xavier n. 150.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço em casa de pequena familia, portugueza ou brasileira branca; ordenado 40$000. Rua S. Francisco Xavier n. 719, casa 8.

PRECISA-SE de boas operarias para saccos de papel, Rua de S. Pedro n. 214.

PRECISA-SE de um caixeiro de 12 a 15 annos, para balcão, com alguma pratica de seccos e molhados. Rua S. José n. 2, estação de Anchieta.

PRECISA-SE de uma criada que durma no aluguel, em casa de um casal, na rua General Pedra n. 347, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar. Rua 24 de Maio n. 507. Sampaio.

PRECISA-SE de uma criada para casa de um casal. Rua Mariz e Barros, 428, casa VII.

PRECISA-SE de um pratico de pharmacia. Rua Dr. Carmo Netto n. 58.

PRECISA-SE de uma boa costureira que entenda de saia e corpinhos, na rua Visconde da Gavea n. 81, quem não estiver em condições é excusado apresentar-se.

PRECISA-SE de uma ama secca de 12 a 18 annos. Boulevard 28 de Setembro n. 41, casa 4, Villa Isabel.

CASAS, COMMODOS E TERRENOS

ALUGAM-SE duas casas, acabadas de construir, com duas salas, dois quartos e mais dependencias e illuminadas a electricidade; na travessa da Gloria ns. 77 e 79, Meyer. As chaves estão na rua Miguel Fernandes n. 6-A, onde se trata.

ALUGA-SE em logar alto e saudavel, o porão assoalhado, 35$, sendo tudo independente; na rua da Caridade n. 54. São Christovão, bonde de S. Januario.

ALUGAM-SE dois bons aposentos, a senhores distinctos, em casa respeitavel; na rua de Santa Christina n. 14.

ALUGAM-SE casas novas, na rua Dona Anna Nery n. 216; trata-se na rua Haddock Lobo n. 1.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, por 40$ e outro por 20$; na rua Dr. Sá Freire n. 64.

ALUGAM-SE dois quartos, na rua Mariz e Barros n. 184, para senhora que trabalhe fóra ou para guardar moveis, a 40$, cada quarto. 1359

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, com ou sem moveis, a casal ou senhores do commercio, a casa tem luz electrica, banheiro, etc.; rua Henrique Valladares n. 17, sobrado. 1358

ALUGA-SE uma casa na rua Barão de Cotegipe, com dois quartos, duas salas, quintal e mais pertences, luz electrica; trata-se na rua Barão de S. Francisco Filho n. 334 — Villa Isabel. Preço 85$000.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Uba n. 74, avenida D. Anna IV; a chave está na rua do Mattoso n. 96, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos e duas salas; na rua Barcellos n. 15, S. Christovão; as chaves estão na rua Lopes de Souza n. 12.

ALUGA-SE uma casa nova, á rua Dr. Dias da Cruz n. 810, tem tres quartos, duas salas, luz, agua, jardim e quintal, dois minutos do bonde da Piedade — Meyer.

ALUGA-SE a casa com dois pavimentos da rua da Capella n. 28, a um minuto da estação da Piedade. O pavimento superior tem cinco quartos, duas salas, saleta e W. C., todos muito espaçosos. O pavimento inferior tem dois quartos, duas salas, uma saleta, banheiro [illegible] e W. C., todos bastante grandes. E' toda illuminada a electricidade [illegible]. O terreno tem [illegible] tros quadrados [illegible] vores fructiferas [illegible] tem cocheira [illegible] d'agua coberta [illegible] para deposito [illegible] e W. C. [illegible] das 8 horas [illegible].

ALUGA-SE a casa de familia a moços do commercio ou a estudantes, uma sala de frente mobilada ou sem mobilia; na rua Silva Manoel n. 51.

ALUGA-SE commodos a casal sem filhos ou moços solteiros, aluguel 20$ a 30$, tem agua dentro; [illegible] n. 34, Dr. Frontin, tres minutos da estação. 1236

ALUGA-SE bons quartos de frente, em casa de familia, a casal sem filhos ou a uma senhora só todo o respeito; na rua General Caldwell n. 294, sobrado, esquina Frei Caneca.

ALUGA-SE uma boa casa na rua Magé [illegible] zinha e mais pertences, com illuminação electrica; para ver e tratar, Caminho dos Pilares n. 295 — Inhauma.

ALUGA-SE um sobrado para escriptorio ou para familia; na rua Marechal Floriano n. 74; trata-se na Alfaiataria.

ALUGA-SE um quarto a duas senhoras só, quer-se pessoas serias; na rua de S. João Baptista n. 109 — Botafogo.

ALUGA-SE uma boa casa na ladeira do Ascurra n. 130, Aguas Ferreas, com tres salas, quatro quartos, rodeada de janellas, jardim, pomar, etc.

ALUGA-SE a casa n. 108 da rua Goyaz, 120$; [illegible] vo; rua Sete n. 10 e 16, das 8 ás 10 horas.

ALUGA-SE a casa 32 da rua de Santa Clara n. [illegible], informações por obsequio no estabulo da esquina.

ALUGA-SE um quarto com pensão, em casa de familia, a moços do commercio ou a cavalheiros decentes; na rua de S. José n. 35, 1º andar. 4218

ALUGA-SE um bom quarto, na "Pensão Monteiro"; na rua do Rosario n. 103, 1º andar. 4318

ALUGA-SE por 100$ a boa casa da rua da Conceição [illegible], rada e pintada de novo; as chaves estão na rua [illegible] e trata-se na rua Real Grandeza n. 58, casa n. 1 — Botafogo.

ALUGA-SE uma sala e dois quartos, com direito á cozinha, em casa de familia, entrada independente; na rua Cassiano n. 71. 4312

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem n. [illegible]; Aluguel 110$000.

PRECISA-SE de um casal para todo o serviço de uma pequena familia; na rua Visconde de Itamaraty n. 154.

VENDEM-SE tres cabras por preço baratissimo; na rua Visconde de Itamaraty n. 154.

ALUGA-SE uma casa nova na estação de Ramos, á travessa Araujo n. [illegible], com tres bons quartos, duas salas, grande quintal e tanque; as chaves estão na casa junto e trata-se na rua 28 de Setembro n. 70, [illegible]. 1616

ALUGA-SE somente a homem, excellentes commodos de 30$ a 55$, em casa de muito respeito; na rua do Livramento n. 9, junto á praça Municipal.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente com duas sacadas e um grande gabinete, com luz electrica, para escriptorio ou consultorio; [illegible] 1º andar.

ALUGA-SE um quarto a um moço solteiro ou casal sem filhos; na rua General Caldwell n. 88.

ALUGA-SE um esplendido andar na rua Monte Alegre n. 169, com linda vista, entrada pela rua Monte Alegre e ladeira do Castro n. 88, onde se encontram as chaves. Trata-se na rua Primeiro de Março n. 91. [illegible]

ALUGA-SE uma sala de frente para a rua da Assembléa, a entrada é pela rua da Misericordia n. 6, 1º andar. 1617

ALUGAM-SE desde 50$ a 110$, quartos e salas com todas as commodidades; na avenida Central n. 15, 2º andar. 1613

ALUGA-SE um commodo [illegible] solteiros [illegible] travessa do [illegible].

ALUGA-SE uma boa casa nova, com dois quartos [illegible] para creados [illegible] Fabrica das Chitas. [illegible] Gama n. 21, antiga Espirito Santo.

ALUGA-SE [illegible] tal, [illegible] lhos ou a [illegible] conde de [illegible] lia, casa III. 1638

ALUGA-SE, em boas condições, um magnifico predio na rua [illegible] de Fevereiro n. 99, em Copacabana, acabado de construir, [illegible] vimentos, tres bons quartos, cópa, dispensa, cozinha, quintal cimentado, gallinheiro, tanque, dois W. C., banheira com aquecedor, dois fogões, electricidade e mais exigencias modernas; a chave está no armazem perto e só póde ser tratado com o dono, á rua da Passagem n. 252.

ALUGA-SE [illegible] milia [illegible] bom para [illegible] S. Christovão.

ALUGA-SE [illegible] salas, [illegible] avenida C[illegible].

ALUGA-SE [illegible] de Setembro [illegible] rua da Alfandega n. 12. 1626

ALUGA-SE com boa pensão, magnifico quarto a casaes ou cavalheiros muito decentes; na rua do Cattete n. 90.

ALUGA-SE [illegible] quarto [illegible] Barão de [illegible].

ALUGA-SE [illegible] Cotegipe [illegible] quintal e [illegible] Trata-se [illegible] Jho n. 344. Villa Isabel.

ALUGA-SE [illegible] commodo [illegible] a um casal [illegible] Monte Alegre [illegible].

ALUGA-SE [illegible] pequeno [illegible] tovão [illegible] nutos da [illegible].

ALUGA-SE [illegible] lephone e [illegible] mero 150, [illegible] Artes, [illegible] gão.

ALUGA-SE [illegible] tres [illegible] grande [illegible] tação de [illegible] na rua d[illegible].

ALUGA-SE [illegible] cente, [illegible] um quarto [illegible] lha; na [illegible] mero 11.

ALUGA-SE [illegible] da rua [illegible] quarto [illegible] mero 46.

ALUGA-SE [illegible] bradas [illegible] um só [illegible] para fam[illegible] gar e [illegible] quartos, [illegible] primeira [illegible] quente e [illegible] ves estão [illegible] rua do R[illegible] n. 55. 1904

ALUGA-SE a nova e esplendida casa com dois bons quartos, 2 salas, cozinha, magnifico banheiro, illuminação electrica, com todas as commodidades; rua General Polidoro n. 31º, Botafogo.

ALUGAM-SE bons escriptorios e consultorios; na rua da Carioca ns. 60 e 62, por cima do cinema Ideal, onde se trata.

ALUGA-SE a familia de tratamento, o pavimento terreo da rua do Rezende numero 27; as chaves estão na venda defronte e trata-se com o sr. Pinto, no cinema Ideal. 2208

ALUGA-SE um sobrado; na rua de Santa Luzia n. 228.

ALUGA-SE uma sala de frente e quartos, mobilados, com pensão, entrada independente; na rua Silva Manoel n. 143.

ALUGAM-SE commodos a moços solteiros [illegible] com luz electrica [illegible] mesma rua para familia e moços, em bom arejados. Predios novos; na rua das Marrecas n. 15. 1995

ALUGAM-SE um armazem; na rua de Santa Luzia. Trata-se na rua n. 228. 1998

ALUGA-SE uma casa [illegible] de um casal sem filhos [illegible].

ALUGA-SE um quarto a um casal sem filhos [illegible] Serpa n. 4, Piedade. Bondes á porta. Preço, 25$000.

ALUGA-SE um bom commodo a pequena familia [illegible]; na rua Cassiano n. 61, sobrado — Gloria.

ALUGA-SE por 130$000 uma casa propria para pequena familia de tratamento, com todas as commodidades necessarias, jardim na frente e bom terreno; rua Condessa Belmonte n. 104; trata-se á rua General Bellegard n. 54, Engenho Novo.

ALUGAM-SE um sobrado por 110$, e uma casinha por 60$; na rua do [illegible] n. 36, S. Christovão; as chaves estão na ultima casinha e trata-se na rua da Quitanda n. 114, loja. 1797

ALUGA-SE por 45$ um bom quarto para um casal ou senhoras só; na rua Pereira Fernandes n. 16.

ALUGA-SE casa na rua Vianna Drummond n. [illegible], Andarahy Grande, com quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias e com illuminação electrica; as chaves estão na rua José Vicente n. 60, venda do "Gato Preto", preço 95$000.

ALUGA-SE um grande predio precisando de concertos; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 338, preço modico. Trata-se na rua de S. Luiz n. 51. 1802

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha [illegible] em Cachamby, estação do Meyer. 4318

ALUGA-SE o predio n. 75 da rua Evaristo da Veiga, com dois andares, proprio para qualquer negocio e com um sobrado para familia, por 400$000.

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal com bastante agua; na rua Itaquaty n. 23, Cascadura, preço 90$000. 1806

ALUGAM-SE casas novas, acabadas de construir [illegible] cozinha, quintal e luz electrica, em todos os compartimentos; na rua D. Anna Nery n. 368 [illegible] rua Haddock Lobo n. [illegible]. 1861

ALUGAM-SE os sobrados da rua de São Luiz Gonzaga ns. 112 e 114, acabados de construir, tendo bons commodos para familia de tratamento, electricidade, grande terreno todo murado, quintal arborisado; as chaves estão no n. 96, loja e trata-se na praça Saenz Peña n. 35, até ás 10 horas da manhã ou depois das 4 da tarde.

ALUGA-SE um quarto de frente, a moços do commercio. Travessa do Senado n. 33, sobrado. 1818

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS, OUVIDO, GARGANTA E NARIZ

DR. LUIZ DE BITTENCOURT

Antigo interno destas clinicas da Faculdade de Medicina da Bahia e do Hospital da Misericordia da mesma capital. Consultorio apparelhado para o desempenho de sua especialidade. Consultas todos os dias uteis—Rua Rodrigo Silva 26, das 3 ás 6 horas da tarde.—Telephone 5275—Central. Tambem attende a chamados em domicilio.

ALUGA-SE uma sala, quarto e cozinha, em casa de um casal; na rua da Misericordia n. 10, 2º andar.

ALUGA-SE por 125$ a casa n. 187 da rua Torres Homem, Villa Isabel, com luz electrica e commodos para familia; trata-se no n. 189.

ALUGAM-SE arejados commodos mobilados, para casal ou moços de tratamento; na rua do Riachuelo n. 381.

ALUGA-SE uma esplendida sala e quarto, juntos ou separados, com ou sem pensão; na rua do Cattete n. 75.

ALUGA-SE bons comodos a familias e cavalheiros, perto dos banhos de mar; Cattete, 339.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com janellas sobre a rua, para familia distincta e sem creanças, a casal de tratamento ou senhores; na rua Dias da Cruz n. 80 (Meyer).

ALUGA-SE [illegible] quartos [illegible] na rua do Carmo n. 63, 1º andar, escriptorio do fundo [illegible].

ALUGAM-SE magnificas salas de frente [illegible] 1493

ALUGA-SE metade de uma casa [illegible] S. Christovão. 1600

ALUGA-SE desde 40$ a 70$, quartos e salas, com todas as commodidades; na avenida Central n. 15, 2º andar. 1403

ALUGAM-SE excellentes quartos, para solteiros e pequenas familias; na rua Tavares Bastos n. 67 — Cattete.

ALUGAM-SE quartos bem mobilados [illegible] Senador Dantas, 58.

ALUGA-SE [illegible] quarto [illegible] filhos; na rua do Cattete n. 257. 4090

ALUGA-SE [illegible] cavalheiro de tratamento; na rua do Cattete n. 124. 4089

ALUGA-SE o sobrado da rua da Alfandega n. 190; trata-se no armazem.

ALUGA-SE [illegible] Barão de Guaratiba n. 110; [illegible].

ALUGA-SE em casa de familia [illegible] Barbosa da Silva n. 32 [illegible]. 4186

ALUGA-SE [illegible] 1989

ALUGA-SE [illegible] 1990

ALUGAM-SE para pequenas familias, quartos e grandes salas [illegible] Benjamin Constant n. 175. 4247

ALUGAM-SE perto dos banhos e do mar, espaçosa sala de frente e quarto mobilado, com luz [illegible], preço muito modico. Pensão Familiar Colombo, praça José de Alencar n. 14, Cattete, telephone 980, Sul.

ALUGAM-SE os grandes armazens da rua de S. Luiz Gonzaga ns. 146 e 148, acabados de construir, proprios para negocio, tendo commodos para morada, quintal, etc., logar muito commercial; as chaves estão no n. 96, loja. 1808

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um quarto, em casa de uma senhora viuva, a senhor de edade ou moços serios; na rua do Livramento n. 170, sobrado.

ALUGAM-SE sala, gabinete, boa cozinha, com luz electrica, quintal, entrada independente; na rua de S. Luiz Gonzaga numero 614, bonde Alegria. 1810

ALUGA-SE um bom commodo a um casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua Silveira Martins n. 76. Avenida Lisboa, casa 11. 1812

ALUGA-SE por modico preço, casas novas e bonitas, á rua Uruguay numero 104, Villa Marina, com duas grandes salas e dois bons quartos, forrados a papel, luz electrica e bom quintal. As chaves estão na mesma villa, casa VIII. 1813

ALUGA-SE por 110$ o predio n. 11 da rua Villeta, em S. Christovão, bondes de S. Januario e trata-se na rua General Camara n. 20, sobrado. 1814

ALUGAM-SE as casas ns. 10 e 12 da rua de Sant'Anna, Meyer, bondes Bocca do Matto e Piedade, tem um quarto, duas salas, cozinha e bom terreno. Trata-se na rua Dias da Cruz n. 279. 1816

ALUGA-SE um magnifico commodo, no sobrado novo com luz electrica, onde só mora um casal, só se aluga a casal sem filhos e que seja honesto; na rua Senador Euzebio n. 111, proximo á praça Onze de Junho.

ALUGAM-SE algumas casinhas novas, para moradia de familias, a começar de 90$; na rua Maria Amelia, pouco depois da rua Humaytá. Chaves na mesma rua n. 19-II. 1823

ALUGA-SE uma porta para qualquer negocio, em ponto optimo; na rua Visconde de Sapucahy n. 287, esquina da avenida Salvador de Sá. 1825

ALUGA-SE arejado quarto proprio para moços solteiros, mobilados, com ou sem pensão, preço do quarto 40$; na rua do Curvello n. 11. Santa Thereza.

ALUGAM-SE dois predios novos, com todas as commodidades para familia, pelo preço de 85$, na rua Moreira; as chaves estão na esquina da Estrada Real n. 2.256, bondes de Cascadura á porta.

ALUGA-SE por 20$ um quarto independente, somente a rapaz solteiro; informa-se na rua Luiz Carneiro n. 100, moderno, Encantado.

ALUGAM-SE sala e quarto a moço de tratamento, casa séria. Cattete n. 246, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa á rua João Maciera n. 12, D. Clara, com sala, quarto, cozinha e quintal, perto da estação. 1829

ALUGA-SE ou vende-se a grande e bonita casa da rua Paysandu' n. 142, canto de Gonçalo Corrêa, onde está a chave no n. 54, só se trata com a proprietaria. 1831

ALUGA-SE um quarto grande, em casa de familia, com grande quintal e com direito a toda a casa; na rua Laurindo Rabello n. 27. Estacio de Sá.

ALUGA-SE o predio da rua do Rocha n. 102, estação do Rocha, completamente reformado, proprio para pequena familia de tratamento. 120$000 mensaes. Com contrato annual, faz-se differença. Chaves á rua D. Anna Nery n. 368. Trata-se á rua Buarque de Macedo n. 17. 1861

ALUGA-SE uma boa casa nova, em logar muito saudavel, vista deslumbrante, muito arejada, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha e cópa, aluguel de 160$; informa-se com o sr. João de Novaes, á rua Oito de Dezembro n. 43, Mangueira, 10 minutos do trem e 25 de bonde.

ALUGA-SE uma casa com chacara e jardim, mobilada, saudavel e linda vista; na rua Oito de Dezembro n. 43, com o sr. João, 10 minutos do trem e 25 do bonde — Mangueira.

ALUGAM-SE dois escriptorios, em predio moderno, de um só andar, apropriado para escriptorio com telephone e mais commodidades, por 50$ e 55$; na rua do Rosario n. 161.

ALUGAM-SE sala e quarto para um casal com todas as commodidades, ou a outro casal; na rua Senhor dos Passos numero 85.

ALUGAM-SE as casas novas ns. 2 e 6 da rua Luiz Barbosa, Villa Isabel, aluguel 172$; as chaves estão no n. 18.

ALUGA-SE uma sala com cozinha para familia; na rua Silva Manoel n. 174.

ALUGA-SE o predio da rua de S. Francisco Xavier n. 112; as chaves estão defronte, no açougue e trata-se na rua Haddock Lobo n. 401.

ALUGA-SE uma casa por 80$000 e a taxa; na rua Barcellos n. 9; as chaves estão na rua Lopes de Souza n. 14.

ALUGA-SE na rua Leopoldo n. 60, Andarahy, um predio recentemente reconstruido, com tres salas confortaveis, cópa, cozinha, banheiro, com linha de bonde á porta, por 130$; trata-se a' rua Ibituruna n. 113.

ALUGA-SE um bonito sobrado; na rua da Lapa n. 63; ver e tratar no mesmo.

ALUGA-SE por 100$ mensaes, a casa da Villa Jutahy n. V, sita á rua D. Maria n. 11, Aldeia Campista. Tem luz electrica, dois quartos, duas salas e bom quintal.

ALUGA-SE um quarto mobilado, por 40$, a senhor de tratamento, em casa de familia; na rua do Cattete n. 181, sobrado.

ALUGA-SE um pequeno quarto a rapaz solteiro, em casa de pequena familia; na rua da Candelaria n. 76, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente com luz electrica e um quarto; na rua do Lavradio n. 151. 1954

ALUGAM-SE. — A louer prés des bains de mer, appartements et chambres meublés pour familles et messieurs, a prés moderés. Pension Familiére Colombo, praça José de Alencar n. 14, Cattete.

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois quartos, a moços solteiros; no largo de Santa Rita n. 12; trata-se no armazem.

ALUGA-SE um quarto por 25$, a casa tem chaveiro, a homens; na rua Senhor dos Passos n. 19, sobrado. 1980

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio; na rua dos Ourives n. 45.

ALUGA-SE uma boa sala e quarto de frente, a um casal; na rua Minas numero 47 — Sampaio. 1989

ALUGA-SE um predio novo, com todas as condições hygienicas, tres quartos, duas salas, luz electrica, terraço ao lado, um enorme quintal; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 244, chaves no mesmo.

ALUGA-SE por 70$000 mensaes, um pequeno chalet, proprio para um casal sem filhos ou para moças solteiras, perto dos banhos de mar; na rua Christovão Colombo n. 29 e informa-se na rua Buarque de Macedo n. 16. 1969

ALUGA-SE para escriptorio, uma sala de frente, com electricidade, no 1º andar da rua Primeiro de Março n. 97. Trata-se na loja. 1992

ALUGAM-SE dois grandes andares proprios para pensão, com grandes aposentos e grandes salões; trata-se no pavimento terreo; na rua das Marrecas n. 44.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e uma sala, por 50$000; na rua Emilia Ribeiro n. 56. Engenho de Dentro.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, a casal sério, muito arejado; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 159. 2001

ALUGA-SE por 25$ um commodo, quarto e cozinha, independente, a casal sem filhos; na rua Dois de Fevereiro n. 5 — Encantado. 1795

ALUGA-SE por 270$ mensaes o sobrado da rua da Passagem n. 135, com commodos por tres lados, ventilados e independentes e com installações modernas; a chave está no n. 203, da rua General Severiano.

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua General Camara n. 33, com agua encanada e luz electrica. Trata-se no mesmo.

ALUGA-SE uma boa casa com cinco quartos, jardim e grande quintal; na rua General Silva Telles n. 51; trata-se na mesma — Andarahy. 4278

ALUGA-SE por 102$000 mensaes, a casa nova da rua de S. Luiz Gonzaga numero 352, S. Christovão, tendo tres quartos, duas salas, varanda e bom quintal; as chaves estão na n. 350 até meio-dia, bondes de Jockey-Club e Cascadura. 4267

ALUGA-SE por 145$ o magnifico sobrado da rua Dr. Rego Barros n. 67, antiga rua da Providencia, com duas grandes salas, tres quartos, cozinha, quintal, etc., só se aluga com fiador idoneo; as chaves estão na rua da America n. 184, armazem e trata-se com Barbosa & Valle, á rua da Carioca n. 53, sobrado, da 1 ás 4 horas ou das 5 ás 6, á rua Barão de Uba numero 142 — Mattoso. 4265

ALUGAM-SE por 80$ uma sala e quarto de frente, em casa de familia; informações na rua do Mattoso n. 261, ponto dos bondes. 4271

ALUGAM-SE excellentes aposentos com luz electrica, telephone, jardim, chacara e todas as commodidades, para familias e cavalheiros, residencia propria para verão; na rua Passos Manoel n. 2, esquina da rua das Laranjeiras. 4231

ALUGA-SE por 283$ o sobrado do predio novo á rua do Lavradio n. 149. As chaves estão no armazem. Trata-se á rua da Quitanda n. 118. Tabacaria Penna Fiel. 4172

ALUGAM-SE as confortaveis casas da Travessa da Universidade ns. 2 e 3 e Avenida Anna ns. 19 e 21, na rua Barão de Mesquita, sendo as primeiras de 270$000 e as segundas de 120$000 mensaes. Trata-se na «A PROPRIEDADE», Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo com pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 4272

ALUGA-SE por 120$000 a casa rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 39; as chaves estão na padaria da esquina da rua Barão de Mesquita, onde se trata.

ALUGAM-SE por 112$ mensaes, as lindas casinhas ns. 2 e 15 da bem situada Villa Leopoldina, á rua Conde de Leopoldina n. 125. As chaves estão na rua General Bruce n. 118. Trata-se á rua da Quitanda n. 118. Tabacaria Penna Fiel.

ALUGAM-SE pequenos aposentos mobilados de porta e janella, com sala, quarto e cozinha; na rua Colina n. 25, no Estacio de Sá. Avenida França. 3283

ALUGA-SE, em Nictheroy, completamente reformado, magnifico predio com excellente chacara, na rua Marquez do Paraná n. 308, tendo seis arejados quartos e mais dois para creados, agua em abundancia, illuminação electrica, esgoto, servida por quatro linhas de bondes de 100 réis, dista cinco minutos das Barcas. Logar saluberrimo. As chaves estão no n. 343 da mesma rua e trata-se na Alameda S. Boaventura 116, Fonseca e São Bento, 3 — Rio. Exige-se bom fiador.

ALUGAM-SE casas em Copacabana e Leme; informações á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 568.

ALUGA-SE com contrato por 50$, propria para uma officina ou deposito, precisando de alguns reparos, uma casa, á rua João Caetano n. 199; trata-se na rua do Lavradio n. 44. 1911

ALUGAM-SE casas á rua D. Maria numero 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, inteiramente novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. Chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias n. 31, distam a 30 minutos da cidade e poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de cem réis. Preço 115$ e 120$000.

ALUGA-SE a casa n. 4, da Villa Zulmira a rua Senador Alencar n. 70, com 2 quartos, 2 salas, installação electrica, etc as chaves estão na mesma n. 86; e trata-se na rua de S. Christovão n. 380.

ALUGA-SE um bom escriptorio, por 70$; á rua da Quitanda n. 71, sobrado.

VENDE-SE um predio, no campo de São Christovam; informações á rua da Quitanda n. 31, sobrado, sala da frente.

VENDEM-SE tres predios, á rua S. Christovam, dando boa renda; informações á rua da Quitanda n. 31, sobrado, sala da frente.

COMPRAM-SE predios para renda, á rua da Quitanda n. 31, sobrado, sala da frente.

HYPOTHECAS, nos suburbios, a juros modicos; á rua da Quitanda n. 31, sobrado, sala da frente, com W. Maia.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, com linda vista para o mar a senhores de tratamento, casa de familia, dá-se pensão; na rua Augusto Severo n. 38, P. Lapa.

ALUGA-SE, defronte aos banhos de mar bons quartos com boa pensão, a rapazes e casaes sérios, em casa de familia; na rua de Santa Luzia n. 196. 4217

ALUGAM-SE predios novos com tres quartos, grande sala de jantar, de visitas, área, luz electrica e bom quintal; ver e tratar na rua Araujo Leitão n. 33, canto de Barão de Bom Retiro.

ALUGA-SE por 182$ o magnifico predio da rua Leopoldo n. 171, para familia de tratamento com quatro quartos e mais dependencias, jardim na frente e grande quintal arborisado. Chaves, por favor no armazem fronteiro. 1570

ALUGAM-SE dois bons commodos a 30$ cada um; na rua Desembargador Isidro n. 138.

ALUGA-SE um bom quarto, á rua dos Ourives n. 5, 2º andar, quasi esquina da rua do Ouvidor e avenida.

ALUGA-SE na rua Senador Dantas numero 93, casa nova, boas salas e quartos.

ALUGA-SE uma boa sala de frente mobilada, a tres rapazes decentes ou a um casal, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 161.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Ezequiel, antiga Castorina Pires, com tres quartos, duas salas, despensa, banheiro, cozinha, water-closet e quintal; as chaves estão no botequim da rua Senador Euzebio n. 396 e trata-se na rua do Lavradio numero 17.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua Avila n. 41; trata-se no n. 45 — S. Christovão.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente; na rua da Carioca n. 14, 2º andar. 1617

ALUGA-SE o predio da rua Hermengarda n. 46, lado da Bocca do Matto; a chave, por favor, no n. 44. Meyer.

ALUGA-SE a casa n. 27 da travessa Bambina; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se no largo de S. Francisco n. 36, Confeitaria. 1624

ALUGA-SE por 350$ o sobrado da avenida Mem de Sá n. 111. As chaves acham-se na mesma avenida n. 115 e trata-se na rua do Riachuelo n. 125. 1625

ALUGA-SE em casa de pouca familia, um espaçoso commodo, a casal que trabalhe fóra ou pessoas do commercio; na praça Tiradentes n. 77, 1º andar. 1627

ALUGAM-SE optimos quartos e salas com e sem mobilia, a moços solteiros; na rua da Lapa n. 73; trata-se na loja.

ALUGA-SE uma grande sala a moços solteiros; na rua Uruguayana n. 174, esquina da rua General Camara.

ALUGA-SE a familia o 1º andar da rua do Riachuelo n. 143; as chaves estão no 2º andar e trata-se no largo de S. Francisco n. 36. Confeitaria. 1627

ALUGAM-SE bons e arejados quartos com luz electrica para homens do trabalho ou alfaiates; na rua Benedictinos numero 19, sobrado.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; na rua Dezenove de Fevereiro numero 120, casa 2 — Botafogo.

ALUGAM-SE excellente sala e quartos, com pensão, e mesa de familia, casa nova e luz electrica; na rua Corrêa Dutra n. 118 — Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto para moços solteiros; na rua Theophilo Ottoni numero 135, 1º andar.

ALUGA-SE um commodo independente, para escriptorio ou a rapaz do commercio; na rua General Camara n. 133.

ALUGA-SE o sobrado novo da rua Itapiru' n. 130-A, as chaves estão na loja. 1606

ALUGA-SE o predio reconstruido, á travessa Caboçu' n. 54, com duas salas, tres quartos, despensa, copa e cozinha, illuminado a luz electrica e gaz na cozinha, jardim na frente e pequena chacara nos fundos. Póde ser visto a qualquer hora, está aberto e para tratar na rua Theophilo Ottoni n. 89, sobrado.

ALUGAM-SE bons quartos todos com sacadas sobre o mar, só a cavalheiro, bem mobilado, preço modico, predio novo. Praia da Lapa n. 74. Telephone n. 3234

ALUGA-SE na rua do Cattete n. 176, bons aposentos, grande chacara, perto dos banhos de mar, só a familias e cavalheiros, preço reduzido. Telephone 2208.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, muito proxima dos bondes de 100 réis; na rua Fonseca Lima n. 37 — S. Christovão.

ALUGA-SE uma sala de frente a casal ou cavalheiro de tratamento; na rua Corrêa Dutra n. 25.

ALUGA-SE o pavimento terreo da casa n. 123 da rua Dois de Dezembro, completamente limpo, aluguel 200$ mensaes; trata-se na rua de S. José n. 51.

ALUGAM-SE quartos a 35$ e 40$ mensaes, a moços solteiros; na rua Senador Dantas n. 34 (sobrado).

ALUGA-SE por 165$ um bom predio na rua Vieira da Silva n. 33, perto da estação do Sampaio, com cinco quartos, e tres salas e mais dependencias; as chaves estão na rua Engenho Novo n. 22.

ALUGA-SE por 260$ uma casa na rua Muniz Barreto n. 24, em Botafogo, perto da praia; trata-se na praia de Botafogo n. 370. 1587

ALUGA-SE por 150$ o predio do becco Doux n. 20, completamente novo com tres quartos, duas salas, cozinha, quarto com banheiro e water-closet, quintal, etc., etc. Esse becco principia na rua Barão de Pirassununga, bondes Fabrica das Chitas; as chaves estão na casa pegado e trata-se na rua Bom Pastor n. 33. Fabrica de tecidos, com o sr. Pereira.

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos, duas salas, e todas as commodidades modernas; na rua Paulino Fernandes n. 61 — Botafogo. 1585

ALUGA-SE magnifico aposento com pensão, em casa de familia muito decente, a um ou dois cavalheiros de respeito; na rua do Hospicio n. 173, sobrado. 1579

ALUGA-SE o predio da rua D. Alice n. 59, Rocha, com quatro quartos, duas salas, cozinha, bom quintal, etc.; as chaves á mesma rua n. 76 e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 89, sobrado. 1576

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha e despensa, com bom jardim e uma chacara com arvores fructiferas, tres minutos distante da estação; na rua Elias da Silva n. 351, estação Dr. Frontin.

ALUGA-SE a casa da rua Santo Henrique n. 147, Fabrica; as chaves estão na loja de ferragens; praça Saenz Pena; trata-se na Avenida Passos n. 69. Aluguel 190$.

ALUGA-SE uma casa na travessa Carvalho Alvim n. 38; a chave está na rua Uruguay n. 222, aluguel 110$000.

ALUGA-SE um magnifico quarto mobilado, em casa de familia; deseja-se cavalheiro do commercio ou senhora só; rua dos Arcos n. 41, segundo andar.

ALUGA-SE um bom quarto perto dos banhos de mar, em casa de familia; informações na rua Buarque de Macedo numero 17.

ALUGAM-SE bons commodos bem arejados, bem mobilados, a moços solteiros ou a empregados no commercio; na rua D. Luiza n. 31 — Gloria.

ALUGA-SE o predio novo, com tres quartos espaçosos, duas salas, despensa, banheiro e mais dependencias, proprio para pequena familia de tratamento; na rua Pinto Guedes n. 78, Muda da Tijuca; as chaves acham-se no armazem em frente.

ALUGAM-SE arejados commodos mobilados, para familia e cavalheiro de tratamento; rua do Riachuelo n. 381.

ALUGA-SE um excellente quarto com electricidade e janela para á rua em casa de familia; sendo para casal sem filhos; á rua de Catumby n. 80.

ALUGA-SE o contrato de uma boa casa para qualquer negocio pequeno; na rua Carlos Xavier ns. 91 e 93, D. Clara. Trata-se na rua Domingos Lopes n. 196, Madureira. 4031

ALUGAM-SE na rua Cabuçu' n. 59, as casas ns. VI e VII; as chaves estão por favor na casa n. IX e trata-se no Boulevard S. Christovão n. 46, exige-se carta de fiança e pagamento adeantado.

ALUGA-SE a pessoa de respeito, em casa de familia estrangeira, sem filhos, um optimo quarto ou dois; logar bem arejado, casa inteiramente nova, banheiro moderno, luz electrica, etc.; póde ser vista a qualquer hora, na rua Barão de Guaratiba n. 55.

ALUGAM-SE boas casas assobradadas com bons commodos e quintal; na rua Souza Franco. Logar muito saudavel e preço razoavel; as chaves estão na mesma rua n. 46 — Villa Isabel.

ALUGA-SE um sobrado ou só a frente do mesmo, a familia decente; na rua Machado de Assis n. 12 — Cattete. 1596

ALUGAM-SE uma sala e um quarto e cozinha, tudo independente; para tratar das 10 ás 11 e das 5 ás 7. Rua Pereira Nunes n. 25. Aldeia Campista.

ALUGA-SE o armazem da rua do Mattoso n. 14, com tres portas, logar proprio para qualquer negocio limpo; para tratar na rua da Constituição n. 6.

ALUGA-SE um sobrado completamente novo, á rua do Hospicio n. 226; tratar e chaves, á rua Tobias Barreto n. 56.

ALUGA-SE a boa e esplendida casa da rua Chefe Divisão Salgado n. 183, proximo á do Curvello; a chave está no numero 1 desta rua e trata-se na rua Dois de Dezembro n. 56 — Cattete. 1601

ALUGA-SE em casa de familia séria, um lindo quarto a casal sem filhos ou a moças que trabalhem fóra; na rua Visconde de Rio Branco n. 61, casa 5. 1590

ALUGA-SE na rua Julio Fragoso n. 47, um predio proprio para qualquer negocio, com agua e esgoto; as chaves estão na rua Carolina Machado n. 496, onde se trata. 1621

ALUGA-SE um quarto a senhora que trabalhe fóra ou rapaz solteiro, na rua Machado de Assis n. 12 — Cattete.

ALUGA-SE arejada e espaçosa sala com confortavel jardim, grande quintal, bom banheiro e perto dos banhos de mar, a casal sem filhos ou a moços, em casa de familia. Cattete, 225.

ALUGA-SE uma casa á rua de S. Clemente n. 395; as chaves estão no lado.

ALUGA-SE a senhor sério ou senhora séria, que trabalhe fóra, uma boa sala; na travessa Dr. Araujo n. 52 — Mattoso.

ALUGAM-SE bons commodos de frente, para homens; na rua Frei Caneca numero 126. 1574

ALUGA-SE por 122$ a boa casa da rua Barão de Cotegipe n. 26, proximo á praça Sete; as chaves estão na n. 20 da mesma rua e trata-se na rua da Quitanda n. 57, com Pierre. 1597

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua de S. Leopoldo n. 128. Chaves e informações na loja do mesmo.

ALUGA-SE um commodo a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua Presidente Barroso n. 14.

ALUGA-SE um bom commodo a rapaz ou a casal sem filhos; na rua Visconde de Itauna n. 33, sobrado. 1567

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e todos os requisitos da hygiene; na rua Alegre n. 57 — Aldeia Campista. Trata-se no numero 55. 1562

ALUGA-SE a casa n. 81 da ladeira do Senado para pequena familia; as chaves estão na ladeira do Vianna n. 23, Catumby, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa da villa Bertha, para pequena familia de tratamento, na rua Dr. Campos Salles, proximo á rua Haddock Lobo.

ALUGA-SE por 80$ uma casa com duas salas, dois quartos, e bom quintal, perto do bonde e trem. Informa-se na rua Bella n. 108. Todos os Santos.

ALUGAM-SE sala e quarto, independentes, a casal, por 50$, com luz electrica e bonde á porta. Informa-se na rua de S. Luiz Gonzaga n. 249 — S. Christovão.

ALUGA-SE para familia, a esplendida casa da rua Santos Rodrigues n. 27; a chave está no n. 15 e trata-se na rua Dois de Dezembro n. 56 — Cattete.

ALUGA-SE uma casa a casal decente, duas salas, dois quartos, cozinha tanque, banheiro, pequeno quintal e luz electrica, 91$000. "Villa Sarah", á rua Dr. Ferreira Pontes n. 24. Andarahy.

ALUGA-SE ou vende-se uma casa nova para familia de tratamento com 3 quartos, 2 salas, e tudo quanto é necessario a uma casa de bom gosto; ver na rua Theodoro da Silva n. 412 A, as chaves nas obras n. 412 B.; trata-se á rua da Carioca n. 19, loja.

ALUGA-SE a casa n. 122 do Mattoso, toda reformada, excellentes commodos, grande quintal. As chaves estão no n. 112, armazem.

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, uma sala e quarto a moços solteiros ou a casal sem filhos. Avenida Mem de Sá n. 119, sobrado. 1768

ALUGAM-SE commodos desde 10$, e casinhas [illegible], no palacete da rua Pedro Americo n. 359. 1682

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, com cinco janellas, na rua Silveira Martins n. 127 — Cattete. 678

ALUGA-SE uma casinha para pequena familia; na rua Candido Bastos n. 18, Cascadura; trata-se no n. 16.

ALUGA-SE a esplendida casa n. 46 da rua Lucidio Lago (Meyer). As chaves estão na rua Dr. Archias Cordeiro n. 241 (armazem).

ALUGA-SE por 180$ a casa da rua Teixeira Junior n. 62, S. Christovão, com duas salas, quatro quartos, despensa, banheiro, latrinas, quintal e porão habitavel, independente, illuminação electrica, etc. As chaves estão no armazem da esquina da rua de S. Januario, onde se informa.

ALUGA-SE a rapaz do commercio, um quarto barato; travessa Adelia n. 7, Villa Ruy Barbosa.

ALUGA-SE por 192$000 mensaes a casa nova da rua São Luiz Gonzaga n. 352, São Christovão, tendo tres quartos, duas salas, varanda e bom quintal; as chaves estão no n. 350, até meio dia; bondes de Cascadura e Jockey Club.

ALUGA-SE uma casa na travessa Fernandina n. 72, com cinco bons aposentos para familia de tratamento, com luz electrica; aluguel 160$000.

ALUGA-SE um predio por 170$; na rua Leopoldo n. 53, com cinco quartos.

ALUGAM-SE a moços ou casal sem filhos, dois quartos, reunidos, por 60$, e um separado, por 35$, querendo tem excellente pensão á portugueza. Rua do Mercado n. 35, 2º. 637

ALUGA-SE por 115$ o predio n. VI, da rua de S. Manoel n. 18, Botafogo. Trata-se na rua Dona Polyxena n. 63. 669

ALUGAM-SE casinhas em avenida, á rua Conde de Bomfim n. 1088.

ALUGA-SE um quarto a uma senhora, quer-se pessoa séria, casa de um casal; na rua Senador Alencar n. 70, casa 8 — S. Christovão. 666

ALUGAM-SE bons quartos, na rua Dona Luiza n. 53, Gloria, para moços ou familia, tem muita agua e bom quintal, proprio para lavar.

ALUGA-SE um commodo a moço do commercio; na rua Christovão Colombo numero 118 — Cattete. 665

ALUGA-SE por 130$ o predio n. 10 da rua Major Fonseca, em S. Christovão, em frente á praça Argentina. Trata-se na rua Dona Polyxena n. 63 — Botafogo.

ALUGA-SE por 205$ o bom predio da rua de S. Francisco Xavier n. 806, com duas salas, tres quartos, etc., etc.

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, com muitas accommodações; na rua Paula Mattos n. 30, encontra-se aberta e trata-se da 1 hora ás 3, na mesma.

ALUGAM-SE por 135$ casas para pequena familia, com cinco compartimentos, quintal, agua, gaz, etc., etc.; na rua General Polydoro n. 91; as chaves estão no n. 91, casa 6. 1627

ALUGA-SE a casa da rua de S. Francisco Xavier n. 728; as chaves estão no armazem n. 680 e trata-se na rua da Quitanda n. 51, sobrado. 1345

ALUGAM-SE uma sala e quarto a casal sem filhos; na rua Bella de S. José n. 101, casa 1 — S. Christovão. 1572

ALUGA-SE por 40$ um bom quarto, no centro da cidade, proprio para empregados do commercio; na rua do Areal numero 40. 1582

ALUGA-SE por 200$000 mensaes com contrato de tres annos a boa casa da rua General Severiano n. 188; tem tres salas, cinco quartos e mais dependencias e grande quintal, ou 250$000 mas sem contrato; trata-se á rua da Passagem n. 135.

ALUGA-SE um predio com tres quartos, duas salas, cozinha, quintal e um grande porão habitavel. Rua Lopes da Cruz numero 117.

ALUGA-SE o predio reconstruido, á rua de S. Valentim n. 32, com duas salas, quatro quartos, despensa e cozinha, illuminado a luz electrica e gaz na cozinha; as chaves estão no predio n. 30 e para tratar na rua Theophilo Ottoni n. 89, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha e despensa, e luz electrica; na rua Ouro n. 14, aluguel 100$; trata-se no armazem da esquina, largo do Pedregulho. 1020

ALUGA-SE mobilado, um bom quarto de frente, em casa de familia, a senhores de tratamento; na avenida Central numero 18, 2º andar. 1869

ALUGAM-SE excellentes e arejados commodos, no centro da cidade, proprios para empregados do commercio; na rua do Areal n. 40.

ALUGAM-SE por 120$ os predios da rua Bomfim, S. Christovão; as chaves estão no armazem da travessa das Flores n. 29 e trata-se na rua de S. Christovão n. 189. 1870

ALUGA-SE o predio n. 58 da rua da Liberdade (S. Christovão); as chaves estão na pharmacia da esquina e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 18, armazem.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, em casa de familia; na rua Visconde de Itauna n. 193, sobrado. 1872

ALUGA-SE a casa n. 11 da rua Amaral, com quatro quartos, duas salas e mais commodidades; as chaves estão defronte da rua Senador Furtado n. 146. Aluguel 175$000. Trata-se na rua da Alfandega n. 28.

ALUGA-SE o predio n. 144 da avenida Mem de Sá, com quatro quartos, duas salas e dependencias. Trata-se na rua do Hospicio n. 115, armazem. 1878

ALUGA-SE um quarto a um casal sem filhos a uma senhora só, em casa de familia; informa-se na rua de S. Christovão n. 424. 1868

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a moços solteiros; na rua Costa Bastos n. 16, perto da rua do Riachuelo.

ALUGA-SE na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar, um quarto para quatro homens, por 135$000.

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos, com pensão, a moços ou a casal; na rua Haddock Lobo n. 419, sobrado. Só a pessoas que dê boas referencias.

ALUGA-SE por 100$ uma casa com tres quartos; na rua de Cachamby n. 210, estação do Meyer. 1788

ALUGA-SE a casa da rua Teixeira de Carvalho n. 22, Estrada Real de Santa Cruz, bondes de Cascadura, cinco minutos da estação da Piedade, uma casa toda completamente reformada. 1887

ALUGAM-SE as casas da rua do Uruguay n. 127, servidas pelos bondes de Andarahy e Uruguay; trata-se na mesma rua n. 149.

ILEGÍVEL

VENDE-SE por prestações mensaes, a prazo longo, duas casas novas, com dois bons quartos, duas espaçosas salas, cozinha, banheiro, installação electrica e bom quintal, situadas á rua Guineza n. 129; trata-se no escriptorio da "Perseverança Internacional", Avenida Rio Branco n. 171.

VENDE-SE com urgencia, por 45:000$000, um palacete em Copacabana, novo, ainda fechado. E' negocio vantajoso; tratar das 11 ás 12 e das 3 ás 4 á rua do Rosario n. 147, sala da frente, com o sr. Imbuzeiro.

VENDE-SE por 5:000$ um sitio com casa para morada, precisando concertos, com vinte mil metros de terreno, quasi todo plantado de laranjeiras, mil pés mais ou menos, a dois minutos da estação de Andrade Araujo. Tem agua encanada do rio d'Douro e trens de suburbios da Central. Uma chacara com casa, com duas salas, um quarto, cozinha, terreno, com 36 por 50, por 800$000. Uma fazenda a 15 minutos da estação, com casa, agua encanada do rio d'Douro com um milhão e quinhentos mil metros quadrados, mais ou menos; preço 7:000$000; vêr e tratar no armazem fronteiro, á estação de Andrade Araujo, com Aleixo Vieira.

CASCADURA
PHARMACIA E DROGARIA CARDOSO
Serviço medico gratuito a cargo do Exm. sr. Dr. Herculano Pinheiro. Residencia: Rua Nova D. Pedro n. 57.

ESTOMAGO

COLLEGIO ABILIO
PRAIA DE BOTAFOGO N. 374

VENDE-SE por 80:000$, sendo parte do pagamento á prestações, se convier ao comprador, uma esplendida avenida, quasi nova, podendo construir-se mais, bem construida e illuminada a luz electrica. O terreno mede 25 metros de frente por 60 de fundos, todo construido de novo. Apresenta-se optima occasião para um capitalista ou uma sociedade. Ver e tratar na rua D. Maria n. 11. Aldeia Campista.

LAVOLINA

Lavem a roupa sem esfregar e sem sabão em 1/2 hora.

VENDE-SE uma casa na estação de Todos os Santos, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e pequeno porão, bem terreno arborizado; informa-se na travessa do Rosario n. 22, com o sr. Santos. 4233

VENDEM-SE terrenos em lotes, ou em grandes áreas, sendo os lotes de 10X50, de 50$ a 200$000 a dinheiro ou em prestações de 5$000 a 20$000 mensaes. Chama-se a attenção das pessôas previdentes para esta bôa occasião de empregarem seus capitaes de modo seguro e rendoso. Estes terrenos está situados a tres minutos da parada de Jacutinga, na Linha Auxiliar. Têm sete milhões de metros quadrador, tendo grande prate coberta de mattas, sendo excellentes para installações de chacaras e sitios, prestando-se para qualquer genero de cultura. São servidos por tres estradas de ferro, Rio d'Ouro, Linha Auxiliar e bitola larga, todas com trens de suburbios. Têm grande numero de ruas abertas, todas de accôrdo com as posturas municipaes, tendo uma Avenida com dois mil e quinhentos metros de extensão, fazendo a ligação de tres estações. Belfort Roxo linha da Rio d'Ouro; Jacutinga, linha Auxiliar e Jeronymo de Mesquita, na Bitola larga. Estes terrenos têm grande parte de vargens e outra de terrenos altos, sendo todos seccos e isentos de alagarem. Trens de suburbios até á Central. Passagens por assignatura: Primeira, ida e volta, 800 réis; segunda, ida e volta, 400 réis. A estação de Jeronymo de Mesquita tem illuminação publica á electricidade. São vendido slivres e desembaraçados e a construcção é livre. O proprietario encarrega-se da construcção de casas em prestações mensaes. Para vêr e tratar com o proprietario Aleixo Vieira na parada de Jacutinga, Linha Auxiliar. O trem que parte da Central ás 5 e 35 da manhã serve para os srs. pretendentes verem os terrenos e voltarem no mesmo trem.

VENDE-SE um barracão coberto de telhas, em terreno proprio, medindo 11X33 ms., travessa Persia n. 33 (Piedade); trata-se no mesmo.

ARRENDA-SE por 350$000 um vasto primeiro andar, proprio para escriptorio, officina de confecções, etc.; rua da Alfandega numero 144.

ACCEITAM-SE alumnas de trabalhos de agulha e encommendas; na rua Conde de Leopoldina n. 125, casa 3.

AULAS e lições particulares de portuguez, francez e inglez (methodo Berlitz). Preparação para exames — Rua do Hospicio n. 192.

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca, praça Tiradentes n. 7, sobrado, ao lado do theatro S. José.

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobrecasaca, smockings e clacks; na rua da Constituição n. 40, sobrado.

AFINAÇÃO de piano, cordas e pequenos concertos, por 10$, concertos geraes baratos. Chamados na praça Tiradentes numero 87. Café Guarany. Telephone 4151.

ARMAÇÃO — Vende-se uma para desoccupar logar, com sete metros; na rua Rufino de Almeida n. 29 — Aldeia Campista.

ALUGA-SE, fazem-se concertos, meias sollas, de 18 a 25, 2$000; de 26 a 32, 2$500; de 32 a 46, 3$000; meias sollas em 30 minutos, 3$000, remontes para homem, meias gaspeas, 7$000; todos ao Relampago! Rua Frei Caneca n. 550, proximo á rua de S. Carlos — Estacio de Sá. 2160

A VIUVA Rita Ferreira com 79 annos pobre doente soffrendo dos entestinos e outros soffrimentos sem ninguem por si pede uma esmola pela morte paixão de N. Senhor Jesus Christo aos bons corações, por almas de seus parentes um obulo pelo amor de Deus, está redacção presta-se com toda caridade recebe qualquer esmola.

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria Andre á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

A VELHA Feliciana com 77 annos sendo pobre doente de molestia incuravel com falta de vista sem mais poder trabalhar pede uma esmola de caridade pelo amor de suas boas mães e pais de familia aos corações caridosos que se compadecam da pobre velha que Deus lhe dará o pago, esta redacção se presta a receber com toda a caridade qualquer obulo.

ALUGA-SE um automovel Pope, para os quatro dias de Carnaval; para tratar na avenida Gomes Freire n. 80.

ACÇÃO entre amigos. Fica transferida para o dia 14 de fevereiro, em vez de 17 de janeiro. 1988

A VIDA DA MULHER

Empregado como tonico uterino, regulariza todas as molestias do utero, evita as colicas na matriz, as dores agudas do utero, cura anemia, chlorose, HEMORRHAGIAS, flores brancas, regulariza a MENSTRUAÇÃO, seja abundante ou não, cura todos os incommodos das senhoras. Tonifica todo o systema nervoso, aborrecimento e tristeza, dando vida e vigor em pouco tempo. Milhares de atestados de curas milagrosas. Peçam a VIDA DA MULHER (rotulo vermelho). Deposito geral: Drogaria Silva Gomes & Comp. — Rua São Pedro, 42 — Rio de Janeiro.

VENDEM-SE terrenos em Ramos, á rua Dr. João Sant'Anna, logar bello, arborizados, nivelados e promptos para edificar, passando agua proximo. As vendas são á vista ou a pequenas prestações, deixando-se o comprador, após a primeira entrada, construir, por ser livre a construcção; trata-se com os srs. Serafim e W. Canejo, no Café Minerva, á Estrada da Penha 1.178 — Ramos, e no local, sendo nos dias uteis das 3 ás 6 horas da tarde e aos domingos e feriados das 7 ás 10 da manhã e das 3 ás 6 da tarde. 2166

ALUGA-SE uma sala de frente com electricidade, a moços ou a casal sem filhos; na rua Conselheiro Pereira Franco numero 56. Estacio de Sá. Entrada independente. 1332

ARMAZEM — Aluga-se um, proprio para deposito de mercadorias. Rua Visconde de Inhauma, 57. Cartas á Caixa Postal, 316. 1655

ACÇÃO entre amigos de um revólver e broche de ouro, fica mais uma vez transferida para 28 de fevereiro de 1914 —17—1—1914. 1902

75:000$, avenida moderna, de 14 casas; renda mensal de 1:200$000.
16:000$, predios, dois, em Botafogo, para renda mensal de 220$000.
10:000$, terreno, á rua Lins de Vasconcellos, esquina da rua Vinte de Março.
30:000$, terreno á rua Barão de Mesquita; mede 33 por 116.
20:000$, terreno á rua Oliveira Fausto; mede 11 e 20 por 44.
5:000$, terreno á rua Barão do Bom Retiro; mede 10 metros.
8:000$, terreno á rua Vinte de Novembro, esquina da rua Firmo de Amoedo.
N. B. — Acceitam-se offertas razoaveis.

CASAS MOBILADAS, moveis avulsos, artigos de arte, compram-se e pagam-se bem; na rua da Assembléa n. 75, sobrado, sala da frente. Telephone 1549 — Central. 3917

CHAPAS DE GRAMOPHONE — Trocam-se de $500 a 2$ por novas ou usadas. Compram-se e concertam-se gramophones com rapidez. Colloca-mse cordas a 7$; na rua Larga n. 41.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 994.

ROUQUIDÃO, ESCARROS DE SANGUE, etc. **TOSSES** BRONCHITES, ASTHMA, COQUELUCHE
CURAM-SE COM O
BRONCHITAL
Xarope preparado pelo pharmaceutico F. GOMES BITHENCOURT, á rua Uruguayana n. 111 **Exalta a voz**

COMPRA-SE até 20:000$000, dinheiro á vista, um predio com regulares accommodações e bom

AOS COLLEGIOS — Vende-se por preços para liquidar juntos ou separados o seguinte: 12 carteiras de madeira de lei para tres alumnos; 12 ditas de pinho para dois alumnos; uma collecção de mappas quasi novos, uma mesa com estrado, um grande quadro negro: um relogio, dois mastros, tudo baratissimo; para ver na rua de S. Luiz Gonzaga n. 255. S. Christovão.

ACCEITAM-SE dois ou tres senhores de fino trato, á mesa, em casa de um casal, comida de primeira ordem. Avenida Gomes Freire n. 132, 2º.

CARTOMANTE — A mais perita e verdadeira é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. Consultas das 9 horas da manhã em deante.

CARTOMANTE HABILITADA — Diz o presente, o passado e o futuro e possua uma poderosa oração para obter-se tudo quanto se deseja, como sejam casamentos difficeis, reconcilliações e embaraços commerciaes, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 150, sobrado.

COLLYRIO MOURA BRASIL
NOME REGISTRADO
Contra as purgações e inflammações dos olhos.
Deposito geral:
Pharmacia Moura Brasil
Rua Uruguayana, 37

COMPRA-SE um predio até 6:000$, nas ruas transversaes á Vinte e Quatro de Maio, desde S. Francisco até Engenho Novo. Trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 32. 4238

CONCURSO DE FAZENDA. Preparam-se candidatos, á rua Tavares Bastos n. 21, casa VII.

CASA — Compra-se uma para pequena familia; prefere-se pela rua D. Luiza, Gloria, Riachuelo e Rezende. Cartas para a caixa do correio, 696.

PREDIO — Compra-se um tendo 3 quartos, 2 salas e algum terreno; deseja-se pelas ruas do Riachuelo, Silva Manoel e Rezende, ou adjacencias. Informações para a caixa do correio, 696.

COMPRA-SE uma casa até 20:000$000, tendo accommodações para pequena familia e algum terreno; deseja-se pelo Curvello, Gloria e immediações; propostas para a caixa do correio, 696.

CAMPELLO & C. — Rua Luiz de Camões n. 36 — Perdeu-se a cautela de n. 6131, desta casa. 1731

CARTAS de fiança — Dão-se de bons negociantes e proprietarios, preço modico; na avenida Gomes Freire n. 26, loja. 1803

CARTOMANTE séria, mme. Anna, que trabalha com cinco baralhos differentes, diz presente e futuro até fim da vida. Voltou da Europa; rua de São José n. 46.

DESEJA-SE impedir que os seus cabellos embranqueçam use a Mila, brilhantina secreta com petroleo. Na Perfumaria "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

DINHEIRO — Emprestam-se 7, 10 ou 15:000$, com juros razoaveis, sob hypotheca de predios na cidade ou arrabaldes: rua da Quitanda n. 142. Julio Silva.

DINHEIRO — Empresta-se qualquer quantia sob hypotheca de predios bem localisados, inventarios, alugueis de predios, etc.; para tratar com o sr. Nunes, á rua do Rosario n. 143, sobrado, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde. 1584

DENTISTA — Vende-se um vulcanizador e um torno para officina, em perfeito estado; na rua dos Andradas n. 65, sobrado. 1629

EM casa de familia de tratamento, aluga-se uma linda sala e optimos aposentos, a preços verdadeiramente excepcionaes. Praia de Botafogo n. 390.

EXAMES de admissão para os collegios Militar e Pedro II; preparam-se candidatos; rua Vinte e Quatro de Maio numero 37.

ENSINA-SE a ler em pouco tempo. Preparam-se meninas para os exames finaes e de admissão á Escola Normal. Trabalhos de agulha de qualquer natureza. Barão de Bom Retiro n. 150-A, casa H.

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Travessa do Rosario n. 13 — Perdeu-se a cautela de n. 70144, desta casa. 1346

EXPLICAÇÕES — Aulas particulares de preparatorios, á noite, mediante contrato especial. No "Curso Propedeutico", á rua 1º de Março n. 103.

EMPREGAM-SE duas meninas chegadas da roça, sendo uma de 10 annos e outra de 9. Quem precisar dirija-se á rua de S. Januario n. 141.

EMPREGA-SE uma moça para arrumadeira: na rua Frei Caneca n. 89, casa numero 3. 1596

EXTRAVIOU-SE no dia 16 de janeiro de 1914, uma carteira de cocheiro. Pede-se a quem a encontrou o favor de a entregar á rua Theophilo Ottoni n. 190, que será gratificado. 1893

FAZEM-SE saias sob medida, em qualquer tecido, de 6$ a 10$; na rua de S. Carlos n. 150. Estacio.

GASTANDO POUCO limpareis completamente a vossa casa de baratas applicando o Baratol que é infallivel para destruição de baratas e não é venenoso. Cada caixa 500 réis. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

HERANÇAS, usofrutos e inventarios, toma conta e adeanta custas o solicitador Imbuzeiro, Rosario n. 147, sobrado, das 11 ás 12 e das 14 ás 17.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do certão do Ceará, encontra-se na rua de Santo Christo n. 99.

JOSE' BAPTISTA avisa aos senhores que lhe compraram bilhetes, que transferiu para 20 de fevereiro. 1701

LICENÇAS da Prefeitura, impostos do Thesouro; trata-se na avenida Gomes Freire n. 26, loja. 1805

MOTOCYCLETA, primeira marca, ingleza Rudge Whitworth, vende-se por causa de partida. Informa-se com o sr. Caimmi, Hotel Italia Brasil. Rua General Pedra. 1868

MOLESTIAS DO ESTOMAGO são curadas radicalmente com o CHIMOGENO, producto infallivel experimentado e garantido. Vende-se á rua Uruguayana n. 66.

MME. Mériet, cartomante, conhecedora das sciencias occultas, possue o verdadeiro iman da felicidade. Só attende nos dias uteis, das 10 ás 5 da tarde. Rua Barão de Mesquita, 348.

MARIA DOS SANTOS, viuva, pobre, de avançada edade, sem recursos, soffrendo de fraqueza geral nos ossos e nos nervos, não tendo mais forças para trabalhar vem pedir por caridade ás boas almas um soccorro para mitigar a fome, pois Deus Nosso Senhor recompensará a todos, e esta bondosa redacção presta-se a receber qualquer esmola que me queiram fazer, o que eu, velha e pobre, desde já agradeço.

MARIA SILVEIRA, na mais extrema necessidade doente, com um filhinho de 4 annos, pede um obolo aos bons corações para a sua manutenção e de seu filhinho. Este escriptorio presta-se a receber qualquer quantia para a mesma.

MME. MARIA JOSEPHA, parteira diplomada, evita a gravidez, e faz apparecer o incommodo, faz trabalho garantido ao alcance de todos; na rua Visconde de Rio Branco n. 44. Tel. 845.

O máo halito produzido pelos dentes estragados desapparece com o uso da pasta Givasan. Na Perfumaria A' Garrafa Grande: rua Uruguayana n. 66.

OS collarinhos, punhos, camisas, etc., ficarão com um brilho sem egual e muito duros e o tecido terá maior duração si applicarem o "Brilho Magico", que se vende a 1$000 o vidro na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

OFFERECE-SE um homem portuguez para ajudante de "chauffeur" e outros serviços mais, para casa particular. Dá referencia de si. Quem precisar dirija-se á avenida Gomes Freire n. 121. Armazem do sr. Amancio.

OFFERECE-SE uma moça para dama de companhia, educada e dá boas informações, deseja uma familia de tratamento; na rua Evaristo da Veiga n. 130, quarto numero 10.

OFFERECE-SE todo pessoal domestico e de hoteis, pensões, botequins, palacios e outras classes em terra e mar, na rua do Hospicio n. 214.

OFFERECE-SE um homem preparado com muita pratica de montagem de ferragem e conhece plantas. Quem precisar deixe carta nesta redacção, com as iniciaes B. A. 1329

OFFERECE-SE uma mocinha para uma officina de chapéos, para aprender e ajudar em alguns serviços avulsos leves. Conselheiro Pereira Franco n. 56. Estacio de Sá.

PRECISA-SE falar a Octavio Villas, R. da Saude n. 51.

PRECISA-SE comprar uma barbearia no centro ou nos suburbios que tenha commodos para pequena familia, quem a tiver, dirija-se á rua da Misericordia, 56, 1º andar.

PHARMACIAS ou drogarias — Um moço distincto offerece os seus serviços. Especialista em tirar rotulos e registrar receitas. Cartas a esta redacção, a J. F. M.

PROFESSORA — Ensina-se piano e theoria, e preparam-se alumnas para exame de admissão do Instituto Nacional de Musica. Trata-se na rua Dr. Candido Benicio n. 457. Jacarépaguá. 1808

POR preços inferiores aos de outras casas, perfumarias finas, pentes, escovas etc.; na "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 66. Não confundir com outras casas.

PRECISA-SE comprar malas em bom estado; dirigir offerta por escripto á rua S. Pedro n. 71.

PRECISA-SE de um socio, honesto, com 6:000$, para desenvolver 1 officina de funileiro, vidraceiro, bombeiro e electricista, já bastante afreguezada. Negocio sério e vantajoso. Será preferivel que o candidato tenha alcance da profissão e pratica de escriptorio, para gerencia geral do estabelecimento: resposta para esta redacção a A. M. O.

PRECISA-SE e é indispensavel a cada familia ter sempre em casa e á mão a maravilhosa TINTURA SALICINEA, remedio infallivel para curar ferimentos, machucaduras, feridas incisas e contusas, hemorrhagias nasaes e uterinas, feridas gangrenosas, etc. Encontra-se nas pharmacias, Maia, á rua Barão de S. Felix n. 69 e rua Uruguayana n. 208.

PRECISA-SE de alumnas de portuguez, francez bordado, pintura, pyrogravura, etc. Rua 7 de Setembro n. 113, 2º andar.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 14, rua da Carioca, das 4 ás 9.

PRECISAM-SE trabalhos para machina de escrever a preços modicos; na rua do Carmo n. 63, 1º andar, sala do fundo, das 3 1/2 ás 5 1/2.

PRECISAM-SE terrenos e predios para vender, mediante modica commissão; na rua do Carmo n. 63, 1º andar, sala dos fundos, das 3 1/2 ás 5 1/2. 4137

PRECISA-SE ensinar a ler e escrever a crianças e adultos. Rua Fonseca Telles n. 31 (c. 3). S. Christovão.

PRECISA-SE ensinar instrucção primaria e explicar materias da secundaria. Rua Fonseca Telles n. 34. (c. 3). S. Christovão.

PRECISA-SE de um socio para uma olaria com pequeno capital. Rua Olivia, Maia, 67 Madureira; tratar com Silva.

PERFUMARIA "A' Garrafa Grande". Tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar.

PRIVILEGIOS — Tiram-se, com brevidade; na rua da Assembléa n. 95, 3º andar.

PELO AMOR DE CHRISTO — Gloria de Souza achando-se doente e quasi sem vista, com cinco filhos, vem em nome da S. P. e Morte de Christo, pedir aos bons corações um obolo para seu sustento e de seus filhos. As esmolas pódem ser entregues na caridosa redacção, a Gloria S.

POLICIA PRATICA — Livro confeccionado pelo antigo ex-escrivão da policia Central, major Luiz de Andrade; explicações para fazer-se o serviço pratico de policia, com descripções de factos notaveis, de grandes crimes aqui acontecidos e curiosos. Com notaveis referencias pelo illustrado advogado criminal dr. Alberto de Carvalho. Collaboração de Mario Pinotti. Bases para boa reforma de policia civil. Nas livrarias Alves, Garnier e outras.

PIANOS, afina-se por 6$ e concerta-se por preços baratissimos; recebe chamados, na praça Tiradentes, 66, na charutaria.

PEDE-SE a quem encontrara a carteira do "chauffeur" Manoel da Costa e mais documentos, entregal-os á rua da Prainha, 73, que será gratificado.

PERDEU-SE a caderneta n. 268.933 (3ª série), da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

PERDEU-SE a cautela n. 43.693, de 1912, do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro.

RECEBE encommendas de crochet por preço modico. Casa de familia; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 445, estação do Sampaio. 1565

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

SENHORA recem-chegada da Europa, deseja desfazer-se da sua bicycletta (New Hudson). Para ver e tratar na rua Buarque de Macedo n. 45 — Leme.

SENHORA espirita, verdadeira, cura asthma, tratamento especial de senhoras e todas as molestias, sciencias occultas. Attende a chamados para qualquer parte do interior. Quem precisar dirija-se ás segundas e sextas-feiras, das 7 horas da manhã ás 9 da noite, á rua Oito de Dezembro n. 75, estação da Mangueira, bondes Piedade e Engenho de Dentro.

SENHORITA distincta residente em Botafogo, á rua D. Marianna n. 84, lecciona em casas de familia, o curso primario. Cartas para M. Q.

SOCIO para uma porta de fructas e queijos e mais miudezas, precisa de um com pequeno capital; na rua Larga n. 68.

O que diz uma senhorita!

ESMERALDINA CANDIDA

Attesto que soffri de uma eczema durante *dois annos e oito mezes*, e tal foi a quantidade de preparados que usei que já julgava esgotada a medicina. Recorri por ultimo ao santo *Elixir de Nogueira*, do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira, o qual me fez ficar completamente curado ha já *tres annos*.
Sem mais subscrevo-me
De V. S. Att° Ver° e cr°
Esmeraldina Candida.
Cachoeira, 31 de Agosto de 1913.—Rua do Recreio n. 55. (Firma reconhecida).

SELLOS para collecções, moedas medalhas e raridades, paga-se bem. Cambio e passagens, loterias sem cambio, no antiquario, Avenida Rio Branco n. 127.

SPIRITISMO SCIENTIFICO, medium curador, dá consultas gratis. Travessa D. Rosa n. 38. 1780

TRASPASSA-SE o contrato da casa á rua Nery Ferreira n. 40, aluguel 450$.

TRASPASSA-SE um bem montado café e bilhares, ponto muito central; informa-se á rua General Camara n. 151, com o sr. Machado. Salão de barbeiro.

TRASPASSA-SE um botequim defronte, a uma estação do suburbio; informações com o sr. Barbosa, á rua Archias Cordeiro n. 246, Meyer. 625

ACTOS FUNEBRES

Emilia Dulce do Nascimento

Amelia Augusta do Nascimento Ramos, convida a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia, que será celebrada, na egreja de Sant'Anna, hoje, 17, ás 8 1/2 horas, em intenção de sua prima EMILIA DULCE DO NASCIMENTO, pelo que desde já agradecem.

D. Maria E. do Couto Soares

Ignacio Apparicio Soares, Horacio Soares, Idalina Soares, Inhassahy, Judith Imbassahy de Mello, educado Imbassahy, Carlos Imbassahy, dr. Arthur Imbassahy e dr. Vital de Mello, agradecem, penhorados, a todos que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa mãe, avó e sogra, d. MARIA E. DO COUTO SOARES e convidam para assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma mandam celebrar hoje, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Domingos, á praia de Gragoatá, Nictheroy.

Major José Antonio Dourado

Maria Durão de Oliveira Dourado, seus filhos e genros, Octavio de Queiroz Murias e José dos Santos Brito, Palmyra Dourado dos Santos e Amelia Dourado Amaral, agradecem a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu querido esposo, pae, sogro e irmão, MAJOR JOSE' ANTONIO DOURADO, e de novo as convidam a assistir á missa que, por sua alma, hoje, sabbado, 17 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, e, por mais este favor, se confessam gratos.

Antonio Mourão de Araujo Maia

Dr. Joaquim de Araujo Maia, Maria Mourão de Araujo Maia, Judith, Raul e Galdino, sensivelmente reconhecidos aos corações generosos que lhes têm trazido alento nas horas amarguradas deixadas pelo desapparecimento do seu idolatrado filho e irmão ANTONIO, hypothecam-lhes a sua eterna gratidão e convidam-nos para ouvirem á missa, mandada rezar por sua alma, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, hoje, sabbado, 17 do corrente, ás 9 horas.

Emilia Constança de Jesus Duarte

Carolina de Castro Miranda e filha, Maria Candida da Silva, filhos, genros, noras, netos e bisnetos e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua tia e irmã, EMILIA CONSTANÇA DE JESUS DUARTE, e convidam a todos os parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada, hoje, 17 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento, por cujo acto de religião, antecipam os seus agradecimentos.

Maria Tagarro Lima Scoralick

A familia da nunca esquecida MARIA TAGARRO LIMA SCORALICK, convida aos parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario de seu fallecimento, que mandam celebrar, hoje, sabbado, 17 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja [illegible] de S. Christovão, e, desde já, agradecem ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

Tenente João Coutinho da S. Faro

1º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO

Viuva e filhas mandam celebrar, amanhã, sabbado 17 do corrente, ás 9 horas, na Egreja de Santa Luzia uma missa pelo eterno repouso de sua alma, e desde já agradecem as pessoas que comparecerem a este acto de religião.

Dr. Domingos José da Rocha

D. Maria Augusta Fleury da Rocha, dr. Domingos Fleury da Rocha, dr. João Augusto Fleury da Rocha, dr. Raphael Fleury da Rocha, Maria Felicia, Maria Isabel, Bento Fleury da Rocha e Rubem Fleury da Rocha; d. Felicia Pinho de Souto Rocha, d. Felicia da Rocha Braga e seus filhos, d. Maria Isabel da Rocha, Leopoldo José da Rocha e senhora, Custodio Teixeira Maia e filhos, esposa, filhos, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos do DR. DOMINGOS JOSE' DA ROCHA, communicam aos seus amigos e parentes o seu fallecimento e ao mesmo tempo os convidam para o seu enterro, que se realizará hoje, ás 2 horas da tarde, saindo o feretro da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 592, para o cemiterio de S. João Baptista.

D. Dolores Garcia Lopes

José Lopes agradece muito sinceramente a todos que se dignaram acompanhar até á ultima morada os restos mortaes de sua esposa, e de novo os convida para assistir á missa do 7º dia, que por sua alma será celebrada no dia 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Carmo, e desde já se confessa eternamente grato.

João França Cheredre

Viuva e filhos e mais parentes convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa de 1º anniversario que pelo eterno repouso da alma de JOÃO FRANÇA será celebrada na segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 e 1/2 na egreja do Bom Jesus, na rua General Camara. Desde já se confessam eternamente gratos.

Antonio Mourão de Araujo Maia

Antonio Carneiro de Campos, Luiz Antonio de Mendonça Junior, Fabricio Ponce de Léon, Carlos Cesar de Andrade, Paulo Cesar de Andrade e Aluizio de Lima Campos, profundamente consternados com o fallecimento de seu prezado collega e amigo ANTONIO MOURÃO DE ARAUJO MAIA, mandam celebrar uma missa por sua alma, hoje, sabbado, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

(MAUA')

Manoel José Soares da Silva

Maria das Dores Contente da Silva e seus filhos, Victoria Maria da Silva e Santino José Bareneo, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar no dia 19 do corrente, por alma de seu sempre lembrado esposo, pae, irmão e sogro, na matriz de N. S. da Guia (Mauá), por esse acto de caridade, desde já se confessam agradecidos.

Dilermando

AGRADECIMENTO

Manoel Monteiro de Azevedo Costa e sua familia, na impossibilidade de agradecer directamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes e assistiram á missa de setimo dia de seu saudoso filho DILERMANDO, assim como ás que enviaram suas condolencias por escripto, usam deste recurso, confessando á sua gratidão.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

CARTEIRA HYPOTHECARIA

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro de 1890 e n. 1318 de 10 de março de 1891).

Rua 1º de Março n. 51

VENDE-SE

um estabelecimento industrial, bem montado, que dá o lucro mensal de um conto de réis, tem largo futuro e facil gerencia. Preço, 16:000$000; não se admittem intermediarios; venda urgente porque o actual proprietario segue para a Europa. Carta a este jornal, a Xavier.

ARMAZEM

Aluga-se um, por contrato, presta-se para qualquer negocio; na rua Barão de Cotegipe n. 1, esquina da rua Dr. Mendes Tavares. Trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 71, das 2 ás 6 da tarde.

GOVERNANTE

Senhora séria, de meia edade, offerece-se para companhia de um senhor viuvo, mesmo com filho, ou para casa de familia séria. Cartas a Porto, nesta redacção.

DAME FRANCEZ

Ensina-se praticamente o francez, conversação, a preços modicos, em casa dos alumnos ou em sua residencia. Rua Haddock Lobo, 409.

AOS DENTISTAS

Si algum dentista quizer trabalhar no gabinete de outro, das 8 ás 10 horas, dirija-se á rua da Alfandega n. 213, esquina da Avenida Passos.

Dr. J. B. da Silva Santos

MEDICO E PARTEIRO

Consultas: Uruguayana, 208, das 12 ... — Alfandega, 213, das 2 ás 4. Residencia: R. S. Francisco Xavier, 763.

Chamados a qualquer hora.

CINEMA

Tendo grande necessidade de retirar-me para a Europa, a bem da saude de meu filho, resolvo vender um cinema muito bem installado e para informações indico o sr. Manoel Ferreira dos Reis, á travessa das Partilhas n. 54.

PHOTOMINIATURA

Completo sortimento de tintas, vidros bombés e photographias para photominiatura, que estamos vendendo pelo preço do custo.

BASTOS DIAS

52, rua Gonçalves Dias, sobrado — RIO DE JANEIRO —

SELLOS

Vende-se uma collecção de 1.000 sellos differentes (sem variedades) com um lindo album Yvert, folhas moveis em branco, por 40$000. Gratuitamente ao comprador: 1|2 kilo de sellos communs e 10 cadernos para duplicatas. Rosario, 114, 1º, sala 9.

RESIDENCE

In private residence of family to let one or two rooms with every convenience, in new house very respectable and quiet; apply Travessa São Salvador, 158 (close to Rua Mariz e Barros and Haddock Lobo).

COFRE

Vende-se um em perfeito estado, a prova de fogo; trata-se na rua 1º de Março, 23, sobrado.

PROFESSORA

Com longa pratica e bom methodo, offerece-se para leccionar musica, piano, violino e bandolim, em casas particulares.

Informações á rua da Quitanda, 74, Chapelaria Macedo, com o sr. Gastão.

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma, propria para consultorio, com direito a sala de espera e creado. Rua Uruguayana, 67.

AULA DE CÔRTE

Quem tiver de pagar o feitio dos seus vestidos venha a esta aula aprender cortar e confeccionar, fica em 12 lições sabendo fazer todos. R. 7 de Setembro, 161, 2º.

CARNAVAL

Aluga-se um grande armazem proprio para um botequim ou bar. Trata-se á praça Tiradentes n. 45.

EMPREGADA

Precisa-se de uma para lavar e cozinhar para pequena familia, e que durma no aluguel. Paga-se 40$000 mensaes na Avenida Salvador de Sá n. ... barbeiro.

AUTOMOVEL

Vende-se um, fabricante Charron, ... a trabalhar na praça, e ... na rua do Espirito Santo n. ... n. 11, das 11 ás 14 horas, com ... Cardoso.

COSTUREIRA

... se fantasias para o Carnaval: ... de S. Francisco n. 6, 2º andar, esquina da Carioca. Mme. Passos, telephone 1803 Central.

AUTOMOVEIS

Vendem-se dois com pouco uso funcionando, garantidos, em boas condições, juntos ou separadamente, dos fabricantes Berliet e Rochet Schneider ... H.P.

Trata-se com o sr. Souza, na travessa da Barreira n. 7, Casa Cahen. Vende-se parte em dinheiro e ... prestações.

ALUMNOS

... do Senado n. 126, preparam-se alumnos em todas as materias do curso de humanidades, por preços os mais baixos possiveis.

Guarda-livros em 48 lições

Si quer aprender, não perca tempo ... cursos. Pelo meu methodo ... e pratico responsabilizo-me a ... em 48 lições a montar ou ... uma escripta em partidas dobradas, com todas as regras da arte. Para o interior dos Estados, habilito pelo Correio, segundo o methodo ... Referencias de muitos alumnos habilitados. Dirigir-se á caixa do Correio n. 1.785.

AGENTES

Precisa-se de agentes de retratos que tenham pratica deste serviço; paga-se boa commissão e ordenado; rua da ... n. 64.

AGUA JAVA

... tintura vegetal para o cabello preferida pelo mundo elegante.

Escriptorio

Aluga-se um, excellente, hygienico, com sala de espera e telephone ... melhor; na rua Uruguayana ... sobrado.

SALA DE FRENTE

... quarto com ou sem pensão ... em casa de familia de tratamento ... casal ou rapazes; á rua da ... n. 247, 1º andar.

IMPOTENCIA

Vitalidade do homem

... — Cura radical sem ... para tomar ... garantida.

RUA DA ALFANDEGA 170

M. Carvalho.

Não comprem sem verificar o preço na casa

COELHO BASTOS & C., 40, 42 e 44 RUA DOS OURIVES 40, 42 e 44

! ATTENÇÃO !

LIVRO PRATICO AGRICULTURA E INDUSTRIA

Está á venda nas livrarias Francisco Alves & C., á rua do Ouvidor n. 166, e Pedro S. Magalhães, rua Julio Cesar n. 59, nesta capital, e em todas as livrarias da cidade de S. Paulo, o livro intitulado — "Agricultura e Industria". Este livro é pratico, claro, desperta a iniciativa aos leitores, occupa-se da cultura de quasi todas as plantas cultivadas no Brasil e trata de 36 industrias, pequenas e grandes, tendo a maioria dos capitulos orçamentos para a installação e lucros que as mesmas deixam aos emprezarios.

Para adquiril-o póde tambem o pretendente dirigir-se directamente ao autor, Bento Jordão de Souza, S. Paulo, caixa do Correio n. 223. Preço 3$000, pelo correio mais $500 para o registro.

ALUGAM-SE

os vastos sobrados para moradia de familia e os grandes e pequenos armazens da rua Barão de Mesquita ns. 129, 131, 133, 135, 141, 141 A, 143, 143--A, 145, 145--A, bem como as casas da travessas da Universidade ns. 2 e 3, e os predios novos da Avenida Luiza, na mesma rua Barão de Mesquita nº 147; trata-se na A PROPRIEDADE, Avenida Rio Branco nº 109, 1º andar, sala nº 3.

Manteiga local—Systema dinamarquez—pasteurizada preparada pela Companhia Lacticinios de Juiz de Fóra.

UM KILO 3$600 réis

Rua Visconde de Inhaúma 83

Rua Barão de Mesquita 340

Leilão de penhores

Em 23 de janeiro de 1914

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

Collegio Nossa Senhora da Estrella

PARA MENINAS E MENINOS

Aceeita alumnos de ambos os sexos, desde a edade de 5 annos. Interno, 70$000; semi-interno, 30$000; curso infantil, 10$000; primario, 15$000; secundario, 20$000; piano, 20$000. Tratamento bom e familiar. Saida de 15 a 15 dias (não tem informe).

RUA CONDE DE BOMFIM, 220 e 224

Unhas brilhantes

Consegue-se dar um extraordinario brilho e uma linda côr rosada ás unhas com o uso constante do "Unholino", e ainda mesmo depois de lavar as mãos algumas vezes, o brilho e côr persistirão. Não irrita a pelle. Um vidro 1$500. Vende-se na perfumaria — A' Garrafa Grande, rua Uruguayana 66.

A GRAVIDEZ

EVITA-SE

de um modo certo, sem perigo; informação ao Dr. Theodule Wolff, enviando 600 réis de sello. Caixa Postal n. 412. Rio de Janeiro.

Engenho para serrar madeira

Vende-se um em bom estado, trata-se na rua da Misericordia n. 54, serraria.

Moveis a prestações

Só na casa Kauffman. Grande sortimento de moveis de todas as qualidades, entregam-se na primeira prestação, sem fiador, 94, Visconde de Itaúna, 94.

EMPREGO

Pessoa que conhece diversas praças do interior e tendo as melhores relações commerciaes, aceeita representações de casas commerciaes e fabricas do Rio, S. Paulo e estrangeiras; á commissão ou ordenado. Cartas para Barra do Pirahy, E. do Rio, a A. S.

MARCINEIROS

Fabrica e deposito de superiores prensas em oleo vermelho. Rua Machado Coelho n. 86, Rio. Telephone n. 1.048, Villa.

Moveis a prestações

Grande sortimento de moveis de todos os estylos, entregam-se na primeira prestação, sem fiador. — Burdman & Irmão, rua Visconde de Itaúna, 114.

PELA TERÇA PARTE

do preço ficará o vosso chapéo de palha, se quando estiver sujo, limpardes com a "Agua Magica". O chapéo sujo, fica completamente novo. Póde ser lavado um chapéo tres vezes, com este preparado, durando portanto o triplo do tempo que lhe duraria. Um vidro 2$000. Rua Uruguayana n. 66, Garrafa Grande.

CARNAVAL

Aluga-se uma casa á rua Visconde de Maranguape, em optimo ponto para vender artigos carnavalescos. Trata-se na rua Uruguayana n. 14.

Alugam-se em Santa Thereza

Magnificos aposentos com toda a hygiene e conforto, em casa de familia a cavalheiros de tratamento ou a casal sem filhos. Rua Monte Alegre 428, junto ao Hotel Vista Alegre.

Bom emprego de capital

Vende-se uma garage com poucos automoveis, quasi novos, situada no centro da cidade, fazendo bom negocio; o motivo da venda é por ter o seu proprietario de partir para a Europa. Quem pretender dirija-se á rua 7 de Setembro n. 192.

Leite "Esterilizado, Homogenizado" Palmyra

O mais digestivo. Póde guardar-se em casa por tempo indefinido. Não se altera, nem se estraga. Entrega-se a domicilio: uma duzia de garrafas 2$000. Recommenda-se á Leiteria Palmyra, Rua do Ouvidor 140. Telephone n. 1.806.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

UNICA QUE DISTRIBUE 75 % EM PREMIOS

Extracções por meio de espheras e globos de crystal

Dia 19 do corrente

50:000$000 Por 20$000

ATTENÇÃO

Jogam apenas 10.000 bilhetes!!!

HABILITAE-VOS

Na Casa "GUIOMAR"

(120 — Avenida Passos — 120)

Liquida-se presentemente um stock de 50.000 pares de calçado, adquirido de cinco fabricas, que seriam do fallir, por motivo da crise actual. Os preços são os seguintes:

Para homens de 1$000 para cima

Para senhoras a começar de 500 réis.

Só os perdularios irão a outra casa.

120 - Avenida Passos - 120

Flores Brancas

(LEUCORRHEAS) cura certa e radical com o "XAROPE DE SANDARYBA de Abreu Sobrinho — Depositarios: Rua do Hospicio, 9 — RIO — Fabrica, Largo da Lapa, 5.

MUSCOL

(Succo de carne total)

PLASMA DE BOI

EFFICAZ NA CURA DA: Tuberculose, Anemia, Neurasthenia, Debilidade, Fadiga

Uma colher de MUSCOL representa 125 gr. de carne de vacca.

Um só frasco de **MUSCOL** basta para se avaliar do seu valor.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

DEPOSITO GERAL

CASTRO ARAUJO -- ALFANDEGA 68 -- Sobrado

Juventude ALEXANDRE

Evita a caspa e a queda do cabello dá-lhe vigor e rejuvenesce

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle. A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue em quatro dias. Preço 3$. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio, em São Paulo, Baruel & C. Approvada pela directoria de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908.

Cuidado com as imitações. Peçam Juventude Alexandre.

PREDIO DEMOLIDO

Vende-se na demolição da rua Souza Barros n. 192, tijollos e madeira de lei superior, tudo barato.

Malas para viagens

de superior fabrico, quem mais barato vende, é á casa David Ferro—Rua Sete de Setembro, 124.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE --- A's 3 horas da tarde --- **HOJE**

310 — 5

50:000$000

Por 8$000 em decimos So jogam 30.000 bilhetes

Sabbado, 24 do corrente, ás 3 horas da tarde

Novo plano — — 300 — 7

100:000$000

Por 8$000 em decimos

Sabbado, 14 de fevereiro—A's 3 horas da tarde

260 — 2

200:000$

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros a 110$, quintos a 22$ e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

Entregam-se desde já as encommendas.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte de correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

CABELLOS BRANCOS

Ficam pretos com o uso da

JUVENTUDE ALEXANDRE

Tonico efficaz contra a caspa e queda dos cabellos

A' VENDA EM TODA A PARTE

GONORRHEA

20 ANNOS DE TRIUMPHO... ! MILHARES DE CURAS

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A INJECÇÃO PALMEIRA é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dôr. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 95 — Em São Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

(MARCA REGISTRADA)

Que vos entre bem na memoria que o melhor calçado mais commodo, elegante e moderno é, o da

Bota Fluminense

vêde alguns preços e fazei uma visita a esta casa para terdes a certeza da verdade. Tudo mais barato do que em qualquer outra casa.

Avenida Passos n. 123 e Marechal Floriano, 109

VEJAM ALGUNS PREÇOS

11$000 12$ e 14$000. Sapatos de kanguru, pretos ou amarellos. Pellica preta ou amarella, artigo superior, para homens.

12$000 e 14$000. Sapatos de kanguru envernizado com canos de camurça marron ou cinzenta, para homens ou senhoras. Obra solida e elegante.

12$000 e 14$000. Sapatos de verniz ou kanguru' envernizado, canos de camurça preta ou marron, com botões de fantasia, para senhoras.

15$000, e 18$000. Botinas de kanguru' envernizado, canos de magis ou camurça, para homens ou senhoras. Obra solida e elegante.

**8$000,** 9$ e 10$000. Botinas e sapatos de pellica paulista, fingindo borzeguins ou de abotoar, pretos ou amarellos, para homens.

5$500, e 7$000. Botinas de bezerro, a ponto, obra de duração, para homens.

8$500 e 10$000. Botinas inteiriças, de pellica paulista, formas americanas ou francezas.

6$000 Borzeguins de bezerro, para rapaz, proprios para collegio. Obra duravel.

2$000 Chinellos de pellinho, belbotina ou amarellos, a ponto, artigo forte. Para meninos, 1$800.

18$000, e 20$000. Calçados de São Paulo, artigo fino e duravel.

**8$000,** 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$000. Botas pretas ou amarellas, para senhoras, saltos altos ou á ingleza.

8$500 Sapatos de verniz, entrada baixa, laços á ingleza.

4$500 5$500 e 6$000. Sapatos pretos ou amarellos, de abotoar ou de cordão, saltos altos ou baixos.

13$000 e 14$, chics sapatos de camurça branca, entrada baixa ou á napolitana, salto a Luiz XV ou á ingleza.

18$000 e 20$000. Botas de kanguru' envernizado, canos de camurça, com botões de fantasia, saltos a Luiz XV, ou á ingleza, artigos finos e modernos para senhoras.

2$500 e 3$000, chinellos para banho, artigo superior.

4$500 e 5$500, sapatos de verniz ou camurça para creança, desde numeros 18 a 27.

14$000 e 15$000, elegantes sapatos de pellica Brege, diversos feitios e de fórmas, saltos á ingleza ou a Luiz XV.

18$000 Sapatos Nero, artigo fino e moderno, para senhoras, que em qualquer casa, custam 20$ e 25$000.

40$000 e 45$000. Botas de Montaria, obra de Gravino de São Paulo.

Madeiras e serraria a vapor

Rua da Misericordia ns. 50 á 54. — Mesquita Bastos & C.

Grande sortimento de pinhos e madeiras do paiz; apparelham-se assoalhos, forros, vertaes, cimalhas e molduras com perfeição e por preços razoaveis.

FAZENDA

Vende-se uma distante legua e meia da cidade de Mar de Hespanha, com 97 alqueires geometricos de terras em matto, cafesaes, pastos e terras de cultura, 115.000 pés de café, entre velhos e novos, uma boa caieira em funccionamento, uma grande cachoeira, engenho de café, e de arroz, 18 casas de colonos, etc. Preço 65:000$000. Informações com o sr. José Maria de Souza. — Mar de Hespanha.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives 10, 1º andar, entre as ruas de S. José e Assembléa.

Terrenos a prestações

"A PERSEVERANÇA INTERNACIONAL" vende terrenos em lotes ... para edificar, na rua Guineza (Engenho de Dentro), e em Ramos (Villa Gerson). O pagamento poderá ser feito em prestações mensaes, a prazo longo. Para informações, na séde da Companhia, Avenida Rio Branco n. 1??.

Professor de portuguez e francez

recentemente chegado, ensina a fallar e escrever theorico e pratico em seis mezes, a preços modicos. Vae-se a domicilio. O mesmo se offerece para todo o serviço de escriptorio.

Carta a L. Silva Monteiro — Tobias Barreto, 150, 2º.

Trate dos seus cabellos e a sua formosura estará assegurada. Não vacille: compre o

Segredo da Floresta

Unico que impede a queda, extingue as caspas, mata parasitas e faz nascer os cabellos.

VIDRO 3$500

Vende-se nas Perfumarias e barbearias. Deposito: Salão Central. Rua de S. José 115.

ARMAZENS GASPAR (MARCA REGISTRADA)

NÃO CONFUNDIR...

OS ARMAZENS GASPAR são quem vende mais barato, camisas, punhos, collarinhos, meias, toalhas, lençoes, perfumarias estrangeiras, chapéos e artigos para Carnaval

Todos á PRAÇA TIRADENTES, 18

Canto da Rua Sete Setembro—Rio

PENSÃO TORINO

Salas e quartos bem mobiliados, cozinha de primeira ordem, optimos banheiros, banhos quentes e frios, illuminação electrica e bondes á porta.

PALACETE DE CONSTRUCÇÃO MODERNA

Rua do Cattete n. 104

Esquina da rua Andrade Pertence

TELEPHONE, 5.853

CHIROMANTE

Mme. Esmeralda

Discipula do Instituto da India

Desvenda com a maior clareza todos os mysterios da vida humana ensinando o meio de precaver-se da MA' SORTE. A unica que possue OBJECTOS reconhecidamente PODEROSOS. Na Bahia, onde esteve, prestou grandes serviços, devido ao grande poder da sciencia occulta.

Possue um breve maravilhoso, com o qual tudo se consegue.

Mme. Esmeralda dá consultas na Praça da Republica n. 89, sobrado perto da Assistencia Publica.

Ver para crer

Nada de mystificações

Pensão Abrantes

Magnificamente situada, muito proximo aos banhos de mar, á rua Marquez de Abrantes n. 26, com placa, tem optimos commodos desoccupados. Telephone n. 151 sul.

A 2.000 REIS

V. Ex. deseja comprar um

MANEQUIM ?

se deseja, deve compral-o na rua Luiz de Camões 16, são os mais elegantes e duraveis e vendem-se a prestações de... 2$000.

COMMODOS

Alugam-se lindos commodos a moços solteiros e casaes sem filhos, na rua Luiz Gama n. 30, antiga Espirito Santo.

Laryngêno ?!...

E' o rei dos peitoraes

Dep. casa Huber

Rua Sete de Setembro, 61

Vidro 2$000

PENSÃO MINEIRA

23-Avenida Rio Branco-23

1º ANDAR

Pensão familiar. Dispõe de confortaveis aposentos para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de primeira ordem.

Diaria 4$, 5$ e 6$000.

Refeições avulsas 1$200.

LAURO DE SA'.

DR. ED. MEIRELLES

DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS. TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHÉA, ... da urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame, com ... da urethra, ... e tratamento de suas doenças pela electricidade. Applicação de 606 e 914. Das ... e intestinos. R. Carioca 33, das 2 ás 6. Haddock Lobo n. 118.

CARNAVAL

Alta novidade em sapatos de pellica beige e camurça preta, para senhora a 10$000 o par. Liquidação total de todo stock existente na casa "S. Sebastião" á rua da Carioca, 30.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

MARCA REGISTRADA

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' inalteravel e não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Drogaria do Povo, rua de S. José 61, e em todas as drogarias.

Dr. Nathalio M. Duarte

Cirurgião dentista

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Rua dos Andradas 25—A's segundas, quartas e sextas de 1 ás 5 da tarde.

Trabalho em prestações

Venda de predios a prestações

Vendem-se a prestações mensaes de 380$000, os vastos e confortaveis predios acabados de construir, na travessa da Universidade (rua Barão de Mesquita nº 137); trata-se na *A PROPRIEDADE,* Avenida Rio Branco nº 109, 1º andar, sala nº 3.

ASTHMATICOS

Aos que soffrem de Bronchite chronica, Enfraquecimento Pulmonar, Tosse, Resfriados, Coqueluche, Constipação, Rouquidão, etc.

O Xarope Divino

E' actualmente o remedio mais efficaz. Este medicamento produziu tantas curas, que o seu autor como gratidão á graça que lhes foi dada de formular este remedio, deu-lhe o nome de "Xarope Divino", em homenagem ao Divino Espirito Santo. As curas que tem produzido já attingem a um numero bem consideravel e os attestados recebidos de todos aquelles que tiveram essa felicidade são bem eloquentes.

A Asthma, a Bronchite chronica são molestias terriveis!! e que trazem já desanimados quantos tem a infelicidade de soffrerem. Pois bem: o "Xarope Divino" já tem curado muitas pessoas só com o uso de 6 vidros!

A Constipação, Tosse, Resfriados, Influenza, Rouquidão, cura em 24 horas. A's creanças e aos velhos, póde ser dado este precioso xarope que não contem morphina, nem outra droga perigosa. E' o remedio dos ricos e dos pobres, porque o seu preço está ao alcance de todos. Não tem resguardo e nem dieta, cura ao ar livre.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e nos depositarios: BARROSO SOARES & COMP.

S. Paulo, rua Direita, 11

Rio de Janeiro — Casa Huber, rua Sete de Setembro, 61.

Preço do vidro, 2$500.

AVISO — Não acceitar outro remedio em substituição ao "Xarope Divino".

PARTEIRA

Dra. Maria Preciosa Pinto, formada pela Escola Medico Cirurgica do Porto, e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, faz saber a suas clientes e amigas, que regressou de Paris e outras capitaes da Europa, para onde tinha ido, e onde melhor estudou seus processos de molestias das senhoras, concepção, etc., por novos processos que são garantidos. Não se deixem illudir, esta é que sempre tem dado de si as melhores provas como são de sobra conhecidas, faz partos e recebe parturientes em sua casa, em pensão. Rua do Lavradio n. 186, sobrado.

GONORRHÉAS OPIATINA

Cura radical em poucos dias! Não precisa injecção!

E' o unico especifico anti-blenorrhagico que cura radicalmente em poucos dias, todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas, e retensão da urina. Não é injecção. Toma-se tão sómente tres vezes ao dia e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou intestinos.

Depositarios: Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes, 9. Cuidado com as imitações!

Cofres de Milners

Milners são os mais afamados fabricantes inglezes. Seus cofres resistem ao fogo e a qualquer tentativa de arrombamento

Ha sempre grande deposito no armazem de F. S. NICOLSON & C.

56 Rua Visconde de Inhauma 56

Quereis dinheiro ?

Emprestam dinheiro sob penhores de joias de ouro, prata e brilhantes, fazendas, roupas e objectos de uso domestico. Unica casa neste genero. Compra-se ouro a 1$200 a gramma. — 36, RUA LUIZ DE CAMÕES 36 — Campello & C.

UM SCIENTISTA

que ha mais de vinte annos se dedica ao estudo da Terapeutica Genital, ... enviará gratuitamente o novo methodo de tratamento scientifico, infallivel e inoffensivo, mesmo aos doentes de edade avançada. Dirigir carta remettendo enveloppe com endereço para resposta a L. Carlos (chimico), rua Visconde de Maranguape n. 9. Rio de Janeiro.

A'S SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero-ovarino, do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão tardia, dores nos ovarios, catarrhos uterinos, etc. O ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções. Deposito: rua de S. Pedro 127.

PROFESSORA

Uma senhora com longa pratica e muito methodo, offerece-se para leccionar em casas particulares, portuguez, francez, piano, musica, geographia, historia e calligraphia, etc. Quem precisar, queira dirigir-se ao sr. Valente de Almeida, á rua da Assembléa n. 106 para informações (Joalheria).

COLLEGIO FREITAS

Instrucção primaria e secundaria. As aulas estão funccionando; Campo de S. Christovão n. 6.

AUTOMOVEL

Vende-se um taxi por 3:500$000, com pouco uso; tem 4 logares e diversas peças das principaes de sobresalente; está trabalhando na praça, podendo ser examinado pelo pretendente. Para mais informações na Avenida Passos numero 123, "A Bota Fluminense."

Em casa de familia

Quer-se um commodo com pensão em casa de familia de tratamento, para moço de educação. E' condição imprescindivel que seja arejado e mobilado e em casa no centro ou perto do centro da cidade. Pede-se declaração do preço em cartas para Monteiro, na redacção deste jornal.

Lêr e escrever em 3 mezes

Laura Franco da Silva, professora portugueza, diplomada, ensina por methodo facil e simples. Telephone 3.148. Rua do Rosario n. 172.

MME. FIFI

Cartomante brasileira, medium, ouvinte, trabalha por intuição, unica no genero. Consultas das 10 horas da manhã, ás 8 da noite; rua Visconde de Itaúna n. 68, sobrado.

PREPARATORIOS

Prepara-se em mathematica e sciencias physicas, á Avenida Rio Branco n. 137 (3º andar, sala 5, elevador), das 10 ás 12 e das 18 ás 20 horas.

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurizada reclame. Kilo, 3$500. Ouvidor 140, Leiteria Palmyra.

VENDE-SE

Um boi de raça e carroça, á rua Figueiredo n. 5, E. Meyer.

MME. ZIZINA

Grande cartomante brasileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912 e 1913, distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta Capital e de todos os Estados do Brasil. Mme. Zizina continua a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na RUA DA QUITANDA, n. 157.

Attenção — Mme. Zizina, previne as pessoas do interior que só dá consulta com a presença da pessoa.

Gymnasio Rio Branco

RUA CHILE n. 25

Curso primario e de revisão

Aulas praticas de sciencias naturaes e de linguas. Matriculas, de 11 ás 4.

Externato Cunha

Fundado em 1900. Funcciona das 11 ás 9. Utilidade comprovada. Rua do Hospicio 42 (2º andar).

PALACETE

com dez dormitorios, tres salas, escriptorio, dois optimos banheiros, demais dependencias, terraços com linda vista, com todo o conforto, de construcção recente e de primeira ordem, bem ventilado no local mais distincto de Botafogo, por 180:000$000; informações, por favor, com os srs. Borges & Irmão, rua da Alfandega n. 24, casa Bancaria.

DR. GÓES FILHO

Cirurgião da Santa Casa, Professor docente e preparador de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias, Hydrocele, Hernias, estreitamento da urethra. Cura radical da Blenorrhagia. Rua Uruguayana n. 21, das 3 ás 5.

LETRA DE CAMBIO

"Formulario da Execução Cambial", livro util, á venda nas livrarias Francisco Alves & C., á rua do Ouvidor numero 166, e Garnier, rua do Ouvidor n. 109, nesta capital, e em todas as livrarias da cidade de São Paulo. Precedido do decreto n. 2.044, de 31 de dezembro de 1908, e de um estudo sobre a "LETRA DE CAMBIO". Traz uma carta-prefacio do dr. João Mendes de Almeida Junior.

O pretendente á acquisição pode tambem dirigir-se directamente ao autor, Bento Jordão de Souza, S. Paulo, caixa postal n. 223. Preço 4$000, pelo correio mais 300 reis para o registro.

QUEIMADOS

ESTADO DO RIO

Vende-se terrenos em lotes; para ver e tratar com o capitão Nicolão Rodrigues da Silva, ás quartas-feiras e domingos.

Instituto Universitario

(SUBVENCIONADO)

Cursos de direito, pharmacia e odontologia. Curso de preparatorios. Rua da Quitanda n. 63.

Aos bons corações

Imploro aos bondosos corações!... Victorina Maria, com 72 annos de edade, viuva, doente das vistas, impossibilitada de trabalhar, vivendo na extrema pobreza e não tendo recurso para manter-se, pede, pela Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, um obulo. Deus a todos recompensará. Esta redacção presta-se caridosamente a receber qualquer esmola.

ARMAZEM

Aluga-se o predio recentemente construido á rua Salvador Corrêa n. 26, Lanas, tem todas as commodidades para familia e presta-se para qualquer negocio, trata-se no local, no armazem.

TERRENO

Vende-se lindissimo esplendido terreno de esquina, com 800 metros quadrados, no melhor ponto do Andarahy. Trata-se com o proprietario, F. de Marcos, á rua da Alfandega n. 39, 2º andar ou rua S. Francisco Xavier numero ...

Acceitam-se trabalhos para machina de escrever

A preços sem competencia, bem como traducções de inglez e francez. Trabalho perfeito, rapido e nitido. Na rua do Carmo 62, 1º andar, sala do fundo, só das 3 1|2 ás 5 da tarde, diariamente.

SALA

Aluga-se uma, para um senhor de tratamento, na rua Ferreira Vianna n. 32, Cattete.

NÃO BASTA LER O PREÇO:
E' PRECISO VIR EXAMINAR A FAZENDA, FORNOS EFEITIOS PARA QUASI MORRER DE ESPANTO!!!

50$ Um terno de superior casemira encorpada, de lã, sob medida.
35$ Um terno feito de casemira preta, pura lã.
28$ Um terno feito de linda casemira de fantasia.
35$ Um sobretudo de superior melton liso ou fantasia, sob medida.
**60$** e 70$. Um terno de casemira de lã finissima; artigo de 1ª ordem.
15$ Uma calça de padrão distincto e magnifica casemira ingleza.

INTERIOR

A **Alfaiataria Guanabara** envia amostras e catalogos com soberbas photogravuras ensinando o modo facillimo de qualquer pessoa tirar suas medidas sem o menor receio de engano. Os pedidos devem ser acompanhados das respectivas importancias. Pede-se os endereços muito bem explicados. Esta casa não acceita agentes nem viajantes no INTERIOR, adoptando esse procedimento desde que muitas outras alfaiatarias sem **stock** e sem escrupulos a imitarem nas suas transacções com o INTERIOR, menos porém na seriedade. A GUANABARA é a mais antiga e reputada casa que vende para fóra.

Pedidos a **CARVALHO & FERREIRA — R. Carioca, 34** · End. teleg. — GUANABARA — RIO. (Telephone 3100)

ALFAIATARIA GUANABARA 34 (ANTIGO 28) ·34· RUA DA CARIOCA

"MEMORIAS INÉDITAS DA RAINHA D. AMELIA"

Acaba de apparecer um lindo volume primorosamente impresso e ornado de finas photographias da Familia Real Portugueza, contendo a historia dolorosa da ex-rainha de Portugal.

Preço 2$500, registrado pelo Correio, 3$000

"PORTUGAL"

Um bello volume ricamente encadernado em percalina enquadrando uma lindissima aguarella e contendo 12 finissimas illustrações a côres, edição luxuosa como as mais finas edições européas, acaba de ser publicado com o titulo "PORTUGAL", contendo uma linda descripção, escripta por notavel autor inglez, da linda terra portugueza, e muitas paisagens encantadoras. A mais luxuosa e mais barata edição apresentada até hoje em portuguez.

Um rico volume encadernado 3$000 pelo correio registrado, 3$500

Pedidos á "Casa A. Moura"—R. da Quitanda, 114, Rio de Janeiro

A MUTUA FEDERAL

Peculios e predios por Mutualidade—Rua da Assembléa 95 e Avenida Rio Branco 155

Peculios de 3:000$000 a 100:000$000 mediante quotas por fallecimento de 1$200 a 65$000. Mensalidades para sorteio de peculios e predios desde 2$000 a 40$000.

INJECÇÃO MACEDO — Hygienica, Infallivel e Preservativa
CURA AS GONORRHE'AS RECENTES E CHRONICAS
Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica — VENDE-SE NAS BOAS DROGARIAS

GOTTAS **CASSAU'** E **BACCHARIS**
Infallivel nas molestias do estomago, figado e intestinos
Encontra-se nas boas drogarias

Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro

(Reconhecida por Decreto Legislativo n. 1.371, de 28 de Agosto de 1905

Séde: RUA LUIZ DE CAMÕES N. 14 — Rio de Janeiro

Director: Pio Maria de Paula Ramos;
Vice-Director: Raymundo Christo Lassance Cunha.
Secretario interino: Custodio Milanez dos Santos

Professores:
Pio Maria de Paula Ramos
Raymundo Christo Lassance Cunha.
Custodio Milanez dos Santos
Sebastião Jordão
Rodolpho Chapot Prevost
Sylvestre Moreira
Benjamin Baptista
Henrique Carpenter
Orlich Luz

Este bem montado estabelecimento de ensino mantém um "Curso Annexo Preparatorio" para o exame de admissão. As disciplinas de sse curso são leccionadas pelos seguintes professores:
Sebastião Jordão
Dr. Raphael Jaunes
Dr. Gennaro Lassance Cunha
Dr. Brito Silva
Dr. Octavio Vinelli
Dr. Pedro Ignacio Py Junior (interino)
Ozorio Brito.

A época de inscripção para os exames de admissão é na segunda quinzena de Fevereiro.

Os srs. candidatos ao exame de admissão pagarão as seguintes taxas: 20$000 mensaes de matricula para cada uma das disciplinas; 10$000 mensaes para cada uma das disciplinas.

Os alumnos matriculados e com frequencia no "Curso Annexo" pagarão somente 100$000 pela taxa de exame, com direito ao respectivo attestado quando approvado; as pessoas estranhas ao Curso, pagarão 50$000 para o requerimento de exame e mais 150$000 pela respectiva certidão.

PILULAS DE CAFERANA Abreu Sobrinho

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as imitações e falsificações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. — Rua do Hospicio 9

BORALINA Cura darthros, empigens, eczemas e sarna. Rua de S. Pedro, 127.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente—João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director—Agenor Barbosa
BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS
FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Conta corrente de movimento .... 3 %

Letras a premio
3 mezes .... 4 %
6 mezes .... 5 %
9 mezes .... 6 %
12 mezes .... 7 %
24 mezes .... 7 1/2 %

As notas promissorias a prazo de um e dois annos são emittidas com coupons pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros.

A Notre Dame de Paris

GRANDES SALDOS

Abatimento de 50 %
sobre os preços marcados

ALFAIATARIA LEÃO DE OURO

Esta antiga e acreditada alfaiataria continúa até 31 do corrente com a sua

DEVASTADORA LIQUIDAÇÃO

de finissimas roupas feitas e sob medida em que tudo é vendido positivamente

Por metade do seu valor

Ternos de casemira de côr de 25$ a. . . .	35$000
Ternos de qualquer tecido preto ou azul de 30$ a	40$000
Ternos de flanella branca ou de côr a. . . .	25$000
Ternos de brim tussor de 1.ª qualidade . . .	27$500
Ternos de brim branco de 20$ a.	28$000
Ternos de brim de côr, puro linho de 16 a . .	20$000
Costumes de brim de côr, a escolher a. . .	12$000
Grande saldo de colletes de fustão branco ou de côr de 4$ a.	6$000
Grandes saldos de calças de casemiras de côres de 8$ a.	12$000

ALTA NOVIDADE

Grande saldo de vestuarios para meninos de todas as edades desde 3$000.

Vestuarios de flanella branca, azul, casemira de côr, á marinheira com calça comprida, são vendidos por preços inacreditaveis.

Rua do Hospicio - canto da rua dos Andradas

PENSÃO DA ROSA

(Não tem lanterna na porta)
RUA DO HOSPICIO N. 323 (ant. 267)

Nesta casa encontram-se commodos mobiliados com a maxima limpeza, assim como a maior ordem e socego.

ROBES BLOUSES

Madame Isabelle, proprietaire des grands magazins, 9, rue Lafayette Paris, vient d'arriver avec un grand assortiment vendu à des prix inconnus jusque à ce jour.
ROBES DE VILLE SOIE DEPUIS . . . 50$000
BLOUSES SOIE DEPUIS . . 10$000
29, Corrêa Dutra. Telephone 1.089. Central.

Agentes activos

Para um club de mercadorias, de planos magnificos, precisa-se de alguns com muitas relações, podendo ganhar pelo menos um conto de réis por mez de commissão. Exige-se referencias. Quem não estiver em condições não se apresente; na rua da Quitanda n. 14, sobrado, com o sr. Lima, das 9 ás 16 horas.

Pensão Familiar

Comida de 1ª ordem, temperada com toucinho; acceitam-se avulsos e entrega-se a domicilio. Rua Sete de Setembro 109, 2º andar.

VITRINE

Vende-se uma com 3 metros de altura, por 1 metro de largura, nova, propria para lado de porta ou centro de casa; na rua 1º de Março n. 2, "Casa Carmen".

PETROPOLIS

MOLESTIAS DAS CREANÇAS

Dr. Cassio de Rezende especialista com pratica das clinicas de creanças dos professores Holt e Kerley de New York, Hutchison, de Londres e Hutinel, Morfan, e Nobecourt de Paris — Consultas, Pharmacia Central 8 ás 9.45 da manhã, aos domingos das 10 ao 1/2 dia.

COFRE

Vende-se um cofre Bertha n. 3, completamente novo. Preço 600$000. Rua da Candelaria, 53.

CIRCO SPINELLI

COMPANHIA EQUESTRE NACIONAL DA CAPITAL FEDERAL — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario: AFFONSO SPINELLI

HOJE - Sabbado - HOJE

Grande funcção variada
Trio Canales
Successo garantido!
Lalanza
Original contorcionista. Novidade!
Mme. Paterna
Trapesista moderna.
Successo!
Pery and Pery
Applaudidos acrobatas.
Successo da noite!

Terminará a 2ª parte do programma com a muito applaudida opereta phantastica:

A Pupilla do Diabo

O director reserva-se o direito de alterar o programma em caso de força maior.

THEATRO RECREIO

Empresa MORAES & C. Companhia Dramatica
Ensaiador Simões Coelho

HOJE — HOJE
E TODAS AS NOITES
Espectaculo completo a preços de cinema
A'S 8 3/4

O MYSTERIO DO QUARTO AMARELLO

Protagonista — MARIA FALCÃO
Peça em 5 actos de **Gastão Leroux**, traducção de **Renato de Castro**
PREÇOS: Camarotes e frizas, 15$; Fauteuils, 3$; Cadeiras, 2$; Galerias nobres, 2$; Galerias numeradas, 1$; Entrada Geral, 500 réis.
Amanhã — Matinée ás 2 horas da tarde.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

HOJE — Terceiro dia — **HOJE**
TRES DELICADOS FILMS ARTISTICOS

SAGRAÇÃO DA ARTE!!

Continuação dos successos da inimitavel fabrica NORDISK-FILM, de Copenhague, que conseguiu com os seus triumphos inauditos sobre as demais congeneres, implantar-se como a dictadora da arte cinematographica.

Damos hoje um magestoso trabalho de arte, em que são protagonistas os tão queridos artistas W. Psilauder e Elsa Fralich.

1º FILM:
O FILHO DA PRISIONEIRA
Em 3 longos actos e 482 primorosos quadros.
Trabalho da **Nordisk-Film.**

2º FILM:
Cupido provocante
Hilariante comedia da conhecida fabrica norte-americana **Vitagraph.**

3º FILM:
Terra das rosas
Interessante film do natural, editado por L. Aubert, Paris.

☞ **Segunda-feira:** Mais um empolgante successo:

A VIDA DE GEORGES CARPENTIER
festejado campeão de box, de fama mundial, interpretado pelo proprio

ELIXIR DAS DAMAS cura as irregularidades da menstruação.
do DR. RODRIGUES DOS SANTOS
A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito S. Pedro 127.

Empresa Paschoal Segreto

HOJE -- Sabbado, 17 de Janeiro -- HOJE

Espectaculos por sessões a preços de cinema

No Cinema Theatro S. José

Companhia Nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas. — Direcção scenica do actor Domingos Braga. —Maestro director da orchestra José Nunes.
A's 19, 20 3/4 e as 22 1/2 horas

Z-B-D-U

Successo incomparavel de ALFREDO SILVA. **Pepa Delgado** na INNOCENCIA! Laura Goudinho na Professora.

Triumpho absoluto de Maria Lina no Tango Brasileiro.

A Guitarra por GINA CONDE. Esther Bergerath na Prestação!
Amanhã, em matinée recita do actor Mario Brandão e do ponto Carlos Silva, á noite continuação do successo do Z-B-D-U.

THEATRO S. PEDRO

HOJE—As 7 3/4 e 9 3/4—HOJE
Festival das IRMÃS POMBO
A troupe infantil graciosa e encantadora.
1ª representação da burleta brasileira, original de J. TAVARES e musica de LUZ JUNIOR.

O JOGO DO BICHO

O compere a cargo da galata FERNANDA, que faz um endiabrado ENGRAXATE.
Penultima da revista portugueza

Paiz Desafinado

Amanhã — **Matinée Infantil** promovida pelo «**Binoculos** da «**Gazeta de Noticias**».

Segunda-feira — 1ª de **Sourcoff** Estréa do Commendador MATTOS

Theatro Carlos Gomes — Empresa Paschoal Segreto.

HOJE SABBADO, 17 DE JANEIRO HOJE

Imponentes preparativos de MOMO para as Bacchanaes Carnavalescas

GRANDIOSO BAILE POPULAR

com a presença de diversos grupos entre os quaes e pela vez primeira o fluente **Grupo dos Gabirús** que após «umas letras» em frente ao «Carlos Gomes», farão triumphal entrada á meia-noite.

Findos os espectaculos dos theatros S. José e S. Pedro os artistas comparecerão ao baile.

As artistas **Maria Lina** e **Bella Luzitana** encantadoras e provocantes honrarão os bailes do Carlos Gomes com sua radiante belleza.

Todos dansam!! Todos gosam!! Todos bebem!!!

Bar No interior e ao lado do theatro, sortidos BARS, com escaldantes refrigerantes e mastigos para reconfortar a fibra! Ao Carlos Gomes **Evohé! Hurrah! Evohé! Ao baile! Ao prazer!**

Preços Entradas, 2$000 e posse de camarote 8$000 reis. Não ha, absolutamente entradas de favor.—Amanhã, domingo — **Grande Baile.**—AVISO—Os bailes são intransferiveis, mesmo que chova.

Na proxima semana — Estréa da companhia Eduardo Pereira com a peça de actualidade e de seu repertorio—**OS CAFTENS**, do dr. Lopes Cardoso.

Empresa J. Cruz Junior CINEMA IRIS Rua da Carioca 49 e 51

Fornecido exclusivamente pela A. G. C. BLUM & SESTINI

HOJE - Variado programma novo - HOJE

Tres obras primas de inexcedivel valor artistico
Um film sensacional, genero Grand Guignol:

O systema do Dr. Goudron e do professor Plume
(LOUCOS REVOLTADOS)

Segundo a celebre peça do Sr. Andérde Lord, e que alcançou um successo mundial, tendo sido representada no Theatro S. Pedro.— Drama commovente e angustiante, interpretado pelos celebres artistas: Sr. GOUGET, do Theatro Grand Guignol no papel do Professor PLUME; Sr. BAIHER, do Theatro ODEON no papel do Doutor GOUDRON — 2 longos e terrificantes actos 2 — 567 quadros 1.200 metros.

Uma bellissima comedia da celebre fabrica GLORIA de Turim:

Romanticismo - Interpretada pelo afamado comediante Camillo de Riso, 2 actos cheios da mais fina verve — 1.100 metros.

Um commovente drama social da American Standard

O segredo da Rocha que chora - Scenas da vida Canadense — Magnificamente interpretado por um grupo de excellentes artistas americanos; 2 emocionantes actos 1300 metros.

Segunda-feira — O degredo das creanças—Surprehendente trabalho da grande fabrica Eclair, Paris, 3 longos actos 1:800 metros. — Quinta-feira — O primeiro film da serie da eminente actriz Mlle Polaire: O PARDAL — Eclair 4 actos Grande drama da vida real — 2.200 metros.

THEATRO RIO BRANCO

Empresa A. Quintella
AVENIDA GOMES FREIRE ns. 13 a 21

Companhia Popular de Operetas, Magicas e Revistas, dirigida pelo competente ensaiador **Alfredo Miranda** — Orchestra sob a regencia do maestro **Brito Fernandes**

HOJE -- 17 de Janeiro de 1914 -- HOJE
A PEDIDO GERAL

3 -- SESSÕES -- 3

A's 7 1/2, ás 9 e ás 10 1/2 horas da noite

1, 2 3 representações em réprise da revista de costumes nacionaes, em 3 actos, 8 quadros e 2 apotheoses, original do festejado escriptor ANTONIO QUINTILIANO musica do maestro BRITO FERNANDES

O MONDRONGO

O MONDRONGO no «Isto é só gosto!» — O fado das saudades de Lisboa— O lindo presepio final!

Em ensaios: EVOHE'! Revista carnavalesca dos irmãos Quintiliano

PALACE THEATRE

O mais confortavel e alegre da Capital
Empresa Theatral Brasileira — Concessionaria da South American-Tour — Maestro e Director da Orchestra
Luiz Filgueiras

HOJE Sabbado 17 de Janeiro de 1914 **HOJE**

A's 21 horas em ponto
(9 HORAS DA NOITE)

Grandioso espectaculo!
Estrondoso successo!
— DE —
ANILEDA E SEU EXCENTRICO
Pot-pourri comico!

Successo crescente de todos os artistas da excellente troupe, destacando-se

OS ODEONS
Bailes acrobaticos
RITA DORIA
Cantora italiana á voz
OS MEDINIS
Equilibristas e saltarinos (Unicos no genero) ETC., ETC., ETC.

Brevemente, sensacionaes estréas!
Sempre novidades!

Domingo, 18 de janeiro de 1914 — Grandiosa matinée familiar dedicada ás creanças.—A's 14 1/2 horas em ponto

Terça-feira, 20 de janeiro — Grande festival artistico da sympathica LINDA THELMA

Avisa-se ao respeitavel publico que não se acceitam encommendas pelo telephone. AVISO — As funcções deste theatro são intransferiveis ainda que chova.

PREÇOS DO COSTUME

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

ODEON

HOJE ● ● ● ● **HOJE**

ESPECTACULO GRANDIOSO E SOLENNE!!

A Mulher Visgo

Segundo a predominante peça theatral «LA GLU» do immortal dramaturgo JEAN RICHEPIN

Film de Pathé Fréres

Interpretes os mundiaes e conhecidos artistas
MISTINGUETT
CAPELLANI
KRAUS

PATHE'

Hoje A feroz luta da panthera contra a hyena **Hoje**

VINDE VER UM FILM EMOCIONANTE!...

OS MYSTERIOS DAS MATTAS VIRGENS

Romance de aventuras. Trabalho da provecta fabrica Selig, tirado nas florestas africanas 2 agitadas partes 2

A idolatrada menina SUZANA PRIVAT, a prodigiosa artista mignonne da fabrica Gaumont, no delicioso e surprehendente film

AO SABOR DAS VAGAS
2 muito extensas partes 2

Actualidades

As grandes manobras da esquadra brasileira

AVENIDA

HOJE - DESLUMBRANTE PROGRAMMA NOVO SOBERBO DRAMA SOCIAL - HOJE

TORPEDO AEREO

Em 3 longas partes

Doloroso episodio intimo, que põe á prova o coração amantissimo de uma noiva emquanto não liberta o seu eleito, do infame labéo de traidor á patria.

Magestoso film primorosamente interpretado pela formosa e insigne actriz

Mlle. Suzanne Grandais

O castigo da curiosidade — Hilariante charge satyrica á indominavel curiosidade feminina

GAUMONT JORNAL — Revista synthetica dos mais notaveis successos no estrangeiro

PROXIMA SEMANA:

MARIQUITA — Grande film artistico Gaumont; adaptação do romance de Pierre Sales 6 longas partes

ALMAS EM TEMPESTADE — Serie grandes Film Pasquali & C.

A MULHER DE S. EX. MAGISTRAL FILM DE CINES

A SEGUIR: Mme. ROBINNE e Mr. ALEXANDRE na peça social **LUCTA PELA VIDA** 2.000 metros completamente coloridos